



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37553-465 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 026/2019, DE 27 DE MARÇO DE 2019.

Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão do IFSULDEMINAS – 2018.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 27 de março de 2019, **RESOLVE:**

Art. 1º – Aprovar o Relatório de Gestão do IFSULDEMINAS – 2018.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 27 de março de 2019.

Assinatura manuscrita em azul do Presidente do Conselho Superior, Marcelo Bregagnoli.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



2018

Relatório de
Gestão



**INSTITUTO
FEDERAL**

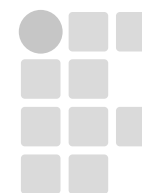
Sul de Minas Gerais





2021

Relatório de
Gestão









**INSTITUTO
FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Bem-vindos

O objetivo deste relatório é permitir aos cidadãos compreenderem o que faz o IFSULDEMINAS e como é gasto o dinheiro dos contribuintes para entregar políticas educacionais capazes de promover crescimento educativo e, consequentemente, desenvolvimento cultural. Este relatório apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que o IFSULDEMINAS produz e entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas referem-se ao ano de 2017 e foram aprovadas pelo Comitê Estratégico de Gestão, órgão colegiado de governança do Ministério da Fazenda.

Este é o Relatório de Gestão do IFSULDEMINAS / Ano 2018 está assim estruturado:

Capítulo 01	Visão geral organizacional e ambiente externo	
Capítulo 02	Planejamento estratégico e governança	
Capítulo 03	Gestão de riscos e controles internos	
Capítulo 04	Resultados da gestão	
Capítulo 05	Alocação de recursos e áreas especiais de gestão	
Capítulo 06	Demonstrações contábeis	

Boa leitura!



À comunidade

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em dezembro de 2018, comemorou 10 anos. Através da Lei 11.892/2008, foram criados 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a partir de antigas, muitas seculares, unidades dos Centros Federais de Educação (CEFET) e Escolas Técnicas e Agrotécnicas, os quais foram estrategicamente distribuídos em todos os Estados da nação, contando, na atualidade, com mais de 600 *campi*. Essas instituições têm como característica a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, além de uma forma singular de atendimento às demandas regionais, destacando-se pela forma de interlocução ativa com a sociedade.

Dentre os Institutos Federais implementados, está o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSUL-DEMINAS), sendo originado de três antigas Escolas Agrotécnicas Federais: Inconfidentes, Machado e Muzambinho, o qual atende a uma região com quase duas centenas de municípios, muitas vezes rompendo a fronteira geográfica, através da oferta de cursos na modalidade a distância. O IFSULDEMINAS tem, na gestão participativa (são 22 instâncias ou colegiados internos), aliada a objetivos qualiquantitativos em processos didático-pedagógicos e administrativos, a comprovação de que os recursos públicos são utilizados de forma otimizada e aplicados adequadamente. A oferta de uma educação pública, gratuita, de qualidade e inclusiva à sociedade, em especial aos menos favorecidos, que historicamente ficaram à margem de políticas públicas educacionais arrojadas, leva a Rede Federal a ser uma oportunidade única a milhões de brasileiros, dada a sua característica de interiorização e verticalização educacional.

Em 2018 construímos, de modo coletivo e participativo, o nosso PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), que norteará nossas ações educacionais e administrativas pelos próximos cinco anos. Comunidade e gestores deverão estar atentos para que possamos, de modo organizado e sistemático, iniciar e concluir projetos que sejam essenciais ao desenvolvimento regional, sobretudo o sustentável, além de criar possibilidades às pessoas.

Tivemos muitos avanços institucionais no ano que passou. Obtivemos nota 4 no Índice Geral de Cursos (IGC - MEC), conquistando o 1º lugar entre os Institutos Federais mineiros; neste comparativo, tivemos também o menor custo por matrícula. Ademais, em 2018, conquistamos a 6ª posição no ranking das instituições de ensino brasileiras mais sustentáveis do mundo (índice *GreenMetric*); mantivemos o índice de qualificação de servidores acima da média entre as instituições que compõem a Rede Federal; passamos a fazer parte do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal (SIASS); e fomos destaque na Rede Federal durante a reunião da 42ª Reditec (Búzios-RJ), com ações de extensão na Mostra de Experiências Exitosas.

No último ano, a instituição passou por processo de escolha de seus dirigentes (reitor e diretores-gerais dos *campi*), a exemplo do cenário nacional, que escolheu novos governantes para conduzir por 4 anos o destino da nação. A esperança de muitas pessoas foi depositada nos candidatos eleitos para que os princípios da ética, da moral, da honestidade, da probidade, da imparcialidade e do compromisso com o que é público sejam respeitados e os benefícios sejam emanados através de políticas, direcionamentos e ações que resultem na diminuição da desigualdade social que assola o país e possam levar mais esperança a jovens e adultos, que observam na educação a melhor maneira de criar geração de renda, oportunidades e independência. Citando um pensamento do também mineiro Guimarães Rosa, que nos diz que “a vida é assim: esquentada e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem”, posso assegurar, meus caros, que coragem para trazer educação e esperança à nossa região é o que não nos falta!

Marcelo Bragagnoli
Reitor do IFSULDEMINAS



Sumário

Capítulo 01 Visão geral organizacional e ambiente externo

Mensagem clara sobre missão e visão.....	16
Estrutura Organizacional.....	16
Ambiente Externo.....	19
Modelo de negócios.....	20

Capítulo 02 Planejamento estratégico e governança

2.1 – Objetivos Estratégicos.....	32
2.2 – Governança.....	32
2.3 – Comunicação com a Sociedade.....	35

Capítulo 03 Gestão de riscos e controles internos

Capítulo 03 – Gestão de Riscos e Controles Internos.....	39
--	----

Capítulo 04 Resultados da gestão

4.1 – Oferta, Abertura e Reestruturação de Cursos.....	42
4.2 – Inserção Profissional dos Estudantes.....	44
4.3 – Atendimento aos Discentes.....	45
4.4 – Alinhamento com o Arranjo Produtivo, Social e Cultural Regional.....	48
4.5 – Acesso ao Conhecimento.....	50
4.6 – Governança.....	51
4.7 – Comunicação.....	52
4.8 – Gestão de Pessoas.....	52
4.9 – Infraestrutura.....	53
4.10 – Orçamento e Finanças.....	54
4.11 – Parcerias.....	54

Capítulo 05 Alocação de recursos e áreas especiais de gestão

Declaração do Pró-Reitor de Administração do IFSULDEMINAS....	61
5.1. Gestão Orçamentária e Financeira.....	61

Execução Orçamentária.....	61
Execução Financeira.....	61
Despesas do IFSULDEMINAS.....	62
Execução por Grupo e Elemento de Despesa.....	62
Custeio.....	62
Pessoal.....	62
Investimento.....	62
Principais desafios e ações futuras	
Desafios.....	62
Ações.....	62
5.2. Gestão de Pessoas.....	62
Conformidade legal.....	62
Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário.....	63
Avaliação da força de trabalho.....	63
Distribuição dos servidores por etnia.....	64
Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas.....	64
O aumento das despesas de pessoal se justifica por.....	64
Avaliação de desempenho e meritocracia.....	64
Avaliação de desempenho - SUAP.....	65
Capacitação e qualificação: estratégia e números.....	65
Qualidade de vida.....	65
Principais desafios e ações futuras.....	66
5.3. Gestão de licitações e contratos.....	66

O IFSULDEMINAS possui 7 unidades contratantes (UASGs).....	66
Principais tipos de contratações diretas:.....	66
Contratações Diretas – Justificativas.....	66
Contratações mais relevantes.....	66
Conformidade legal.....	67
Objetivos estratégicos.....	67
Desafios, fraquezas e riscos na gestão das licitações e contratos.....	67
5.4. Gestão patrimonial e infraestrutura.....	67
Investimentos.....	67
Conformidade legal.....	67
Desfazimento de Ativos.....	67
Desafios e Ações Futuras.....	67
5.5. Gestão da Tecnologia da Informação.....	67
5.5.1. Conformidade legal.....	67
5.5.2. Modelo de Governança de TI.....	67
5.5.3. Montante de recursos aplicados em TI.....	68
5.5.4. Contratações mais relevantes de recursos de TI.....	68
5.5.5. Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor.....	69
5.5.6. Segurança da Informação.....	69
5.5.7. Principais desafios e ações futuras.....	70
5.6. Gestão de custos.....	70
5.7. Sustentabilidade ambiental.....	70
Plano de Logística Sustentável (PLS).....	70
São objetivos do PLS:.....	70
UI GreenMetric World University Rankings.....	70
Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições.....	71

Ações para redução do consumo de recursos naturais.....	71
Energia elétrica (consumo em kWh).....	71
Água e Esgoto (consumo em m ³).....	72
Redução de Resíduos Poluentes.....	72

Capítulo
06 Demonstrações
Contábeis

Declaração da Contadora Geral do IFSULDEMINAS Elizângela Maria Costa Pimentel.....	74
Avanços.....	74
Ressalvas.....	74
Declaração.....	75
Apresentação.....	75
1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.....	76
2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	76
3. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP.....	78
3.1 Imobilizado.....	78
3.2 - Bens Móveis.....	78
3.3 - Bens Imóveis.....	79
3.4 - Intangível.....	80
3.5 - Obrigações Contratuais.....	81
3.6 – Provisões.....	82
3.7 - Fornecedores e Contas a Pagar.....	82

3.8 – Patrimônio Líquido.....	83
4. Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP.....	83
4.1 Resultado Patrimonial.....	83
4.2 Imobilizado.....	83
4.3. Intangível.....	84
I. Aumento da VPD Tributária em 111,14 %.....	84
II. Redução da VPA Valorização e Ganhos c/ Ativos e desincorporação de Passivos na ordem de 24,89 %.....	84
III. Redução da VPA Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos em 14,12 %.....	84
IV. Aumento da VPD Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos em 67,13 %.....	84
V. Pessoal e Encargos.....	84
5. Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO.....	84
5.1 Receitas.....	84
5.2 Despesas.....	85
5.3 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar.....	86
6 – Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF.....	87
6.1 Ingressos financeiros.....	87
6.2 Dispêndios.....	87
6.3 – Resultado Financeiro.....	88
6.4 Recebimentos extraorçamentários.....	88
6.5 Despesas extraorçamentárias.....	88
7 – Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).....	88
(a) Atividades Operacionais.....	88
7.2 Desembolsos.....	89
(b) Atividades de Investimento.....	89
(c) Atividades de Financiamento.....	89



Anexos e Apêndices

Declaração de Integridade do Relato Integrado pelos responsáveis pela Governança nO IFSULDEMINAS	97
Certificação de Integridade do Relato Integrado	
Relatório do Auditor	98
Identificação do Objeto, Objetivo e dos Critérios	98
Análise do Objeto	100
Análise da estrutura do Tema 1 - Visão Geral Organizacional e ambiente externo	100
Análise da estrutura do Tema 2 – Planejamento Estratégico e governança	101
Análise da estrutura do Tema 3 – Gestão de Riscos e Controles Internos	102
Análise da estrutura do Tema 4 – Resultados da Gestão.....	103
Análise da estrutura do Tema 5 – Alocação de recursos e áreas especiais da gestão	104
Análise consolidada da estrutura do Relatório formado pelos temas 1,2, 3, 4 e 5.....	105
Parecer 1/2019 – Auditoria/Gabinete/Ret/Ifsuldeminas	
Certificação de Integridade do Relato Integrado	107

Índice

Figuras, Quadros, Tabelas, Balanço e Anexos

Figuras

Figura 01 - Atuação do IFSULDEMINAS	16
Figura 02 - Organograma do IFSULDEMINAS.....	16
Figura 03 - Mesorregiões do estado de Minas Gerais	19
Figura 04 - Estimativas da população residente nos municípios, com data de referência em 1º de julho de 2018.....	19
Figura 05 - Mapa de localização dos Campi do IFSULDEMINAS.....	19
Figura 06 - Cadeia de Valor no IFSULDEMINAS.....	19
Figura 07 - Produtos e Serviços - Cursos.....	20
Figura 08 - Produtos e Serviços - Eventos.....	20
Figura 09 - Produtos e Serviços - Projetos.....	20
Figura 10 - Produtos e Serviços - Ações de Esporte e Cultura	20
Figura 11 - Números de participantes, equipes e estados do IFSULDEMINAS no exercício 2018.	20
Figura 12 - Números de bolsistas do IFSULDEMINAS no exercício de 2018.....	21
Figura 13 - Fomento para Bolsas de Iniciação Científica e BIC Jr. do IFSULDEMINAS no exercício 2018	21
Figura 14 - Passo a passo para elaboração de edital de fomento.....	21
Figura 14 - Fomento de projetos do IFSULDEMINAS no exercício de 2018, via cartão pesquisador.	21
Figura 16 - Nome dos grupos de pesquisa com o seu respectivo coordenador, conforme cadastro no CNPq.....	21
Figura 17 - Números relacionados à pós-graduação do IFSULDEMINAS no exercício de 2018.....	21
Figura 18 - Números de participantes e carga horária em curso direcionado para o IFSULDEMINAS, exercício 2018.	22
Figura 19 - Editais de Incentivo à Comunicação Científica.....	22
Figura 20 - Trâmites na Revista Agrogeoambiental do IFSULDEMINAS.	22
Figura 21 - Número de submissões e usuários cadastrados no ano de 2018 na Revista Agrogeoambiental	22
Figura 22 - Números da 10ª Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, exercício de 2018	22
Figura 23 - Publicações bibliográficas de pesquisadores do IFSULDEMINAS.	23
Figura 24 - Publicações técnicas de pesquisadores do IFSULDEMINAS.	23
Figura 25 - Orientações concluídas de pesquisadores do IFSULDEMINAS.....	23
Figura 26 - Orientações em andamento de pesquisadores do IFSULDEMINAS.....	23
Figura 27 - Patentes e registros de pesquisadores do IFSULDEMINAS.	23
Figura 28 - Atividades do NIT do IFSULDEMINAS no exercício de 2018.	23
Figura 29 - Atividades do NIT do IFSULDEMINAS no exercício de 2018.	24
Figura 30 - Atividades do NIT do IFSULDEMINAS no exercício de 2018.	24
Figura 31 - Números referentes ao Polo EMBRAPPI do IFSULDEMINAS, exercício 2018.	24
Figura 32 - Números referentes ao Polo de Inovação em Cafeicultura do IFSULDEMINAS, exercício 2018.	24
Figura 33 - Números de Formulários de Experimentação do IFSULDEMINAS, exercício 2018	24
Figura 34 - Tipos e Modalidades de Cursos Ofertados no IFSULDEMINAS.	25
Figura 35 - Cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS em 2018.....	25
Figura 36 - Principais ações executadas pela PEI em 2018.	28
Figura 37 - Cursos que passaram por reconhecimento no IFSULDEMINAS em 2018.....	28
Figura 38 - Cursos que foram avaliados no ENADE em 2017.	28
Figura 39 - Cursos ofertados por meio de Educação a Distância.....	28
Figura 40 - Recursos destinados à Assistência Estudantil	29
Figura 41 - Mapa Estratégico do IFSULDEMINAS 2019/20023.....	31
Figura 42 - Protótipo da Estrutura de Governança do IFSULDEMINAS	32

Figura 43 – Acessos ao Portal Institucional do IFSULDEMINAS	35
Figura 44 – Perfil dos usuários que acessam o Facebook do IFSULDEMINAS	35
Figura 45 – Dados sobre o perfil do usuário que acessa o Facebook do IFSULDEMINAS	35
Figura 46 – Acessos ao Portal Institucional do IFSULDEMINAS	35
Figura 47 – Dados sobre o perfil do usuário que acessa o Instagram do IFSULDEMINAS	35
Figura 48 – Dados sobre o perfil do usuário que acessa o Youtube do IFSULDEMINAS	36
Figura 49 – Dados sobre o perfil do usuário que acessa o Twitter do IFSULDEMINAS	36
Figura 50 – Dados sobre o perfil do usuário que acessa o LinkedIn do IFSULDEMINAS.....	36
Figura 51 – Total de seguidores entre as principais redes sociais do IFSULDEMINAS	36
Figura 52 – Características dos tipos de natureza de risco	38
Figura 53 – Características das causas (fatores) dentro de cada natureza.....	38
Figura 54 – Demonstração do resultado da avaliação e distribuição dos efeitos pelas causas	39
Figura 55 – Medidas de tratamentos das causas dos riscos à integridade	39
Figura 56 – Dimensões avaliadas, seus respectivos resultados e suas respectivas ações para melhoria.....	39
Figura 57 – Evolução do número de cursos ativos de Pós-Graduação no IFSULDEMINAS	41
Figura 58 – Quantidade de Alunos Atendidos	45
Figura 59 – Percentual de aumento no valor dos auxílios.....	45
Figura 60 – Percentual de aumento no valor dos auxílios	45
Figura 61 – Estudantes atendidos EVACT e Visitas Técnicas.....	46
Figura 62 – Valores Aplicados EVACT e Visitas Técnicas.....	46
Figura 63 – Resultados dos Editais de Programas Institucionais	47
Figura 64 – Registro Anual de Propriedades Intelectuais.....	48
Figura 65 – Registro Anual de Propriedades Intelectuais.....	48
Figura 66 – Percentual de aumento no valor dos auxílios	52
Figura 67 – Relação Candidato x Vagas Disponibilizadas (RIV).....	54
Figura 68 – Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM).....	55
Figura 69 – Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM).....	55
Figura 70 – Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC).....	55
Figura 71 – Retenção do Fluxo Escolar (RFE)	56
Figura 72 – Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RAP)	56
Figura 73 – Ilustração do modelo de governança de TIC do IFSULDEMINAS.....	67

Balanços e Anexos

BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	89
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS.....	89
ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS.....	90
ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS.....	90
BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	91
QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES.....	92
QUADRO DE COMPENSAÇÕES	92
DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	92
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS.....	92
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS.....	93

Quadros

Quadro 01 – Atribuições e Competências do Conselho Superior do IFSULDEMINAS	33
Quadro 02 – Processos inseridos em 2018 no Sistema CGU-PAD	33
Quadro 03 – Processos de ressarcimento ao Erário em 2018.....	33
Quadro 04 – Pesquisa de satisfação do atendimento prestado.....	34
Quadro 05 – Políticas Institucionais PDI 2014/2018	41
Quadro 06 – Metas para a Política Institucional de Oferta, Abertura e Reestruturação de Cursos.....	41
Quadro 07 – Distribuição dos Cursos de Pós-Graduação nos <i>Campi</i> do IFSULDEMINAS.....	42
Quadro 08 – Novos Cursos de Pós-Graduação nos <i>Campi</i> do IFSULDEMINAS aprovados para início em 2019.....	42
Quadro 09 – Alunos beneficiados por meio do edital do EVACEE	43
Quadro 10 – Metas para a Política Institucional de Inserção Profissional dos Estudantes	43
Quadro 11 – Resultados da Política de Parcerias entre 2014 e 2018.....	43
Quadro 12 – Metas para a Política Institucional de Atendimento aos Discentes.....	44
Quadro 13 – Histórico dos Valores dos Auxílios - 2015 a 2017	45
Quadro 14 – Valores investidos em Auxílio a Eventos Acadêmicos, Científicos ou Tecnológicos em 2017 ...	45

Quadro 15 - Metas para a Política Institucional de Arranjo Produtivo, Social e Cultural Regional	47	Quadro 49 – Distribuição dos servidores por unidade de exercício	63
Quadro 16 - Metas para a Política Institucional de Acesso ao Conhecimento	49	Quadro 50 – Servidores beneficiados com ações de qualificação e/ou capacitação em 2018	64
Quadro 17 - Evolução do acervo do SIB-IFSULDEMINAS (2015-2018).....	49	Quadro 51 – Escolaridade dos servidores técnico-administrativos.....	64
Quadro 18 - Evolução do acervo on-line (2015-2018).....	49	Quadro 52 – Escolaridade dos servidores docentes.....	64
Quadro 19 - Metas para a Política Institucional de Governança.....	50	Quadro 53 – Eventos realizados pela Qualidade de Vida e Segurança do Trabalho	64
Quadro 20 - Metas para a Política Institucional de Comunicação.....	51	Quadro 54 – Valores por modalidade.....	65
Quadro 21 - Metas para a Política Institucional de Gestão de Pessoas	51	Quadro 55 – Locação de Mão de Obra.....	65
Quadro 22 - Metas para a Política Institucional de Infraestrutura.....	52	Quadro 56 – Investimento.....	65
Quadro 23 - Metas para a Política Institucional de Orçamento e Finanças53		Quadro 57 – Composição e atribuições do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação	67
Quadro 24 - Metas para a Política Institucional de Parcerias	53	Quadro 58 – Resultados dos índices iGovTI e iGestTI em 2017 e 2018 do Levantamento de Governança e Gestão Públicas do TCU	67
Quadro 25 – Relação de Inscritos x Vagas Disponibilizadas (RIV).....	54	Quadro 59 – Investimentos realizados pelas unidades do IFSULDEMINAS em TIC no período de vigência do PDTIC 2017-2018.	67
Quadro 26 – Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM).....	54	Quadro 60 – Despesas resultantes de compromissos contratuais relacionados à TIC das unidades do IFSULDEMINAS em 2017 e 2018.....	67
Quadro 27 – Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)	55	Quadro 61 – Principais investimentos realizados do PDTIC 2017-2018.	68
Quadro 28 – Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC).....	55	Quadro 62 – Principais iniciativas na área de TI.....	68
Quadro 29 – Retenção do Fluxo Escolar (RFE)56		Quadro 63 – Critérios de Sustentabilidade Ambiental adotados pelo IFSULDEMINAS 70	
Quadro 30 – Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RAP)56		Quadro 64 – Redução do consumo de energia elétrica	70
Quadro 31 – Gasto Corrente por Aluno57		Quadro 65 – Redução do consumo de água e esgoto	71
Quadro 32 – Percentual de gastos com pessoal	57	Quadro 66 – Intangível Valores Relevantes.....	80
Quadro 33 – Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios).....	57	Quadro 67 – Contratados – Principais Transações	81
Quadro 34 – Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais).....	57	Quadro 68 – Principais Transações.....	82
Quadro 35 – Gasto Corrente por Aluno58		Quadro 69 – DVP sem o efeito das VPAs e VPDs financeiras.....	83
Quadro 36 – Orçamento LOA 2018 (custeio, investimento e pessoal)	60	Quadro 70 – Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição.....	84
Quadro 37 – Crédito Extraorçamentário (custeio, investimento e pessoal).....	60	Quadro 71 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado	85
Quadro 38 – Comparativo LOA 2017/2018 - Dotação e execução das despesas.....	60	Quadro 72 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: Grupo de Despesa	85
Quadro 39 – LOA 2018 - Valores Pagos por Grupo de Despesa.....	61		
Quadro 40 – Despesas por Grupo (CUSTEIO).....	61		
Quadro 41 – LOA 2018 - Valores Pagos por Grupo de Despesa	61		
Quadro 42 – LOA 2018 - Valores Pagos por Grupo de Despesa.....	61		
Quadro 43 – Reposições apuradas em 2018	62		
Quadro 44 – Distribuição dos servidores por faixa salarial	62		
Quadro 45 – Distribuição dos servidores por gênero, situação funcional e carreira.....	62		
Quadro 47 – Distribuição dos servidores por faixa salarial etária.....	63		
Quadro 48 – Distribuição dos servidores por unidade de exercício.....	63		

AZ Lista de Siglas e Abreviações

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES	
AEE	Atendimento Educacional Especializado
AH	Análise Horizontal
ANPROTEC	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
APL	Arranjo Produtivo Local
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AV	Análise Vertical
BF	Balanco Financeiro
BIC Jr.	Bolsa de Iniciação Científica Júnior
BO	Balanco Orçamentário
BP	Balanco Patrimonial
BSC	<i>Balanced Scorecard</i>
CADEM	Colegiados Acadêmicos dos Campi
CAND	Comissão de Acompanhamento da Normativa Docente
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPI	Colegiado de Administração e Planejamento Institucional
CBBD	Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação
CCONT	Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União
CD	Colégio de Dirigentes

CDP	Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas
CEB	Câmara de Educação Básica
CECaes	Centro de Ciências Aplicadas à Educação Física
CENSUP	Censo da Educação Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEPE	Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão
CES	Comissão de Ética dos Servidores
CEUA	Comitê de Ética no Uso de Animais
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGAE	Coordenações Gerais de Assistência ao Educando
CGAI	Coordenação Geral de Auditoria Interna
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CISAP	Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
COMSSEG	Comissão de Saúde, Segurança e Prevenção de Riscos Ocupacionais
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSUP	Conselho Superior
COPESE	Comissão Permanente de Processo Seletivo

CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CSI	Comitê de Segurança da Informação
CSIRO	<i>Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation</i>
CSISTEM	Coordenação de Sistemas e-MEC e SISTEC
DCON	Demonstrações Contábeis da União
DFC	Demonstração de Fluxos de Caixa
DFC	Demonstração de Fluxos de Caixa
DGP	Diretoria Geral de Pessoas
DMPL	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DOIs	<i>Digital Object Identifier</i>
DTIC	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
DVP	Demonstração de Variações Patrimoniais
e-MEC	Sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulação
e-Tec	Sistema de Financiamento de Educação a Distância do Ministério da Educação/FNDE
EAD	Educação à Distância
EDUCACENSO	Censo da Educação Básica
ELITT	Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia
Embrapii	Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
EVACEE	Eventos Artísticos, Culturais e Esportivos
EVACT	Eventos Acadêmicos, Científicos ou Tecnológicos
FADEMA	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais
FIC	Formação Inicial e Continuada
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GESPÚBLICA	Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização
GRU	Guia de Recolhimento da União
GT	Grupo de Trabalho
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
IFMG	Instituto Federal de Minas Gerais
IGC	Índice Geral de Curso
IMD	Índice de Maturidade da Dimensão
IMG	Índice de Maturidade Global
INCETEC	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

ITIL	Information Technology Infrastructure Library
JIFs	Jogos dos Institutos Federais
LAI	Lei de Acesso à Informação
LOA	Lei Orçamentária Anual
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MEP	Método da Equivalência Patrimonial
MPDG	Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão
NAPNE	Núcleo de Assistência a Pessoas com Necessidades Especiais
NBC TSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
NEGES	Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
OB	Ordem Bancária
OBAP	Olimpíada Brasileira de Agropecuária
OBTV	Ordem Bancária de Transferências Voluntárias
OLIP	Olimpíada Interna de Programação
OMIF	Olimpíada de Matemática dos Institutos Federais

PAC	Plano Anual de Capacitação
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PBP	Programa Bolsa Permanência
PCCTAE-CIS	Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PEIA	Programa de Estatísticas, Indicadores e Informações Acadêmicas
PETIC	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
PGF	Procuradoria Geral Federal
PGTIC	Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIPCP	Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais
PIVIC	Projetos de Iniciação Científica Voluntária
PLS	Programa de Logística Sustentável
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAES	Política Nacional de Assistência Estudantil
PNP	Plataforma Nilo Peçanha

PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPI	Preto, Pardo e Indígena
PPPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
ProDI	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA	Programa de Educação para Jovens e Adultos
ProEn	Pró-Reitoria de Ensino
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
RAP	Restos à Pagar
RDC	Regime Diferenciado de Contratações Públicas
RFEPECT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RMA	Registro de Movimentação de Almoarifado
RMBM	Registro de Movimentação de Bens Móveis
RPNP	Restos à Pagar Não Processados
RRBAAI	Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental
RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências

SAE	Setores de Assistência ao Educando
SAPIENS	Sistema AGU de Inteligência Jurídica
SBBI	Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal EPCT
SEDECTES	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de MG
SEER/OJS	Sistema Eletrônico de Editoração de Revista/Open Journal System
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIB	Sistema de Bibliotecas
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIGAD	Sistema de Gestão Arquivística de Documentos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SisGEN	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
Sistema S	Termo que define o conjunto de organizações que compreende Senai, SESI, SENAC, SESC, SEBRAE, SENAR, SEST, SENAT E SESCOOP.
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNBU	Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UASG	Unidade Administrativa de Serviços Gerais
UG	Unidade Gestora
VPA	Varição Patrimonial por Ação
VPD	Varição Patrimonial Diminutiva



Lista de Referências

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES
Artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000
Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009
Decreto nº 8.777 de 2016
http://portal.ifsuldeminas.edu.br/gestao-de-imoveis
http://portal.ifsuldeminas.edu.br/institucional/122-carta-de-acesso-a-informacao
http://portal.ifsuldeminas.edu.br/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic
http://www.lex.com.br/legis_27731106_PORTARIA_N_51_DE_21_DE_NOVEMBRO_DE_2018.aspx
http://www.tesouro.gov.br/-/glossario
https://dados.ifsuldeminas.edu.br
https://hootsuite.com/resources/digital-in-2018-americas
https://nit.ifsuldeminas.edu.br/
https://obap.ifsuldeminas.edu.br/
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/dados-abertos
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/acoes_e_programas_/idSisdoc_14362835v1-67_-_RelatorioGestao_1.pdf
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/auditoria/governanca/Plano_de_Integridade_.pdf
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/auditoria/regimentointerno/resolucao043_alteracaonoregimento_da_Auditoriainterna_doiFSULDEMINAS.pdf
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2017/resolucao.071.2017.pdf
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/pdi/diagramacao-pdi-web.pdf
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/concursos-2/2368-feira-de-estagios-e-empregos-2
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/conselho-superior-c

https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/conselho-superior/149-resolucoes-conselhosuperior
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/dgp/boletins-de-servico
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/extensao
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/polo-embrapii
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-administracao/contabilidade
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-desenvolvimento-institucional/planejamento-e-gestao
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pesquisa/cartao-pesquisador
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pesquisa/comite-de-etica-em-pesquisa
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pesquisa/comite-etica-pesquisa
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pesquisa/grupos-de-pesquisa
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pesquisa/iniciacao-cientifica
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pos-graduacao/lato-sensu
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pos-graduacao/stricto-sensu
encurtador.com.br/akTX0
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/tic/acessibilidade-digital
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/tic/governanca
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/tic/planejamento
https://sisestagio.ifsuldeminas.edu.br/index.php
https://twitter.com/ifsuldeminas

https://www.facebook.com/ifsuldeminas
https://www.instagram.com/ifsuldeminas/
https://www.linkedin.com/school/instituto-federal-de-educacao-ciencia-e-tecnologia-do-sul-de-minas-gerais/
https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica(2016)
https://www.youtube.com/tvifsuldeminas
Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008, art. 2.º, § 2.º)
Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011
Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão, emitido pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP
Portaria 1.162, de 09 de novembro de 2018. http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZ-C2Mb/content/id/49743904
Portaria 1.633, de 10 de setembro de 2014
Portaria 51, de 21 de novembro de 2018
Portaria MEC 1.428/2018
Portaria Ministério da Educação nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004
Portaria nº 1.063, de 14 de dezembro de 2012
Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012
Resolução Conselho Superior nº 73, de 25 de novembro de 2013
Resolução CONSUP 033/2017
Resolução CONSUP 034/2017
Resolução CONSUP 06/2017
Resolução CONSUP 75/2016



Visão geral organizacional e ambiente externo



Capítulo

01



Visão geral organizacional e ambiente externo

Mensagem clara sobre missão e visão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, que compreende “educação profissional verticalizada”, a qual promove a fluidez de conhecimentos, técnicas e habilidades entre os níveis de ensino.

Com forte atuação na região sul-mineira (Figura 01), tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Figura 01 - Atuação do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS (2018).

Dentre as suas competências destacam-se a oferta de cursos em diferentes modalidades, a certificação de egressos e a gestão de seus recursos orçamentários, financeiros, humanos e materiais.

Sua **missão** institucional é: “promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais” (IFSULDEMINAS, 2014).

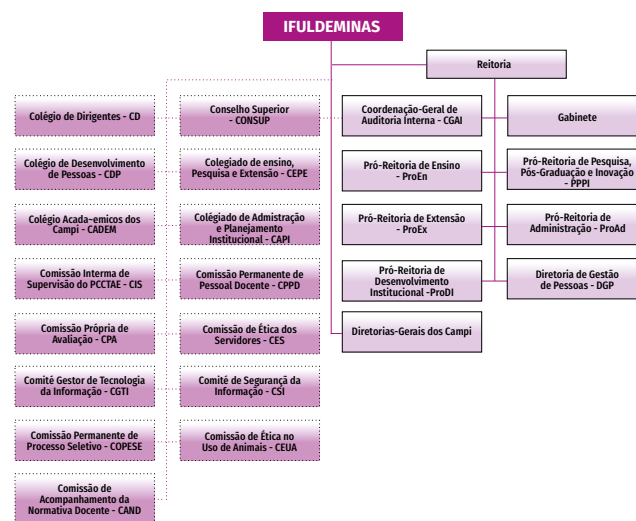
Possui como **visão**: “firmar-se como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional, articulando o trabalho como prin-

cípio educativo, a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos, promovendo a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional do sul de Minas Gerais” e como valores “ética, transparência, inclusão social, inovação, cooperação, equidade, respeito à diversidade, sustentabilidade, responsabilidade” (IFSULDEMINAS, 2018).

Estrutura Organizacional

O IFSULDEMINAS compreende uma organização administrativa regida por princípios norteadores que garantem uma gestão democrática pautada em várias instâncias de decisão. Sua estrutura básica organizacional encontra-se na Figura 02.

Figura 02 - Organograma do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS (2018).

A Reitoria do IFSULDEMINAS é composta pelo Gabinete e cinco Pró-Reitorias: Ensino; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Administração; Desenvolvimento Institucional, além da Diretoria de Gestão de Pessoas e da Coordenação-Geral de Auditoria Interna, sendo que esta última está subordinada diretamente ao Conselho Superior do IFSULDEMINAS.



Honório José de Moraes Neto
Pró-Reitor de Administração

Possui curso Técnico/Profissionalizante em Contabilidade pela Escola Estadual Iracema Rodrigues (1997) e Técnico/Profissionalizante em Agropecuária pela Escola Agrotécnica Federal de Machado (1997), Graduação em Ciências Contábeis pela Fundação Educacional de Machado (2001) e Mestrado Profissional

em Sistemas de Produção na Agropecuária pela Universidade José do Rosário Vellano (2010). No IFSULDEMINAS exerceu as funções de Pesquisador Institucional atuando na implantação do SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (2009-2010); foi Chefe de Gabinete no período de expansão da Instituição (2010-2014), também exerceu a função de Diretor de Gestão de Pessoas participando da reestruturação do setor (2014-2015), e atualmente exerce a função de Pró-Reitor de Administração desenvolvendo atividades direcionadas na melhoria dos controles para subsidiar a melhor tomada de decisão, garantindo assim eficiência, eficácia e efetividade do gasto público.



Giovane José da Silva
Pró-Reitor de Ensino

Possui graduação em Filosofia pela Faculdade Católica de Pouso Alegre (2000), licenciatura e bacharelado em História pela Universidade Federal de Viçosa (2007), mestrado em História Social pela Universidade Federal de São João Del Rei (2010), doutorado em História Social pela Universidade Federal Fluminense (2015). Tem experiência em gestão da educação a distância e políticas públicas de educação, com ênfase na educação técnica, profissional e tecnológica.



Cléber de Ávila Barbosa
Pró-Reitor de Extensão

Professor de Economia e Administração e atualmente Pró-Reitor de Extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas. Possui Mestrado em sistema de Produção na Agropecuária pela Universidade de José do Rosário Vellano - UNIFENAS (2010), graduação em Administração pela Fundação



01

Machadense de Ensino Superior e Comunicação (2006), graduação em Licenciatura Plena em Administração pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (2008) e Especialização em Recurso Humanos pelo Faculdade de Tecnologia Internacional (2008). Tem experiência docente nas disciplinas de: Administração da Produção, Administração de Serviços, Empreendedorismo, Legislação Trabalhista e Social, Gestão de Operações, Economia, Gestão Agroindustrial e Comercialização de Café.



Sindynara Ferreira

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Possui formação Técnica em Agropecuária (2001) pela Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes Visconde de Mauá (hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Inconfidentes), graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Lavras (2006), mestrado (2008) e doutorado (2010) em Agronomia/Fitotecnia pela Universidade Federal de Lavras. Possui experiência na área de Agronomia atuando principalmente nas áreas de melhoramento genético de hortaliças (Lactuca sativa e Phaseolus vulgaris) para resistência a nematoides, adubação orgânica, hortaliças não convencionais e cafeicultura.



Luiz Ricardo de Moura Gissoni

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Licenciado em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Especialista em Gestão Financeira e Controladoria pelo Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação (FAI). Graduado em Administração pela Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS). Possui experiência profissional na iniciativa privada e na área pública, atuando nesta última como Coordenador de Administração e Finanças, Diretor de Administração e Planejamento, Diretor de Gestão de Pessoas e Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.



Luciano Pereira Carvalho

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Graduado em Ciência da Computação, Mestre em Sistemas de Produção e Doutor em Bioinformática. É professor do ensino básico, técnico e tecnológico de 2008, lotado no Campus Machado, onde atuou por 7 anos (2011 a 2018) como Coordenador Geral de Ensino. Em 2018 foi convidado pelo Magnífico Reitor para assumir a Diretoria de Desenvolvimento Institucional no novo modelo de Diretoria Sistêmica, onde permanece atualmente.



Gabriel Maduro Marcondes Pereira

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Formado em tecnologia de redes de computadores pelo IFSULDEMINAS, possui MBA em gerenciamento de projetos pela FGV e é certificado em governança corporativa de TI pela ISACA. Atuou como técnico e coordenador de TI no Campus Inconfidentes por 4 anos e ocupa a Diretoria de TI do Instituto desde 2014.



Luiz Flávio Reis Fernandes

Diretor-Geral do Campus Inconfidentes

Possui graduação em Engenharia Ambiental (2005) pela Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR e licenciatura em Matemática (2010) pela mesma instituição. Mestrado em Meio Ambiente e Recursos Hídricos (2010) pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI e doutorado em Saneamento e Ambiente pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP (em fase de defesa). Tem experiência na área de Saneamento Básico com enfoque em Tratamento de Esgoto e Gestão de Resíduos Sólidos e Avaliação de Impactos Ambientais.



Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Diretor-Geral do Campus Machado

Natural de Varginha. Coursou o Ensino Técnico em Agropecuária na antiga Escola Agrotécnica Federal de Bambuí onde morou no alojamento daquela instituição, formando-se em 1993. Depois, ingressou na Universidade Federal de Lavras, em 1994, na qual graduou-se em Engenharia Agrícola (1999) e, em seguida, fez o Mestrado e Doutorado em Ciência dos Alimentos. Atua no Campus Machado desde 2006, com experiência administrativa e docente em diversas áreas.



Renato Aparecido de Souza

Diretor-Geral do Campus Muzambinho

Possui graduação em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2004), especializações em Biomecânica pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP - 2006), Fisiologia do Exercício pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP - 2008), MBA em Gestão Escolar pela Universidade de São Paulo (USP - 2019), mestrado em Ciências Biológicas (Fisiologia e Farmacologia) e doutorado em Engenharia Biomédica, ambos pela Universidade do Vale do Paraíba (UnivAP - 2006 e 2009). Possui ainda curso de Formação Pedagógica pela Tampere University of Applied Sciences (TAMK - Finlândia, 2015 e 2017). Tem experiência na área de Reabilitação Ortopédica e Esportiva, com ênfase nas implicações fisiológicas e biomecânicas do exercício físico. É servidor público federal há 11 anos, atuando de 2008 à 2010 como professor de ortopedia e diagnóstico por imagem no departamento de Fisioterapia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e de 2010 até o presente no Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS como professor de disciplinas da área básica do curso superior em Educação Física.



João Paulo de Toledo Gomes

Diretor-Geral do Campus Passos

Possui graduação em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2004), especializações em Biomecânica pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP - 2006), Fisiologia do Exercício pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP - 2008), MBA em Gestão Escolar pela Universida-

de de São Paulo (USP - 2019), mestrado em Ciências Biológicas (Fisiologia e Farmacologia) e doutorado em Engenharia Biomédica, ambas pela Universidade do Vale do Paraíba (Univap - 2006 e 2009). Possui ainda curso de Formação Pedagógica pela Tampere University of Applied Sciences (TAMK - Finlândia, 2015 e 2017). Tem experiência na área de Reabilitação Ortopédica e Esportiva, com ênfase nas implicações fisiológicas e biomecânicas do exercício físico. É servidor público federal há 11 anos, atuando de 2008 à 2010 como professor de ortopedia e diagnóstico por imagem no departamento de Fisioterapia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e de 2010 até o presente no Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS como professor de disciplinas da área básica do curso superior em Educação Física.



Thiago Caproni Tavares
Diretor-Geral do Campus Poços de Caldas

Possui graduação em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2006), mestrado e doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo (ICMC/USP, 2009 e 2014). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase

em Sistemas Distribuídos, atuando principalmente nos seguintes temas: sistemas distribuídos, web services, redes de sensores, internet das coisas, avaliação de desempenho, controle de replicação e programação orientada a aspectos.



Mariana Felicitti Rezende
Diretora-Geral do Campus Pouso Alegre

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade FUMEC (2005), Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Ouro Preto (2008) e Doutorado em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto (2016). Atualmente é professora ensino básico técnico tecnológico do

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Foi coordenadora do curso de edificações (2011/2013) do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, onde atua desde 2011. Foi coordenadora de Extensão do campus Pouso Alegre (2014/2017) e é Diretora Geral eleita do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Pouso Alegre no mandato de 2018/2022.



João Olympio de Araújo Neto
Diretor-Geral Pró Tempore do Campus Avançado Carmo de Minas

Possui graduação em Engenharia de Agrimensura pela Universidade Federal de Viçosa (2003), mestrado em Engenharia Civil: Transportes pela Escola de Engenharia de São Carlos - EESC USP (2006) e doutorado em Engenharia Civil pela UNICAMP (2017). Tem experiência na área de Monitoramento de Estruturas, Geodésia Espacial e projeto geométrico de Rodovias.



Francisco Vitor de Paula
Diretor-Geral Pró Tempore do Campus Avançado Três Corações

Graduado em Licenciatura em Ciências Agrícolas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, especialização Lato sensu em Metodologia de Ensino pela Fundação Educacional de Machado: Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras “Prof. José Augusto Vieira”. Professor da Escola Agrícola Federal de Muzambinho de 1987 a 2008, professor do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho de 2009 a 2010, Diretor de Ensino do IFSULDEMINAS entre 2011 e 2013 e Diretor geral Pro tempore do Campus Avançado Três Corações de 2014 até data atual.

As Pró-Reitorias são os órgãos executivos que planejam, desenvolvem, controlam e avaliam a execução das políticas de ensino, pesquisa, extensão, administração e desenvolvimento institucional, homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia, promovem ações que garantem a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão entre os campi e a sociedade em geral.

Os setores da Reitoria se subdividem em diretorias, coordenações-gerais e coordenações, cada qual contando com subdivisões e equipes de apoio proporcionais e suficientes às suas atividades. Todos os formatos e demais informações podem ser acessados no Plano de Desenvolvimento Institucional disponível no site da Instituição (<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-desenvolvimento-institucional/planejamento-e-gestao>).

Os campi do IFSULDEMINAS possuem uma estrutura mínima composta pela diretoria-geral, chefia de gabinete, diretorias, coordenado-

rias e órgãos de apoio. Os Campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho possuem organogramas com estruturas originárias das escolas agrótécnicas federais e refletem em uma organização mais complexa do que os Campi Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Vale destacar também a organização dos Campi Avançados Carmo de Minas e Três Corações. Mais informações podem ser acessadas no Plano de Desenvolvimento Institucional disponível no site da Instituição (<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-desenvolvimento-institucional/planejamento-e-gestao>).

É importante destacar que na estrutura básica organizacional do IFSULDEMINAS também entram os órgãos colegiados superiores e órgãos de assessoramento. O Conselho Superior, o Colégio de Dirigentes, o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Colegiado de Administração e Planejamento Institucional e o Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas possuem regimentos internos próprios aprovados pelo Conselho Superior, de acordo com as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e do Regimento Geral. Para apoiar a gestão administrativa e acadêmica o IFSULDEMINAS conta com os colegiados acadêmicos e os núcleos de caráter consultivo em cada campus. Todas as regulamentações e regimentos podem ser acessados na página do Conselho Superior disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/conselho-superior-c>.

Ambiente Externo

O IFSULDEMINAS exerce seu papel na sociedade embasado na concepção de que os institutos federais são:

“instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas”, exercendo “o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais”, segundo a Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008, art. 2.º, § 2.º).

Neste sentido, a instituição atua na região do sul de Minas Gerais por meio da oferta de educação superior, básica e profissionalizante, nas modalidades de ensino presencial e a distância. Também atua com ações de pesquisa, extensão e inovação, qualificando cidadãos para o mercado de trabalho em função das necessidades regionais, capacitando pessoas, prestando serviços, desenvolvendo pesquisa aplicada que atende a demandas da economia local e projetos que colaboram para a qualidade de vida da população.

O IFSULDEMINAS localiza-se na mesorregião do sul/sudoeste de Minas Gerais, segundo a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia - IBGE (Figura 03), caracterizada pela forte influência que recebe do estado de São Paulo.

Figura 03 - Mesorregiões do estado de Minas Gerais



Fonte: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica> (2016)

A mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas possui 10 microrregiões, nomeadas em: Passos, São Sebastião do Paraíso, Alfenas, Varginha, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucaí, São Lourenço, Andrelândia e Itajubá. Juntas compreendem um total de 146 municípios (IBGE, 2010).

Não existe na região um grande centro urbano, sendo a distribuição populacional mais homogênea e caracterizada pela existência de cidades médias. Nesse contexto, quatro cidades destacam-se, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Passos, dividindo a rede de influências regionais (Figura 04). Elas já ultrapassaram os 100 mil habitantes, contudo sem atingir o patamar para constar entre os 10 municípios mais populosos do Estado de Minas Gerais

Figura 04 - Estimativas da população residente nos municípios, com data de referência em 1º de julho de 2018.

Posição	Municípios	População	Posição	Municípios	População
1ª	Poços de Caldas	166.111	6ª	Alfenas	79.481
2ª	Pouso Alegre	148.862	7ª	Três Corações	78.913
3ª	Varginha	134.477	8ª	São Sebastião do Paraíso	70.450
4ª	Passos	113.998	9ª	Três Pontas	56.546
5ª	Itajubá	96.389	10ª	Guaxupé	51.750

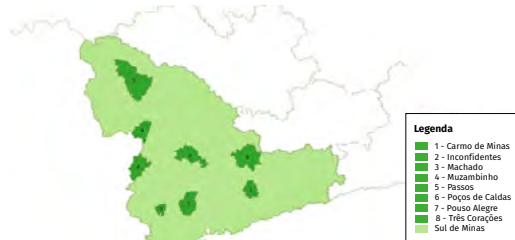
Fonte: IBGE (2018).

Economicamente, a região tem a predominância da policultura, destacando a produção de café, morango, batata e milho, além da pecuária leiteira. Outro destaque é o crescente desenvolvimento industrial, especialmente nos municípios de Poços de Caldas, Varginha, Pouso Alegre e Extrema (RELATÓRIO DE GESTÃO, 2017).

Resaltam-se também os circuitos econômicos e turísticos localizados na região, como o Circuito das Malhas (Jacutinga e Monte Sião), Vale da Eletrônica (Santa Rita do Sapucaí e Itajubá), Circuito das Águas (Caxambu, São Lourenço, Lambari, Cambuquira e Conceição do Rio Verde), além dos municípios vocacionados para o turismo, especialmente Poços de Caldas, São Thomé das Letras, Gonçalves e Camanducaia (Distrito de Monte Verde) (RELATÓRIO DE GESTÃO, 2017).

Nesse contexto socioeconômico está inserido o IFSULDEMINAS, atuando diretamente em oito municípios (Figura 05), onde estão localizados os campi e a reitoria, e indiretamente nos municípios circunvizinhos, inclusive municípios paulistas localizados na divisa de estados.

Figura 05 - Mapa de localização dos Campi do IFSULDEMINAS



Fonte: Relatório de Gestão do IFSULDEMINAS (2017) (adaptado).

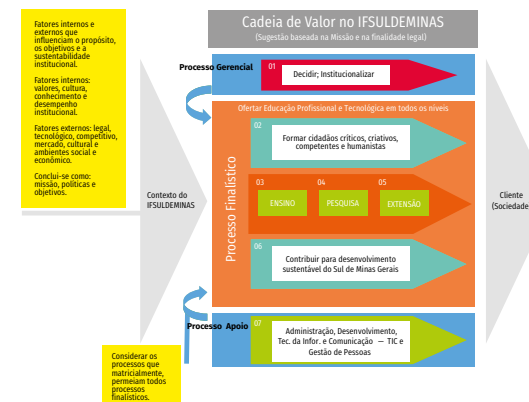
Os principais atores que ofertam os mesmos produtos e serviços que o IFSULDEMINAS são universidades federais, sistema S e instituições particulares.

A relação das instituições de ensino na mesma região onde está inserido o IFSULDEMINAS pode ser acessada no Relatório de Gestão do exercício de 2017 por meio do link: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/acoes_e_programas_/idSisdoc_14362835v1-67_-_RelatorioGestao_1.pdf, entretanto, o IFSULDEMINAS se destaca pela qualidade do ensino ofertado por meio de docentes qualificados, programas de assistência estudantil, fomento a projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, apoio à participação em eventos culturais, esportivos, científicos e tecnológicos, entre outros.

Modelo de negócios

Tomando como premissa a missão do IFSULDEMINAS, esta instituição estabelece seu modelo de negócios a partir do compromisso com a oferta de cursos técnicos e tecnológicos, desde a formação inicial e continuada de trabalhadores até a pós-graduação nas modalidades presenciais e a distância.

Figura 06 - Cadeia de Valor no IFSULDEMINAS



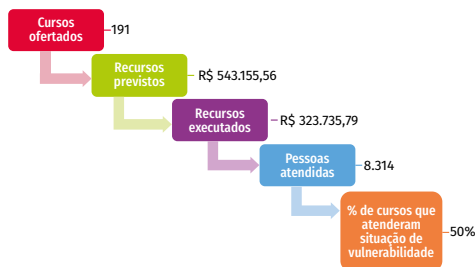
Fonte: IFSULDEMINAS

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) desempenha importante papel no modelo de negócios do IFSULDEMINAS, tendo como finalidade principal o desenvolvimento dos processos educativos, culturais e científicos articulados ao ensino e à pesquisa de forma indissociável. Para tal, busca realizar diferentes mecanismos de interação e articulação da instituição com a comunidade, de forma a viabilizar uma relação transformadora na sociedade, consolidando compromissos e parcerias mútuas por meio de ações e práticas de intervenção social.

Para cumprir esse papel, a PROEX encontra-se dividida nas seguintes coordenações: Projetos e Eventos, Assessoria Internacional, Esporte e Cultura, Estágios e Empregos. A fim de alcançar seus objetivos e no intuito de facilitar o entendimento sobre o trabalho a ser desenvolvido, a Pró-Reitoria de Extensão possui os seguintes eixos de atuação:

Formação e Capacitação Profissional: tem por objetivo a inserção ou reinserção da comunidade estudantil no mercado de trabalho, proporcionando melhorias na execução de suas atividades ou desenvolvimento de novas habilidades laborais. O processo de capacitação é definido segundo as demandas da sociedade e critérios estabelecidos nos diversos editais de fomento à extensão. Como modalidade de capacitação, oferecemos cursos de formação inicial e continuada (FIC), cursos de extensão, oficinas, seminários e feiras.

Figura 07 – Produtos e Serviços - Cursos

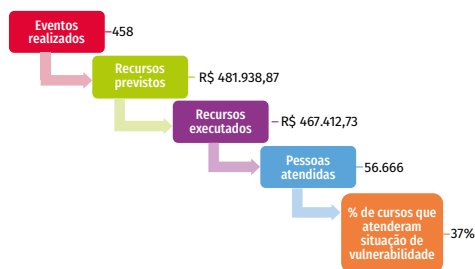


Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e campi (2018).

Difusão de tecnologias e prospecção de demandas: busca promover a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão de forma a levar a produção acadêmica para a sociedade e possibilitar um feedback da conjuntura e demandas da sociedade.

Por meio da interação com a comunidade, tem como objetivo tornar o ensino e a pesquisa mais aplicados e comprometidos com os interesses da sociedade, visando sempre ao desenvolvimento regional sustentável. Para isso, utiliza diversas ferramentas como reuniões com debates, semanas tecnológicas, oficinas, fóruns, congressos, feiras e dias de campo, todos com a finalidade de promover o diálogo e a interação contínua da instituição com a comunidade e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Figura 08 – Produtos e Serviços - Eventos

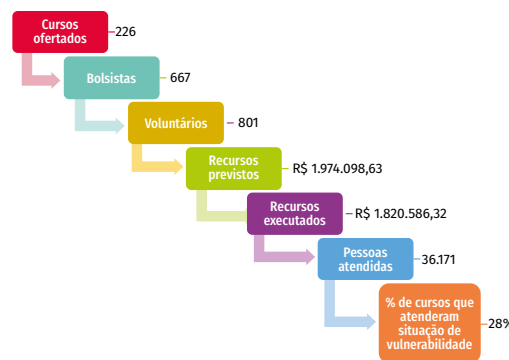


Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e campi (2018).

Apoio ao enriquecimento do processo educacional e à trabalhabilidade: para desenvolver seu papel de contribuir para uma formação mais crítica e humanística de seus alunos e ainda aproximá-los e prepará-los para a inserção no mercado de trabalho, realiza convênios com diferentes empresas, universidades e instituições públicas e privadas,

oportunizando e dando todo suporte necessário para que os alunos tenham acesso e condições de realização de estágios, intercâmbios nacionais e internacionais e desenvolvimento de projetos de extensão. A busca por oportunizar a trabalhabilidade consiste no acompanhamento do itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários no setor produtivo, ser o interlocutor e mediar indicações ao meio empresarial e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão institucional.

Figura 09 – Produtos e Serviços - Projetos



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e campi (2018).

Cultura e Esporte: procura promover, apoiar, preservar e difundir a dimensão cultural e esportiva da comunidade, além de viabilizar e gerir a realização de eventos culturais e esportivos, estimular a formação de grupos e a realização de programas de intercâmbio cultural com outras instituições e comunidade. Ainda nessa perspectiva, busca coordenar e promover projetos de cunho culturais, artísticos e esportivos e apoiar a formação empreendedora por meio de programas institucionais, tendo como produtos e serviços a realização das seguintes ações:

Figura 10 – Produtos e Serviços – Ações de Esporte e Cultura



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e campi (2018).

Mais informações sobre os eixos de atuação da Extensão podem ser encontradas no link: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/extensao>.

A atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) no modelo de negócios do IFSULDEMINAS conta com a Coordenação de Olimpíadas, valorizando seu público-alvo, discentes e servidores, internos e externos. Para isto, organiza a Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP), a qual soma um total de 18 mil alunos participantes e já premiou em suas edições 618 medalhistas. O ano de 2018 bateu recorde no número de participantes, totalizando 2.812, divididos em 703 equipes de 25 estados (Figura 11). Mais informações sobre a OBAP podem se acessadas no site: <https://obap.ifsuldeminas.edu.br/>.

Figura 11 - Números de participantes, equipes e estados do IFSULDEMINAS no exercício 2018.



Fonte: PPPI/Coordenação de Olimpíadas (2019).

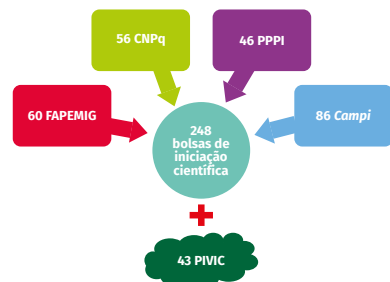
A Coordenação de Olimpíadas também auxilia na Olimpíada Interna de Programação (OLIP) e na participação de equipes na Maratona de Programação, que contou com 12 times participantes no ano de 2018.

No ano de 2018, o *Campus* Muzambinho foi sede da segunda fase da Olimpíada de Matemática (OMIF) que contou com a participação de 255 estudantes de 150 *campi* da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Ainda ao encontro do atendimento ao público, a PPPI possui uma Coordenação de Bolsas que, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), foi aprimorando os mecanismos de gestão e participação nos editais, criando comitês e grupos de trabalho, atualizando regimentos, padronização dos editais, tentando envolver ainda mais a comunidade acadêmica e propor formas de intensificar a troca de experiências entre os participantes dos programas.

Foram concedidas em 2018 248 bolsas de iniciação científica, sendo 60 por meio do convênio com a FAPEMIG, 56 do convênio com o CNPq (aumento de 03 cotas), 46 de recursos da PPPI e 86 de recursos dos editais internos dos *campi*. Quanto aos projetos desenvolvidos sem bolsas, a título de projetos de iniciação científica voluntária (PVIC-IFSULDEMINAS), foram registrados 43 discentes (Figura 12).

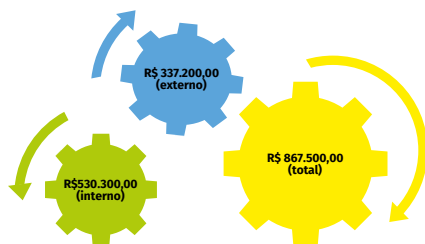
Figura 12 - Números de bolsistas do IFSULDEMINAS no exercício de 2018



Fonte: PPPI/Coordenação de Bolsas (2019).

Os recursos externos somam um valor de R\$ 337.200,00 e os internos o valor de R\$ 530.300,00 (Figura 13).

Figura 13 - Fomento para Bolsas de Iniciação Científica e BIC Jr. do IFSULDEMINAS no exercício 2018



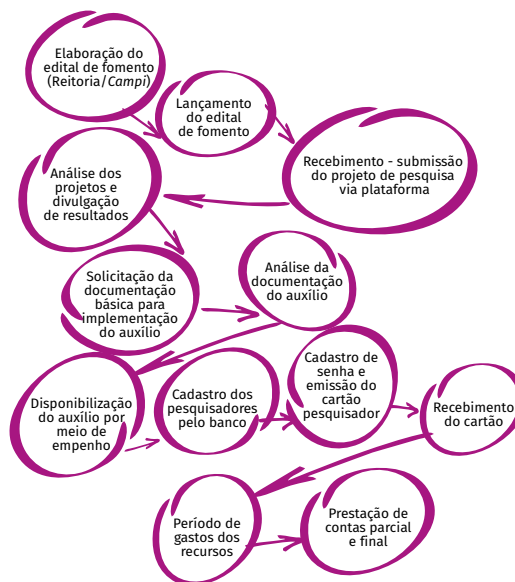
Fonte: PPPI/Coordenação de Bolsas (2019).

Mais informações sobre iniciação científica no IFSULDEMINAS podem ser encontradas em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pesquisa/iniciacao-cientifica>.

A PPPI em parceria com o Banco do Brasil utiliza o cartão pesquisador, o qual permite a realização de compras em qualquer estabelecimento apto a receber pagamento via cartão e diminui o tempo de espera para usar equipamentos e serviços, melhorando o processo de aquisição de bens e serviços destinados à pesquisa científica. Os servidores do IFSULDEMINAS têm acesso ao cartão pesquisador por meio do envio de projetos para editais, os quais preveem condições de aprovação e prestação de contas.

Na Figura 14 pode ser encontrado um fluxograma descrevendo a elaboração do edital de fomento tanto da reitoria quanto dos *campi*.

Figura 14 - Passo a passo para elaboração de edital de fomento



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2019).

Em 2018 tivemos 54 projetos atendidos e um recurso investido no valor total de R\$ 339.366,00 via cartão pesquisador (Figura 15).

Figura 15 - Fomento de projetos do IFSULDEMINAS no exercício de 2018, via cartão pesquisador.



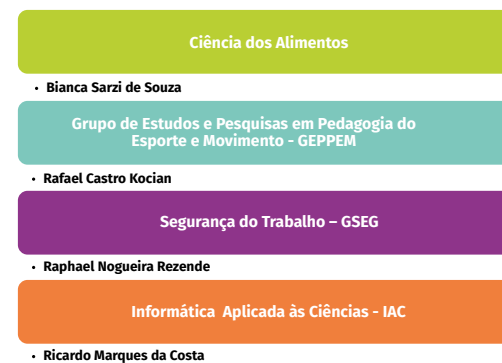
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2019).

Mais informações sobre uso e regulamentações podem ser acessadas no link: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reito->

[ria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pesquisa/cartao-pesquisador](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pesquisa/grupos-de-pesquisa).

Os grupos de pesquisas existentes nos diversos campi possuem o objetivo de contribuir para a consolidação da pesquisa na instituição por meio da integração entre os pesquisadores, otimização do uso dos recursos destinados à pesquisa e nucleação de novos programas de pós-graduação. No ano de 2018, o IFSULDEMINAS atingiu 14 grupos cadastrados, porém apenas quatro foram certificados pelo CNPq (Figura 16). Mais informações podem ser acessadas em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pesquisa/grupos-de-pesquisa>.

Figura 16 - Nome dos grupos de pesquisa com o seu respectivo coordenador, conforme cadastro no CNPq.



Fonte: PPPI/Coordenação de Pós-Graduação (2019).

Em relação à pós-graduação no ano de 2018, o IFSULDEMINAS possuía um total de 19 cursos, sendo 17 cursos de especialização (*Lato sensu*) e 2 cursos de mestrado profissional (*Stricto sensu*), chegando ao número de 888 alunos matriculados/ano (SISTEC, 2018) (Figura 17).

Figura 17 - Números relacionados à pós-graduação do IFSULDEMINAS no exercício de 2018.



Fonte: PPPI/Coordenação de Pós-Graduação (2019).

Mais informações sobre *Stricto sensu* podem ser encontradas no **Capítulo 04** deste relatório ou no link: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pos-graduacao/stricto-sensu>. Quanto aos programas *Lato sensu*, mais informações podem ser encontradas no **Capítulo 04 deste relatório** ou no link: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pos-graduacao/lato-sensu>.

Pensando em capacitação voltada para o nosso público interno (servidores e alunos), em 2018, foi realizado o curso “Método Lógico para Redação Científica”, com carga horária de 16 horas, ministrado pelo professor Gilson Volpato. O curso contou com a participação de 61 pessoas (Figura 18) e propiciou um aprofundamento no assunto e espaço para apresentação de dúvidas e questionamentos. Para este evento houve um investimento de R\$ 2.942,50.

Figura 18 - Números de participantes e carga horária em curso direcionado para o IFSULDEMINAS, exercício 2018.



Fonte: PPPI/Coordenação de Publicações Técnico-Científicas (2019).

Os editais de fomento à comunicação científica têm como objetivo estimular a disseminação dos estudos desenvolvidos pelos servidores do IFSULDEMINAS. Reembolsam a taxa de inscrição para apresentação de trabalhos em eventos de caráter científico, diárias para quando esses eventos ocorrem fora do país e o pagamento de taxa de submissão, revisão e tradução de artigos publicados em periódicos revisados por pares.

No ano de 2018, a Coordenação de Publicações Técnico-Científicas publicou três editais de incentivo à comunicação científica (Figura 19).

Figura 19 - Editais de Incentivo à Comunicação Científica

Edital 26/2018	Edital 27/2018	Edital 28/2018
<ul style="list-style-type: none"> Programa de Apoio à Comunicação Científica- Reembolso da Taxa de Revisão, Tradução, Submissão e/ou Publicação de Artigos em Periódicos Científicos • 4 servidores = R\$ 4.003,12 	<ul style="list-style-type: none"> Programa de Reembolso de Pagamento de Inscrição em Eventos Científicos Nacionais e Internacionais para Apresentação e Publicação de Artigos/ Resumos dos Servidores do IFSULDEMINAS • 18 servidores = R\$ 9.135,90 	<ul style="list-style-type: none"> Auxílio em forma de diárias para Apresentação e Publicação em Eventos Científicos Internacionais • 2 servidores = R\$ 5.375,00

Fonte: PPPI/Coordenação de Publicações Técnico-Científicas (2019).

Com a missão de ser veículo de comunicação científica e contribuir para melhorias e avanços nas áreas de Ciências Agrárias e Ambientais, o Setor de Publicações Técnico-Científicas da PPPI possui a Revista Agrogeoambiental, a qual publica artigos originais, sendo indexada em bases nacionais e internacionais (Agris, DOAJ, Redib, Latindex e Sumários).

Em 2018 passou a ser apenas digital, contribuindo para a sustentabilidade, assim como para a otimização dos recursos e visibilidade da versão eletrônica. Também democratizou o processo de escolha de seu editor-chefe, publicando edital que abriu a candidatura para todos os servidores da instituição. Embora não houve candidatos no referido edital, este foi um passo importante de transparência no corpo editorial da Revista. O novo editor-chefe foi indicado pela PPPI.

A revista adota o Sistema Eletrônico de Editoração de Revista/Open Journal System (SEER/OJS), software de gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas. Na Figura 20 encontra-se o esboço de como são os trâmites para a revista.

Figura 20 - Trâmites na Revista Agrogeoambiental do IFSULDEMINAS.



Fonte: PPPI/Coordenação de Publicações Técnico-Científicas (2019).

A Figura 21 reúne o número de submissões e usuários cadastrados no ano de 2018. Em 2018, foram publicadas quatro edições regulares da Revista Agrogeoambiental, totalizando 40 artigos, com depósito de DOIs (*Digital Object Identifier*) para todos os artigos. Houve um investimento neste setor no ano de 2018 de R\$ 23.598,78.

Figura 21 - Número de submissões e usuários cadastrados no ano de 2018 na Revista Agrogeoambiental.



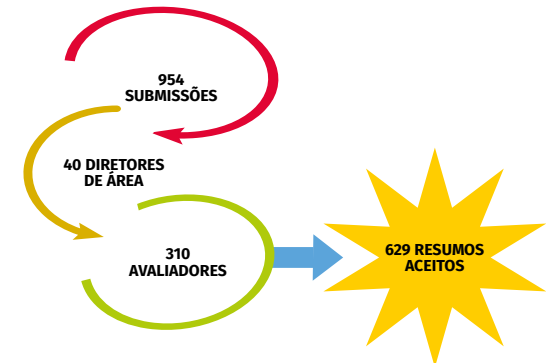
Fonte: PPPI/Coordenação de Publicações Técnico-Científicas (2019).

A Jornada Científica e Tecnológica e o Simpósio da Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, em 2018, ocorreu no IFSULDEMINAS – Campus Muzeambinho e contou com 1.348 inscritos. Houve um investimento para este evento no valor de R\$ 24.822,67.

A submissão de resumos expandidos teve início em 04 de junho e encerrou-se em 12 de agosto de 2018, totalizando 954 trabalhos submetidos nas 40 modalidades/áreas disponíveis e foram avaliados pelos pareceristas da área (310) cadastrados na plataforma eletrônica do evento.

Ao final das avaliações, foram aceitos 629 trabalhos, os quais foram apresentados em formato de pôster, comunicação oral ou pitches (Figura 22).

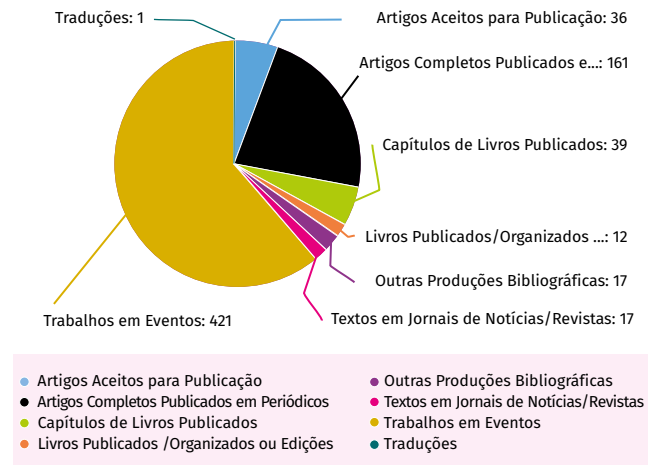
Figura 22 - Números da 10ª Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, exercício de 2018.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2019).

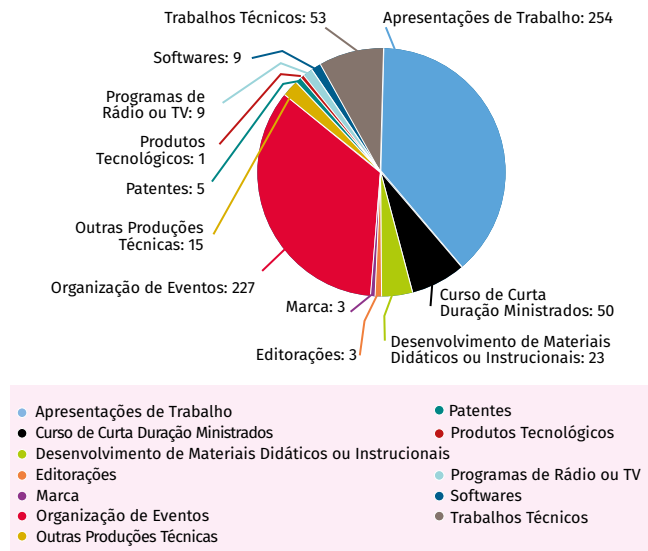
Para dar mais visibilidade nas atividades de nossos servidores, por meio do preenchimento do Currículo Lattes (plataforma virtual criada e mantida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq), o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), Módulo Pesquisa, consegue interagir com as informações alimentadas pelos pesquisadores e é possível fazer a extração de número de publicações bibliográficas (Figura 23), publicações científicas (Figura 24), orientações concluídas (Figura 25), orientações em andamento (Figura 26) e informações de patentes e registros (Figura 26). Vale ressaltar que para que as informações sejam precisas, os pesquisadores precisam alimentar o Lattes constantemente.

Figura 23 - Publicações bibliográficas de pesquisadores do IFSULDEMINAS.



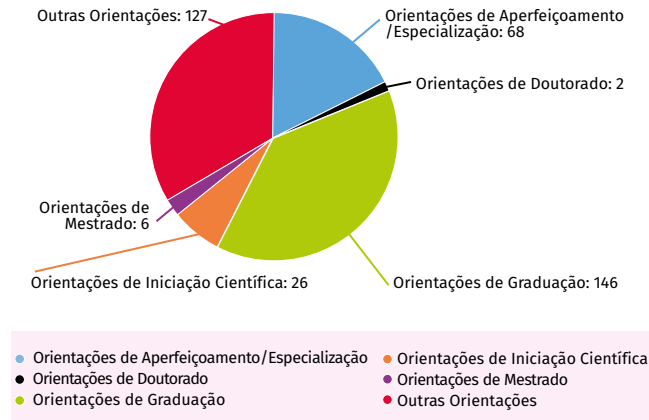
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2019).

Figura 24 - Publicações técnicas de pesquisadores do IFSULDEMINAS.



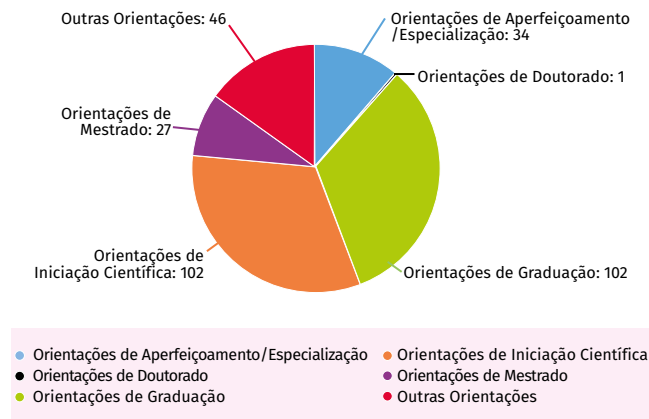
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2019).

Figura 25 - Orientações concluídas de pesquisadores do IFSULDEMINAS.



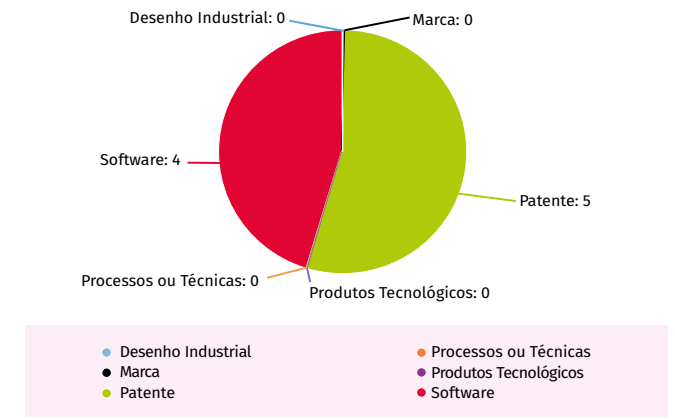
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2019).

Figura 26 - Orientações em andamento de pesquisadores do IFSULDEMINAS.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2019).

Figura 27 - Patentes e registros de pesquisadores do IFSULDEMINAS.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2019).

Com foco na parceria entre público interno e externo, voltada para inovação, a PPPI possui o Núcleo de Inovação Tecnológica. A Figura 28 representa o exercício de 2018 deste setor.

Figura 28 - Atividades do NIT do IFSULDEMINAS no exercício de 2018.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2019).

Mais informações sobre o NIT podem ser encontradas no link: <https://nit.ifsuldeminas.edu.br/>.

Com um público diferenciado, temos o Polo de Inovação vinculado à Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). Abaixo a logomarca do Polo, dando destaque à expertise do café.

Figura 29 - Atividades do NIT do IFSULDEMINAS no exercício de 2018.

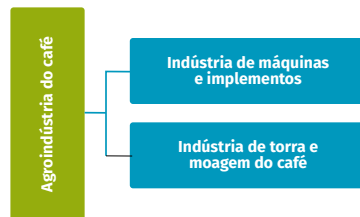


Fonte: PPPI/Polo EMBRAPII do IFSULDEMINAS (2019).

O Polo enquadra-se no seu papel institucional e possibilita a oferta de ensino e o desenvolvimento de pesquisa interligada com extensão, vinculados à execução de projetos em parcerias com as empresas, trazendo o mercado de trabalho para dentro da instituição, o que oportuniza a formação de profissionais especializados em áreas do conhecimento ligadas à Agroindústria do Café e viabiliza a geração de emprego e renda, disponibilizando novas tecnologias, as quais atendem às demandas do Sul de Minas.

O Polo EMBRAPII IFSULDEMINAS trabalha em duas linhas temáticas:

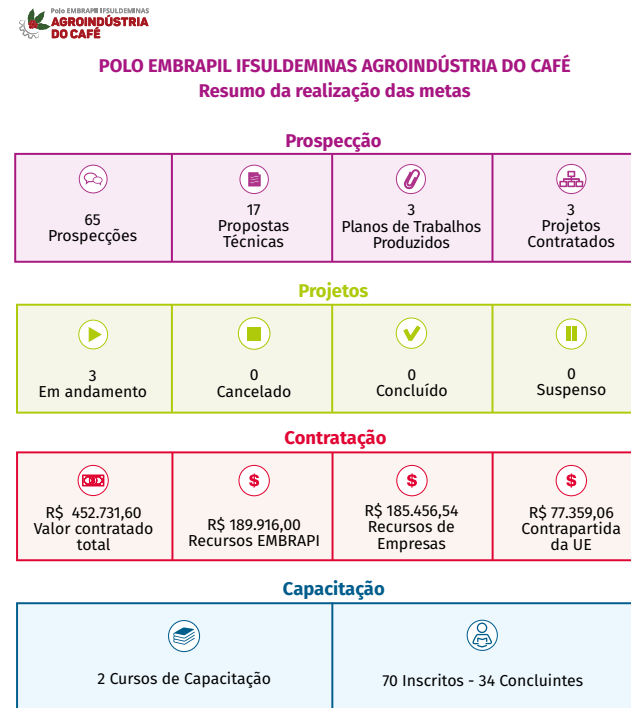
Figura 30 - Atividades do NIT do IFSULDEMINAS no exercício de 2018.



Fonte: PPPI/Polo EMBRAPII do IFSULDEMINAS (2019).

Um resumo do exercício de 2018 voltado para o cumprimento de suas metas pode ser encontrado na Figura 31.

Figura 31 - Números referentes ao Polo EMBRAPII do IFSULDEMINAS, exercício 2018.



Fonte: PPPI/Polo EMBRAPII do IFSULDEMINAS (2019).

Mais informações sobre o Polo EMBRAPII podem ser encontradas em <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/polo-embrapii>.

A PPPI também possui o Polo de Inovação em Cafeicultura (Figura 32), que é uma parceria entre o IFSULDEMINAS, Cooxupé, Agrifort Jr e IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho; foram aportados mais de R\$ 100.000,00 na sua implantação.

Na Fazenda Experimental de Guaxupé/MG foram plantadas 20.000 mudas de café em 14 talhões experimentais que permitem a implantação de até 28 experimentos em parceria com empresas do setor cafeeiro.

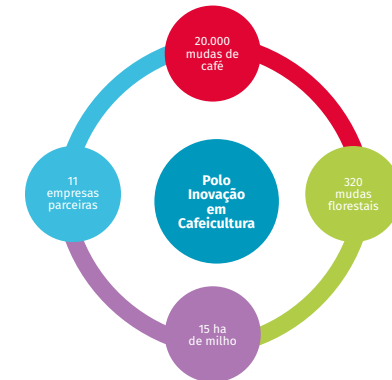
Hoje o Polo possui parceria com sete empresas de insumos (Mosaic, Floema, Braskem, Biomix, Produquímica, Multifertilizantes e Produquímica), cujos contratos somam, até o momento, R\$ 660.000,00.

Estão envolvidos 20 alunos ligados à Agrifort Jr., dos quais dois são bolsistas ligados aos projetos em parceria com as empresas.

Também foram plantadas 320 mudas de quatro espécies florestais

de madeira como uma vitrine para produtores rurais da região e 15 hectares de milho no Sistema de Integração Lavoura-Pecuária, em que os recursos de R\$ 45.000,00 foram doados por quatro empresas do setor (Cooxupé, Agroceres, Basf e Fitovet).

Figura 32 - Números referentes ao Polo de Inovação em Cafeicultura do IFSULDEMINAS, exercício 2018.



Fonte: PPPI/Polo de Inovação em Cafeicultura (2019).

O Comitê de Ética no Uso de Animais do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (CEUA-IFSULDEMINAS) teve, pelo quinto ano consecutivo, um aumento no número total de formulários de experimentação e ensino avaliados. No ano de 2018, um total de 64 formulários foram avaliados, sendo que destes, 38 foram formulários de autorização para uso de animais em ensino, 21 formulários para uso de animais em experimentação e 5 formulários relacionados a projetos de extensão.

Figura 33 - Números de Formulários de Experimentação do IFSULDEMINAS, exercício 2018.



Fonte: PPPI/Comitê de Ética no Uso de Animais (2019).

Mais informações sobre o CEUA podem ser encontradas em <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-gra->

duacao-inovacao/pesquisa/comite-etica-pesquisa.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) teve durante o ano de 2018 mais de 80 projetos submetidos e avaliados, reforçando o compromisso de nossos pesquisadores perante as legislações vigentes.



Fonte: PPPI/Comitê de Ética em Pesquisa (2019).

Mais informações sobre o CEP podem ser encontradas em <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pesquisa/comite-de-etica-em-pesquisa>.

Cabe à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) incentivar e estimular as atividades de ensino do IFSULDEMINAS, visando criar condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos ofertados nos diversos tipos e modalidades, contribuindo para o modelo de negócios da instituição.

Figura 34 - Tipos e Modalidades de Cursos Ofertados no IFSULDEMINAS.

Profissionalizantes	Integrado
	Concomitante
	Subsequente
Superiores	Proeja
	Tecnologia
	Licenciaturas
	Bachelerados

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Além do assessoramento aos gestores acadêmicos, a Proen tem a função de coordenar atividades curriculares em articulação com os *campi*, registrar e gerenciar a informação de dados relativos ao ensino, expedir documentos diversos, acompanhar e fortalecer as políticas de assistência ao estudante no implemento de ações que visem à permanência e êxito estudantil e aos processos de inclusão, executar ações na implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional e ofertar cursos na modalidade de educação a distância (IFSULDEMINAS 2019-2023).

As políticas de ensino do IFSULDEMINAS são estabelecidas a partir da participação de toda a comunidade por meio dos órgãos colegiados

constituídos por representantes discentes, técnicos administrativos, docentes, gestão e comunidade externa.

A oferta dos cursos é regimentada pela política de abertura de novos cursos, que estabelece processos por meio de normas aprovadas pelo Conselho Superior (CONSUP). Os processos estabelecidos por essas normas preveem o cumprimento de requisitos mínimos para a abertura de cursos que garantam o efetivo cumprimento das exigências legais, regulamentadas por órgãos superiores, bem como o cumprimento das normas institucionais. As normas que regulamentam a política de abertura de cursos podem ser acessadas nos links: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2017/resolucao.070.2017.pdf e https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2017/resolucao.071.2017.pdf.

A política de abertura de cursos regulamentada pelas Resoluções CONSUP têm como eixo central resguardar o compromisso do IFSULDEMINAS na sua missão de ofertar formação técnica e tecnológica em todos os níveis e modalidades. As propostas dos cursos devem respeitar a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior.

Figura 35 -Cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS em 2018

CAMPUS INCONFIDENTES					
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno	
Inconfidentes	Técnico em Agrimensura	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral	
	Técnico em Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral	
	Técnico em Alimentos	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral	
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral	
CURSOS EM POLOS DE REDE					
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno	
Ouro Fino	Técnico em Administração	PROEJA Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Noturno	
	Técnico em Meio Ambiente	Subsequente ao Ensino Médio	2,5 anos	Noturno	
CURSOS SUPERIORES					
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno	
Inconfidentes	Gestão Ambiental	Tecnologia	3 anos	Integral	
	Redes de Computadores	Tecnologia	3 anos	Noturno	
	Matemática	Licenciatura	4 anos	Noturno	
	Ciências Biológicas	Licenciatura	4,5 anos	Noturno	
	Educação no Campo	Licenciatura/Regime de alternância	4 anos	Integral	
	Engenharia Agrônoma	Engenharia/Bacharelado	5 anos	Integral	

continua

continuação

CURSOS SUPERIORES					
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno	
Inconfidentes	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Engenharia/Bacharelado	5 anos	Integral	
	Engenharia de Alimentos	Engenharia/Bacharelado	5 anos	Integral	
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU					
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno	
Inconfidentes	Educação Infantil	Pós-Graduação Lato sensu	1,5 ano	*****	
	Educação Matemática	Pós-Graduação Lato sensu	1,5 ano	*****	
	Gestão Ambiental	Pós-Graduação Lato sensu	1,5 ano	*****	
CAMPUS MACHADO					
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno	
Machado	Técnico em Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral	
	Técnico em Alimentos	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral	
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral	
	Técnico em Agropecuária	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Noturno	
Machado	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Noturno	
	Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente ao Ensino Médio	2 anos	Noturno	
CURSOS SUPERIORES					
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno	
Machado	Agronomia	Engenharia/Bacharelado	5 anos	Integral	
	Administração	Bacharelado	4 anos	Matutino	
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bacharelado	4 anos	Integral	
	Sistemas de Informação	Bacharelado	4 anos	Matutino	
	Zootecnia	Bacharelado	5 anos	Integral	
	Ciências Biológicas	Licenciatura	4 anos	Noturno	
	Computação	Licenciatura	4 anos	Noturno	
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU					
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno	
Machado	Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Pós-Graduação Stricto sensu	2 anos	Integral	
CAMPUS MUZAMBINHO					
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno	
Muzambinho	Técnico em Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral	
	Técnico em Alimentos	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral	
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral	
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Noturno	

continua

continuação

CAMPUS MUZAMBINHO				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Muzambinho	Técnico em Alimentos	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Agropecuária	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Integral
	Técnico em Contabilidade	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Edificações	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Enfermagem	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Informática	Subsequente ao Ensino Médio	2 anos	Noturno
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Noturno	
CURSOS EM POLOS DE REDE				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Alterosa	Técnico em Enfermagem	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Noturno
Cássia	Técnico em Enfermagem	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Noturno
CURSOS SUPERIORES				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Muzambinho	Engenharia Agrônômica	Bacharelado/Engenharia	5 anos	Integral
	Ciência da Computação	Bacharelado	4 anos	Noturno / Integral
	Educação Física	Bacharelado	4 anos	Vespertino / Noturno
	Medicina Veterinária	Bacharelado	5 anos	Integral
	Ciências Biológicas	Licenciatura	4 anos	Vespertino / Noturno
	Educação Física	Licenciatura	4 anos	Vespertino / Noturno
	Pedagogia	Licenciatura	4 anos	EAD
	Formação Pedagógica para graduados não licenciados	Licenciatura	2 anos	EAD/UAB
Cafecultura	Tecnologia	3 anos	Noturno	
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Muzambinho	Gestão Pública	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	*****	1,5 ano
CAMPUS PASSOS				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Passos	Técnico em Comunicação Visual	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral

continua

continuação

CAMPUS PASSOS				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Passos	Técnico em Produção de Moda	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral
	Técnico em Enfermagem	Subsequente ao Ensino Médio	2 anos	Noturno
	Técnico em Modelagem do Vestuário	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Noturno
CURSOS TÉCNICO A DISTÂNCIA				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Passos	Técnico em Serviços Públicos	Subsequente EAD	1,5 ano	Não se aplica
CURSOS SUPERIORES				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Passos	Administração	Bacharelado	4,5 anos	Noturno
	Ciência da Computação	Bacharelado	4 anos	Integral
	Matemática	Licenciatura	4 anos	Noturno
	Design de Moda	Tecnologia	3 anos	Noturno
Produção Publicitária	Tecnologia	3 anos	Noturno	
CURSOS PÓS - GRADUAÇÃO LATO SENSU				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Passos	Enfermagem Oncológica	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	1,5 ano	Integral / Noturno
	Ensino de Humanidades	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	1,5 ano	Integral / Noturno
	Gestão Estratégica de Negócios	Pós-graduação <i>Lato sensu</i> EAD	1,5 ano	Não se aplica
	Mídias e Educação	Pós-graduação <i>Lato sensu</i> EAD	1,5 ano	Não se aplica
	Tecnologias para Desenvolvimento Web	Pós-graduação <i>Lato sensu</i> EAD	1,5 ano	Não se aplica
	Enfermagem em Urgência e Emergência	Pós-graduação <i>Lato sensu</i> EAD	1,5 ano	Não se aplica
Carmo do Rio Claro	Tecnologias para Desenvolvimento Web	Pós-graduação <i>Lato sensu</i> EAD	1,5 ano	Não se aplica
Varginha	Mídias e Educação	Pós-graduação <i>Lato sensu</i> EAD	1,5 ano	Não se aplica
Ilícinea	Gestão Estratégica de Negócios	Pós-graduação <i>Lato sensu</i> EAD	1,5 ano	Não se aplica
CAMPUS POÇOS DE CALDAS				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Poços de Caldas	Técnico em Eletrotécnica	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Noturno

continua

continuação

CAMPUS POÇOS DE CALDAS				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Poços de Caldas	Técnico em Edificações	Subsequente ao Ensino Médio	2 anos	Noturno
	Técnico em Eletrotécnica	Subsequente ao Ensino Médio	2 anos	Noturno
CURSOS SUPERIORES				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Poços de Caldas	Engenharia de Computação	Bacharelado	5 anos	Integral
	Ciências Biológicas	Licenciatura	4 anos	Integral
	Geografia	Licenciatura	4 anos	Noturno
	Gestão Ambiental	Tecnologia	3 anos	Noturno
Gestão Comercial	Tecnologia	3 anos	Noturno	
PÓS - GRADUAÇÃO LATO SENSU				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Poços de Caldas	Informática na Educação	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	1,5 ano	Diurno
PÓS - GRADUAÇÃO STRICTO SENSU				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Poços de Caldas	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	2 anos	Integral
CAMPUS POUSO ALEGRE				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Pouso Alegre	Técnico em Administração	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral
	Técnico em Edificações	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	2 anos	Noturno
	Técnico em Edificações	Subsequente ao Ensino Médio	2 anos	Noturno
	Técnico em Química	Subsequente ao Ensino Médio	2 anos	Noturno
	Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente ao Ensino Médio	2 anos	Noturno
CURSOS SUPERIORES				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Pouso Alegre	Engenharia Civil	Bacharelado	5 anos	Integral
	Engenharia Química	Bacharelado	5 anos	Integral
	Matemática	Licenciatura	4 anos	Noturno
	Química	Licenciatura	4 anos	Noturno

continua

continuação

PÓS - GRADUAÇÃO LATO SENSU				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Pouso Alegre	Educação Matemática	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	1,5 ano	Integral
	Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene de Segurança do Trabalho	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	2 anos	Noturno
CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Carmo de Minas	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral
	Técnico em Alimentos	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	2 anos	Noturno
	Técnico em Alimentos	Subsequente ao Ensino Médio	2 anos	Noturno
CURSO TÉCNICO A DISTÂNCIA				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Cambuí	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	1,5 ano	Não se aplica
Carmo de Minas	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	1,5 ano	Não se aplica
Cruzília	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	1,5 ano	Não se aplica
Itanhandu	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	1,5 ano	Não se aplica
Lambari	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	1,5 ano	Não se aplica
Pouso Alegre	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	1,5 ano	Não se aplica
Três Corações	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	1,5 ano	Não se aplica
Varginha	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	2 anos	Não se aplica
CAMPUS AVANÇADO TRÊS CORAÇÕES				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Três Corações	Técnico em Administração	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral
	Técnico em Mecânica	Integrado ao Ensino Médio	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	2 anos	Noturno
	Técnico em Comércio	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Informática	Subsequente ao Ensino Médio	2 anos	Noturno
Três Corações	Técnico em Logística	Subsequente ao Ensino Médio	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Mecânica	Subsequente ao Ensino Médio	2 anos	Noturno

continua

continuação

PÓS - GRADUAÇÃO LATO SENSU				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Três Corações	Gestão Estratégica de Negócios	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	2 anos	Noturno
	Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	1,5 ano	Noturno
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA				
Local	Curso	Tipo de oferta	Duração	Turno
Três Corações	Urgência e Emergência	Especialização Técnica	6 meses	Noturno

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (2018)

A legislação estabelecida coloca sob a responsabilidade da instituição a oferta de cursos superiores ligados às áreas em que são oferecidos os cursos técnicos de nível médio. Essa condição permite que os Institutos Federais oportunizem aos estudantes, a partir da escolha de um determinado eixo tecnológico, a construção de um itinerário formativo desde a educação básica até a educação profissional e superior por meio da oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, passando pelos cursos técnicos subsequentes e integrados, cursos superiores de tecnologia, bacharelados, licenciaturas e cursos de pós-graduação, o que evidencia que o desafio da integração e verticalização da educação básica à educação profissional está presente no modelo pedagógico estabelecido pela instituição e é condutor das escolhas dos cursos a serem ofertados e das formas de organização dos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs.

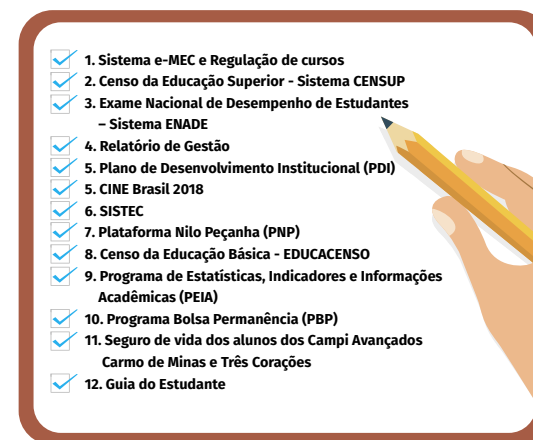
O cumprimento da oferta de vagas para formação de professores, prevista pela Lei 11.892/2008, que estabelece o patamar mínimo de 20% do total das vagas para esse tipo de oferta apresenta-se para a instituição como desafio que vem sendo enfrentado por meio de ações estratégicas. No ano de 2018, foram abertas 300 vagas para o curso de Pedagogia em EAD e, ainda nesse ano, o IFSULDEMINAS divulgou edital de oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia com Ênfase em Educação Profissional Tecnológica. Trata-se de oferta de curso pela UAB em um total de 300 vagas. Nesse mesmo edital foram lançadas 200 vagas para o curso Licenciatura em Educação Profissional Tecnológica - Formação Pedagógica para Graduados. Essas ações evidenciam os esforços feitos pela instituição no sentido do cumprimento desse tipo de oferta.

O atendimento aos percentuais da lei 11.892: 49,3% de técnicos, 14% de licenciatura, considerando matrículas-equivalentes e, 19,7%, considerando o conceito de vaga presente no artigo 6º da Lei 11.892/2008. Cabe ressaltar que a meta de 20% das vagas a serem ofertadas em cursos de formação de professores revela-se como desafio não somente para o IFSULDEMINAS, mas também para os outros Institutos Federais.

Os cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS são monitorados pela Procuradoria Educacional Institucional (PEI) que realiza a interlocução entre o Ministério da Educação e a Instituição nos processos regulatórios no sistema eletrônico de Regulação do Ensino Superior (e-MEC). Compõe a PEI a Coordenação de Sistemas e-MEC e SISTEC (CSISTEM), que tem como principais ações a orientação e supervisão do preenchimento das plataformas de dados acadêmicos institucionais vinculadas ao MEC e INEP. A PEI e a CSISTEM são responsáveis pela geração e acompanhamento dos indicadores que regulam e supervisionam a Educação Superior e a Educação Profissional e Tecnológica por meio dos indicadores definidos pelo TCU (Acórdão 2.267/2005). Também atuam na Matriz CONIF no que se refere ao quantitativo de matrículas atendidas no ano de referência.

Em 2018, a PEI e a CSISTEM executaram diferentes ações em vista da missão e dos objetivos institucionais, como:

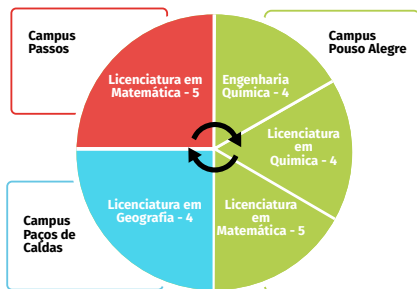
Figura 36 - Principais ações executadas pela PEI em 2018.



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (inserir o ano).

No ano de 2018, o IFSULDEMINAS passou por processos de reconhecimento de curso, realizados por avaliadores do INEP em cumprimento à nova legislação e ao novo Instrumento de Avaliação de Cursos Superiores. A Figura 37 apresenta os cursos que passaram por reconhecimento e os conceitos obtidos na avaliação.

Figura 37 - Cursos que passaram por reconhecimento no IFSULDEMINAS em 2018.



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (inserir o ano).

Em relação ao ENADE 2017, com dados divulgados em 2018, os estudantes do IFSULDEMINAS foram bem-sucedidos. Dez cursos foram habilitados e realizaram as provas com resultados satisfatórios. Em decorrência desses resultados, a Renovação de Reconhecimento desses cursos ocorreu de forma automática, sem a necessidade de realização de novas visitas das Comissões do INEP. Com esses resultados, o Índice Geral de Cursos (IGC) do IFSULDEMINAS foi elevado para o conceito 4.

Figura 38 - Cursos que foram avaliados no ENADE em 2017.

CAMPUS	CURSO	CON. CURSO	ENADE/ ANO	CONCEITO ENADE	CPC
Incofidentes	Licenciatura em Ciências Biológicas	4	2017	3	3
Incofidentes	Tecnologia em Redes de Computadores	4	2017	5	4
Incofidentes	Licenciatura em Matemática	4	2017	4	4
Incofidentes	Bacharelado em Engenharia de Alimentos	4	2017	4	3
Incofidentes	Bacharelado em Engenharia de Agrimensura e Cartografia	4	2017	3	3
Machado	Licenciatura em Ciências Biológicas	4	2017	3	3
Machado	Licenciatura em Computação	4	2017	4	4
Muzambinho	Licenciatura em Ciências Biológicas	4	2017	3	4
Muzambinho	Licenciatura em Educação Física	4	2017	4	4
Muzambinho	Bacharelado em Ciência da Computação	4	2017	3	3

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (2018).

A Diretoria de Educação a Distância em integração com os *campi* foi responsável, no ano de 2018, pela oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC), técnicos subsequentes, concomitantes (Programa MEDIOTEC), graduações e cursos de pós-graduação. Essa oferta ocorreu em polos localizados em cidades do estado de Minas Gerais e São Paulo. Os cursos, número de matrículas e iniciativa podem ser observados na Figura 39.

Figura 39 - Cursos ofertados por meio de Educação a Distância.

Campus	Curso	Matrículas	Iniciativa
Incofidentes	Técnico em Química - Concomitante	438	Fomentado - Mediotec
		70	Institucional - com fomento próprio
	Técnico em Química - Subsequente	133	Institucional - com fomento próprio
	Técnico em Informática - Subsequente	100	Institucional - Otimizado
Machado	Técnico em Geoprocessamento - Subsequente	231	Fomentado - Rede e-Tec
	Técnico em Redes de Computadores - Subsequente	141	Fomentado - Rede e-Tec
	Técnico em Segurança do Trabalho - Subsequente	597	Fomentado - Rede e-Tec
	Técnico em Modelagem do Vestuário - Concomitante	353	Fomentado - Mediotec
	Técnico em Redes de Computadores - Concomitante	490	Fomentado - Mediotec
	Técnico em Vendas - Concomitante	374	Fomentado - Mediotec
	Técnico em Telecomunicações - Concomitante	440	Fomentado - Mediotec
	Técnico em Agronegócio - Concomitante	393	Fomentado - Mediotec
	Técnico em Alimentos - Subsequente	680	Fomentado - Rede e-Tec
	Técnico em Análises Clínicas - Subsequente	720	Fomentado - Rede e-Tec
Muzambinho	Técnico em Cafeicultura - Subsequente	840	Fomentado - Rede e-Tec
	Técnico em Meio Ambiente - Subsequente	60	Fomentado - Rede e-Tec
	Técnico em Informática - Subsequente	825	Fomentado - Rede e-Tec
	Técnico em Informática - Subsequente	229	Fomentado - Mediotec Subsequente
	Técnico em Guia de Turismo - Subsequente	41	Fomentado - Mediotec Subsequente
	Técnico em Confeitaria - Subsequente	150	Fomentado - Mediotec Subsequente
	Técnico em Cooperativismo - Subsequente	49	Fomentado - Mediotec Subsequente
	Técnico em Alimentos - Subsequente	680	Fomentado - Rede e-Tec
	Técnico em Análises Clínicas - Subsequente	720	Fomentado - Rede e-Tec
	Técnico em Cafeicultura - Subsequente	840	Fomentado - Rede e-Tec

continua

continuação

Campus	Curso	Matrículas	Iniciativa
Muzambinho	Técnico em Agenciamento de Viagem - Subsequente	11	Fomentado - Mediotec Subsequente
	Técnico em Manutenção e Suporte de Informática	40	Fomentado - Mediotec Subsequente
	Licenciatura em Pedagogia	600	Institucional - Esforço Próprio
Passos	Técnico em Multimeios Didáticos - Subsequente	172	Fomentado - Rede e-Tec
	Técnico em Serviços Públicos	225	Institucional - Esforço Próprio
	Especialização em Tecnologias para Desenvolvimento Web	100	Institucional - Esforço Próprio
	Especialização em Enfermagem de Urgência e Emergência	100	Institucional - Esforço Próprio
	Especialização em Gestão Estratégica de Negócios	100	Institucional - Esforço Próprio
Poços de Caldas	Técnico em Secretaria Escolar - Subsequente	250	Fomentado - Rede e-Tec
	Técnico em Informática - Concomitante	738	Fomentado - Mediotec
Pouso Alegre	Técnico em Qualidade - Concomitante	435	Fomentado - Mediotec
	Técnico em Análises Químicas - Concomitante	315	Fomentado - Mediotec
		50	Institucional - com fomento próprio
	Técnico em Logística - Concomitante	213	Fomentado - Mediotec
Carmo de Minas	Técnico em Administração - Concomitante	634	Fomentado - Mediotec
		70	Institucional - com fomento próprio
	Técnico em Administração - Subsequente	200	Fomentado - Mediotec
	Técnico em Secretaria Escolar - Subsequente	100	Institucional - com fomento próprio
Três Corações	Técnico em Mecânica - Concomitante	518	Fomentado - Mediotec
	Técnico em Mecânica - Concomitante	120	Institucional - com fomento próprio
TOTAL:		13.086	

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (2018).

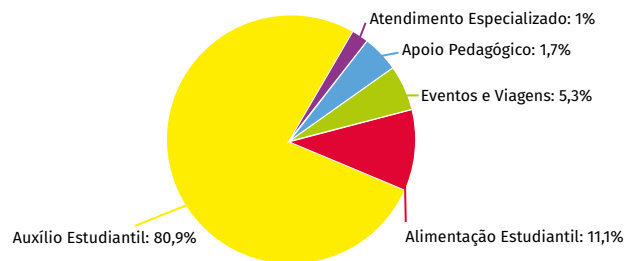
A Coordenação de Acompanhamento ao Educando, no ano de 2018, fortaleceu o trabalho do Núcleo de Assistência a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), o qual constitui-se em um núcleo sistêmico com o objetivo de refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS, de ajudar a implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, e de assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

Para isso o IFSULDEMINAS em 2018 contratou profissional de Atendimento Educacional Especializado (AEE), profissional de Atendimento Educacional Especializado em LIBRAS (AEE Libras) e Profissional de Apoio ao Estudante, para atender às demandas específicas de seus oito campi. Esses profissionais atuaram no apoio pedagógico ao processo de escolarização dos discentes que compõem o público-alvo da Educação Especial, por meio de ações integradas com o professor regente de cada disciplina, visando favorecer o acesso do estudante ao currículo e à comunicação, por meio de adequação de material didático-pedagógico, utilização de estratégias e recursos tecnológicos.

Destaca-se também a Política de Assistência Estudantil que regimenta o Programa de Auxílio Estudantil visando ao atendimento prioritário aos estudantes em situação de vulnerabilidade social. Essa política constitui-se como uma das estratégias da instituição para oportunizar permanência e êxito no processo educativo bem como a autonomia do estudante. O Ministério do Planejamento disponibilizou para o IFSULDEMINAS o valor de R\$ 8.939.710,32 destinado à Assistência Estudantil, os quais foram 100% aplicados conforme a Figura 40:

A Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFSULDEMINAS constitui-se em uma estratégia adotada pela instituição no sentido de fortalecer a oferta de ensino de qualidade a seus estudantes. Essa política objetiva definir e implementar critérios para o desenvolvimento de coleções e a atualização do acervo das bibliotecas, o que amplia a melhoria da prestação de serviços e informações bem como promove o acesso, a disseminação e o uso da informação como apoio de ensino, pesquisa e extensão. Mais informações sobre essa política, bem como da evolução do acervo Sib-IFSULDEMINAS, podem ser acessadas no [Capítulo 4](#) deste documento.

Figura 40 - Recursos destinados à Assistência Estudantil



- Atendimento Especializado: 1%
- Apoio Pedagógico: 1,7%
- Eventos e Viagens: 5,3%
- Auxílio Estudantil: 80,9%
- Alimentação Estudantil: 11,1%

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (inserir ano)

Planejamento estratégico e governança

Capítulo

02



2.1 – Objetivos Estratégicos

Há dois anos o IFSULDEMINAS vem trabalhando em prol de um novo marco de desenvolvimento planejado, calcado em princípios e técnicas modernas de Administração. O resultado é a finalização do novo Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023 (LINK PDI), que contempla um Planejamento Estratégico mais robusto e alinhado com as necessidades e anseios da instituição e da sociedade.

A partir da metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), foram definidas novas Políticas Institucionais, apresentando dentro da estrutura de um Mapa Estratégico a Missão, Visão e Valores, que são essenciais para o desenvolvimento do IFSULDEMINAS dentro do seu planejamento. Também são apresentadas as Perspectivas (Processos Internos, Finanças, Aprendizado e Crescimento e Comunidade) e os Objetivos Estratégicos que devem ser evidenciados na consecução daqueles.

Figura 41- Mapa Estratégico do IFSULDEMINAS 2019/2023



Fonte: Assessoria de Comunicação/Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

A partir da construção do Mapa Estratégico, era necessário identificar quais seriam os melhores indicadores para mensuração dos Objetivos Estratégicos. De forma democrática e participativa toda a comunidade foi convidada a apresentar sugestões. Foi realizado um amplo trabalho de divulgação, com calendário de audiências públicas em todos os campi. A conclusão do PDI 2019/2023 ocorreu após aprovação da sua versão final pelo Conselho Superior (CONSUP), estando este disponível de forma on-line para toda a comunidade.

Concluído o documento, ficou definido um total de 50 indicadores, todos com metas mensuráveis. Eles representam as principais prioridades que deverão ser adotadas para a consolidação do IFSULDEMINAS enquanto instituição de ensino pública e de qualidade pelos próximos cinco anos.

Destaca-se, também, que o novo Planejamento Estratégico estabelece como indicador (Quadro 34 do PDI 2019/2023) a construção de Planos Tático-Operacionais pelos Campi e setores da Reitoria, sendo que seu intuito é dar efetividade aos indicadores propostos, possibilitando que as instâncias de governança tomem decisões com dados reais e atuais sobre a instituição.

2.2 – Governança

Como um dos indutores das boas práticas de governança foram institucionalizados os objetivos estratégicos para os próximos cinco anos, Resolução nº 110/2018, de 20 de dezembro de 2018.

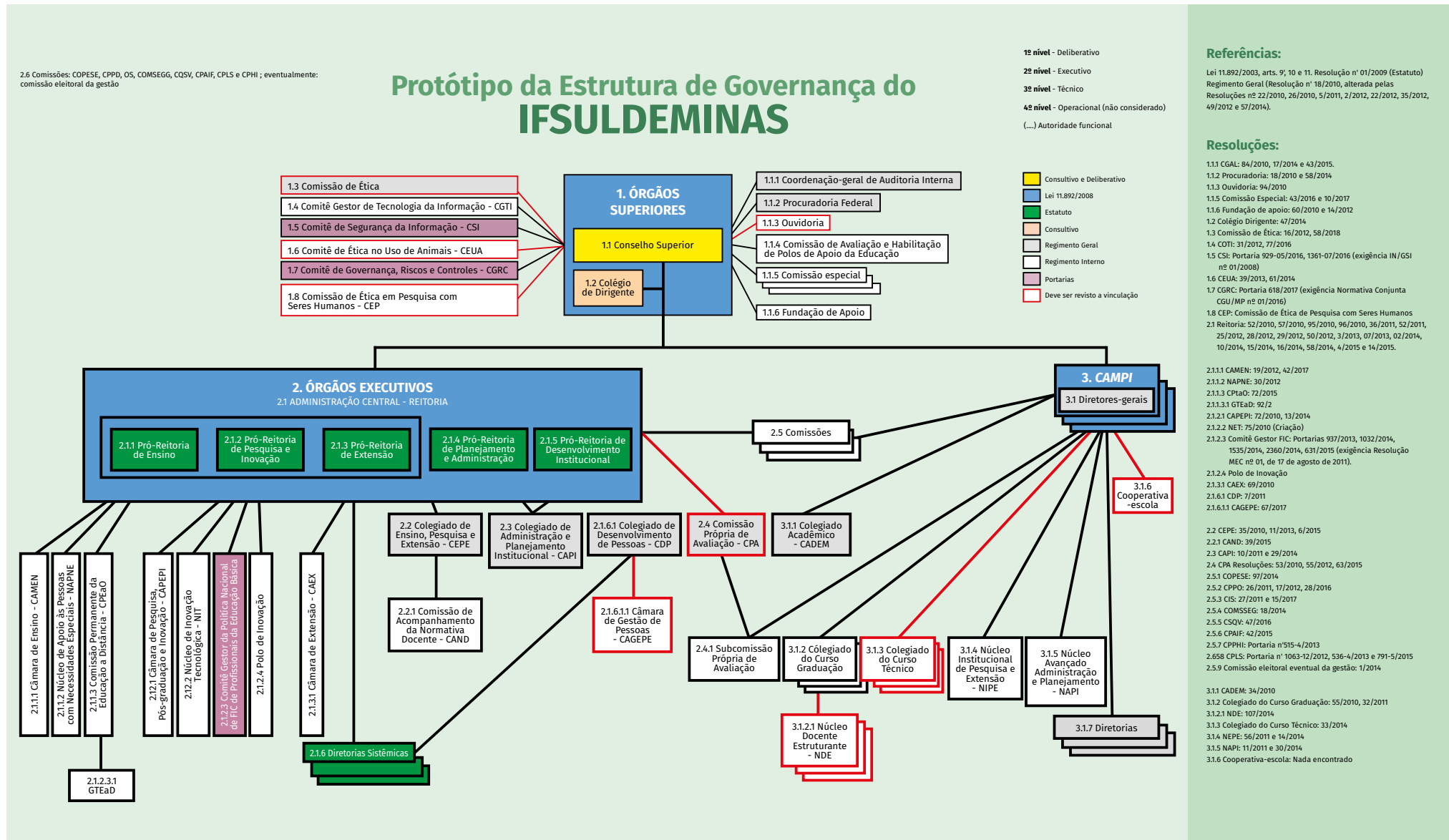
Além disso, foram desenvolvidas algumas ações institucionais que estão relacionadas à governança e que são indicadores da ascensão do nível da maturidade institucional sobre esse assunto. Houve um primeiro estudo sobre a estrutura de governança do IFSULDEMINAS, como parte de um processo maior, do qual foi gerado o Protótipo da Estrutura de Governança do IFSULDEMINAS (Figura 42).

Dentro do contexto da Liderança, ocorreram ações que corroboraram a capacidade de resposta institucional, dentre essas estão a implantação do SUAP edu, software de gestão de ensino, implantação do processo eletrônico, via módulos do SUAP, e o desenvolvimento de sistemas informatizados, como o Sistema de Concursos, o Sistema de Vestibular e o Sistema da Normativa Docente. Houve também a elaboração do Plano de Integridade, que teve como objetivo realizar o levantamento dos riscos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos públicos e das atividades institucionais, além de executar e monitorar as ações que minimizem os efeitos desses riscos na forma de medidas de tratamentos.

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/auditoria/governanca/Plano_de_Integridade_.pdf>.

Na perspectiva da confiabilidade e da melhoria regulatória, as atividades dos processos finalísticos da instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão, além de formar cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas e contribuir para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais), assim como os processos de apoio, em muitos casos, são executados a partir de políticas e regulamentos gerais institucionalizados por meio de resoluções e atos oficiais. As premissas para elaboração das resoluções são: a) considerar no desenvolvimento do objeto orientação técnica e/ou resultado do estudo realizado por grupo de trabalho/comissão; b) passar primeiro pela aprovação das instâncias de apoio, como os colegiados, câmaras e comitês, antes de sua institucionalização pelo Conselho Superior; c) regulamentar o objeto e seus reflexos cobrindo o máximo das incertezas gerais possíveis, nos limites dos recursos disponíveis. Além do mais, sempre que necessário, as resoluções e os atos são revistos e readequados de acordo com as demandas vindas do ambiente interno ou do ambiente externo. As Resoluções estão disponíveis em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/conselho-superior/149-resolucoes-conselhosuperior> e os Atos Oficiais em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/dgp/boletins-de-servico>.

Figura 42- Protótipo da Estrutura de Governança do IFSULDEMINAS



Referências:

Lei 11.892/2003, arts. 9º, 10 e 11. Resolução nº 01/2009 (Estatuto) Regimento Geral (Resolução nº 18/2010, alterada pelas Resoluções nº 22/2010, 26/2010, 5/2011, 2/2012, 22/2012, 35/2012, 49/2012 e 57/2014).

Resoluções:

1.1.1 CGAL: 84/2010, 17/2014 e 43/2015.
 1.1.2 Procuradoria: 18/2010 e 58/2014
 1.1.3 Ouvidoria: 94/2010
 1.1.5 Comissão Especial: 43/2016 e 10/2017
 1.1.6 Fundação de apoio: 60/2010 e 14/2012
 1.2 Colégio Dirigente: 47/2014
 1.3 Comissão de Ética: 16/2012, 58/2018
 1.4 COTI: 31/2012, 77/2016
 1.5 CSI: Portaria 929-05/2016, 1361-07/2016 (exigência IN/GSI nº 01/2008)
 1.6 CEUA: 39/2013, 61/2014
 1.7 CGRC: Portaria 618/2017 (exigência Normativa Conjunta CGU/MP nº 01/2016)
 1.8 CEP: Comissão de Ética de Pesquisa com Seres Humanos
 2.1 Reitoria: 52/2010, 57/2010, 95/2010, 96/2010, 36/2011, 52/2011, 25/2012, 28/2012, 29/2012, 50/2012, 3/2013, 07/2013, 02/2014, 10/2014, 15/2014, 16/2014, 58/2014, 4/2015 e 14/2015.
 2.1.1.1 CAMEN: 19/2012, 42/2017
 2.1.1.2 NAPNE: 30/2012
 2.1.1.3 CptaO: 72/2015
 2.1.1.3.1 GTEaD: 92/2
 2.1.2.1 CAPEPI: 72/2010, 13/2014
 2.1.2.2 NET: 75/2010 (Criação)
 2.1.2.3 Comitê Gestor FIC: Portarias 937/2013, 1032/2014, 1535/2014, 2360/2014, 631/2015 (exigência Resolução MEC nº 01, de 17 de agosto de 2011).
 2.1.2.4 Polo de Inovação
 2.1.3.1 CAEX: 69/2010
 2.1.6.1 CDP: 7/2011
 2.1.6.1.1 CAGEPE: 67/2017
 2.2 CEPE: 35/2010, 11/2013, 6/2015
 2.2.1 CAND: 39/2015
 2.3 CAPI: 10/2011 e 29/2014
 2.4 CPA Resoluções: 53/2010, 55/2012, 63/2015
 2.5.1 COPESE: 97/2014
 2.5.2 CPPO: 26/2011, 17/2012, 28/2016
 2.5.3 CIS: 27/2011 e 15/2017
 2.5.4 COMSEGG: 18/2014
 2.5.5 CSQV: 47/2016
 2.5.6 CPAIF: 42/2015
 2.5.7 CPHI: Portaria nº 915-4/2013
 2.658 CPLS: Portaria nº 1063-12/2012, 536-4/2013 e 791-5/2015
 2.5.9 Comissão eleitoral eventual da gestão: 1/2014
 3.1.1 CADEM: 34/2010
 3.1.2 Colegiado do Curso Graduação: 55/2010, 32/2011
 3.1.2.1 NDE: 107/2014
 3.1.3 Colegiado do Curso Técnico: 33/2014
 3.1.4 NEPE: 56/2011 e 14/2014
 3.1.5 NAPI: 11/2011 e 30/2014
 3.1.6 Cooperativa-escola: Nada encontrado

Fonte: Coordenação-Geral de Auditoria Interna (2019).

Dentro dessa estrutura, existe a Instância Interna de Governança, o Conselho Superior, que é a instância máxima de decisão. De acordo com o Tribunal de Contas da União (TCU), as Instâncias Internas de Governança

são responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São também responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente (TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014, p. 29).

Quadro 01 – Atribuições e Competências do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Base legal	
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Resolução nº 18, de 26 de janeiro de 2010 – Regimento Geral do IFSULDEMINAS; Resolução nº 25, de 28 de junho de 2016 – Regimento Interno do Conselho Superior do IFSULDEMINAS.	
Competências	
<p>I. Zelar pela observância dos objetivos e finalidades do IFSULDEMINAS;</p> <p>II. Aprovar as diretrizes para atuação institucional e zelar pela execução de sua política educacional;</p> <p>III. Aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;</p> <p>IV. Aprovar o Planejamento Anual, o Plano de Desenvolvimento Institucional e apreciar a proposta orçamentária anual;</p> <p>V. Deliberar sobre valores de contribuições e emolumentos a serem cobrados pelo IFSULDEMINAS, em função de serviços prestados, observada à legislação pertinente;</p> <p>VI. Autorizar a alienação de bens imóveis e legados na forma da Lei;</p> <p>VII. Apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;</p> <p>VIII. Aprovar a concessão de graus, títulos e outras dignidades;</p> <p>IX. Aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;</p> <p>X. Deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha do Reitor do IFSULDEMINAS e dos Diretores-Gerais dos campi, em consonância com o estabelecido nos art. 12 e 13 da Lei nº 11.892/2008 e o Decreto nº 6.986/2009 e demais legislações vigentes;</p> <p>XI. Deliberar sobre criação, alteração e extinção dos cursos, observada à legislação vigente, bem como o registro de diplomas;</p> <p>XII. Aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do IFSULDEMINAS, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;</p> <p>XIII. Aprovar o seu próprio Regimento Interno;</p> <p>XIV. Constituir outros órgãos colegiados de natureza consultiva, mediante proposta apresentada pelo Presidente, conforme necessidades específicas do IFSULDEMINAS;</p> <p>XV. Deliberar sobre outros assuntos de interesse do IFSULDEMINAS levados a sua apreciação pelo Presidente;</p> <p>XVI. Deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.</p> <p>Parágrafo Único. No que se refere ao item XV, o Conselho Superior poderá convocar Audiências Públicas, com participação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica, para obter subsídios para suas decisões.</p>	
Classes componentes	
X	Docentes
X	Técnicos administrativos
X	Discentes
X	Comunidade externa
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar
X	Eleição pelos pares
X	Indicação ou designação
X	Mérito ou tempo de serviço
X	Membros natos por determinação legal

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Como forma de assessorar e apoiar a tomada de decisão, temos também as Instâncias Internas de Apoio a Governança, composta pelos seguintes órgãos: a) Coordenação Geral de Auditoria Interna; b) Comitê Gestor de Tecnologia da Informação; c) Comissão Própria de Avaliação; d) Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão; e) Câmaras de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Extensão; f) Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE); g) Colegiado de Administração e Planejamento Institucional; h) Núcleo Avançado de Administração e Planejamento Institucional; i) Comissão Permanente de Pessoal Docente; j) Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; k) Colegiado Acadêmico; l) Colegiado de Cursos; m) Câmara de Gestão de Pessoas; n) Ouvidoria. Na definição do TCU, elas

realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração. Exemplos típicos dessas estruturas são a ouvidoria, a auditoria interna, o conselho fiscal, as comissões e os comitês (TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014, p. 29).

O Capítulo 02 do PDI 2019/2023 [<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/pdi/diagramacao-pdi-web.pdf>] detalha cada uma dessas Instâncias de Governança, apresentando uma definição sintética, base legal, competências, classes componentes e a forma de ingresso dos membros, como apresentado no Quadro 01.

Destaca-se aqui a Coordenação Geral de Auditoria que tem por objetivo primordial fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. O trabalho de auditoria é exercido nos meandros da organização, observando os aspectos relevantes relacionados à avaliação da gestão e dos programas de governo. A Auditoria Interna se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000). O Regimento Interno da Coordenação Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS foi aprovado pela Resolução nº 84/2010 do Conselho Superior e sofreu alterações pela Resolução nº 43/2015, disponível para consulta no portal institucional do IFSULDEMINAS no link: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/auditoria/regimentointerno/resolucao043_alteracaoneregimento_da_AuditoriaInterna_doIFSULDEMINAS.pdf.

Entre os elementos que caracterizam a independência e objetividade da auditoria interna, podemos citar a normatização contida no Regimento Interno que em seu art. 3º, inciso IV destaca que “os valores da Unidade de Auditoria Interna são: IV. Independência na definição e execução de seus trabalhos e na comunicação dos resultados” e em seu artigo 6º “a Auditoria Interna está subordinada diretamente ao Conselho Superior do IFSULDEMINAS”.

No exercício de 2018 não houve por parte do IFSULDEMINAS a contratação de empresa de auditoria independente.

O IFSULDEMINAS está estruturando e capacitando servidores, com o intuito de futuramente estabelecer a Corregedoria do IFSULDEMINAS. No tocante aos atos correccionais, Comissões de Sindicância e de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) são conduzidas de acordo com a Lei 8.112/90 e orientações como a do Manual de PAD da CGU. Assim que encerrados, os resultados dos trabalhos são registrados no Sistema CGU-PAD.

Por enquanto, o IFSULDEMINAS não tem um setor específico para gestão dos processos disciplinares e atividades de corregedoria. Quando necessário, são designadas as comissões apuratórias e o Coordenador Geral de Auditoria Interna realiza o registro no Sistema CGU-PAD.

No exercício de 2018, ainda com certas limitações, como de recursos e de logística, foram inseridos no sistema CGU-PAD os seguintes processos:

Quadro 02 – Processos inseridos em 2018 no Sistema CGU-PAD

Processo:	2350200009201815
Tipo:	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
Local:	Campus Pouso Alegre
Assunto:	Assédio sexual; falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou desapeço.
Data de instauração:	17/5/2018
Fase Atual:	Processo Julgado
Data da fase atual:	15/6/2018
Processo:	2350200009201815
Tipo:	Sindicância
Local:	Campus Pouso Alegre
Assunto:	Assédio sexual; falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou desapeço.
Data de instauração:	4/4/2018
Fase Atual:	Instaurado/Instrução
Data da fase atual:	4/4/2018

Fonte: CGAI (2018)

Durante o processo de monitoramento da CGAI e dentro do processo de Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental – RRBAI foi apurado que um total de R\$ 2.750,00 (dois mil e setecentos e cinquenta reais) foram efetivamente ressarcidos ao erário no exercício de 2018, conforme demonstrado no Quadro 03.

Quadro 03 – Processos de ressarcimento ao Erário em 2018.

Relatório de Auditoria:	06/2016
Assunto:	Programa Institucional de Qualificação de Servidor - PIQ
Local:	Reitoria
Recomendação e/ou Orientação:	4371
Benefício:	Efetivado
Data da comprovação:	15/10/2018
SubClasse:	Valores Recuperados
Especificidade:	Valor devolvido por servidor específico.
Valor líquido:	R\$ 2.000,00
Relatório de Auditoria:	08/2016
Assunto:	Programa Institucional de Qualificação de Servidor - PIQ
Local:	Campus Pouso Alegre
Recomendação e/ou Orientação:	4571
Benefício:	Efetivado
Data da comprovação:	5/9/2018
SubClasse:	Valores Recuperados
Especificidade:	Valor devolvido por servidor específico.
Valor líquido:	R\$ 750,00

Fonte: CGAI (2018)



Em 2018 não houve a necessidade de abertura de Tomada de Contas Especiais. O Capítulo 05 apresenta os resultados de apuração de danos ao erário por parte da Diretoria de Gestão de Pessoas.

2.3 – Comunicação com a Sociedade

O IFSULDEMINAS se relaciona com a sociedade por intermédio de vários canais de comunicação. Esses canais têm como objetivo, de curto prazo, ampliar o conhecimento da sociedade a respeito da instituição e, de longo prazo, consolidá-la como uma organização educacional séria, comprometida com a educação de qualidade e com o desenvolvimento social. Dentro da estrutura de comunicação da Instituição existem dois setores, que são os principais articuladores do atendimento de solicitações e informações das ações do IFSULDEMINAS.

O Setor de Ouvidoria tem como objetivo atuar de forma imparcial e independente, tem caráter mediador, pedagógico e estratégico, a partir de situações não resolvidas dos cidadãos na busca por soluções.

Para tanto, existe a Carta de Serviços ao Cidadão, instituída pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, sendo parte do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GESPÚBLICA), Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009. Tem por objetivo informar aos usuários dos serviços disponibilizados pelos órgãos e entidades vinculados ao Poder Público Federal as formas de acesso a esses, bem como os respectivos compromissos estabelecidos e padrões de qualidade almejados no atendimento aos cidadãos.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), a carta constitui-se em um documento de grande importância para melhoria dos serviços oferecidos. Além de oferecer mais transparência e credibilidade, nela constam as informações relacionadas aos serviços prestados aos cidadãos, assim como os requisitos, documentos e informações necessárias para acessá-los. A carta está disponível no seguinte endereço eletrônico:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/institucional/122-carta-de-acesso-a-informacao>>

Desde 2014, a Ouvidoria implementou um questionário avaliativo para verificar o grau de satisfação com o atendimento realizado, o primeiro questionário foi viabilizado pelo aplicativo gratuito *SurveyMonkey*, que coletou, no período de 2014 a 2015, aproximadamente 90 participações voluntárias referentes ao atendimento prestado. Esse questionário tem sido tabulado e analisado periodicamente com o objetivo de avaliar a atuação do setor e verificar a qualidade do serviço prestado.

O serviço oferecido pelo aplicativo *SurveyMonkey* e *Survio* é gratuito, o que limita os relatórios a apenas 100 registros por pesquisa. Por este motivo, as pesquisas de satisfação do atendimento prestado foram realizadas por esses dois sistemas aleatoriamente e, a partir de

outubro de 2017, passou-se a realizar a pesquisa somente por meio do *GoogleForms*.

Durante o ano de 2018, o *GoogleForms* foi utilizado como pesquisa de satisfação do atendimento prestado. A Ouvidoria vê-se com o desafio de aprimorar a taxa de resposta de seu atendimento em todos os seus canais, no sentido de alcançar maior participação dos cidadãos, uma vez que, mesmo com o aumento das manifestações, o retorno de satisfação do atendimento prestado tem sido muito baixo. A estratégia para ampliar a taxa de resposta se dará por envio de e-mails quinzenais solicitando que os usuários de serviço da Ouvidoria manifestem a sua opinião quanto ao serviço prestado.

Quadro 04 – Pesquisa de satisfação do atendimento prestado

Ano	SurveyMonkey		
2014	SurveyMonkey	23	23
2015	SurveyMonkey	77	77
2016	SurveyMonkey	13	76
	SurveyMonkey	63	
2017	SurveyMonkey	23	34
	SurveyMonkey	11	
2018	SurveyMonkey	2	26
	SurveyMonkey	4	

Fonte: Ouvidoria (inserir o ano de elaboração)

Em cumprimento às determinações da Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), o IFSULDEMINAS dispõe do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) instalado nas recepções centrais da Reitoria e de seus *campi*, a fim de assegurar à comunidade o acesso às informações, de acordo com a previsão legal.

O atendimento presencial do SIC na Reitoria é realizado de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h. As solicitações também podem ser feitas de forma eletrônica, por meio do e-SIC (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão do Governo Federal). O relatório de atendimento do Sistema de Informação ao Cidadão gerado pelo e-SIC do ano de 2018 está disponibilizado no seguinte link:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>>

O IFSULDEMINAS reúne e divulga em seu portal institucional, de forma espontânea, os principais links de interesse coletivo ou geral com o objetivo de facilitar o acesso à informação pública; de acordo com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), mantém um site de transparência em:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/institucional/138-lei-de-informacao>>

A instituição mantém o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas. Todas as solicitações podem ser feitas por via eletrônica, pelo e-SIC (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão do Governo Federal).

De acordo com a lei, o órgão ou entidade tem até 20 dias para atender aos pedidos, prazo que pode ser prorrogado por mais 10 dias se houver justificativa expressa. Os processos de prestação de contas do IFSULDEMINAS estão agrupados em uma página do portal institucional, o que facilita o acesso dos cidadãos:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/o-instituto>>

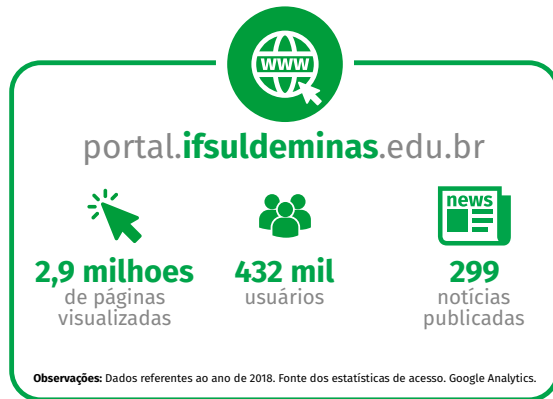
A Assessoria de Comunicação tem competência para: executar a política de comunicação social para público interno e externo; coordenar e/ou acompanhar a produção de jornais impressos e boletins informativos, voltados para a comunidade acadêmica e para o público externo; coordenar e/ou acompanhar a produção de telejornais, programas de rádio, jornais, documentários em vídeo e webjornais; organizar a armazenagem das reportagens relativas ao IFSULDEMINAS na mídia; realizar atividades relacionadas à assessoria de imprensa e coordenar ações de marketing institucional; coordenar a manutenção, atualizar o site oficial e as mídias sociais do IFSULDEMINAS e propor diretrizes para a manutenção dos sites e mídias sociais dos *campi*; prestar apoio e assessoria aos *campi* em assuntos relativos à comunicação social; propor, elaborar e coordenar campanhas que visem à divulgação dos cursos e vagas, de acordo com orientações da Pró-Reitoria de Ensino; elaborar campanhas específicas de acordo com a demanda de eventos da Reitoria, *campi*, núcleos avançados e polos; assessorar a Coordenação de Apoio aos Discentes e Egressos e a Diretoria de Integração da Instituição com a Comunidade nos assuntos e encaminhamentos relativos às atividades de divulgação e publicações; assistir a Chefe de Gabinete na elaboração de programas, projetos e ações de divulgação do IFSULDEMINAS nos assuntos relativos à imprensa, ao marketing e à integração social com a comunidade interna e externa; buscar parcerias com instituições públicas e privadas para a realização de campanhas publicitárias e eventos; acompanhar os processos administrativos para execução das ações de comunicação; assistir a Reitoria nas atividades de comunicação social e de relações públicas; zelar pela identidade visual do IFSULDEMINAS e participar dos fóruns de comunicação.

O IFSULDEMINAS possui diversos canais de comunicação pelos quais se relaciona com a sociedade, dando publicidade e transparência às informações institucionais, dados oficiais, políticas, projetos e ações. Além do relacionamento com a imprensa, o IFSULDEMINAS se comunica diretamente com a sociedade por meio de seu site na internet <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/> e está presente nas redes sociais que, atualmente, configuram-se em canal direto e interativo de aproximação e diálogo com os diferentes públicos da instituição.

De acordo com dados do *Google Analytics*, o Portal Institucional teve, em 2018, 2.950.251 visualizações de páginas de 432.644 usuários

diferentes. Os conteúdos mais acessados são as notícias sobre os vestibulares e seus desdobramentos. Os usuários acessam o portal via link direto em 55,5% dos casos, via busca na internet em 31,6% dos casos e via redes sociais em 11% dos casos.

Figura 43 – Acessos ao Portal Institucional do IFSULDEMINAS



Fonte: ASCOM (2018).

As redes sociais constituem uma importante ferramenta de comunicação. Um estudo feito pela We Are Social e Hootsuite em 2018 (<https://hootsuite.com/resources/digital-in-2018-americas>) revela dados interessantes sobre o acesso à internet no Brasil:

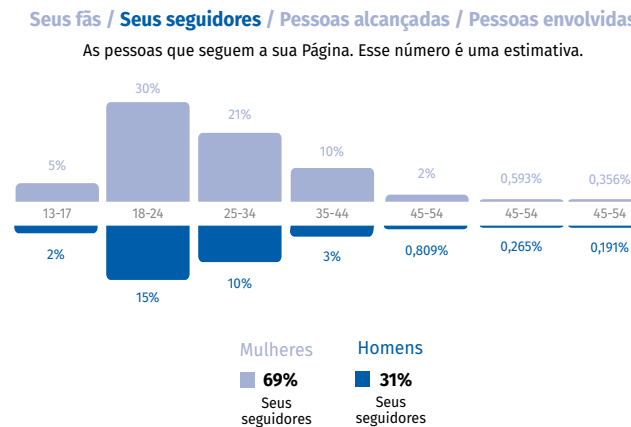
- 85% dos internautas acessam à internet diariamente em uma média de 9 horas;
- 62% da população brasileira está ativa nas redes sociais;
- As maiores redes sociais do Brasil são: Youtube, Facebook, WhatsApp e Instagram;
- Há mais celulares do que pessoas no Brasil.

Atualmente, o IFSULDEMINAS possui perfil nas seguintes redes sociais: Facebook, Instagram, Youtube, Twitter e LinkedIn. A Assessoria de Comunicação faz a gestão de todos esses perfis, atuando nas estratégias e conteúdos de postagens; no atendimento ao público via mensagens privadas ou comentários em postagens e nas pesquisas e monitoramentos do que é postado publicamente com referência ao IFSULDEMINAS.

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/ifsuldeminas>

Principal rede social do IFSULDEMINAS. Atualmente conta com mais de 47 mil seguidores, sendo predominantemente um público jovem feminino: cerca de 51% dos seguidores da página é formado por mulheres de 18 a 34 anos.

Figura 44 – Perfil dos usuários que acessam o Facebook do IFSULDEMINAS



Fonte: ASCOM (2018).

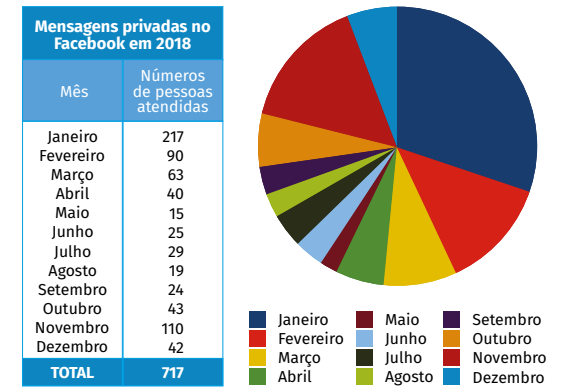
Em 2018 foram feitas 371 postagens, média de 1,5 post por dia útil. Atendemos 717 pessoas em 2018, uma média de 2,9 pessoas por dia útil. Em 2018 não havia um relatório do número de mensagens respondidas via Facebook, por isso listamos o número de pessoas atendidas no ano. O número de mensagens é maior, visto que uma mesma pessoa entra em contato conosco diversas vezes ao longo do ano. Em janeiro de 2019, por exemplo, respondemos 249 mensagens.

Figura 45 – Dados sobre o perfil do usuário que acessa o Facebook do IFSULDEMINAS



Fonte: ASCOM (2018).

Figura 46 – Acessos ao Portal Institucional do IFSULDEMINAS

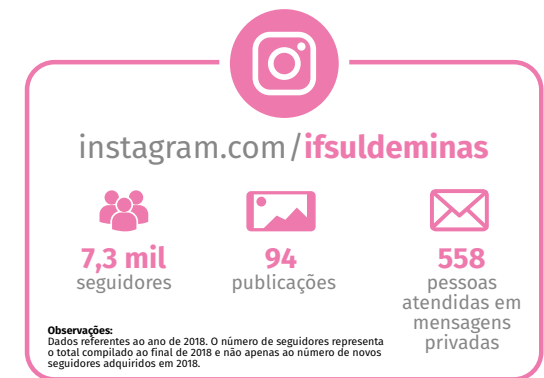


INSTAGRAM: <https://www.instagram.com/ifsuldeminas/>

Atualmente possui mais de 7.300 seguidores. O perfil no Instagram foi criado em 2017, devido à tendência de migração do público do Facebook para esta rede social.

Em 2018 tivemos 558 atendimentos via mensagem privada, cerca de 2,2 pessoas atendidas por dia útil. Também não havia a contabilização do número de mensagens, por isso foram listadas apenas as pessoas atendidas. Essa contagem passou a ser feita em 2019. Em Janeiro de 2019, por exemplo, respondemos 192 mensagens inbox.

Figura 47 – Dados sobre o perfil do usuário que acessa o Instagram do IFSULDEMINAS



Fonte: ASCOM (2018).

YOUTUBE: <https://www.youtube.com/tvifsuldeminas>

Perfil que concentra as principais produções audiovisuais do IFSULDEMINAS. Atualmente temos um total de 1.078 inscritos e 178 vídeos, sendo 56 vídeos produzidos apenas em 2018.

Figura 48 – Dados sobre o perfil do usuário que acessa o Youtube do IFSULDEMINAS



Fonte: ASCOM (2018).

TWITTER: <https://twitter.com/ifsuldeminas>

Atualmente conta com 2.934 seguidores. É um público que interage pouco com o perfil. Em 2018 foram feitas 81 postagens.

Figura 49 – Dados sobre o perfil do usuário que acessa o Twitter do IFSULDEMINAS



Fonte: ASCOM (2018).

LINKEDIN: <https://www.linkedin.com/school/instituto-federal-de-educacao-ciencia-e-tecnologia-do-sul-de-minas-gerais/>

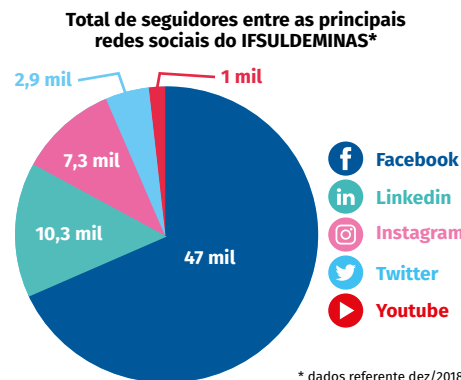
O LinkedIn é uma rede social voltada ao ambiente profissional. Criamos o perfil para atender a uma demanda de alunos que precisam identificar em seus perfis da rede a instituição de ensino onde estudam ou estudaram e de profissionais que atuam ou atuaram no IFSULDEMINAS e também precisam identificar em seus perfis o local de trabalho ou histórico profissional.

Figura 50 – Dados sobre o perfil do usuário que acessa o LinkedIn do IFSULDEMINAS



Fonte: ASCOM (2018).

Figura 51 – Total de seguidores entre as principais redes sociais do IFSULDEMINAS



Fonte: ASCOM (2018).

As redes sociais representam uma comunicação ágil, direta, interativa e de grande abrangência. Auxiliam na divulgação das oportunidades do IFSULDEMINAS e prestação de contas das atividades desenvolvidas pela instituição. O público desse canal é predominantemente jovem e antenado às inovações tecnológicas. A interatividade permite ao usuário esclarecer suas dúvidas e recomendar conteúdos a outras pessoas de forma prática e ágil. Os conteúdos postados conciliam o público-alvo para o qual a mensagem será destinada e a característica da rede social onde o conteúdo será publicado.

A importância desse canal é demonstrada pela origem dos acessos ao site institucional, pois, atualmente, o segundo responsável pelos direcionamentos ao portal do IFSULDEMINAS são as redes sociais, ficando atrás apenas das buscas orgânicas na internet.

Outro ponto importante sobre a comunicação com a sociedade é o cumprimento das exigências do Decreto nº 8.777 de 2016, assim, o IFSULDEMINAS instituiu seu Plano de Dados Abertos por meio da Portaria nº 752, de 07 de junho de 2018. O Plano foi elaborado por equipe composta por representantes de todas as áreas dentro da organização institucional e tem como objetivo orientar as ações para disponibilização de dados institucionais em formato aberto para consulta pública. Saiba mais em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/dados-abertos>.

O Plano, que conta com um cronograma de ações para sua realização, possui como primeira ação sua publicação e disponibilização do Portal de Dados Abertos do Instituto, disponíveis no endereço <https://dados.ifsuldeminas.edu.br>. As etapas seguintes, que dizem respeito à publicação dos conjuntos de dados e sua catalogação no Portal de Dados Abertos Brasileiro, serão concluídas até junho de 2019.

Entre os objetivos do Plano destaca-se a ampliação da transparência e do acesso a informações públicas, o estímulo ao consumo de informações institucionais, potencializando a participação social e a automação na disponibilização de dados, a fim de fornecer resultados de maior qualidade e em menor tempo. De forma geral, espera-se ainda proporcionar melhorias na gestão dos dados institucionais, dadas as exigências do processo de abertura de dados em relação aos objetivos elencados.



Gestão de riscos e controles internos



Capítulo
03

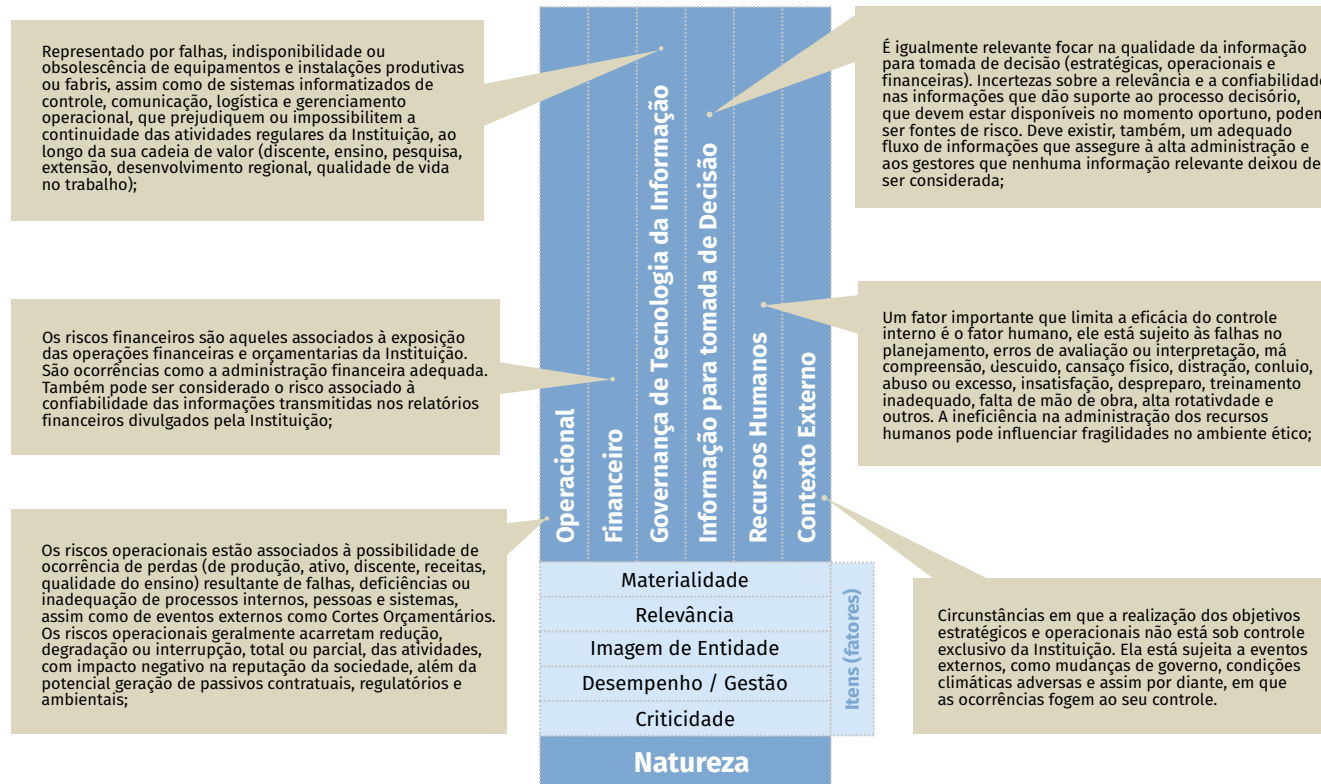


Capítulo 03 – Gestão de Riscos e Controles Internos

Foram identificados e levantados os riscos para integridade institucional utilizando como fonte dos eventos e escopo da análise a execução das Ações Orçamentárias e seus respectivos graus de materialidade; os objetivos e finalidades legais do IFSULDEMINAS; o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018 e outros. Na análise dos eventos foram estabelecidos critérios para os grupos: Natureza do Risco e Fator de Risco, além dos critérios próprios para a avaliação.

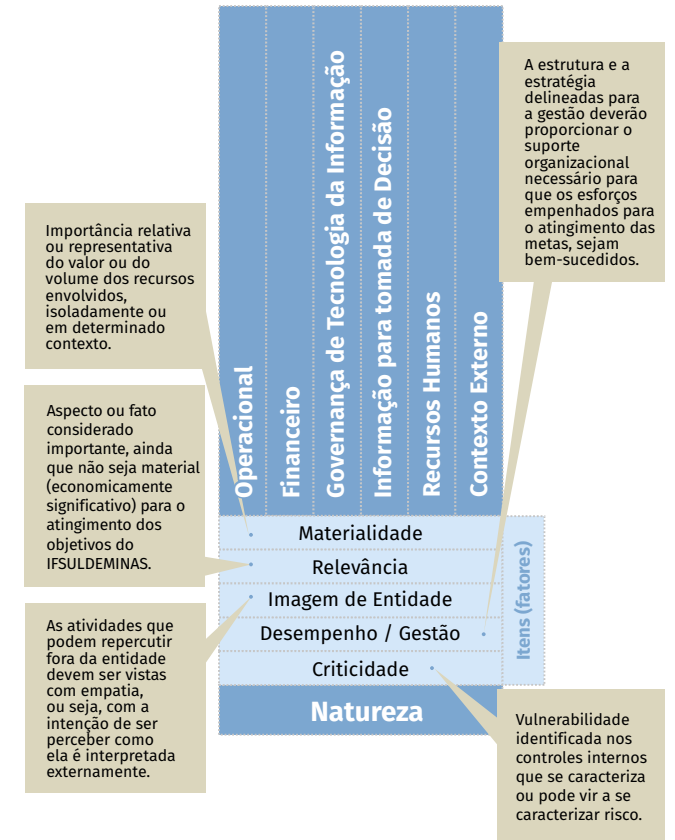
Considerando que os riscos para integridade têm interseções com outros riscos do IFSULDEMINAS, foram considerados os riscos de diferentes naturezas e fatores. O objetivo foi produzir dados que contribuam para o desenvolvimento do Plano de Integridade e para a gestão. Desta forma, os eventos de risco identificados foram distribuídos pelas causas: Materialidade, Relevância, Imagem da Entidade, Desempenho/Gestão e Criticidade.

Figura 52 - Características dos tipos de natureza de risco.



Fonte: CGAI (2018).

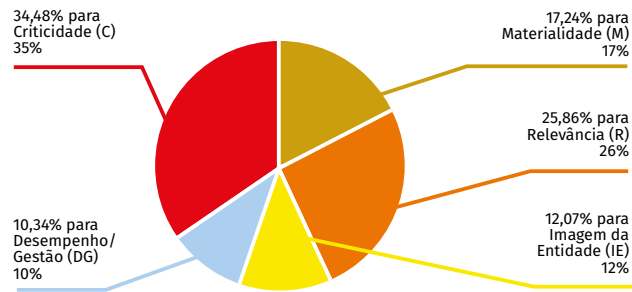
Figura 53 - Características das causas (fatores) dentro de cada natureza



Fonte: CGAI (2018).

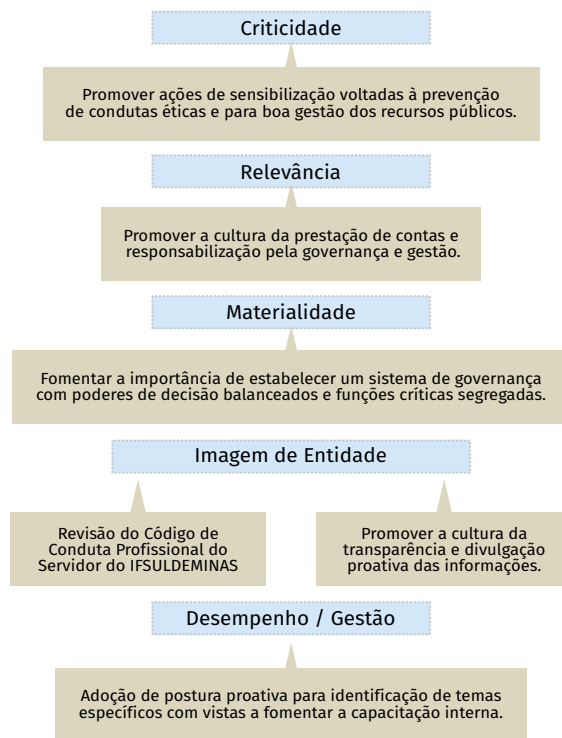
Especificamente, os riscos de integridade são eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos públicos e das atividades da organização, causados pela falta de honestidade e desvios éticos¹ e os controles devem promover ações que evitem, eliminem ou atenuem urgentemente as causas e/ou efeitos. Assim, foram sugeridas ações preventivas que contribuirão para amenizar os efeitos das causas como exposto na Figura 54 – Medidas de tratamentos das causas dos riscos à integridade. As ações serão desenvolvidas durante o exercício de 2019.

Figura 54 – Demonstração do resultado da avaliação e distribuição dos efeitos pelas causas.



Fonte: CGAI (2018).

Figura 55 – Medidas de tratamentos das causas dos riscos à integridade

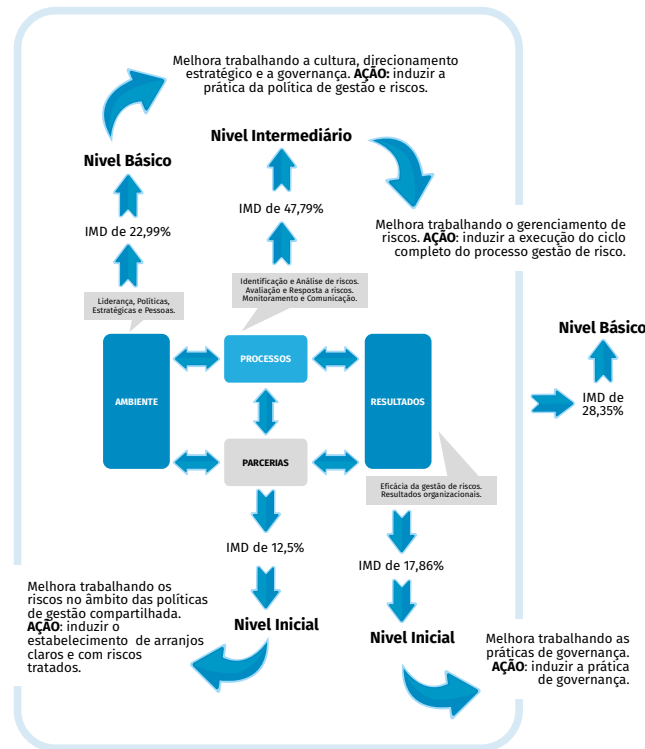


Fonte: CGAI (2018).

O resultado produzido pela avaliação de risco não é estático e sempre que apropriado será revisado e adaptado ao processo de gerenciamento de risco do IFSULDEMINAS e também na medida da evolução da maturidade do assunto no ambiente e na cultura institucional.

Além da avaliação de risco realizada houve também a avaliação do grau de maturidade da gestão de riscos do IFSULDEMINAS com base no modelo elaborado e disponibilizado pelo TCU – Roteiro de Avaliação de Maturidade de Gestão de Riscos. A metodologia proporcionou identificar os perfis das dimensões avaliadas, Índice de Maturidade da Dimensão (IMD) e o perfil institucional, Índice de Maturidade Global (IMG). Conseqüentemente, norteou ações para 2019 que induziram a melhoria desses indicadores.

Figura 56 - Dimensões avaliadas, seus respectivos resultados e suas respectivas ações para melhoria



Fonte: CGAI (2018).

No que tange à atuação sobre as demandas judiciais, o IFSULDEMINAS tem em sua estrutura a Procuradoria Federal do IFSULDEMINAS, sendo a equipe composta por um Procurador Federal, dois servidores técnicos administrativos e um estagiário e é vinculada ao Reitor. As atividades são executadas por meio de sistemas de informações. Para tramitação dos processos internos é utilizado o Processo Eletrônico Nacional no IFSULDEMINAS, via SUAP. E para tramitação dos processos externos é utilizado o Sistema AGU de Inteligência Jurídica – SAPIENS, que segundo a AGU é definido como “um sistema de gestão arquivística de documentos (SIGAD), que possui recursos de apoio à produção de conteúdo jurídico e de controle de prazos de fluxos administrativos, com foco na integração com os sistemas informatizados do Poder Jurídico e do Poder Executivo”.

Resultados da gestão



Capítulo

04



Nos últimos 5 anos vigorou no IFSULDEMINAS o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014/2018), o qual foi resultado de discussões e decisões de um momento histórico em que a Instituição estava em processo de expansão, sendo utilizada uma metodologia que dialogasse com as necessidades daquele momento.

As políticas institucionais definidas representavam os anseios e perspectivas desejadas, contudo, no que tange ao Planejamento Estratégico, verifica-se, atualmente, que era necessário um modelo que prezasse mais análises quantitativas. É importante frisar que houve um trabalho para que esse documento fosse implementado, mesmo com algumas dificuldades.

Não houve a construção de Mapa Estratégico, mas foram elaborados indicadores denominados de Políticas Institucionais, destacadas no Quadro 05:

Quadro 05 - Políticas Institucionais PDI 2014/2018

Políticas Institucionais	Número de Metas	Cadeia de valor	
		Responsável processo finalístico	Responsável processo de apoio
Oferta, abertura e reestruturação de cursos	14	PROEX; PPPI; PROEN	PRODI
Inserção profissional dos estudantes	4	PROEX; PROEN	
Atendimento aos discentes	14	PPPI; PROEN	PROAD
Alinhamento com o arranjo produtivo, social e cultural regional	7	PROEX; PPPI; PROEN	PRODI
Acesso ao conhecimento	6	PPPI; PROEN	PRODI; PROAD
Governança	7	PROEX; PPPI	PRODI; CGAI
Comunicação	3		ASCOM
Gestão de pessoas	11	PROEN	DGP; PROAD
Infraestrutura	6		PRODI
Orçamento e finanças	3		PROAD
Parcerias	4	PROEX	

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS 2014/2018

Para a averiguação dos indicadores, foi construído um total de 79 metas, sendo algumas um objetivo-fim, outras indicavam melhoria de processos, além daquelas que buscavam mudanças de processos. Serão destacadas cada uma das Políticas Institucionais, a partir de agora, apresentando os resultados alcançados pela gestão na sua consecução. Esse foi o último exercício pautado pelo PDI 2014/2018, portanto, será uma análise finalística dos indicadores.

4.1 – Oferta, Abertura e Reestruturação de Cursos

Quadro 06 - Metas para a Política Institucional de Oferta, Abertura e Reestruturação de Cursos

1. Definir critérios de pluricurricularidade para balizar a expansão temática dos cursos de forma condizente com os doze eixos tecnológicos (Recursos Naturais; Informação e Comunicação; Ambiente e Saúde; Produção Alimentícia; Infraestrutura; Gestão e Negócios; Desenvolvimento Educacional e Social; Produção Cultural e Design; Produção Industrial, Turismo, Hospitalidade e Lazer; Controle e Processos Industriais e; Segurança).
2. Implantar sistema informatizado de protocolo e gerência processual, de acesso público tão aberto quanto o perfil do usuário, para os processos de abertura e reestruturação de cursos.
3. Definir os procedimentos de consulta pública para abertura de cursos e incluir análise de integração com o arranjo local entre os critérios que os colegiados devem utilizar para aprovar ou rejeitar os projetos curriculares.
4. Definir formato de parecer escrito que os colegiados deverão exarar a respeito dos projetos pedagógicos de curso, especificando critérios mínimos, tais quais análise do alinhamento dos cursos com o arranjo produtivo, social e cultural regional; análise da integração entre ensino, pesquisa e extensão; incorporação de pareceres externos ao IFSULDEMINAS ou pelo menos externos aos membros do próprio colegiado.
5. Incluir nos projetos pedagógicos dos cursos: a) dados dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) traçados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; b) dados do arranjo produtivo, social e cultural regional; c) caracterização da economia e da sociedade dos municípios por meio de dados do IBGE e das prefeituras municipais; d) análise da sobreposição geográfica do IFSULDEMINAS com outras políticas públicas de desenvolvimento regional (APL, Territórios da Cidadania do Ministério do Desenvolvimento Agrário etc.).
6. Criar cursos de mestrado profissional.
7. Definir critérios para equilibrar a oferta e a expansão de cursos com as exigências legais de verticalização, formação profissional e tecnológica e formação de professores.
8. Definir critérios e iniciar programa de certificação de competências adquiridas em ambientes extraescolares.
9. Institucionalizar a educação a distância, tanto para os cursos técnicos quanto para os cursos superiores.
10. Instituir um Programa de Aperfeiçoamento e Capacitação Continuada em Educação a Distância.
11. Implantar até 20% de atividades não presenciais na carga horária dos cursos técnicos e de graduação, conforme previsto na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 e Portaria Ministério da Educação nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.
12. Criar TV educativa.
13. Criar programa de formação em artes e cultura.
14. Aperfeiçoar a avaliação dos cursos de pós-graduação Lato sensu por meio de indicadores próprios e de sistematização.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS 2014/2018

A política teve como objetivos: oferecer programas de educação profissional, técnica e tecnológica; oferecer serviços educacionais integrados de ensino, pesquisa e extensão e também equilibrar a oferta de cursos regulares e formações alternativas com demandas e potencialidades do arranjo produtivo, social e cultural organizacional.

A implementação dessas 14 metas ficou sob a responsabilidade das Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, que realizaram o trabalho de normatização e regulamentação da oferta e abertura de cursos.

Neste sentido, foram publicadas Resoluções CONSUP para a regulamentação dos processos de abertura, oferta e reestruturação de cursos, as quais normatizam os procedimentos que cabem aos diferentes sujeitos envolvidos nesse processo. Essa política oportunizou a abertura de cursos nos diferentes eixos tecnológicos.

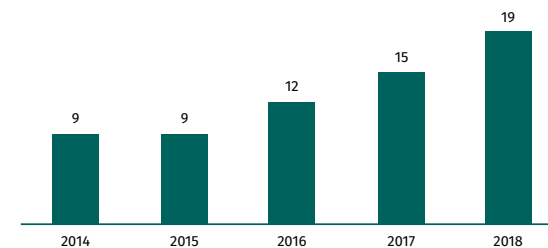
No processo de abertura ou reestruturação de curso as documentações exigidas pelas normas são analisadas nos órgãos colegiados, cabendo aos membros exararem pareceres a respeito dos projetos pedagógicos.

As elaborações dos projetos pedagógicos dos cursos seguem documento orientativo da instituição e contemplam a inserção de dados socioeconômicos e socioambientais da região, abrangendo a caracterização econômica e social dos municípios.

A fim de atender às demandas da região de abrangência do IFSULDEMINAS por formação profissional, a ampliação dos cursos busca equilibrar a oferta e expansão por meio de critérios discutidos e definidos pela gestão do IFSULDEMINAS, em cumprimento à legislação vigente. Neste sentido, foram abertos novos cursos de licenciatura e novos cursos técnicos integrados.

Com relação aos cursos de Pós-Graduação, o IFSULDEMINAS aumentou a oferta em aproximadamente 112%, passando de 9 cursos em 2014 para 19 cursos em 2018 (Figura 57). Atualmente, o IFSULDEMINAS possui 17 cursos de especialização (*Lato sensu*) e 2 cursos de mestrado profissional (*Stricto sensu*) distribuídos em 7 campi, totalizando 19 cursos ativos (QUADRO 03). Podemos afirmar que a pós-graduação no IFSULDEMINAS é uma realidade consolidada, visto que dobramos o número de alunos matriculados/ano em relação a 2016, atingindo o número de 888 alunos matriculados/ano em 2018 (Fonte SISTEC. Dados da SETEC. Acesso em: 20/12/2018 – Extração realizada pela SETEC em 29/10/2018), isso com os investimentos em cursos *Lato sensu* na modalidade EAD.

Figura 57 - Evolução do número de cursos ativos de Pós-Graduação no IFSULDEMINAS



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2019).



No período de 2014 a 2018, houve investimento no envio de propostas de programas de pós-graduação *Stricto sensu* profissionalizantes associados ou não à rede profissionalizante. Tivemos competência científica, estrutural, organizacional e cultural na aprovação de dois programas de mestrados profissionalizantes (Quadro 07). Contudo, outras propostas foram enviadas à avaliação da CAPES: Tecnologia em Cafeicultura, Administração Pública, Educação em Matemática e Tecnologia para o Campo; porém, não obtivemos sucesso por falta de maturidade científica dentro dos grupos de pesquisas, com baixa produtividade, falta de integração curricular e baixa procura por fomento externo. Visualizamos que esses são pontos nos quais precisamos focar e investir nos próximos anos para aumentar o número de programas de mestrados e aprovar programas de doutorado profissionalizantes e acadêmicos dentro da nossa instituição.

Quadro 07 - Distribuição dos Cursos de Pós-Graduação nos *Campi* do IFSULDEMINAS

Campus	Curso	Tipo de oferta	Modalidade
Inconfidentes	Educação Infantil	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Presencial
	Educação Matemática	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Presencial
	Gestão Ambiental	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Presencial
Machado	Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	Presencial
Muzambinho	Cafeicultura	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Presencial
	Gestão Pública	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Presencial
Passos	Gestão Estratégica de Negócios	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	EAD
	Enfermagem Oncológica	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Presencial
	Ensino de Humanidades	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Presencial
	Mídias e Educação	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	EAD
	Tecnologias para Desenvolvimento Web	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	EAD
Poços de Caldas	Enfermagem Urgência e Emergência	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	EAD
	Informática na Educação	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Presencial
Pouso Alegre	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	Presencial
	Educação Matemática	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Presencial
Três Corações	Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene de Segurança do Trabalho	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Presencial
	Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Presencial
Três Corações	MBA em Gestão Estratégica de Negócios	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Presencial
	Gestão Estratégica de Negócios	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Presencial

Fonte: SISTEC (2018).

No último semestre de 2018, duas novas propostas de cursos *Lato sensu* (Quadro 04) e duas novas propostas de alteração de modalidade de cursos presenciais *Lato sensu* para EAD foram aprovadas para início das atividades em 2019.

Quadro 08 - Novos Cursos de Pós-Graduação nos *Campi* do IFSULDEMINAS aprovados para início em 2019.

Campus	Curso	Tipo de oferta	Modalidade
Inconfidentes	Tecnologia para Internet das Coisas	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	EAD
Passos	Enfermagem Oncológica	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	EAD
	Ensino de Humanidades	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	EAD
Poços de Caldas	Formação de Liderança para Gestão Avançada de Mercado	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	EAD

Fonte: SISTEC (2018).

Temos como meta para os próximos anos aumentar o número de alunos matriculados/ano nos cursos de pós-graduação do IFSULDEMINAS e dar aos estudantes acesso a todas as etapas do ensino, consolidando a verticalização do ensino, conforme prevê a lei que criou os Institutos Federais.

A institucionalização da Educação a Distância no âmbito do IFSULDEMINAS se deu a partir de três perspectivas: a) expansão horizontal da oferta, ou seja, para os demais *campi*, uma vez que até 2014 apenas o *Campus* Muzambinho era ofertante de cursos nessa modalidade; b) expansão vertical da oferta, compreendida como oferta de cursos não apenas no nível técnico – realidade até 2014 – mas também cursos de graduação e pós-graduação; c) promoção de programas de oferta de cursos EaD sem necessidade de financiamento externo, uma vez que o fomento externo era, até então, a única forma de oferta de cursos técnicos na modalidade a distância pelo IFSULDEMINAS.

Neste sentido, em 2014, a Diretoria de EaD foi implantada dentro da estrutura da Pró-Reitoria de Ensino e passou a coordenar as ações de institucionalização da oferta a partir das perspectivas supracitadas, tendo como primeira ação a criação do Grupo de Trabalho de Educação a Distância (GT de EaD), instituído pela Portaria 1.633, de 10 de setembro de 2014, e formado por representantes de todos os *campi* da instituição, tendo o seu regimento definido a partir da Resolução CONSUP 92/2014. A meta do GT de EaD era a elaboração das Normas Acadêmicas que norteariam a oferta da Educação a Distância em toda a instituição. Após aproximadamente 9 meses de trabalho, as Normas Acadêmicas dos Cursos Técnicos na Modalidade a Distância foram promulgadas pela Resolução CONSUP 19/2014 que veio a ser substituída, mais recentemente, pela Resolução CONSUP 55/2018.

Com a aprovação das Normas Acadêmicas, que deram suporte e orientação aos *campi*, os trabalhos da Diretoria de EaD, articulados à Coordenação da Rede e-Tec Brasil (Sistema de Financiamento de Educação a Distância do Ministério da Educação/FNDE), possibilitaram a expansão horizontal da oferta, sendo que em 2014 os *Campi* Machado e Inconfidentes passaram a ofertar cursos técnicos EaD pela Rede e-Tec e em 2016 os *Campi* Passos e Poços de Caldas e Avançado Carmo de Minas também começaram a oferta de cursos nessa modalidade. Em 2017,

por meio do Programa Mediotec, foram incluídos entre os ofertantes os *Campi* Pouso Alegre e Três Corações, concluindo a meta de expansão da oferta para todos os *campi* da instituição.

No que tange à expansão vertical da oferta, a Diretoria de EaD dirigiu em 2015 uma série de ações que resultaram na obtenção da autorização do MEC para a oferta de cursos superiores na modalidade EaD. A partir de então, o *Campus* Muzambinho iniciou o planejamento daquele que viria a ser o primeiro curso superior em EaD da Instituição, o Curso de Licenciatura em Pedagogia, que foi finalmente implantando em 2016 (Resolução 75/2016), tendo sua primeira turma de ingressantes em 2017. O Curso de Licenciatura em Pedagogia representa um marco para o alcance de meta de institucionalização da EaD, pois, além de ser o primeiro curso superior em EaD do IFSULDEMINAS, também é um projeto executado em sua totalidade pelo esforço institucional próprio, ou seja, sem nenhum tipo de fomento externo.

Ainda no sentido de verticalização da oferta e de promoção de programas de EaD com financiamento próprio, em 2017, o *Campus* Passos passou a ofertar quatro Pós-graduações *Lato sensu* por esforço institucional próprio: Tecnologias para Desenvolvimento WEB (Resolução CONSUP 033/2017), Enfermagem de Urgência e Emergência (Resolução CONSUP 034/2017), Mídias e Educação (Resolução CONSUP 033/2017) e Gestão Estratégica e Negócios (Resolução CONSUP 021/2017). O *Campus* Passos também implantou no ano de 2017 o primeiro curso técnico ofertado com esforço próprio no IFSULDEMINAS: Técnico em Serviços Públicos Subsequente (Resolução CONSUP 06/2017).

Finalmente, em 2018, a Diretoria de EaD articulou a criação da Coordenação Geral Universidade Aberta do Brasil (UAB) no IFSULDEMINAS e passou a integrar, junto com mais 12 instituições, a Rede de Oferta dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia e Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados, sendo que essas duas graduações tiveram suas propostas aprovadas pela CAPES e iniciaram suas ofertas no mês de outubro daquele ano.

Houve, também, a implantação de capacitação continuada dos profissionais de EaD, a Diretoria de EaD criou o Workshop de Educação a Distância, que passou a ser realizado anualmente e está em sua 4ª edição. Outros projetos para efetivação da capacitação continuada estão em fase de implantação pela Diretoria de EaD e fazem parte dos planejamentos constantes no PDI 2019/2022.

Em relação à implantação de até 20% de atividades não presenciais na carga horária dos cursos técnicos e de graduação, conforme previsto na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 e Portaria Ministério da Educação nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, as ações institucionais se deram no sentido de regulamentar a prática no âmbito institucional, o que se deu pela aprovação da Resolução CONSUP 120/2016. No momento, entretanto, a Diretoria de EaD está em fase de planejamento de uma nova regulamentação institucional que se faz

necessária, pois a Portaria MEC 1.428/2018 ampliou a possibilidade de oferta de disciplinas não presenciais para um limite de 40% do total da carga horária dos cursos presenciais.

Além dessas ações, o IFSULDEMINAS investiu capital social e financeiro na implementação de programas de formação em artes e cultura; por meio da publicação de editais de apoio, são desenvolvidas ações que fomentam a prática da cultura pelos discentes e comunidade local, entendendo-as como direitos sociais e contribuindo para a formação cidadã.

O objetivo da publicação do edital é garantir a participação dos discentes em atividades culturais, enfatizando a importância dessas ações para a saúde física e emocional. Deste modo, é publicado, desde 2017, o edital de auxílio para a participação em eventos artísticos, culturais e esportivos (EVACEE), que tem como objetivo apoiar a participação de discentes do IFSULDEMINAS matriculados em cursos técnicos e de graduação presenciais em intercâmbios de estágios, feiras, eventos artísticos, culturais, esportivos e de extensão, de abrangência nacional ou internacional. Destina-se ainda a apoiar e incentivar estudantes a participar na condição de competidores e representantes do IFSULDEMINAS em demais competições esportivas, culturais e artísticas.

Quadro 09- Alunos beneficiados por meio do edital do EVACEE

ANO	Número de alunos atendidos
2017	124
2018	175

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão (2018).

Como podemos observar, essa política institucional foi desenvolvida para garantir efetivamente o desenvolvimento da instituição, sendo que a única meta que realmente não foi construída de fato é a criação da TV Educativa, tendo em vista os altos custos de manutenção de uma TV; assim, o IFSULDEMINAS optou por produzir conteúdo educativo em parceria com uma emissora pública local. Por meio de uma cooperação técnica com a Câmara de Vereadores de Pouso Alegre, desde 2014, produz um programa educativo exibido semanalmente no canal da TV Câmara e disponibilizado no canal da emissora no Youtube.

O “Educação em Foco” foi exibido até 2018 com a proposta de levar ao público temas relacionados à atuação do IFSULDEMINAS na região, por meio de entrevistas com os profissionais que integram o quadro de servidores da instituição.

Em 2017, a renovação da parceria permitiu ao IFSULDEMINAS utilizar a emissora para gravação de videoaulas que fazem parte dos cursos de educação a distância. O conteúdo também foi exibido na grade da TV.

Para 2019, o programa foi reestruturado com a proposta de explorar temas muito discutidos pela mídia e que geram interesse da comunidade e nos quais o IFSULDEMINAS possui profissionais capacitados para

debater. Com o nome “Educação na Mídia”, a atração tem reestreia prevista para esse início de 2019.

O IFSULDEMINAS também possui seu próprio canal no Youtube, além de estar presente no Facebook e Instagram. Nesses meios, a instituição publica conteúdos e interage com a comunidade. Atualmente, também conta com um estúdio para produção de videoaulas disponibilizadas nas plataformas de ensino a distância.

4.2 – Inserção Profissional dos Estudantes

Quadro 10 – Metas para a Política Institucional de Inserção Profissional dos Estudantes

1. Criar programa de acompanhamento sistemático da inserção profissional de egressos através de indicadores tais quais: a) ocupação dos egressos; b) localização do egresso após a formatura; c) correlação entre a área em que trabalha e a área em que estudou; d) dados demográficos e socioeconômicos dos estudantes (gênero, raça, renda etc.); e) divulgação destes dados; f) aproveitamento destes dados na elaboração ou na reestruturação de currículos.
2. Criar programa de estágios de vivência.
3. Criar canais de recrutamento de estagiários e egressos por organizações sul-mineiras.
4. Criar empresas juniores.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS 2014/2018

A política teve como objetivos: relacionar os métodos e os conteúdos dos cursos com o mundo do trabalho e propiciar aos discentes uma formação alinhada com o mundo do trabalho. Desta forma, o IFSULDEMINAS tem buscado desenvolver ações de acompanhamento pleno dos estudantes, garantindo não apenas uma formação de qualidade, mas que exista também o efetivo desenvolvimento profissional desses estudantes após a conclusão de seu curso.

Uma das primeiras ações nesse sentido foi a realização de uma pesquisa de acompanhamento de estudantes egressos realizada em 2016. Por meio de um questionário, com filtros de análise sobre um conjunto de ações que foram implementadas, e o acompanhamento do itinerário profissional do egresso, foi possível identificar cenários no mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Está em estudo e planejamento a execução de nova pesquisa, com previsão para 2019.

A partir desse diagnóstico, foi desenvolvido o sistema de acompanhamento de egressos, com divulgação dos resultados nos *campi* de origem, possibilitando realizar ações pontuais, de forma a garantir a eficácia do ensino, extensão e pesquisa.

Um outro elemento de levantamento de dados dos egressos para um efetivo acompanhamento é a realização de encontros de egressos. Nesse evento existe um contato direto, permitindo ouvir relato de

histórias dos ex-estudantes, atualização de informações cadastrais e, principalmente, disponibilizar informações sobre o desenvolvimento da instituição como forma de prestação de contas dos resultados alcançados.

Durante a permanência do estudante na instituição são realizadas ações e programas que possam garantir uma efetiva formação prática. Destacam-se, por exemplo, os estágios de vivência que ocorreram durante a execução de projetos de agroecologia nos *Campi* Machado e Inconfidentes.

Além disso, existe uma política de recrutamento de estagiários, ela possibilita que haja uma comunicação efetiva entre a instituição e empresas parceiras. Os processos de recrutamento são realizados em sintonia com as demandas do mercado de trabalho, destaque para a Feira de Estágios e Empregos e para o Programa Jovem Aprendiz.

A Feira de Estágios é um evento que tem contribuído significativamente para a inserção dos alunos do IFSULDEMINAS e demais estudantes da região no mercado de trabalho, pois recebeu na última edição 60 empresas. O evento é anual e itinerante, sendo realizado em sistema de rodízio entre os nossos *campi*. Durante dois dias ocorrem exposições de empresas em estandes, com o objetivo de ofertar empregos, estágios e vagas para *trainee* e jovem aprendiz. Também são realizados minicursos e palestras para capacitação, orientação profissional e ações de cidadania, incentivando o cidadão a buscar o desenvolvimento profissional, por meio de metodologias inovadoras dentro de uma visão de inclusão. No link <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/concursos-2/2368-feira-de-estagios-e-empregos-2>, é possível ler uma reportagem sobre a última edição do evento.

Além disso, existe ação de fluxo constante na divulgação de vagas de estágios que surgem no decorrer do ano, sendo realizada por meio de cartazes em murais dos *campi* e canais eletrônicos de comunicação, como o site institucional (<https://sisestagio.ifsuldeminas.edu.br/index.php>) e e-mail.

Quadro 11 – Resultados da Política de Parcerias entre 2014 e 2018

Ações e Programas	2014	2015	2016	2017	2018
Empresas Parceiras	236	275	356	386	395
Estudantes Encaminhados ao Mercado de Trabalho	387	438	446	538	541
Estágios Realizados em Empresas	6.507	6.625	5.194	5.520	5.034
Inserção de Estudantes no Programa de Aprendizagem	-	11	27	29	39
Empresas Presentes na Feira de Estágios	11	45	48	62	64
Instituições Internacionais Parceiras	51	59	58	70	65
Alunos em Mobilidade Internacional	41	24	38	20	30

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão (2019).

Outra política que ganhou atenção do IFSULDEMINAS é a implementação de empresas juniores, que têm como objetivo incentivar a capacidade de inovação e empreendedorismo dos estudantes, ampliando suas possibilidades de atuação a partir da execução e acompanhamento de ações integradas em atividades educativas e profissionalizantes e contribuir para o fortalecimento da formação de profissionais com espírito empreendedor, crítico, reflexivo e cidadão.

Por meio da publicação de editais de fomento, são selecionadas propostas de empreendedorismo. Desde 2015, foram fomentadas e implantadas nos *campi* do IFSULDEMINAS 13 Empresas Juniores. Atualmente, como forma de possibilitar a troca de experiências é organizado pela Pró-Reitoria de Extensão o Encontro de Empresas Juniores, que já está em sua 3ª edição.

4.3 – Atendimento aos Discentes

Quadro 12 - Metas para a Política Institucional de Atendimento aos Discentes

1. Instituir programa de ações inclusivas, atualmente sob avaliação do Conselho Superior.
2. Instituir política de assistência estudantil, atualmente sob avaliação do Conselho Superior.
3. Acompanhar o desempenho acadêmico dos beneficiados pelos procedimentos de atendimento aos discentes, inclusive por meio de visitas familiares.
4. Firmar parcerias com redes municipais ou regionais de assistência social.
5. Ampliar a equipe dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais, incluindo profissionais interdisciplinares, como pedagogos e intérpretes de LIBRAS.
6. Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e outros procedimentos de atendimento aos discentes.
7. Instalar, em cada <i>campus</i> , pelo menos uma sala de informática que não se confunda com laboratório de curso de informática e que fique aberta exclusivamente para o público em geral por 15 horas diárias.
8. Adquirir equipamentos de tecnologia assistiva (impressora Braille, lupas manuais, leitor de tela de computador, lupa eletrônica, impressora 3D, teclados e mouses acessíveis, cadeiras de rodas, mobiliário escolar acessível etc.).
9. Criar serviço de atendimento psicopedagógico.
10. Capacitar os servidores (inclusive os terceirizados) para atender pessoas com necessidades especiais.
11. Construir uma sala de recursos multifuncionais em cada <i>campus</i> para atendimento educacional especializado, em atenção ao Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.
12. Atingir índice de eficiência acadêmica de 90%, como previsto pelo Acordo de Metas e Compromissos firmado entre o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o IFSULDEMINAS em 2010.
13. Consolidar dados do projeto de prevenção da evasão escolar e propor plano de ações para reduzir a evasão escolar.
14. Construir o Centro de Equoterapia do <i>Campus</i> Machado

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS 2014/2018

A política teve como objetivos: garantir equidade de acesso aos serviços educacionais; oferecer condições de permanência e êxito escolar aos discentes.

A inclusão realmente é um dos maiores desafios que não pertence apenas à educação, mas sim à sociedade como um todo. É preciso compreender que as instituições de ensino apresentam uma responsabilidade enorme em relação a esse assunto. Montoan (2007) apresentou em um de seus estudos acerca da inclusão que “há diferenças e há igualdades, e nem tudo deve ser igual nem tudo deve ser diferente, [...] é preciso que tenhamos o direito de ser diferente quando a igualdade nos descaracteriza e o direito de ser iguais quando a diferença nos inferioriza”.

Dentro do período compreendido entre 2014 e 2018, a Coordenação de Acompanhamento ao Educando instituiu a Coordenação de Ações Inclusivas, fortalecendo o trabalho de inclusão que já vinha sendo feito. Essa Coordenação se tornou responsável pela implantação de políticas públicas e institucionais para as ações de inclusão, iniciando com o fortalecimento do Núcleo de Assistência a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE).

O NAPNE é um núcleo sistêmico com o objetivo de: refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS; ajudar a implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente; assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

Entretanto, não se faz à inclusão pensando apenas nas pessoas com necessidades específicas ou especiais. O IFSULDEMINAS se preocupou também com a luta contra as desigualdades, sejam elas raciais, sexuais ou de gênero por meio da criação e organização de mais dois núcleos sistêmicos, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES). Tratam-se de núcleos gestores de políticas públicas que constituem canais efetivos de participação na implementação de políticas de educação inclusiva e para a diversidade, que têm por objetivo garantir o controle social por meio da formulação e controle da execução das políticas públicas setoriais no âmbito do IFSULDEMINAS. São núcleos sistêmicos de natureza propositiva, consultiva e deliberativa voltados para o fomento a estudos das questões étnico-raciais, de gênero e sexualidade e desenvolvimento de ações de valorização das identidades afro e indígenas e de combate ao racismo, à homofobia, ao machismo e a intolerâncias correlatas. Está agendada para o período letivo de 2019 a criação das normas e regimentos dos núcleos sistêmicos NEABI e NEGES, reforçando que esses núcleos já vêm atuando nos *campi* com ações inclusivas, como palestras, apresentações culturais, grupos de discussão.

Em 2017, a Coordenação de Ações Inclusivas organizou o V Seminário de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS com a temática “Incluir

para garantir a educação como um direito de todos” no *Campus* Poços de Caldas. Ainda neste ano, o NEABI apresentou uma sequência de trabalhos, palestras, atividades culturais na semana da Consciência Negra no *Campus* Carmo de Minas, com a participação de professores, alunos e técnicos administrativos, todos envolvidos para que se pudesse refletir sobre o papel, situação e preconceito sofrido pelos afro-brasileiros. Em 2018, tivemos o Encontro das Licenciaturas e Educação Inclusiva no *Campus* Machado, no qual foram abordados temas referentes à educação especial, étnico-raciais e de gênero e sexualidade. Por meio de oficinas e grupos de trabalho e discussão para cada uma dessas temáticas, pudemos perceber a importância de se ter um espaço que trabalhe, escute e discuta sobre Inclusão.

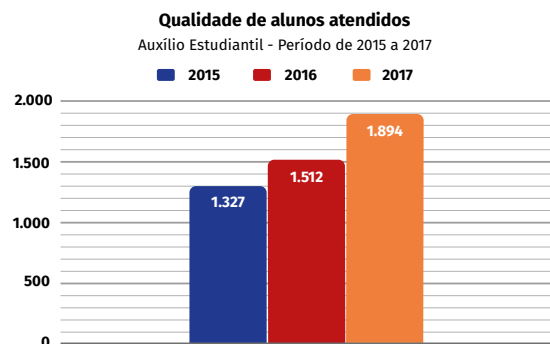
Outra ação importante desenvolvida nesse período entre 2014 e 2018 foi a tradução de editais, materiais de divulgação para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A comunidade surda hoje tem acesso ao site do IFSULDEMINAS, materiais e vídeos institucionais já com a tradução.

Também no sentido da criação de Políticas, instituiu-se a Política de Assistência Estudantil por meio da Resolução nº 101, de 16 de dezembro de 2013, sendo proposta sua revisão para o ano de 2019. Essa política institucionalizou as ações de Assistência Estudantil, possibilitando o atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade social. Nessa perspectiva, destaca-se o Programa Auxílio Estudantil que se constitui de ações voltadas ao atendimento prioritário de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em cursos presenciais oferecidos pelo IFSULDEMINAS, visando à permanência e ao êxito no processo educativo, bem como a autonomia do estudante.

O Programa faz parte da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) do Ministério da Educação, é regulamentado institucionalmente e gerenciado pela Diretoria de Assuntos Estudantis e conta com diversas ações, sendo uma delas a oferta de auxílio financeiro; busca auxiliar em moradia, material didático, transporte, alimentação, apoio à aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais especiais, incentivo à participação de eventos, entre outros. O valor referente ao auxílio é depositado diretamente na conta bancária do estudante e definido por edital próprio. Em contrapartida, é exigida uma frequência regular às aulas para manter os benefícios. O PNAES preza por viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que busquem combater situações de abandono, repetência e evasão.

No ano de 2017, com objetivo de auxiliar em moradia, transporte, material didático, creche e alimentação, o IFSULDEMINAS atendeu a 1.894 estudantes e investiu mais de 6,1 milhões de reais, realizando pagamentos de mais de 4 mil auxílios ao mês. Houve aumento de 26 % sobre os 1.512 atendimentos do ano anterior. Considerando 2015, houve um aumento de 43% sobre os 1.327 atendimentos realizados em 2017.

Figura 58 - Quantidade de Alunos Atendidos



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (2019).

Considerando que o atendimento a esses estudantes possui relação direta com a renda per capita de suas famílias, é possível perceber que a situação de vulnerabilidade foi-se agravando na região onde estão inseridos os *campi* do IFSULDEMINAS, resultado de um possível empobrecimento da população e um aumento significativo nas demandas de auxílio estudantil. Em 2017, a instituição, por meio de estudos construídos pelos assistentes sociais sobre a realidade socioeconômica local, realizou uma reavaliação dos valores dos auxílios, buscando fortalecer e contribuir ainda mais para a permanência desse público.

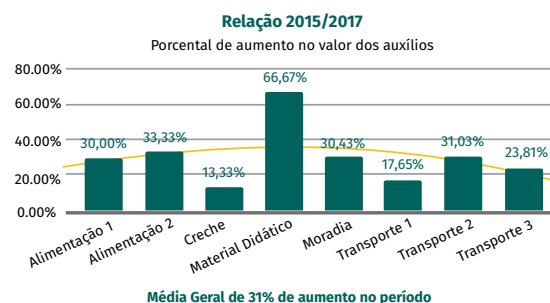
Quadro 13 – Histórico dos Valores dos Auxílios - 2015 a 2017

Ano	Alimentação 1	Alimentação 2	Creche	Material Didático	Moradia	Transporte 1	Transporte 2	Transporte 3
2015	R\$ 100,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 30,00	R\$ 230,00	R\$ 85,00	R\$ 145,00	R\$ 210,00
2016	R\$ 120,00	R\$ 170,00	R\$ 150,00	R\$ 30,00	R\$ 260,00	R\$ 95,00	R\$ 160,00	R\$ 230,00
2017	R\$ 130,00	R\$ 200,00	R\$ 170,00	R\$ 50,00	R\$ 300,00	R\$ 100,00	R\$ 190,00	R\$ 260,00

Fonte: Sistema Auxílio Estudantil (2019).

Desta maneira, considerando os valores de 2015 a 2017, o aumento foi além da média de 30%, enquanto o IPCA acumulado nesse período foi de aproximadamente 20%.

Figura 59 - Percentual de aumento no valor dos auxílios

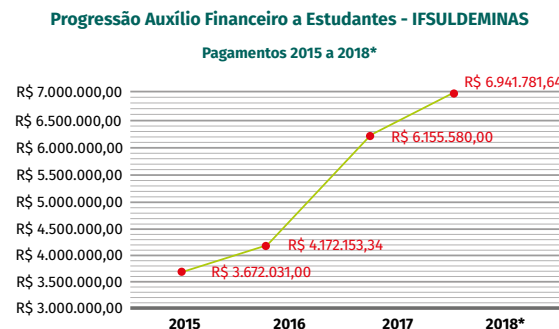


Fonte: Sistema Auxílio Estudantil (2019).

Verifica-se que os recursos a serem destinados ao programa e encaminhados ao IFSULDEMINAS não obtiveram a progressão esperada, não acompanhando o aumento necessário ao atendimento da demanda. Desta forma, é possível identificar que cortes orçamentários e contingenciamentos de recursos impactam negativamente o atendimento aos estudantes, sendo necessária uma readaptação do planejamento já realizado com objetivo de atender à demanda, sempre que se tem uma nova previsão orçamentária. Em 2017, houve um reajuste de 20 % sobre o orçamento de 2016. Para 2018, o orçamento teve um reajuste de 0,067 %, enquanto que para 2019 a previsão é de um orçamento 6,9 % menor do que o de 2018, implicando uma reorganização das ações do programa, uma vez que, pelo histórico, a tendência pela procura por auxílio por parte dos estudantes tende a aumentar 19 % em 2019.

Embora ainda não se tenha concluído o levantamento de todas as ações desenvolvidas pela Diretoria de Assuntos Estudantis em 2018, estima-se que o investimento de ações para o Programa Auxílio Estudantil ultrapassou 6,9 milhões de reais.

Figura 60 - Percentual de aumento no valor dos auxílios



Fonte: Sistema Auxílio Estudantil (2019).

Para apoiar a participação em eventos acadêmicos, científicos ou tecnológicos (Auxílio EVACT), além das visitas técnicas, no exercício de 2017, o investimento ultrapassou a casa de R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais), atendendo a 818 estudantes entre os níveis médio e superior. Desse total, para eventos internacionais, 13 estudantes de diversos campi contaram com mais de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) em recursos do EVACT para se deslocarem ao país do evento, onde realizaram a apresentação de trabalhos e representaram o IFSULDEMINAS em diversos países, como Estados Unidos, Portugal, Uruguai e México. Vale destacar a satisfação do IFSULDEMINAS em ter seus estudantes representando a instituição. Para os alunos, além da autorrealização em ter um trabalho aceito em uma instituição fora do país, a participação em um evento internacional viabiliza o conhecimento de novas pessoas e novas culturas, além de possibilidades e oportunidades de capacitação e trabalho futuros.

Em eventos ocorridos nas diversas regiões do Brasil, contamos com a participação de 422 estudantes do IFSULDEMINAS que buscaram conhecimentos complementares para sua formação. Um investimento de mais de R\$ 193.000,00 (cento e noventa e três mil reais), para auxiliar nas despesas básicas de transporte, alimentação e hospedagem.

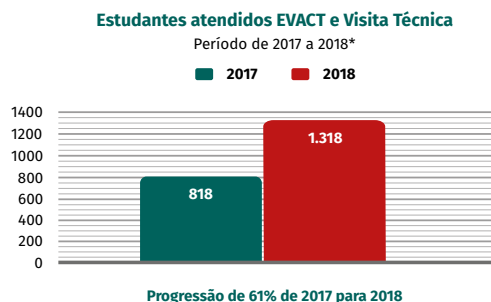
Quadro 14 - Valores investidos em Auxílio a Eventos Acadêmicos, Científicos ou Tecnológicos em 2017

Eventos	Alunos	Valor aplicado
Nacionais	422	R\$ 193.123,35
Internacionais	13	R\$ 25.443,13

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão (2018).

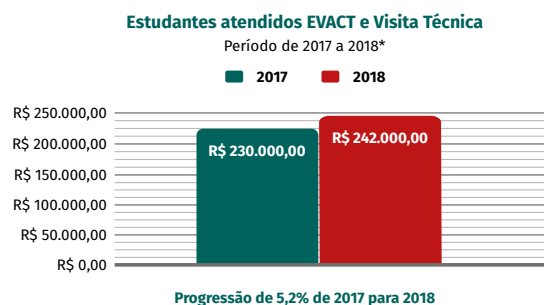
Em 2018, foram 1.318 estudantes beneficiados com o Auxílio EVACT e Auxílio Visita Técnica, um montante de R\$ 242.000,00 (duzentos e quarenta e dois mil reais) investidos. Os valores aplicados em 2017 e 2018 para EVACT e Visita Técnica cresceram 5,5% apenas, enquanto os estudantes atendidos aumentaram em 61%. Esse é o reflexo do compromisso da Diretoria de Assuntos Estudantis em se readaptar às adversidades e dificuldades orçamentárias, buscando amenizar a situação e evitando que tais reflexos atinjam de forma radical nossos estudantes.

Figura 61 - Estudantes atendidos EVACT e Visitas Técnicas



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (2019).

Figura 62 - Valores Aplicados EVACT e Visitas Técnicas



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (2019).

No intuito de acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes beneficiados pelo atendimento aos discentes, foram realizadas ações pontuais pelos *campi*, com visitas domiciliares, quando necessário, normalmente feitas pelo grupo de profissionais do serviço social. Além disso, vale ressaltar que as Coordenações Gerais de Assistência ao Educando e Setores de Acompanhamento ao Educando dos *campi* realizam um acompanhamento dos estudantes, notadamente os do ensino integrado, seja por meio do levantamento de informações nos Conselhos de Classe bimestrais, realizados nos *campi*, ou mesmo em acompanhamentos individualizados dos estudantes, sobretudo aqueles que apresentam rendimento escolar abaixo da média, com contato permanente com as famílias, buscando meios para garantir o êxito do estudante.

Foram realizados contatos pontuais com as redes municipais de assistência social pelos *campi* do IFSULDEMINAS. Esse contato possi-

bilidou a realização, em 2018, de um Encontro Regional de Assistentes Sociais, promovido pela Regional de Poços de Caldas, realizado no auditório do *campus*, com a presença de diversos profissionais do serviço social da região e também de profissionais que atuam nos *campi* do IFSULDEMINAS. Essa abertura propiciou maior contato com a rede de assistência social da região e abre a perspectiva de planos de cooperação mútua.

O NAPNE, como já citado, é o núcleo responsável pela organização e assistência na inclusão de alunos com necessidades específicas e especiais. No entanto, esse trabalho não se faz sozinho, é necessária a participação de todos os envolvidos nesse processo, como a família, técnicos administrativos e, principalmente, os docentes, que lidam diretamente com os estudantes.

Entretanto, existem casos de alunos com alguma necessidade mais específica em que os professores, em conjunto com o NAPNE, não conseguem atendê-los para que possam ter a possibilidade de se desenvolverem em seu máximo. Assim, o IFSULDEMINAS, em 2018, contratou profissionais para acompanhar esses alunos e ajudar os professores na organização e desenvolvimento de estudos e atividades.

O trabalho do profissional de Atendimento Educacional Especializado (AEE), do profissional de Atendimento Educacional Especializado em LIBRAS (AEE Libras) e do profissional de Apoio ao Estudante compreende o apoio pedagógico ao processo de escolarização dos discentes que compõem o público-alvo da Educação Especial. Esse apoio pressupõe uma ação integrada com o professor regente de cada disciplina, visando favorecer o acesso do estudante ao currículo e à comunicação, por meio de adequação de material didático-pedagógico e da utilização de estratégias e recursos tecnológicos.

Foram contratados, no ano letivo de 2018, oito profissionais que foram imprescindíveis para os trabalhos de inclusão na instituição. Em todos os *campi* em que atuaram, seus trabalhos foram destacados como de suma importância para que cada sede do IFSULDEMINAS pudesse dar um passo à frente no desenvolvimento dos estudantes. Importante frisar que a atuação deles não se passa apenas com os discentes, mas também com toda a comunidade escolar, desde técnicos administrativos e professores até as famílias.

Com o objetivo de facilitar e agilizar o acesso dos discentes aos processos e procedimentos para inscrição e obtenção do auxílio estudantil, foi implementado um formulário eletrônico para a inscrição on-line dos estudantes. Esse formulário tem passado semestralmente por melhorias, com a introdução de novas funcionalidades tanto para melhoria do acesso do estudante quanto para a geração de relatórios que otimizam os trabalhos das equipes que atuam diretamente na concessão e pagamento dos auxílios.

Vale ressaltar a construção e melhoria das planilhas de pagamento implementadas nos anos de 2017 e 2018 que passaram a incluir mais

dados, tornando mais fidedignos os relatórios e proporcionando controle mais efetivo dos pagamentos realizados.

Devido, principalmente, à falta de espaço físico para alocar salas de recursos multifuncionais, não foi possível implementar essa meta na maioria dos *campi*. Para atendimento da meta, todavia, foram destinados mais computadores para os espaços acessíveis aos estudantes, como as bibliotecas, e disponibilizados os espaços dos laboratórios para, fora dos horários das aulas, serem utilizados pelos estudantes, sob a supervisão de monitor.

Em 2016, foram adquiridos e disponibilizados aos *campi* equipamentos de tecnologia assistiva, conforme meta do Plano de Desenvolvimento Institucional. Ao todo, foram adquiridos: 1 impressora Braille com três modos de impressão e possibilidade de brochura para marcação, a qual se encontra na Reitoria para utilização in loco; 9 lupas eletrônicas para ampliação de imagens para visão subnormal, que se encontram na Reitoria para empréstimo pelos *campi* pelo tempo que se fizer necessário; 2 máquinas de escrever Braille portáteis, que se encontram na Reitoria para empréstimo pelos *campi* pelo tempo que se fizer necessário; 3 cadeiras de rodas motorizadas elétricas, sendo que elas podem ser utilizadas pelos *campi* conforme demanda. Em 2017, dois estudantes, sendo um do *Campus* Poços de Caldas e outro do *Campus* Inconfidentes passaram a fazer uso dessas cadeiras, permanecendo o uso delas até o presente momento.

A partir da aquisição realizada, percebeu-se que a compra de materiais assistivos deve acompanhar as demandas locais dos *campi*, pois são muitas as possibilidades de necessidade de material assistivo. Desta forma, a ampliação do acervo de recursos assistivos acompanha, desde então, as necessidades locais. Vale reforçar que está em fase de finalização ata de registro de preços para aquisição de materiais e equipamentos para montagem de sala multirrecursos em cada um dos *campi*, visando proporcionar melhor atendimento aos estudantes com necessidades específicas.

O serviço de atendimento psicopedagógico está implementado nos *campi* e atua em conjunto com a Coordenação Pedagógica e as Coordenações/Setores de Acompanhamento ao Educando. Em cada um dos *campi* do IFSULDEMINAS, está presente pelo menos um profissional psicólogo, que atua no acompanhamento dos estudantes, colaborando nas ações dos pedagogos e outros profissionais do ensino. Além disso, em 2018, a Reitoria passou a contar com um profissional da área de Psicologia, lotado na Diretoria de Gestão de Pessoas, mas que trabalha colaborativamente na Diretoria de Assuntos Estudantis, auxiliando nas ações desenvolvidas nos *campi*.

Na capacitação de servidores, foram realizados pelo servidor técnico Tradutor e Intérprete de Libras da Reitoria, em conjunto com os tradutores e intérpretes dos *campi*, Cursos FIC de Libras, ofertados aos servidores da instituição. Também merecem destaque as semanas dedicadas ao tema da inclusão social realizadas anualmente nos *campi*,

em que se valorizam as ações voltadas ao atendimento de pessoas com necessidades específicas. Está em desenvolvimento projeto que visa à implantação de cursos de LIBRAS a serem ofertados nos centros de línguas existentes nos *campi*.

Esta ação será implementada no ano de 2019, uma vez que, no final de 2018, foi realizado processo licitatório para aquisição de materiais e equipamentos que possibilitarão a montagem dessas salas em cada um dos *campi* do IFSULDEMINAS. Esse processo licitatório com abertura de Ata de Registro de Preços possibilitará a aquisição de equipamentos, jogos, materiais concretos, modelos manipuláveis, jogos e brinquedos adaptados, entre outros, para utilização de estudantes com necessidades educacionais específicas, além de possibilitar o uso dos materiais também para atividades com outros estudantes da instituição ou não. Esse espaço terá ainda a função de servir como laboratório para estudantes dos cursos de licenciatura, no que diz respeito ao estudo de materiais e atividades dirigidas ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais específicas.

O índice de eficiência acadêmica de 90 % não conseguiu ser atingido. Todavia, tendo-se verificado um índice próximo a 47% (valor referente aos dados de 2017 - Plataforma Nilo Peçanha), a instituição tem envidado esforços para alcançar a meta estabelecida. Neste sentido, a Pró-Reitoria de Ensino tem investido nos recursos humanos para melhoria dos índices.

Para prevenir a evasão escolar, a Pró-Reitoria de Ensino desenvolveu diversos instrumentos e políticas com o objetivo específico de acompanhar a realidade estudantil. Assim, estão estabelecidos nos *campi* os Setores de Assistência ao Educando (SAE) e as Coordenações Gerais de Assistência ao Educando (CGAE), sendo setores especializados compostos por pedagogos, assistentes de alunos, psicólogos e assistentes sociais, prontos a fazer acompanhamento dos discentes, relatar suas dificuldades e fazer intervenções específicas.

Foi institucionalizado o Programa de Assistência Estudantil (PAE), que visa prevenir a evasão, mantendo o discente na instituição, por meio da concessão de bolsas de estudos, ofertadas em pecúnia, para que o discente possa se dedicar aos estudos e manter sua subsistência. As bolsas concedidas abrangem alimentação, transporte, material didático, auxílio-creche e auxílio-moradia.

Além do Programa de Assistência Estudantil, outras oportunidades financeiras foram oferecidas aos discentes, como o Programa de Mobilidade Estudantil, que permite aos discentes oportunidade de intercâmbio, experiência internacional, cultural e profissional. Também foram concedidos auxílios para eventos externos, mais especificamente: Auxílio a Eventos Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos (EVACT), destinado a eventos que complementam diretamente à formação acadêmica, e Auxílio a Eventos Culturais e Esportivos, destinado a eventos culturais e esportivos, que tem por finalidade o auxílio no custeio da participação em eventos extracurriculares de viés cultural e/ou esportivo. Por fim,

também foi ofertado o Auxílio-Visita Técnica, com o objetivo de custear visitas a organizações, especialmente empresas, proporcionando, assim, uma formação holística e uma concepção do mercado de trabalho.

Há que se ressaltar ainda a implementação do Centro de Equoterapia no *Campus* Machado, ação que atende a estudantes e possibilita atendimento também à comunidade, garantindo assim que a última meta dessa política fosse implementada.

4.4 – Alinhamento com o Arranjo Produtivo, Social e Cultural Regional

Quadro 15 - Metas para a Política Institucional de Arranjo Produtivo, Social e Cultural Regional

1. Diagnosticar demandas comunitárias por transferência ou desenvolvimento de ciência e tecnologia.
2. Diagnosticar demandas comunitárias por ciência e tecnologia.
3. Diagnosticar demandas comunitárias por cursos técnicos e graduações.
4. Definir indicadores de alinhamento do IFSULDEMINAS com o arranjo produtivo, social e cultural regional.
5. Fortalecer pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação nos currículos de cursos técnicos e graduações
6. Definir critérios institucionais para distribuir fomento interno e, quando cabível, externo, para que os editais de fomento privilegiem projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão e projetos que explicitem como beneficiarão o arranjo produtivo, social e cultural regional.
7. Definir metas de aumento de demanda e oferta de bolsas de iniciação científica, pesquisa e extensão.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS 2014/2018(2019).

A política teve como objetivo alinhar pesquisa e inovação com as demandas do arranjo produtivo, social e cultural regional visando ao desenvolvimento sustentável. Como um trabalho constante, as metas 1, 2, 3 e 4 são trabalhadas cotidianamente, pois fazem parte da nossa atividade-fim, desta forma, para a sua consecução também existiram algumas ações específicas, por exemplo, contatos feitos pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFSULDEMINAS ou pelos pesquisadores em eventos técnicos; visitas realizadas pelos Escritórios Locais de Transferência de Tecnologia (ELITT) no *Coworking* ONOVOLAB em São Carlos, GARAGEM FAB LAB e INSPER FAB LAB em São Paulo, Agência de Inovação da UFSCar; participação de toda a equipe do NIT em redes e ecossistemas de inovação.

Ainda podemos relatar o apoio e participação do NIT na criação do Polo EMBRAPPII – Agronegócio do Café, sediado no *Campus* Machado, que tem como princípio de trabalho a agregação do ensino, pesquisa, extensão e inovação às necessidades do setor agroindustrial do café, fomentando projetos de pesquisa com as empresas, e apoio ao Polo de

Inovação em Cafeicultura, sediado na Fazenda São Sebastião em Guaxupé (MG), com a finalidade de prospectar a realização de pesquisas tecnológicas, formação de profissionais e captação de recursos financeiros, bem como o desenvolvimento da cafeicultura do sul de Minas Gerais.

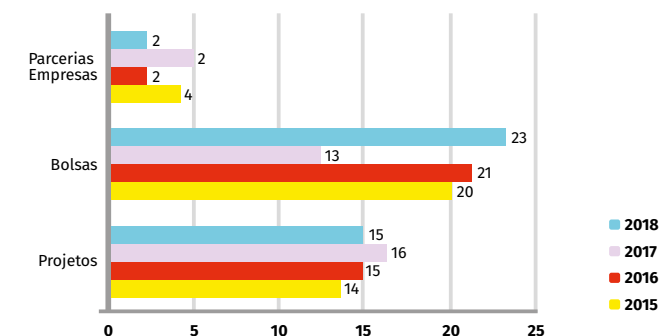
Foram realizados eventos como a 5ª EmpreemTecnova e “Conversa com Empresário” no Campus Inconfidentes, a 8ª Empreenda e 1ª Economia Criativa no *Campus* Muzambinho, *Startup Weekend* nos *Campi* Machado e Passos, os quais contribuem para o desenvolvimento de ideias que podem dar origem a excelentes Startups.

Tivemos capacitação por meio de eventos, fóruns, encontros, mesas redondas, *Startup* Universitário Maker (Unifei) e treinamentos como os do Sebrae “Empreendedorismo para Instituições de Ensino Superior” e do Cerne (ANPROTEC), sistematizando os processos internos da equipe gestora da Incubadora INCETEC no *Campus* Inconfidentes.

Esses contatos nos permitem diagnosticar não só as demandas comunitárias, bem como as regionais e nacionais, e, conseqüentemente, de acordo com a *expertise* de cada *campus*, prospectar empresas e enviar propostas técnicas para parcerias.

O Edital “Programa Institucional de Incentivo ao Desenvolvimento de Inovação Tecnológica”, anual, também possibilita a prospecção de projetos com potenciais de inovação e futuras parcerias, conforme Figura 63.

Figura 63 - Resultados dos Editais de Programas Institucionais



Fonte: PPPI/Núcleo de Inovação Tecnológica (2019).

O lançamento do Edital “Implantação do Espaço Maker” nos *campi* em 2017, que se estendeu em 2018, teve como objetivo disseminar e estimular a criatividade e a cultura do empreendedorismo, da pesquisa e da inovação para a comunidade interna e externa ao IFSULDEMINAS, estimulando o interesse de estudantes e servidores pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, promovendo a troca de ex-

periências inovadoras nos projetos de pesquisa e oferecendo suporte para a prototipação com monitoria especializada e treinamento técnico, disponibilizando aos Escritórios Locais de Transferência de Tecnologia (ELITTS) um espaço físico ao final da vigência do Edital.

Com o mesmo objetivo, no Campus Poços de Caldas foi criado um Espaço *Coworking*, e, está em andamento um Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Desenvolvimento da Prefeitura de Botelhos (MG), gerindo um espaço empreendedor e executando atividades ligadas ao empreendedorismo e inovação entre jovens estudantes no município de Botelhos com a orientação de alguns servidores do IFSULDEMINAS.

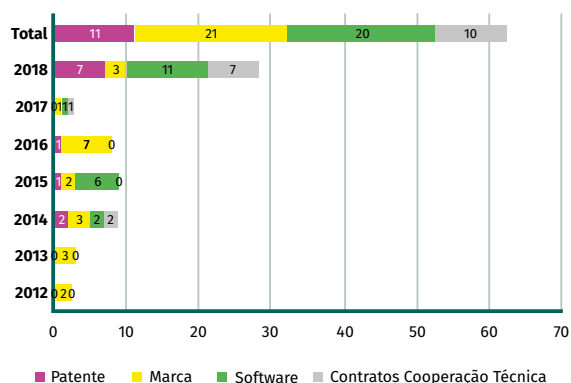
Recentemente, estamos analisando um projeto de parceria com a Amazon Web Service (AWS) e a Prefeitura de Botelhos, envolvendo startups, áreas de TI, games, agronegócio e outras atividades importantes em um esforço conjunto para promover a cultura da inovação na região.

As demandas comunitárias juntamente com o nosso diagnóstico interno elaborado pelo NIT, por meio do monitoramento de dados utilizados, ajudam a elaborar as linhas que são e serão contempladas no edital anual do “Programa Institucional de Incentivo ao Desenvolvimento de Inovação Tecnológica” e também no que se precisa melhorar para aumentar a proteção de propriedade intelectual e transferência de tecnologia por meio de licenciamentos e acordos de cooperação técnica.

A participação em editais externos de fomento ligados à inovação, como: FAPEMIG - Edital 004/2017 - Apoio ao Núcleo de Inovação Tecnológica; SEDECTES - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de MG - Edital de Chamamento Público Programa *Startup* Universitário nº 001/2017 integrado ao Programa Minas Digital; SETEC/MEC - IFES - Chamada Pública 01/2017 - Capacitação em Gestão da Inovação com o objetivo de selecionar servidores das Instituições da RFEPECT; SETEC, CSIRO - Edital 01/2018 - Chamada Pública de Capacitação em Gestão de Inovação (GI) também contribuíram e contribuem para a captação de recursos que são e serão utilizados em capacitações da equipe, como participação em eventos, fóruns e em recursos humanos por meio de bolsas.

Foi realizada uma aproximação maior do NIT com os ELITTS, a partir de 2018, reunindo pesquisadores, técnicos, discentes e pessoas interessadas em oficinas referentes à cultura da propriedade intelectual, com o objetivo de orientá-los e ajudá-los em relação aos seus processos de proteção de tecnologias, colaborando sensivelmente para o aumento de produção da propriedade intelectual e de acordos de cooperação técnica na Instituição, de acordo com a Figura 64.

Figura 64 - Registro Anual de Propriedades Intelectuais



Fonte: PPPI/Núcleo de Inovação Tecnológica (2019).

Os critérios institucionais para distribuição de fomento (interno e externo) são definidos por meio dos editais específicos da PPPI e dos *campi* e são amplamente divulgados no IFSULDEMINAS. Entre esses critérios estão a avaliação do projeto e a avaliação do currículo do orientador. Os critérios de avaliação do currículo do orientador priorizam o impacto das publicações e orientações concluídas (capacidade de orientação), sendo eles: justificativa, objetivos, referencial teórico, metodologia, cronograma e viabilidade técnica e financeira; além disso, foi exigido dos candidatos à bolsa bom desempenho acadêmico. Os editais privilegiaram projetos que integram ensino, pesquisa e extensão e direcionaram as atividades de pesquisa, visando solucionar problemas técnico-científicos oriundos da sociedade, do arranjo produtivo, social e cultural regional, ou seja, que a pesquisa deve dar/fornecer uma resposta às necessidades que emergem na articulação entre currículos e anseios da comunidade.

Neste sentido, os diversos editais de fomento à Pesquisa, por meio de bolsas de Iniciação Científica vêm contribuindo para que o ensino seja potencializado por meio da pesquisa e de sua articulação com a sociedade. Outros aspectos como o aprimoramento dos mecanismos de gestão, participação nos editais, por meio da padronização dos editais da reitoria e dos *campi* (CEP/CEUA, aquisição de equipamentos e SisGEN), e o fortalecimento do Comitê Institucional de Iniciação Científica, entre outros, também ajudaram para o cumprimento dessa meta.

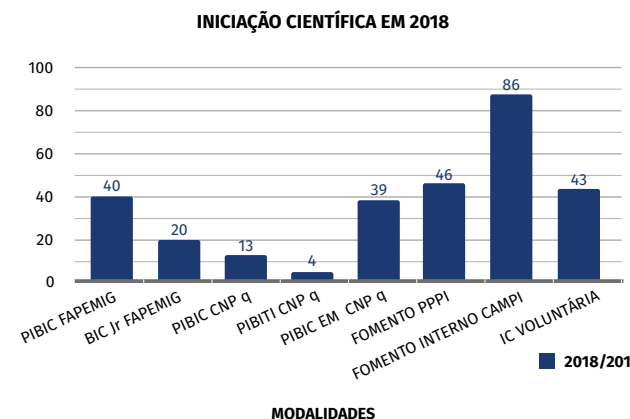
Sobre a definição de meta de ampliação do número de bolsas de iniciação científica, em 2018, cita-se o aumento da cota de bolsas com o CNPq, esse aumento foi definido após o CNPq analisar os relatórios do biênio anterior (2015-2017) e são relativos ao desempenho dos bol-

sistas de Iniciação Científica. A PPPI teve a sua cota aumentada de 53 para 56 bolsas, um aumento expressivo devido ao atual momento financeiro pelo qual o país passa. Houve aumento também no número de bolsas concedidas com recursos do próprio IFSULDEMINAS; apesar da limitação de recursos e das dificuldades inerentes ao processo, a PPPI buscou permanentemente formas de valorização do trabalho de iniciação científica e considera positivo o saldo do investimento realizado. Além dos resultados diretamente relacionados à formação de jovens pesquisadores, a iniciação científica tem mostrado um enorme valor pedagógico e vem se constituindo em decisivo instrumento de integração das atividades de ensino técnico, graduação e pós-graduação do IFSULDEMINAS.

Foram concedidas, em 2018, 248 bolsas de iniciação científica, sendo 60 por meio de convênio com a FAPEMIG, 56 de convênio com o CNPq, 46 de recursos da PPPI e 86 de recursos dos editais internos dos *campi*. Quanto aos projetos desenvolvidos sem bolsas, a título de projetos de iniciação científica voluntária (PIVIC-IFSULDEMINAS), foram registrados 43 discentes integrados a projetos em 2018.

Na avaliação das atividades realizadas em 2018, percebe-se que a PPPI obteve avanços substanciais, que se refletiram na superação da maior parte das metas originalmente previstas.

Figura 65 - Registro Anual de Propriedades Intelectuais



Fonte: Coordenação de bolsas (2019).

Com essas iniciativas, o IFSULDEMINAS conseguiu alcançar as metas propostas nessa política institucional, que levam ao novo Planejamento Estratégico e alcançou resultados expressivos na Pesquisa, Extensão e Ensino nos últimos 4 anos.

4.5 – Acesso ao Conhecimento

Quadro 16 - Metas para a Política Institucional de Acesso ao Conhecimento

1. Implantar uma política de formação e desenvolvimento do acervo.
2. Ampliar os acervos de todas as bibliotecas dos <i>campi</i> em ritmo superior ao rotineiro para que atendam à demanda crescente e superem o mínimo previsto pelas diretrizes de avaliação do INEP.
3. Constituir acervo digital.
4. Contratar funcionários especializados para trabalhar nas bibliotecas.
5. Construir novas salas e aperfeiçoar as salas de acervo e estudo das bibliotecas.
6. Incentivar a formação de grupos de capacitação interna, estudo, arte e cultura.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS 2014/2018

A política teve como objetivos: proporcionar acesso a acervo de qualidade; apoiar a livre formação intelectual; subsidiar a formação programada por atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para subsidiar a atualização, expansão e manutenção dos acervos das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), o Sistema de Bibliotecas do IFSULDEMINAS (SIB) possui a Resolução nº 31/2014, que dispõe sobre a aprovação da “Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFSULDEMINAS”, aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP) na data de 30 de abril de 2014. A Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFSULDEMINAS tem como objetivo definir e implementar critérios para o desenvolvimento de coleções e a atualização do acervo de suas bibliotecas.

A política de expansão do acervo visa à ampliação e melhoria na prestação de serviços e informações, além de promover o acesso, a disseminação e o uso da informação como apoio de ensino, pesquisa e extensão. A constante atualização, expansão e manutenção do acervo das bibliotecas são consideradas indispensáveis para o acesso ao conhecimento.

Para a formação dos acervos das bibliotecas do IFSULDEMINAS são considerados também os indicadores de qualidade do Inep/MEC conceito 5, são adquiridos três títulos de livros da bibliografia básica, sendo o número de exemplares calculados de acordo com os padrões, considerando o número de vagas ofertadas pelos cursos. Na bibliografia complementar são adquiridos no mínimo dois exemplares de cada título. No entanto, é possível adquirir maiores quantidades de exemplares, conforme a demanda de uso das obras.

Os acervos das bibliotecas do SIB-IFSULDEMINAS ao longo dos anos foram sendo ampliados e atualizados por meio de compras e doações. Os investimentos realizados entre 2014 e 2018 em compras foram no valor total de R\$ 4.362.761,29.

Quadro 17 - Evolução do acervo do SIB-IFSULDEMINAS (2015-2018)

Materiais Bibliográficos	2015		2016		2017		2018	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	6.002	15.353	6.205	15.759	6.556	16.726	3.548	8.423
Dissertações	0	0	15	15	17	17	3	3
Teses	1	5	9	14	11	16	4	4
DVD	0	0	0	0	6	10	1	2
Referências	13	32	13	32	13	32	20	28
Monografias	173	320	175	322	175	322	175	322
CD-ROM	1	2	66	180	3	3	2	4
Artigos	0	0	11	0	142	0	181	0
Periódicos	8	88	35	465	71	828	21	315
Folhetos	1	1	10	13	9	17	1	1

Fonte: Relatório Pergamum - Levantamento Geral do Acervo (2018).

Quadro 18 - Evolução do acervo on-line (2015-2018)

Materiais Bibliográficos	2015		2016		2017		2018	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	28	-	95	0	1.099	0	8.360	-
Dissertações	0	-	3	0	4	0	2	-
Teses	2	-	1	0	11	0	3	-
Monografias	0	-	4	0	3	0	38	-
Artigos	-	-	11	-	-	-	-	-
Manual	1	-	-	-	-	-	-	-
Norma brasileira	-	-	3	-	-	-	-	-
Capítulo de livro	-	-	1	-	-	-	-	-
TCC	-	-	-	-	-	-	62	-
E-books	-	-	-	-	-	-	1	-

Fonte: Relatório Pergamum - Levantamento Geral do Acervo (2018).

Em relação aos periódicos, as bibliotecas possuem acesso ao Portal Periódicos Capes, via CAFe, Scielo e LivRe que apresentam uma grande robustez de informação. O Portal Capes conta com mais de 37 mil periódicos disponíveis em texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual, além dos Portais de Periódicos de Acesso Aberto (*Open Access*).

Além da Resolução nº 31/2014, o SIB-IFSULDEMINAS possui também a Resolução nº 016/2013, que dispõe sobre o Regimento do Sistema de Bibliotecas do IFSULDEMINAS, aprovada na data de 29 de abril de 2013. O Regimento tem como objetivo definir normas para o gerenciamento e prestação de serviços nas Bibliotecas do IFSULDEMINAS, garantindo aos seus usuários condições adequadas ao seu funcionamento, primando pela eficiência, padronização e qualidade dos serviços prestados pelas unidades informacionais.

Objetivando a unicidade de procedimentos, a facilidade no tratamento das obras e a eficiente recuperação das informações e para maior agilidade e facilidade aos usuários, as bibliotecas possuem o Pergamum, software de gerenciamento do acervo e serviços, que funciona de forma integrada para facilitar a gestão e melhorar a rotina diária de seus usuários. É um sistema remoto, o que permite aos próprios usuários realizarem suas renovações, reservas e pesquisas a qualquer hora e de qualquer lugar. Por meio do Pergamum, os usuários podem realizar seus empréstimos, devolução, renovação, reserva e pesquisa. O software foi adquirido no ano de 2014 no valor de R\$ 56.100,00, há também o serviço de suporte técnico de manutenção mensal da plataforma, para o qual foi gasto um valor de R\$ 41.241,96 no período compreendido entre janeiro de 2015 e dezembro de 2018.

Para complementação das obras do acervo físico das bibliotecas do SIB-IFSULDEMINAS, foi assinado um contrato com a plataforma de livros digitais Minha Biblioteca no ano de 2015, o qual está vigente, tendo sido realizado um investimento no valor de R\$ 445.600,00. A Minha Biblioteca é uma plataforma de livros digitais, formada por um consórcio entre as quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva – que oferecem às instituições de ensino uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet, além de parcerias com as editoras Artmed, Artes Médicas, EPU, Roca, LTC e outras, com aproximadamente 8.000 mil títulos. Entre o período de 2015 a 2018, foram realizados 10.485 acessos à plataforma Minha Biblioteca.

Pela plataforma Minha Biblioteca, os estudantes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Exatas, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, entre outras. A plataforma de livros digitais é uma ferramenta que visa facilitar para todos os alunos o acesso a livros de conteúdos de qualidade, on-line, que podem ser acessados 24 horas por dia, 7 dias por semana, de qualquer lugar com acesso à internet. Os livros estão disponíveis com texto integral.

No que se refere ao quadro de recursos humanos do SIB-IFSULDEMINAS, todas as bibliotecas possuem bibliotecários, em conformidade com a Lei nº 9.675/98, e auxiliares de bibliotecas. Atualmente, o quadro de recursos humanos do SIB-IFSULDEMINAS é composto por 15 biblio-

tecários, 14 auxiliares, 2 assistentes administrativos e 5 terceirizados, além de uma bibliotecária na reitoria que coordena o SIB-IFSULDEMINAS. O aumento do quadro de recursos humanos do SIB-IFSULDEMINAS ocorreu por meio de concurso para servidores efetivos, o primeiro concurso foi realizado no ano de 2013, pelo Edital 08/2013, para compor o quadro de efetivos (Auxiliar de Bibliotecas) nas Bibliotecas de Passos (1 vaga), Poços de Caldas (2 vagas) e Pouso Alegre (2 vagas), totalizando 5 vagas, sendo as posses realizadas no ano seguinte de 2014. O segundo concurso foi realizado no ano de 2014, por meio do Edital 05/2014, para compor o quadro de efetivos (Bibliotecários) nas Bibliotecas de Muzambinho (1 vaga) e Inconfidentes (1 vaga), totalizando 2 vagas, para as quais as posses foram de imediato. No mesmo ano de 2014, com o funcionamento dos *Campi* Avançados Carmo de Minas e Avançado Três Corações, duas novas vagas surgiram para bibliotecários, sendo que foi aproveitada a lista de candidatas aprovados do Edital 05/2014.

Os servidores das bibliotecas estão em constante capacitações, participando de eventos, seminários e treinamentos, para o melhor desempenho de suas atividades e atendimento aos usuários. Entre os anos de 2014 e 2018, houve a capacitação de 15 bibliotecários com participação em eventos de Biblioteconomia como: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD), Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) e Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal EPCT (SBBi), além de participação em treinamentos do Pergamum.

Em relação à infraestrutura física, a Biblioteca Afonso Arinos, localizada em Inconfidentes (MG), possui uma área total de construção de 719,56 m², com capacidade para 151 assentos. Sua área dispõe de hall de entrada e atendimento, acervo bibliográfico, sala de estudo que dispõe de 33 cabines para estudos individual e processamento técnico.

A Biblioteca “Prof^o Rêmulo Paulino da Costa” no *Campus* Machado possui uma área total de construção de 695m² com capacidade de 142 assentos, 8 baias de estudo individual, hall de entrada, espaço para atendimento, acervo bibliográfico, 21 mesas para estudo em grupos de 6 pessoas, sala da coordenação da biblioteca e sala de processamento técnico.

A Biblioteca “Monteiro Lobato” no *Campus* Muzambinho possui uma área total de 713,33 m², com capacidade para 60 assentos, distribuída em sala para estudo individual; sala de estudos em grupo; sala de multimídia, que oferece suporte aos professores, alunos e colaboradores para aulas, palestras e sessões de filmes técnicos e de lazer; videoteca e mapoteca; sala de leitura; gibiteca; núcleo de conectividade com acesso à internet.

No *Campus* Muzambinho existe uma biblioteca setorial da Biblioteca Monteiro Lobato, localizada no Centro de Ciências Aplicadas à Educação Física (CECaes), e possui uma área total de 303,8 m², dispõe de área

para leitura com capacidade para 67 assentos, área para estudos individuais com capacidade para 8 cabines, hall de entrada, espaço para balcão de atendimento e sala para o acervo bibliográfico.

A Biblioteca “Clarice Lispector” no *Campus* Passos possui uma área total de construção de 616,58 m², distribuída em área de leitura com aproximadamente 75 m², sala de acervo de 127,68 m², área de estudos de 192,92 m², com capacidade para 80 assentos e hall de entrada de 49,28 m². Seu espaço físico dispõe também de uma área de estudo aberta, com capacidade de 17 baias de estudos individuais, 3 salas de estudo em grupo, área do acervo bibliográfico, balcão de atendimento ao público, sala de bibliotecária de referência, sala de coordenação da biblioteca, sala de processamento técnico, sanitários masculino e feminino com acesso para PNE, área disponibilizada para 72 armários para bolsas e mochilas.

A Biblioteca Professor Gerson Pereira no *Campus* Poços de Caldas está instalada no Tathersal, que abrange um amplo espaço, sendo um dos maiores centros de conhecimento e leitura do IFSULDEMINAS. Possui amplas salas de estudos em grupo e individual, sala de processamento técnico, banheiros, sala do acervo bibliográfico, entre outras.

“A Biblioteca “Paulo Freire” no *Campus* Pouso Alegre possui uma área total de construção de 616,58 m² distribuídos em hall de entrada, acervo bibliográfico, área de estudos coletivos com capacidade para 45 alunos, 02 salas de estudo em grupo com capacidade para 12 alunos, 14 mesas de estudo individual, sala de processamento técnico e sala de bibliotecários, 1 banheiro masculino e 1 feminino, ambos com acesso para PNE.

A Biblioteca “Murilo Rubião” no *Campus* Avançado Carmo de Minas possui uma área total de construção de 65 m², que conta com 7 cabines de estudos individual e 1 mesa para estudo em grupo para 3 pessoas.

A Biblioteca está localizada nas dependências do *Campus* Avançado Três Corações e possui uma área total de construção de 156 m², sendo distribuída em área de estudo, com capacidade de 40 assentos, área para acesso à internet, área do acervo bibliográfico e área de referência e atendimento.

Uma das missões das Bibliotecas é a de promover seus produtos e serviços ofertados com a finalidade de atrair a comunidade para o uso de suas dependências, acervos e serviços. Desta forma, é oferecido capacitação aos seus usuários, treinamentos e na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca atividades educacionais (cursos e oficinas de citação e referências) e eventos culturais (exposições de trabalhos, exibição de filmes e roda de leitura). A Semana Nacional do Livro e da Biblioteca é realizada todos os anos nos *campi*, sendo organizada pelas Bibliotecas, entre os dias 23 e 29 de outubro, de acordo com o Decreto nº 84.631/80.

4.6 – Governança

Quadro 19 - Metas para a Política Institucional de Governança

1. Definir critérios para a elaboração de indicadores institucionais e setoriais, principalmente para setores de pesquisa e extensão (sugerem-se especialmente indicadores do grau de participação de docentes, discentes e técnicos administrativos em projetos de pesquisa e extensão); secundariamente para setores de ensino; eventualmente para setores administrativos (como indicadores de saúde e segurança).
2. Definir critérios para o desenvolvimento de sistemas eletrônicos de gerência de informação, principalmente para setores de pesquisa e extensão; secundariamente para setores de ensino; eventualmente para setores administrativos.
3. Instrumentalizar relatórios anuais de gestão, projeto político-pedagógico e plano de desenvolvimento institucional com documentos de apoio decisório no cotidiano administrativo.
4. Reestruturar os organogramas dos <i>Campi</i> Inconfidentes, Machado e Muzambinho e revisar o das demais unidades.
5. Revisar os procedimentos da Comissão Própria de Avaliação com o intuito de divulgar mais seus relatórios, obter informações mais pertinentes com a avaliação institucional, acompanhar a efetivação do que for recomendado e montar infraestrutura própria (salas, orçamento e funcionários, por exemplo).
6. Solicitar ao Ministério da Educação que libere vagas para uma equipe multidisciplinar de Auditoria Interna.
7. Implementar um monitoramento de resultados decorrentes de auditoria interna, o qual incluirá pelo menos um índice de relação entre a quantidade de recomendações feitas pelo Órgão de Controle Interno e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência e uma sistemática de comunicação dos riscos que a alta gerência corre ao desrespeitar as recomendações.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS 2014/2018

A Política Institucional de Governança teve como objetivos: garantir eficácia, eficiência e efetividade; garantir transparência. Sua reestruturação ganhou dinâmica a partir da construção da metodologia a ser empregada na elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (2019/2023), que iniciou-se em 2017, desta forma, podemos afirmar que algumas metas foram sendo conduzidas ao longo desse período, como a definição de indicadores.

O Planejamento Estratégico foi aprovado no final de 2018, sendo que sua implementação iniciou-se em 2019. Um dos indicadores que compõe esse documento diz respeito à construção de Planos Táticos para os setores e *campi* do IFSULDEMINAS. A partir desse novo contexto, inicia-se também um novo modo de se pensar as ações, pautando decisões em cima dos documentos legais que a instituição aprovou.

No que tange à meta de desenvolvimento de sistemas eletrônicos, tanto o PDTIC 2017/2018 quanto o PDTIC 2019/2020 definiram diretrizes para seleção e critérios de priorização para investimentos em TIC, permitindo que fossem desenvolvidas soluções de TIC para atendimento das demandas institucionais, especialmente aquelas relacionados à pesquisa, extensão e ensino. Ficou claro durante a vigência do PDI que

as prioridades institucionais são dinâmicas e exigem agilidade e flexibilidade em seu atendimento.

Neste sentido é que se iniciou um trabalho de reorganização dos organogramas da Reitoria, assim, a meta de reestruturação dos organogramas dos *campi* foi inicialmente pausada e colocada em pauta somente após a finalização desse primeiro trabalho.

As duas últimas metas, que estão relacionadas à coordenação de auditoria, também passaram por momentos de discussão. Contudo, somente em 2018, a auditora interna do *Campus* Inconfidentes Eufrásia de Souza Melo, por meio do instrumento Termo de Cooperação Técnica, passou a atuar na Reitoria assumindo a Coordenação-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS, contribuindo para força de trabalho. De certa forma, enquanto durar o período de cooperação técnica, a demanda será atendida temporariamente, tendo em vista a dificuldade de liberação de vagas pelo Ministério do Planejamento.

Além disso, em 2018, com a Resolução nº 110/2018, de 20 de dezembro de 2018, foi aprovado o Projeto para desenvolvimento de uma ferramenta que registre os benefícios efetivos produzidos a partir das atividades de auditoria da equipe da Coordenação Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS – CGAI. Essa ferramenta constitui-se em um processo de execução denominado Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna (RRBAI). Esse processo é interligado ao processo de execução da auditoria e tem seu *input* a partir da emissão da Recomendação e/ou da Orientação, sofrendo interferência direta do subprocesso, o Monitoramento, que tem como objetivo acompanhar a situação da proposta entre a “adoção” ou a “não adoção” da Recomendação por parte do gestor auditado, no limite do prazo estipulado. O desenvolvimento da RRBAI é complexo e, ao final, além de produzir certa agilidade para contabilizar os benefícios efetivos e para publicar as informações, busca-se, também, formar um Banco de Dados das Recomendações e Orientações. Em 2018, dentro do desenvolvimento da ferramenta, realizou-se o monitoramento de 97 (noventa e sete) Recomendações distribuídas entre 16 (dezesesseis) Relatórios, o que possibilitará o levantamento dos benefícios efetivos financeiros advindos dessas Recomendações no início de janeiro de 2019. Assim, foi possível demonstrar que das 97 (noventa e sete) Recomendações monitoradas, 8 (oito) não são mais aplicáveis (8,25%) e 40 (quarenta) foram efetivadas (41,27%); as demais ou estão em processo de implantação por parte do gestor auditado ou estão em processo de verificação da efetivação por parte da CGAI.

4.7 – Comunicação

Quadro 20 - Metas para a Política Institucional de Comunicação

1. Organizar e equipar a Assessoria de Comunicação, com profissionais de jornalismo, marketing, publicidade, programação visual e audiovisual.
2. Regulamentar as atividades de comunicação.
3. Elaborar manual de boas práticas em comunicação.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS 2014/2018

A política teve como objetivos: impactar a percepção do público interno e externo acerca do IFSULDEMINAS; planejar e executar produtos de comunicação interna e externa.

Ao longo dos últimos cinco anos, a ASCOM foi equipada com profissionais da área de comunicação, incluindo um técnico audiovisual, um relações públicas, três programadores visuais e dois jornalistas. Além desses profissionais, compõem a equipe um estagiário e dois colaboradores terceirizados.

Atualmente a ASCOM possui um jornalista em colaboração técnica no IFMG e um programador visual em colaboração técnica no IF Sudeste MG. O setor ainda carece de profissionais de outras áreas de comunicação como marketing e publicidade.

A regulamentação das atividades de comunicação está diretamente ligada à Política de Comunicação que está em processo de elaboração. Nos últimos cinco anos, os pedidos de apoio e suporte da ASCOM eram feitos por meio de formulários individuais: para trabalhos ligados à programação visual, trabalhos audiovisuais e jornalismo. Os pedidos de apoio aos eventos eram feitos diretamente via e-mail.

Em 2018, implantamos um formulário único para todas as solicitações. As demandas são recebidas em um único formulário e, a partir dele, a ASCOM avalia as ações mais pertinentes à solicitação do ponto de vista da comunicação. Nesse mesmo ano, também demos início à elaboração da Política de Comunicação do IFSULDEMINAS. Esse documento apresenta as diretrizes de atuação da comunicação institucional e regulamenta todas as atividades da comunicação, como cobertura jornalística, eventos, comunicação visual e audiovisual, entre outros.

4.8 – Gestão de Pessoas

Quadro 21 - Metas para a Política Institucional de Gestão de Pessoas

1. Definir critérios gerais para a capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.
2. Criar um programa de qualidade de vida no trabalho.
3. Criar um programa de treinamento interno para funcionários recém-contratados.
4. Criar indicadores de gestão de pessoas.
5. Estudar uma relação ideal de número de alunos por professor, considerando que o IFSULDEMINAS tem uma relação elevada de professores por aluno quando são considerados os alunos de cursos regulares (técnicos, graduações e pós-graduações) e de cursos livres (como os FIC e os PRONATEC em relação ao total de docentes efetivos).
6. Criar programa de formação para docência em educação profissional com base em diagnóstico de deficiências de formação pedagógica do corpo docente, conforme potencial necessidade apontada pelos parágrafos 256 a 261 do Acórdão 560/2013 do Tribunal de Contas da União.
7. Desenvolver estudos de indicadores sobre quantidade e ações de servidores técnico-administrativos por meio, por exemplo, de indicadores por projeto ou tarefa, em atenção à provável escassez de mão de obra diagnosticada genericamente pelo parágrafo 274 do Acórdão 560/2013 do Tribunal de Contas da União e especificamente pelo Relatório de Gestão IFSULDEMINAS 2012.
8. Liberar docentes e técnicos administrativos para qualificação em pós-graduações stricto sensu.
9. Estabelecer metas anuais e plano de capacitação e qualificação do quadro técnico-administrativo.
10. Desenvolver um estudo que proponha um modelo de participação dos técnicos administrativos na pesquisa e extensão.
11. Implementar a política de saúde e segurança no trabalho (Resolução Conselho Superior nº 73, de 25 de novembro de 2013).

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS 2014/2018

A política teve como objetivos: equilibrar a qualidade e a quantidade da força de trabalho com as ações do IFSULDEMINAS; promover a saúde e o respeito no ambiente de trabalho; movimentar as rotinas de recursos humanos.

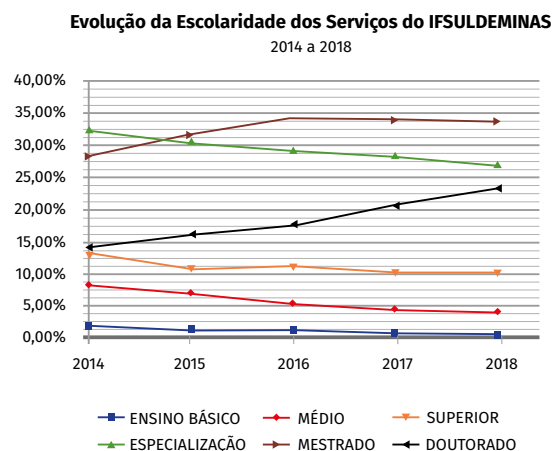
A capacitação e a qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos do IFSULDEMINAS abrangeram várias ações, entre elas o afastamento para realização de pós-graduação, a revisão de legislações internas e a criação de comissões.

Por meio de afastamentos legalmente instituídos, foi possibilitado o crescimento profissional do servidor que garantiu o aprimoramento da força de trabalho da Instituição. Além disso, com a revisão das soluções sobre afastamento, foi possível a implantação de uma nova

modalidade de afastamento para qualificação - o Afastamento Parcial. Foi criada também a comissão responsável pela elaboração do Plano Anual de Capacitação (PAC), que é o instrumento norteador das ações de capacitação no âmbito da Instituição, a fim de planejar e gerenciar as atividades desenvolvidas, por exemplo: oferta de cursos *in company*, cursos a distância e participação individual em cursos e eventos de capacitação. Essas ações possibilitaram a ampliação da capacitação e qualificação dos servidores na Instituição, considerando as características e necessidades de cada setor e permitindo aos servidores desempenhar suas atribuições com maior eficácia e eficiência.

Na Figura 66 é apresentada a evolução da escolaridade no IFSUL-DEMINAS, onde pode-se perceber o crescimento na porcentagem de doutores e mestres.

Figura 66 - Percentual de aumento no valor dos auxílios



Fonte: DGP (2019).

Está em fase de estudo a implantação de um treinamento interno para funcionários recém-contratados, por meio de uma plataforma no MOODLE. A partir de um ambiente virtual de interação, os novos servidores seriam munidos de informações pertinentes às carreiras e à organização institucional. O que vem impossibilitando seu cumprimento é a não existência de quantitativo de pessoal em número suficiente. Como forma de tentar minimizar os impactos é realizada uma ação de boas-vindas, com apresentação de informações relevantes durante a posse dos novos servidores.

O pleno desenvolvimento da comunidade institucional do IFSUL-DEMINAS só é possível por meio de um ambiente de trabalho e estudo sadio. Nesse intuito é que foram criadas as Comissões de Saúde, Segurança e Prevenção de Riscos Ocupacionais (COMSSEGS) nos *campi* e Reitoria, com o objetivo de preservar a saúde e a integridade dos servidores, alunos, funcionários terceirizados e outros que venham a prestar algum tipo de serviço na Instituição.

Em 2018 houve a implantação do calendário anual de ações de promoção à saúde e segurança no trabalho, que viabilizou a unificação dos temas a serem trabalhados pelas comissões. Tornamo-nos Unidade SIASS, facilitando a comunicação com os órgãos partícipes e proporcionando maior agilidade no atendimento, além da autonomia na tomada de decisões. Isso facilitou a elaboração e a execução de diversas ações, visando à qualidade de vida no ambiente de trabalho. Até 2017, éramos extensão do Siass, vinculados ao INSS de Belo Horizonte, executávamos as perícias, juntas médicas e registros, porém não tínhamos acesso à base de dados e o relacionamento entre os órgãos partícipes era somente administrativo.

O dimensionamento do quantitativo ideal de servidores para a execução de atividades em cada setor apresenta algumas dificuldades em relação ao que seria ideal, ou seja, um levantamento quantitativo e mensal de todos os processos realizados na Instituição, identificando o quanto de ações cada servidor desenvolve. Na falta desse estudo, a gestão do IFSULDEMINAS por meio de reuniões decide a alocação das vagas destinadas à instituição pelo MPDG. O desafio para superar essa questão é a implantação de um mapeamento das competências de cada setor, o que demandaria uma ação conjunta da DGP, Pró-Reitorias e *campi*, além do deslocamento de mão de obra específica para desenvolver essa atividade (servidores), algo hoje não disponível.

Quantificar o número de processos realizados e demais ações da Instituição não é uma tarefa fácil, haja vista a quantidade alta de tarefas a que isso tudo se refere. A título de exemplo, vale ressaltar que alguns processos, como os de "Despesas de Exercícios Anteriores", são mais complexos, portanto, exigem maior tempo para serem executados. Além disso, algumas atividades realizadas durante o ano de 2018 não foram apontadas ou contabilizadas por completo, por meio dos indicadores criados. Existem ramificações no sistema que precisam ser observadas, uma vez que são condições essenciais para que a inclusão seja concretizada.

Como uma ação a ser efetivada em 2019, o Plano Tático-Operacional com os indicadores de Gestão de Pessoas será concretizado, já existe um levantamento prévio de todas as atividades desempenhadas dentro da Diretoria, que fundamentará a tomada de decisão sobre a concretização dos indicadores existentes no PDI 2019/2023, além de outros indicadores táticos-operacionais.

4.9 – Infraestrutura

Quadro 22 - Metas para a Política Institucional de Infraestrutura

1. Ampliar em 66% o quantitativo de instalações físicas totais do IFSULDEMINAS (Tabela 22).
2. Ampliar em 62% o quantitativo de instalações físicas pedagógicas (apenas salas de aulas mais laboratórios) (Tabela 23).
3. Aperfeiçoar a operação do software Sistema de Monitoramento de Obras do Governo Federal (SIMEC-Obras) de modo que o sistema espelhe as instalações físicas prontas e em construção.
4. Criar indicadores de adequação entre as instalações físicas e as demandas da comunidade escolar.
5. Incluir os parâmetros de acessibilidade da Norma Técnica Brasileira nº 9.050, de 31 de março de 2004, quando especificar a aquisição de edificações e mobiliários.
6. Concluir a construção do prédio da Reitoria.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS 2014/2018

A Política Institucional de Infraestrutura teve como objetivos: disponibilizar infraestrutura adequada para atividades pedagógicas e administrativas; manter e aperfeiçoar as instalações físicas. A política de infraestrutura definida no PDI 2014/2018 estava calcada na necessidade de expansão que estava em curso na instituição. Esse período foi caracterizado pela abertura dos *Campi* Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e *Campi* Avançados Carmo de Minas e Três Corações.

Assim, as duas primeiras metas, bem como a finalização do prédio da Reitoria, foram alcançadas, sendo que está disponível no PDI 2019/2023 a lista com todas as obras executadas até o momento. Essas ampliações de instalações físicas possibilitaram o pleno desenvolvimento das atividades macrofinalísticas do IFSULDEMINAS.

As operações de controle e inserção de dados no SIMEC encontram-se regularizadas, contudo, estão em estudos formas de atualização e melhoramento de sua aplicabilidade, garantindo uma maior transparência na divulgação das informações.

Para os próximos anos existe a previsão dentro do Planejamento Estratégico de se consolidarem as ações no que tange às obras, buscando uma maior padronização entre as unidades. Assim, serão desenvolvidos o Plano Tático-Operacional da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e o Plano Diretor de Obras Institucional. Com esses documentos, será possível uma maior mensuração de indicadores sobre o andamento e conclusão das obras.

Destaca-se que mesmo sem esses documentos, hoje, o IFSULDEMINAS atende às regulamentações sobre os parâmetros definidos nas Normas Brasileiras, inclusive todas as obras iniciadas nos últimos anos atendem às regulamentações sobre acessibilidade. Contudo, é preciso avançar, especialmente, com relação às edificações mais antigas existentes principalmente nos *Campi* Machado, Muzambinho e Inconfidentes.

4.10 – Orçamento e Finanças

Quadro 23 - Metas para a Política Institucional de Orçamento e Finanças

1. Unificar os procedimentos de execução orçamentária e financeira através de sistema eletrônico comum a todas as unidades do IFSULDEMINAS.
2. Implementar o Plano de Logística Sustentável e acompanhar o desempenho das medidas ali previstas.
3. Criar sistema de coleta de dados de captação de recursos externos

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS 2014/2018

A política teve como objetivos: executar o orçamento para aquisição de produtos e serviços conforme as necessidades do IFSULDEMINAS; gerir a viabilidade financeira do IFSULDEMINAS; adequar procedimentos às revisões legais.

O IFSULDEMINAS originou-se a partir de três escolas agrícolas que já tinham mais de 50 anos de existência e adotavam padrões próprios na execução do orçamento. Desse modo, a primeira meta dessa política institucional tinha como objetivo padronizar e dar mais transparência, facilitando o controle e a execução orçamentária e financeira da instituição, bem como acelerar o processo de execução de empenhos inscritos em Restos a Pagar a Liquidar.

No entanto, a PROAD encontrou várias dificuldades na implementação da meta, por exemplo, o número de dados financeiros gerados diariamente; a falta de servidores para suprir as demandas recebidas nos setores de orçamento e finanças; o tempo dedicado para o atendimento do público externo e o suporte das equipes distribuídas nos campi etc.

Diante disso, a equipe da PROAD criou um controle orçamentário e financeiro utilizando as ferramentas disponíveis no drive, tendo como base de dados os valores extraídos do Sistema Tesouro Gerencial. Hoje, a Planilha de Controle possibilita emitir relatórios para manter as unidades atualizadas sobre a execução orçamentária e financeira, controlar e dar mais transparência aos processos de despesas conjuntas, monitorar os saldos de empenhos do exercício e de Restos a Pagar e manter os setores requisitantes atualizados quanto aos prazos e saldos disponíveis.

Está em estudo a implementação de um módulo orçamentário e financeiro, que será desenvolvido dentro do Sistema SUAP, para a realização desse controle.

Em consonância com essa lógica de garantir uma melhor gestão dos recursos, em 2012, foi elaborado o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), por meio da comissão designada pela Portaria nº 1.063, de 14 de dezembro de 2012, com o objetivo de fortalecer a política

de sustentabilidade e construir uma instituição mais sustentável, bem como atender às exigências estabelecidas nas leis que regem a matéria.

Após a implantação do PLS, foi possível desenvolver diversas estratégias de sustentabilidade, entre elas: a instalação de usinas geradoras de energia fotovoltaica em todas as unidades da instituição, contribuindo para a diminuição do valor pago pela energia injetada na rede; o aproveitamento de água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento; a substituição da iluminação convencional por lâmpadas de LED, visando à economia de energia; a preferência pela aquisição de materiais de expediente sustentáveis; a substituição dos copos descartáveis por canecas ecológicas; a implantação do processo eletrônico na Reitoria, diminuindo o uso de papel e a impressão de documentos e o agendamento de reuniões preferencialmente por webconferência.

Em 2018, a instituição conquistou o 6º lugar no ranking das instituições de ensino brasileiras mas sustentáveis do mundo no UI GreenMetric World University Ranking, encurtador.com.br/pFGQY

Com uma gestão orçamentária e financeira sustentável, ainda assim é necessário realizar parcerias de forma a buscar novas fontes de recursos para a ampliação de projetos de pesquisa e extensão e a expansão e reestruturação dos campi por meio de investimentos em obras e laboratórios.

Entre as principais ações desenvolvidas destacam-se os projetos apresentados à SETEC/MEC para a captação de recursos com foco em investimentos em obras e laboratórios.

Os projetos são apresentados por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED) e passam por uma análise criteriosa das coordenações/diretorias vinculadas à SETEC até a aprovação e liberação do crédito para a execução. Finalizada a execução, a instituição presta contas do valor executado por meio do documento Relatório de Cumprimento do Objeto, que passa novamente pela análise e aprovação da SETEC.

Nos últimos anos, a instituição também recebeu recursos extraordinários por meio de Emendas Parlamentares que foram direcionadas a programas específicos, acordados entre a instituição e os legisladores, com foco no desenvolvimento regional nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Outro avanço que pode ser uma nova fonte de recursos e geração de novos processos e produtos foi a criação do Polo EMPRAPII - Agroindústria do Café do IFSULDEMINAS que prospecta a empresa/indústria, que por sua vez aprova e contrata diretamente com nossa unidade, cabendo 1/3 à EMBRAPII em recursos não reembolsáveis, 1/3 à Empresa e 1/3 ao IFSULDEMINAS. Tem por princípio de trabalho a agregação do ensino, pesquisa, extensão e inovação às necessidades do setor agroindustrial do café, fomentando projetos de pesquisa com as empresas/indústrias e fornecendo uma infraestrutura relacionada à Cafeicultura:

Centro de Excelência em Cafeicultura; Centro de Validação Tecnológica; Laboratórios de Análises Físicas e Sensoriais; Análises Químicas; Análise de Solos e Tecido Vegetal; Fisiologia Vegetal; Biotecnologia; Cultura de Tecidos Vegetais; Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto; Classificação de Café; Terra e Moagem; Automação; Industrialização do Café; Indústria de Café implantada aos moldes de empresas de torrefação e Cafeteria Escola.

4.11 – Parcerias

Quadro 24 - Metas para a Política Institucional de Parcerias

1. Definir critérios gerais para as parcerias.
2. Elaborar um manual de boas práticas em parcerias com o setor produtivo.
3. Definir indicadores para distinguir entre parcerias promissoras e aquelas que precisam ser repensadas.
4. Diagnosticar as parcerias atuais e suas finalidades.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS 2014/2018

A política teve como objetivos: estabelecer critérios para o IFSULDEMINAS atuar em conjunto com instituições do setor público, privado ou social em um regime de cooperação.

Como forma de se sobressair, uma empresa ou órgão público necessita estabelecer parcerias de benefícios mútuo, garantindo uma ampliação das suas ações. A partir dessa constatação, o IFSULDEMINAS vem adotando alguns critérios para o estabelecimento de suas parcerias, contudo, não existe uma regulamentação, que seria o Manual de Boas Práticas, o qual não foi elaborado, apesar de constar como meta no PDI2019/2023, entretanto, têm-se adotado definições internas.

Assim, os principais critérios utilizados na celebração de parcerias estão relacionados com suas políticas de atuação e as das instituições e organizações parceiras, destacando-se a) possuir linhas e políticas de fomento ao aprendizado; b) foco na capacitação e qualificação profissional; c) compromisso social; d) preocupação ambiental; e) inserção regional; f) qualidade de vida dos seus colaboradores e comunidade local; g) contribuição para o desenvolvimento local e regional; h) estímulo ao empreendedorismo e experiência profissional; i) sustentabilidade; j) geração de emprego e renda.

Com o estabelecimento das parcerias são oportunizados, por exemplo, vagas de estágios e programa de aprendizagem para os estudantes, realização de ações de extensão com a comunidade, pesquisa aplicada, capacitação de trabalhadores, ações de inclusão, mobilidade estudantil.

A celebração de parcerias entre a instituição e outros órgãos e empresas segue um roteiro, em que o início é o contato com os responsáveis pela execução da parceria, a formalização da parceria por documento, o acompanhamento das ações desenvolvidas durante o tempo da parceria, além de suporte técnico.

Como mencionado anteriormente, não foi elaborado um Manual de Boas Práticas em Parcerias, entretanto, a instituição vem adotando internamente critérios e indicadores de avaliação, bem como está previsto para 2019 a elaboração de um Plano Tático-Operacional pela Pró-Reitoria de Extensão, o qual contemplará indicadores sobre parcerias.

Foi formalizado até o ano de 2018 um total de 395 parcerias nas seguintes áreas: Alimentícia, Agropecuária, Meio Ambiente, Química, Construção Civil, Educação, Esportes, Administração, Comunicação e Informação, Moda, Empreendedorismo, Informática, Saúde, Segurança do Trabalho, Mecânica e Elétrica.

Essas parcerias com empresas de médio e grande porte têm proporcionado aos estudantes a vivência e o desenvolvimento de habilidades e competências dentro do seu curso, servindo também como delineadoras de vocação, gerando uma experiência da realidade do mundo do trabalho.

As experiências provenientes dos estágios e programas de aprendizagem têm sido uma porta efetiva para inserção dos alunos no mercado do trabalho. Entre as principais modalidades de parcerias estabelecidas estão as de capacitação, mobilidade internacional e de pesquisa.

4.12 - Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do tribunal de contas de união – Acórdão TCU nº 2.267/2005.

1. Relação de Inscritos por Vaga (RIV)

Objetivo:

- Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas.

Definições:

- Inscritos: Candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.

Vagas Disponibilizadas: Quantidade total de vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.

Método de cálculo: $RIV = \text{Inscritos} / \text{Vagas Disponibilizadas}$

Quadro 25 – Relação de Inscritos x Vagas Disponibilizadas (RIV)

2017		2018	
Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas
40.040	19.812	32.990	23.256
2,02		1,42	

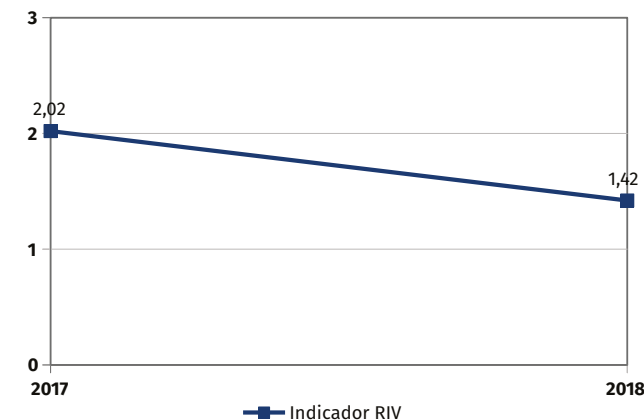
Fonte: SISTEC e Plataforma Nilo Peçanha

Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas pelo IFSULDEMINAS. O indicador não considera a relação candidato vaga dos cursos fomentados por meio de programas, tais como UAB e Rede e-Tec Brasil, de acordo com o Acórdão TCU nº 2.267/2005.

Conforme apresentado no quadro 19, o IFSULDEMINAS elevou sua oferta de vagas em 17,38% em relação ao ano de 2017. Essa elevação se pauta, principalmente, na oferta de vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada, (re)oferta de 3 cursos técnicos subsequentes pelos campi Machado e Três Corações no ano de 2018, totalizando 120 vagas e oferta de dois cursos novos, na modalidade presencial: 40 vagas no curso técnico em Edificações Subsequente – Campus Muzambinho e 24 vagas no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Campus Poços de Caldas.

Contudo, o indicador apresenta-se com índice inferior ao de 2017, conforme apresentado na figura 67. A redução é justificada pela queda no número de inscritos nos cursos de Formação Inicial e Continuada, ou seja, o quantitativo de inscritos nesse tipo de curso não acompanhou a oferta de vagas no ano de 2018. De acordo com a Plataforma Nilo Peçanha 2019 (ano-base 2018), foram ofertadas 18.927 vagas em cursos FIC, onde 13.193 candidatos se inscreveram.

Figura 67 - Relação de Inscritos x Vagas Disponibilizadas (RIV)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha e SISTEC.

2. Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)

Objetivo:

- Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

Definições:

- Ingressantes: Todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.
- Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por, pelo menos, um dia no período analisado.

Método de cálculo: $RIM = (\text{Ingressantes} / \text{Matrículas Atendidas}) \times 100$

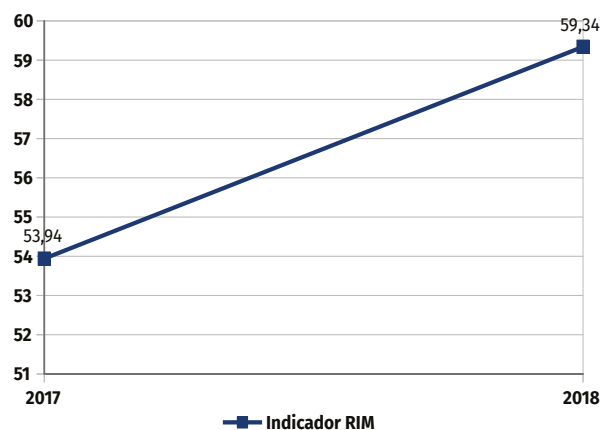
Quadro 26 – Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)

2017		2018	
Ingressantes	Matrículas	Ingressantes	Matrículas
16.572	30.719	14.000	23.593
53,94		59,34	

Fonte: SISTEC e Plataforma Nilo Peçanha

A relação Ingressantes/Matrículas Atendidas apresenta uma elevação de 10,01% em relação ao ano de 2017. Mesmo com um quantitativo inferior de ingressantes e matrículas em relação ao ano anterior, o indicador de 2018 evidencia a ascensão de ingressantes sobre o número de matrículas atendidas no ano de 2018, conforme exibido no quadro 26 e Figura 68. O acesso dos estudantes ingressantes em 2018 foi realizado por meio dos diferentes processos seletivos promovidos pela instituição como o SISU, Vestibular, Processos Seletivos Simplificados, Vagas Remanescentes e Chamadas Públicas, tendo os ciclos de matrícula sido registrados no SISTEC, por curso e *campus*.

Figura 68 - Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha e SISTEC.

3. Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

Objetivo:

- Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

Definições:

- Concluintes:** Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise.
- Matrículas Atendidas:** Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por, pelo menos, um dia no período analisado.

Método de cálculo: $RCM = (Concluintes / Matrículas\ Atendidas) \times 100$

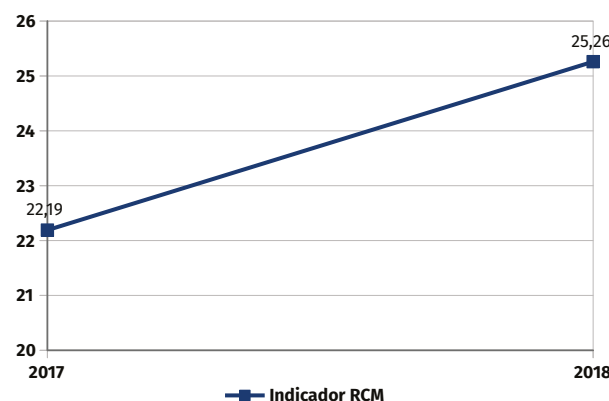
Quadro 27 – Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

2017		2018	
Concluintes	Matrículas	Concluintes	Matrículas
6.819	30.719	5.959	23.593
22,19		25,26	

Fonte: SISTEC e Plataforma Nilo Peçanha

O indicador “Concluintes” contabiliza os estudantes que concluíram o curso com êxito e tiveram alteração de status para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise. Portanto, esse indicador mede a capacidade institucional de possibilitar o alcance do êxito escolar pelos estudantes e identifica que o IFSULDEMINAS promoveu, no ano de 2018, uma elevação de 13,83% no índice de concluintes por matrícula atendida, conforme é demonstrado no quadro 27 e Figura 69.

Figura 69 - Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha e SISTEC.

4. Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

Objetivo:

- Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

Definições:

- Concluintes:** Todas matrículas que tiveram alteração de status

para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise.

- Finalizados:** Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído, Integralizado, Abandono, Desligado, Cancelado, Excluído ou Transferido Externo nos meses de referência do intervalo de análise.

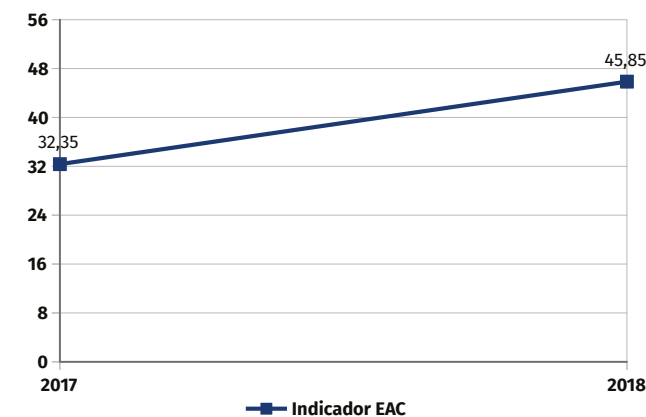
Quadro 28 – Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

2017		2018	
Concluintes	Finalizados	Concluintes	Finalizados
6.819	21.077	5.959	12.996
32,35		45,85	

Fonte: SISTEC e Plataforma Nilo Peçanha

Este indicador tem por objetivo aferir o percentual de êxito dos alunos matriculados nos meses de referência do intervalo de análise, com a finalidade de verificar se os estudantes deixaram a instituição com ou sem êxito. No ano de 2018, o Índice de Eficiência Acadêmica do IFSULDEMINAS teve uma elevação percentual de 47,73%, conforme os índices apresentados no quadro 28 e Figura 70, o que demonstra a efetividade das políticas de permanência e êxito instituídas pelo IFSULDEMINAS, como, por exemplo, a Política de Assistência Estudantil, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, Setor de Acompanhamento ao Educando e o aperfeiçoamento dos processos de abertura de novos cursos e dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC

Figura 70 - Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha e SISTEC.

5. Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Objetivo:

- Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

Definições:

- Retidos: Todas as matrículas que permanecem “Em Curso” após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.
- Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por, pelo menos, um dia no período analisado.

Método de cálculo: $RFE = (Retidos / Matrículas Atendidas) \times 100$

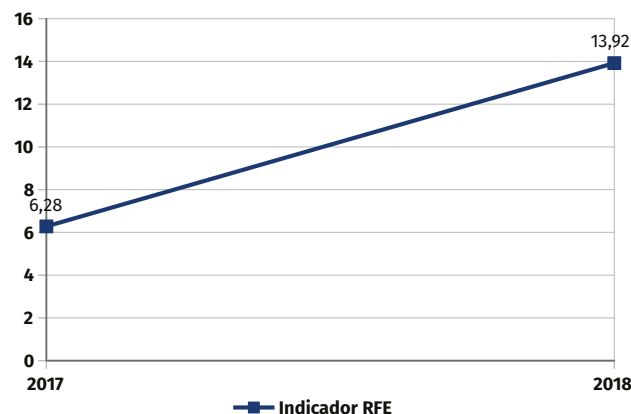
Quadro 29 – Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

2017		2018	
Retidos	Matrículas	Retidos	Matrículas
1.930	30.719	3.285	23.593
6,28		13,92	

Fonte: SISTEC e Plataforma Nilo Peçanha

Conforme apresentado no quadro 29 e Figura 71, este indicador, no ano de 2018, exibe uma elevação no número de retidos nos cursos do IFSULDEMINAS. Esse aumento é justificado, principalmente, pela prática institucional de registrar, no SISTEC, os status “concluído” e “integralizado” após a colação de grau. Ou seja, as matrículas das turmas de cursos técnicos, graduações e pós-graduações que se encerraram em dezembro de 2017 e que permaneceram com o status “em curso” no sistema no ano de 2018 até a realização da colação de grau foram contabilizadas no indicador de retenção. De acordo com as normas de cálculo desse indicador, se uma matrícula permanece com status “em curso” no SISTEC após a data de previsão de término de um ciclo de matrícula, automaticamente, é computada como retida.

Figura 71 - Retenção do Fluxo Escolar (RFE)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha e SISTEC.

6. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RAP)

Objetivo:

- Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

Definições:

- Aluno Equivalente: aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo Fator de Equivalência de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso.
- Docentes: Para todos os professores efetivos considerar como 1,0 (um) se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicação Exclusiva; e como 0,5 (meio) se for contratado em regime de 20 horas.

Método de cálculo: $Relação\ Aluno\ por\ Professor = \{Aluno\ Equivalente / Docentes ((20h \times 0,5) + 40h + DE)\} \times 100$

Quadro 30 – Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RAP)

2017		2018	
Aluno Equivalente	Docentes	Aluno Equivalente	Docentes
18.471	528	17.308,23	537
34,98		32,23	

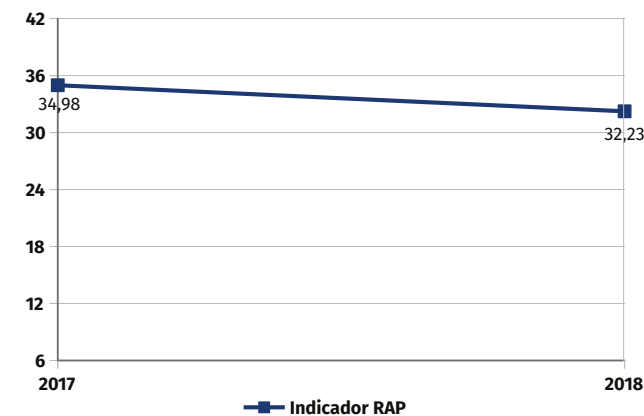
Fonte: SISTEC e Plataforma Nilo Peçanha

Seguindo a metodologia apresentada na Plataforma Nilo Peçanha – PNP, para o exercício de 2018, o cálculo deste indicador foi elaborado pela divisão de matrículas equivalentes por professores equivalentes, considerando as matrículas custeadas apenas por recursos orçamentários ordinários no ano de referência, excluindo-se as matrículas vinculadas a programas de fomento externo.

Conforme apresentado no quadro 30 e Figura 72, o indicador “Relação Alunos / Docente em Tempo Integral” sofreu uma redução em percentual devido ao aumento de número de docentes e diminuição no quantitativo de alunos equivalentes. O ingresso de novos docentes, a partir do segundo semestre de 2018, inviabilizou a abertura de novos cursos e vagas durante o exercício.

O IFSULDEMINAS vem trabalhando, com previsão de abertura de novos cursos e vagas em 2019, no sentido de atingir a Relação Aluno x Docente em Tempo Integral – RAP estipulada pelo Termo de Acordo de Metas – TAM que é de 20 alunos por professor.

Figura 72 - Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RAP)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha e SISTEC.

7. Gastos Correntes por Aluno

Objetivo:

- Este indicador mede o custo médio de cada aluno da instituição.

Definições:

- Gasto Total da Instituição (GASTOT), deduzindo pessoal inativo e pensionistas, precatórios, gastos com investimentos e ação 20RW Apoio à Formação Profissional e Tecnológica.
- GASTOT = TOTGAS – inv – pre – ina – pen – 20RW, onde: TOTGAS: Total de Gastos da Instituição; inv: Gastos com Investimentos; pre: Gastos com Precatórios; ina: Gastos com Inativos; pen: Gastos com Pensionistas; 20RW: Apoio à Formação Profissional e Tecnológica
- Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram Em Curso por, pelo menos, um dia no período analisado

Método de Cálculo: $GCA = \text{GASTOT} / \text{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$

Quadro 31 – Gasto Corrente por Aluno

2017		2018	
Gasto Corrente	Alunos Matriculados	Gasto Corrente	Alunos Matriculados
224.442.959,00	30.719	244.965.172,00	23.593
7.306,32		10.382,95	

Fonte: SIAFI e Plataforma Nilo Peçanha

Considerando a variação de 2017 para 2018, conforme apresentado no quadro 31, observa-se que houve um aumento de 29,63% no gasto por aluno, principalmente em razão da diminuição do número de matrículas atendidas.

Mesmo com o aumento do indicador, o IFSULDEMINAS ainda registra um dos menores índices de gasto corrente por aluno da rede federal.

8. Percentual de gastos com pessoal

Objetivo:

- Este indicador mede os gastos com pessoas em relação aos gastos totais da instituição.

Definições:

- Gastos com pessoal – GASPES
- Total de gastos da Instituição – TOTGAS

Método de Cálculo: $\text{CGP} = \text{GASPES} / \text{TOTGAS} \times 100$

Quadro 32 – Percentual de gastos com pessoal

2017		2018	
Gastos com Pessoal	Gastos Totais	Gastos com Pessoal	Gastos Totais
196.329.413,00	271.549.470,00	208.737.349,00	291.387.231,00
72,3		71,6	

Fonte: SIAFI e Plataforma Nilo Peçanha

No quadro 32, observa-se um acréscimo de 6% nas despesas com pessoal, usando como parâmetro o exercício de 2017, e os gastos totais tiveram um aumento de 7%. Os fatores que impactaram à elevação do indicador foram: a) Reajuste salarial; b) Elevação no quadro de servidores, com ingresso de servidores técnicos administrativos e docentes; c) Elevação da titulação de docentes e técnicos administrativos, com consequente acréscimo salarial trazido, respectivamente, pela RT (retribuição por titulação) e pelo IQ (incentivo à qualificação) e d) Concessão do RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) para os docentes.

9. Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

Objetivo:

- Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da instituição.

Definições:

- Total de Gastos com Outros Custeios da Instituição, deduzindo benefícios e Pasep (GASOUC).
- Total de gastos da Instituição (TOTGAS)

Método de Cálculo: $\text{Gastos com Investimento GASOUC} = \text{TOTGAS} \times 100$

Quadro 33 – Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

2017		2018	
Outros Custeios	Gastos Totais	Outros Custeios	Gastos Totais
48.269.720,00	271.549.470,00	65.299.175,00	291.387.231,00
17,78		22,40	

Fonte: SIAFI e Plataforma Nilo Peçanha

A partir dos dados apresentados no quadro 33, observa-se um aumento de 26,07% em outros custeios comparado ao exercício de 2017 e um aumento de 6,80% nos gastos totais.

10. Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)

Objetivo:

- Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da instituição

Definições:

- Gastos com Investimentos (GASINV)
- Total de gastos da Instituição (TOTGAS)

Método de Cálculo: $\text{Gastos com Investimento GCI} = \text{GASINV} / \text{TOTGAS} \times 100$

Quadro 34 – Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)

2017		2018	
Investimentos	Gastos Totais	Investimentos	Gastos Totais
16.346.263,00	271.549.470,00	14.349.021,00	291.387.231,00
6,02		4,92	

Fonte: SIAFI e Plataforma Nilo Peçanha

Analisando as despesas com Investimento, apresentadas no quadro 34, observa-se uma redução de 13,92% em relação a 2017, enquanto que para os gastos totais houve um acréscimo de 6,80%. A redução nas despesas com investimento tem como causa principal o contingenciamento do orçamento de investimento e a desaceleração

na expansão institucional. No entanto, apesar do contingenciamento e dificuldades enfrentadas durante o exercício de 2018, a gestão do IFSULDEMINAS conseguiu assegurar o atendimento das principais metas institucionais propostas no planejamento do ano.

11. Alunos matriculados classificados por renda per capita familiar

Objetivo:

- Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição.

Definições:

- FAIXA SM** – Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar per capita (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra.
- Matrículas Atendidas** – Todas as matrículas que estiverem em Curso ou Integralizado em Fase Escolar, por, pelo menos, um dia no período analisado.

Método de Cálculo: Renda Familiar Per capita (MRF) = Faixa SM / matrículas atendidas X 100

Quadro 35 –Gasto Corrente por Aluno

Faixa de renda per capita familiar	Amostragem	Total de matrículas anual	Amostragem em relação à matrícula anual
0<RFP<=0,5	583	23.593	2,47%
0,5<RFP<=1,0	1.768		7,49%
1,0<RFP<=1,5	3.967		16,81%
1,5<RFP<=2,5	1.973		8,36%
2,5<RFP<=3,5	903		3,83%
RFP>3,5	809		3,43%
Total da amostragem	10.003		42,39%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Este indicador expressa a contagem dos alunos matriculados em cursos regulares para identificar em qual faixa de renda familiar per capita (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra.

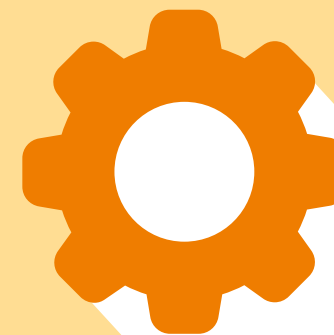
O perfil socioeconômico dos alunos está apresentado por meio de amostragem.

No quadro 35 é possível observar que grande parte das matrículas consideradas na amostragem está concentrada nas faixas de renda familiar per capita entre 0,5 salário-mínimo e 2,5 salários-mínimos (32,66%).

Esse dado indica que o IFSULDEMINAS tem se empenhado no cumprimento de sua missão dentro da perspectiva da criação dos institutos federais quanto a elevação de processos educativos que gerem trabalho e renda e contribuam na emancipação do cidadão e no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no que se refere ao alcance de estudantes que possuem menos oportunidades de formação educacional. Esta classificação dos alunos matriculados por faixa de renda familiar mostra o caráter inclusivo do IFSULDEMINAS que objetivando a permanência dos estudantes, possui a Política de Assistência Estudantil que visa atender os estudantes em situações de vulnerabilidade, com a finalidade de diminuir índices de evasão e retenção, muitas vezes vinculados ao fator renda familiar.



Alocação de recursos e áreas especiais de gestão



Capítulo
05



Alocação de recursos e áreas especiais de gestão

Declaração do Pró-Reitor de Administração do IFSULDEMINAS

Honório José de Moraes Neto

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) integra a estrutura organizacional do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, determinada pela Resolução nº 18, de 26 de janeiro de 2010, que aprovou o Regimento Geral, colegiados superiores, órgãos executivos e da administração geral, órgãos colegiados de assessoramento, órgão de controle e diretorias-gerais dos campi.

A PROAD tem como objetivo planejar, promover e fomentar as políticas de administração do IFSULDEMINAS definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e na Proposta Orçamentária Anual da instituição. Também são competências da Pró-Reitoria a coordenação das áreas econômico-financeira, de operações comerciais, convênios e gestão de contratos, além da coordenação contábil, patrimônio, almoxarifado e transporte.

Destaca-se a atuação conjunta e participativa de toda a equipe envolvida no processo de gestão e execução dos projetos da instituição, dando o apoio necessário para o atendimento dos objetivos vinculados às ações finalísticas de ensino, pesquisa e extensão.

Neste contexto, a PROAD opera de forma eficaz entregando sempre o melhor produto ou serviço aos demandantes, com foco no interesse público.

Para viabilizar todos os processos e aprimorar os trabalhos, algumas ações importantes foram desenvolvidas em 2018:

- Melhoria do controle orçamentário contribuindo para a transparência e eficiência da alocação dos recursos, atendimento de prazos e agilidade nas tomadas de decisões;
- Adequação da execução financeira às atualizações legislativas dando mais transparência aos pagamentos;
- Aprimoramento das análises contábeis, melhorando a qualidade da informação e elaboração das Notas Explicativas;
- Implementação do Plano Anual de Compras com vistas a otimizar processos e reduzir custos;
- Implantação de sistemas de informação de gestão de materiais melhorando o acompanhamento e a execução dos serviços nas áreas de almoxarifado e patrimônio.
- Institucionalização de sistemas de lançamento e acompanhamento de aquisições de contratações públicas com intuito de aprimorar os processos licitatórios;

- Melhorias nas áreas de logística e transportes possibilitando uma maior integração entre as unidades e redução significativa nos custos dos serviços executados;
- Criação de cartilhas eletrônicas para orientar os setores demandantes com o objetivo de minimizar problemas e retrabalhos;

5.1. Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual de 2018 (LOA 2018) destinou ao IFSULDEMINAS dotação orçamentária inicial no total de R\$ 261.956.603. Contudo, houve suplementação de dotação no valor de R\$ 20.403.615 e cancelamentos da ordem de R\$ 2.366.782, redimensionando o orçamento de 2018 para a cifra de R\$ 279.993.436.

Quadro 36 – Orçamento LOA 2018 (custeio, investimento e pessoal)

Dotação Inicial	Cancelamentos/orçamento não executado	Dotação Suplementar	Dotação Atualizada
R\$ 261.956.603	-R\$ 2.366.782	R\$ 20.403.615	R\$ 279.993.436

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

Quanto aos valores referentes aos destaques, ou seja, aos créditos extraorçamentários, a instituição recebeu de outros órgãos por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED) e Emendas Parlamentares o valor total de R\$ 39.867.948. No entanto, foi devolvido crédito da ordem de R\$ 21.085.132 e executados R\$ 18.782.816.

Quadro 37 – Crédito Extraorçamentário (custeio, investimento e pessoal)

Destaque Recebido	Destaque Devolvido	Destaque Executado
R\$ 39.867.948	R\$ 21.085.132	R\$ 18.782.816

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

Os valores extraorçamentários foram destinados a projetos de expansão e reestruturação da instituição e em programas de governo da Rede e-TEC e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Execução Orçamentária

A execução orçamentária ocorreu de forma descentralizada, exceto para os Campi Avançados Carmo de Minas e Três Corações que ainda não possuem autonomia administrativa, ficando a execução sob a responsabilidade da Reitoria.

Em 2018, o IFSULDEMINAS recebeu dotação final de R\$ 279.993.436. Desse total, foram empenhados R\$ 277.183.219, liquidados R\$ 263.551.768 e pagas despesas no montante de R\$ 243.230.540, valor equivalente a 86,87 % do autorizado na LOA 2018.

Com relação aos créditos extraorçamentários recebidos em 2018, o IFSULDEMINAS recebeu R\$ 39.867.948. Desse total, foram devolvidos R\$ 21.085.132, empenhados R\$ 18.782.816, liquidados R\$ 7.985.788 e pagas despesas no montante de R\$ 7.658.603, valor equivalente a 40,77 % do empenhado referente aos TEDs e Emendas Parlamentares.

Execução Financeira

O valor pago em 2018 referente à dotação orçamentária aprovada na LOA 2018 totalizou R\$ 243.230.540, dos quais a maior parte foi direcionada ao pagamento das despesas com pessoal, encargos e custeio, entre outras obrigações. O valor pago referente ao crédito extraorçamentário totalizou R\$ 7.658.603.

Em 2018, o pagamento de obrigações oriundas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) referentes aos orçamentos da LOA e a créditos extraorçamentários totalizou R\$ 27.609.813, o que elevou a execução financeira total do exercício para a cifra de R\$ 278.498.956.

Quadro 38 – Comparativo LOA 2017/2018 – Dotação e execução das despesas

Despesa	2017					2018				
	Dotação Final	Empenhado	Liquidado	Pago	RP Pago	Dotação Final	Empenhado	Liquidado	Pago	RP Pago*
Outras Despesas Correntes*	R\$ 59.256.938	R\$ 58.586.140	R\$ 50.275.899	R\$ 49.679.552	R\$ 8.553.418	R\$ 60.589.012	R\$ 59.676.803	R\$ 51.423.540	R\$ 49.041.969	R\$ 8.585.827
Investimento	R\$ 12.230.013	R\$ 7.895.363	R\$ 3.431.294	R\$ 3.153.243	R\$ 12.914.970	R\$ 9.245.285	R\$ 8.799.524	R\$ 3.545.396	R\$ 3.051.892	R\$ 5.549.497
Pessoal	R\$ 198.042.043	R\$ 196.238.667	R\$ 196.238.667	R\$ 196.238.667	R\$ 90.746	R\$ 210.159.139	R\$ 208.706.892	R\$ 208.582.832	R\$ 191.136.679	R\$ 30.457

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

*Outras Despesas Correntes: Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

*RP Pago: Restos a Pagar Processados e Não Processados.



Despesas do IFSULDEMINAS

Quadro 39 – LOA 2018 - Valores Pagos por Grupo de Despesa

Outras despesas correntes	Investimento	Pessoal e encargos sociais
R\$ 49.041.970	R\$ 3.051.892	R\$ 191.136.679
20,16 %	1,25 %	78,58 %

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

Pessoal: despesas com auxílios (transporte, alimentação, pré-escolar, funeral), benefícios, indenizações e ajudas de custo, além das despesas de pessoal e encargos sociais.

Custeio: despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional.

Investimentos: dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de materiais e equipamentos etc. Tanto as despesas de custeio quanto as de investimento abrangem gastos com o funcionamento das chamadas atividades:

Finalísticas: oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis, articulando ensino, pesquisa e extensão.

Administrativas: serviços de apoio às atividades finalísticas;

Obras e reformas: construção, reforma, manutenção de edificações;

Laboratórios: aquisição de equipamentos de apoio fundamentais às atividades finalísticas.

Execução por Grupo e Elemento de Despesa

Grupo de natureza de despesa: classe de gasto em que foi realizada a despesa.

Elemento de despesa: classificação dos insumos utilizados ou adquiridos.

Custeio

Quadro 40 – Despesas por Grupo (CUSTEIO)

Elemento de Despesa	Valor Pago	% Pago
37 - LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	R\$ 16.342.709	33,32 %
18 - AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 8.343.233	17,01 %
Outros...	R\$ 24.356.028	49,66 %

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

Em 2018, os pagamentos das despesas de custeio, à conta de dotações originárias da LOA, totalizaram R\$ 49.041.970, os quais incluem as despesas com atividades finalísticas, manutenção institucional e outros gastos de custeio.

Registre-se que 33,32 % do montante acima mencionado refere-se aos serviços de Locação de Mão de Obra, fundamentais para o funcionamento da instituição, tais como: apoio administrativo; vigilância e segurança ostensiva; motoristas; serviços de limpeza e conservação.

Em regra, as despesas administrativas deram suporte operacional à consecução de atividades finalísticas, garantindo o funcionamento das nove unidades distribuídas pelo sul de Minas Gerais.

Pessoal

Quadro 41 – LOA 2018 - Valores Pagos por Grupo de Despesa

Elemento de Despesa	Valor Pago	% Pago
11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 125.662.255	65,74 %
13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$ 28.965.093	15,15 %
01 - APOSENT.RPPS, RESER. REMUNER. E REFOR.MILITAR	R\$ 23.931.456	12,52 %
Outros...	R\$ 12.577.875	6,58 %

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

Os aumentos em relação ao ano de 2017 decorrem de reajustes e da inclusão de novos servidores no quadro de pessoal da instituição.

Investimento

Quadro 42 – LOA 2018 - Valores Pagos por Grupo de Despesa

Elemento de Despesa	Valor Pago	% Pago
52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 1.464.521	47,99 %
51 - OBRAS E INSTALACOES	R\$ 1.369.653	44,88 %
Outros...	R\$ 217.718	7,13 %

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

Merecem destaque os pagamentos de investimentos em equipamentos, da ordem de R\$ 1.464.521, os quais foram motivados pela necessidade de se manter um padrão mínimo de funcionamento das unidades.

Principais desafios e ações futuras

Desafios

- Manter em bom funcionamento toda a estrutura da instituição, ajustando as despesas ao cenário econômico desfavorável e às restrições financeiras;
- Aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos;
- Padronizar e aprimorar o controle e a transparência na gestão orçamentária e financeira.
- Aprimorar o processo de execução de despesas inscritas em Restos a Pagar;
- Gestão de precatórios e melhoria na fiscalização e aplicação de multas.

Ações

- Dar continuidade às atividades de racionalização das despesas correntes visando à sustentabilidade financeira da instituição;
- Promover melhorias e a integração de processos de contratação de bens e serviços;
- Monitorar a execução de despesas de exercícios anteriores com o objetivo de evitar a reinscrição de empenhos em Restos a Pagar Não processados.
- Integrar a contabilização de precatórios da instituição e aprimorar a fiscalização dos processos administrativos.

5.2. Gestão de Pessoas

Conformidade legal

Para garantir a conformidade com a legislação vigente, o IFSULDEMINAS observa um grande conjunto de regras e diretrizes.

Contamos com a conferência de CPF/SIAPE, realizando o cruzamento de informações e verificando a existência de matrícula SIAPE já cadastrada. Controlamos a questão do não acúmulo de cargos por meio de declarações assinadas pelos servidores. Além disso, possuímos uma ouvidoria ativa, que nos faz os encaminhamentos pertinentes à gestão de pessoal, e um setor de auditoria interna, que nos auxilia.

Os servidores nomeados para assumirem cargos efetivos, assim como os contratados como Professores Substitutos, assinam a “Declaração de Não-Acumulação de Cargo/Função/Emprego Público” e a “Declaração Negativa de Participação em Empresa Privada”, em que declaram não acumular cargo, emprego ou função indevidamente e

comprometem-se a comunicar qualquer alteração que venha a ocorrer, especialmente no que diz respeito à assunção de atividade remunerada pública ou privada.

Solicitamos ainda, para os professores nomeados com o regime de dedicação exclusiva, que assinem a “Declaração de Não Exercício de Atividade Remunerada para Docente em Regime de Dedicação Exclusiva”, deixando-os cientes de que a violação do regime de dedicação exclusiva sujeita o servidor a repor ao erário o valor equivalente à diferença entre este regime e o de 40 horas semanais, além de constituir infração funcional prevista na Lei nº 8.112/90, a ser apurada em processo disciplinar.

Algumas dificuldades que encontramos na questão da conformidade legal dizem respeito ao fato de o IFSULDEMINAS ainda não contar com um sistema formal de apuração implantado para verificar a fidedignidade das informações prestadas pelos servidores no momento da posse e, no caso dos professores substitutos, da contratação.

Todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão estão devidamente inscritos no Sistema e-Pessoal, para fins de registro no Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 78-2018.

Além disso, todos os servidores do IFSULDEMINAS, obrigados pela Lei 8.730/93, disponibilizaram no ano de 2018 suas declarações de bens e rendas na Gestão de Pessoas, para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis sob responsabilidade dos órgãos de controle.

Medidas administrativas para apuração de responsabilidades por danos ao Erário

Atualmente não existe um setor exclusivo para apuração de danos ao erário, a detecção é feita mediante verificação de irregularidades no recebimento de remuneração ou proventos, auxílios: pré-escolar, transporte e ressarcimento com despesas de saúde, bem como auxílios concedidos para capacitação, . Neste último caso, a apuração é feita mediante a verificação do cumprimento dos requisitos estabelecidos nos Editais. Algumas reposições advêm de irregularidades apuradas em Auditoria, a exemplo das reposições ao erário realizadas pelo recebimento indevido de parcelas relativas ao Art. 192 da Lei 8.112/90.

A seguir, o relatório das reposições apuradas em 2018:

Quadro 43 – Reposições apuradas em 2018

Apuração:	Relatório de Auditoria 201408637
Assunto:	Auditoria de pagamentos referentes ao Art. 192, I da Lei 8.112/90
Local:	IFSULDEMINAS
Recomendação e/ou Orientação:	144390
Benefício:	Em andamento
Data da comprovação:	04/05/2018
Número de processos de reposição instaurados:	8
Total apurado:	188.851,54
Apuração:	Ofício3622/2017 - TCU/Sefip
Assunto:	Rubricas judiciais pagas indevidamente
Local:	IFSULDEMINAS
Recomendação e/ou Orientação:	--
Benefício:	Em andamento
Data da comprovação:	20/02/2018
Número de processos de reposição instaurados:	1
Total apurado:	344.759,89
Apuração:	Coordenação de Legislação e Normas - DGP
Assunto:	1/3 de Férias referentes a 2014, período de afastamento para capacitação
Local:	IFSULDEMINAS
Recomendação e/ou Orientação:	--
Benefício:	Finalizado
Data da comprovação:	09/08/2018
Número de processos de reposição instaurados:	1
Total apurado:	4.880,50
Valor devolvido:	--
Motivo:	Foi reconhecido o direito da servidora à manutenção do benefício.
Apuração:	IFSP
Assunto:	Auxílio-transporte recebido indevidamente enquanto pertencia ao IFSP
Local:	IFSULDEMINAS
Recomendação e/ou Orientação:	--
Benefício:	Finalizado
Data da comprovação:	20/07/2018
Número de processos de reposição instaurados:	1
Total apurado:	156,93
Valor devolvido:	156,93
Apuração:	Coordenação de Administração de Pessoal DGP
Assunto:	Auxílio-transporte recebido indevidamente
Local:	IFSULDEMINAS
Recomendação e/ou Orientação:	--
Benefício:	Em andamento
Data da comprovação:	01/10/2018
Número de processos de reposição instaurados:	1
Total apurado:	11.893,42

Fonte: DGP (2019).

Avaliação da força de trabalho

Ingressaram no IFSULDEMINAS em 2018:

Por concurso público: **47 servidores**

Por processo seletivo: **37 contratados**

Do total de ingressantes por concurso público, duas vagas foram ocupadas por negros, de acordo com a Lei nº 12.990/2014, sendo um docente e um técnico administrativo.

Quadro 44 – Distribuição dos servidores por faixa salarial

DOCENTES	
QUANTIDADE	FAIXA SALARIAL
-	Até R\$ 3.000,00
180	De R\$ 3.000,00 a R\$ 5.000,00
310	De R\$ 5.000,00 a R\$ 7.000,00
250	De R\$ 7.000,00 a R\$ 9.000,00
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	
QUANTIDADE	FAIXA SALARIAL
184	Até R\$ 3.000,00
380	De R\$ 3.000,00 a R\$ 5.000,00
124	De R\$ 5.000,00 a R\$ 7.000,00
18	De R\$ 7.000,00 a R\$ 9.000,00

*Faixa salarial = Vencimento básico

Fonte: DGP (2019).

Quadro 45 – Distribuição dos servidores por gênero, situação funcional e carreira

DOCENTE	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Aposentado	61	52	113
Ativo Permanente	329	218	547
Cedido	0	0	0
Colaboração Técnica	2	2	4
Professor Substituto (Contratado)	37	43	80
Exercício Provisório	1	3	4
TOTAL	430	318	748
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Aposentado	94	42	136
Ativo Permanente	308	260	568
Cedido	2	1	3
Colaboração Técnica	0	2	2
Exercício Provisório	0	2	2
Contrato Temporário	0	1	1
Exercício Descentralizado da Carreira	1	0	1
Anistiado	1	0	1
TOTAL	406	308	714

Fonte: DGP (2019).

Quadro 46 – Distribuição dos servidores por deficiência

CAMPUS EXERCÍCIO	QUANTIDADE
Machado	1
Inconfidentes	1
Reitoria	2
TOTAL	4

Fonte: DGP (2019).

Distribuição dos servidores por etnia:

No ano de 2016, começaram as nomeações por meio de cotas para pretos, pardos e indígenas (PPI). Anteriormente a esse período, não temos registro de etnia de servidores. Assim, os dados dos servidores que ingressaram por meio de cotas PPI são: 4 técnicos administrativos e 1 docente.

Quadro 47 – Distribuição dos servidores por faixa salarial etária

SERVIDOR	FAIXA ETÁRIA							
	18-27	28-37	38-47	48-57	58-67	68-77	78-87	88-97
APOSENTADO	-	-	-	14	92	90	41	12
ATIVO PERMANENTE	41	475	320	199	73	7	-	-
CEDIDO	-	-	1	1	-	-	-	-
COLABORAÇÃO TÉCNICA	-	2	3	1	-	-	-	-
PROFESSOR SUBSTITUTO	6	42	18	12	2	-	-	-
CONTRATO TEMPORÁRIO	-	-	1	-	-	-	-	-
EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO DA CARREIRA	-	-	-	1	-	-	-	-
ANISTIADO	-	-	-	1	-	-	-	-
EXERCÍCIO PROVISÓRIO	-	2	2	2	-	-	-	-
TOTAL	47	521	345	231	167	97	41	12

Fonte: DGP (2019).

Quadro 48 – Distribuição dos servidores por unidade de exercício

CAMPUS	ATIVO PERM.	CEDIDO	COLAB. TÉCNICA	PROF. SUBST.	CONT. TEMP.	EXER. DESC.	ANISTIADO	EXER. PROVIS.
Inconfidentes	188	-	-	15	-	-	-	2
Machado	190	1	-	16	-	-	-	-
Muzambinho	222	-	3	19	-	-	-	-
Passos	107	1	-	7	1	-	-	1
Poços de Caldas	104	-	-	11	-	-	-	-
Pouso Alegre	103	-	3	9	-	-	-	1
Carmo de Minas	30	-	-	1	-	-	1	1
Três Corações	42	-	-	2	-	-	-	1
Reitoria	129	1	-	-	-	1	-	-
TOTAL	1.115	3	6	80	1	1	1	6

Fonte: DGP (2019).

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A projeção do quantitativo de vagas para provimento é encaminhada ao MEC em abril de cada ano para autorização. O planejamento engloba as vacâncias ocorridas e as que têm possibilidade de ocorrer durante o ano. Também podem ocorrer liberação de novas vagas pelo MEC durante o exercício.

No IFSULDEMINAS os servidores efetivos ingressam por meio de concurso público de provas e títulos e os professores substitutos ingressam por meio de processo seletivo simplificado. As vagas para as contratações de professores substitutos decorrem de afastamentos de docentes efetivos nos termos da Lei 8.745/1993.

As alocações dos servidores consideram o interesse institucional e vários outros aspectos: cargo, demandas dos setores, capacidade técnica, experiências anteriores, entre outros.

Quadro 49 – Distribuição dos servidores por unidade de exercício

Exercício	DESPESAS DO PESSOAL		
	Vencimento e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis	TOTAL
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade			
2017	R\$ 62.171.175,39	R\$ 80.311.860,44	R\$ 142.483.035,83
2018	R\$ 66.974.604,37	R\$ 87.384.892,88	R\$ 154.359.497,25
Servidores de carreira sem vínculo com o órgão da unidade			
2017	R\$ 0,00	R\$ 87.530,26	R\$ 87.530,26
2018	R\$ 0,00	R\$ 89.781,22	R\$ 89.781,22
Servidores cedidos com ônus			
2017	R\$ 202.072,75	R\$ 222.433,30	R\$ 424.506,05
2018	R\$ 107.159,60	R\$ 88.572,58	R\$ 195.732,18
Servidores com contrato temporário			
2017	R\$ 4.055.984,12	R\$ 1.145.454,51	R\$ 5.201.438,63
2018	R\$ 4.132.671,65	R\$ 1.151.385,74	R\$ 5.284.057,39
TOTAL			
2017	R\$ 66.429.232,26	R\$ 81.767.278,51	R\$ 148.196.510,77
2018	R\$ 71.214.435,62	R\$ 88.714.632,42	R\$ 159.929.068,04

Fonte: DGP (2019).

O aumento das despesas de pessoal se justifica por:

- Reajuste ocorrido em 01/08/2018 para professores efetivos e para professores contratados no regime de 40 horas semanais;
- Concessão de progressões da carreira de técnicos administrativos e docentes;
- Reajuste do valor das funções gratificadas e dos cargos de direção;
- Aposentadorias, que resultam na admissão de novos servidores;
- Inclusão de professores contratados;
- Concessões por meio de RSC, Incentivo à Qualificação e Retribuição por Titulação.

Avaliação de desempenho e meritocracia

Não há previsão na legislação acerca de gratificação de desempenho. Em relação à Progressão Funcional para docentes, temos:

- Previsão legal: Seção II da Lei 12.772, de 28/12/2018 (artigos 14 ao 15A);
- Regulamentação Interna: Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS

071/2018, de 17/12/2015.

Em relação à Progressão Funcional para técnicos administrativos, temos a progressão por capacitação e a progressão por mérito:

- Previsão legal: Capítulo V da Lei 11.091, de 12/01/2005 (Artigos 10 e 10A);
- Regulamentação interna: Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS 04/2012, de 27/02/2012 (Progressão por Mérito).

Quanto ao Estágio Probatório:

- Previsão legal: artigo 20 da Lei 8.112/90;
- Regulamentação interna: Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS 038/2011, de 05/08/2011 (Aprova o “Manual de Procedimentos Relativos ao Estágio Probatório e à Aquisição da Estabilidade dos Servidores do IFSULDEMINAS”), Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS 074/2011 e Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS 027/2012.

Avaliação de desempenho - SUAP

A avaliação de desempenho é um importante instrumento para a Gestão. Além de possibilitar a progressão do servidor por mérito, traz ainda a oportunidade de adequações de comportamento.

Com a implantação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), foi possível realizar a avaliação de forma eletrônica, inclusive com assinaturas. Com isso foram dispensados os formulários de papel, permitindo mais agilidade, evitando erros e rasuras e prezando pela economicidade e sustentabilidade.

A avaliação de forma eletrônica já funciona na Reitoria e nos Campi Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Carmo de Minas e Três Corações. O objetivo em 2019 é estender para os Campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho, padronizando a forma e o instrumento de avaliação.

Capacitação e qualificação: estratégia e números

A capacitação e a qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos do IFSULDEMINAS abrangeram várias ações, entre elas os afastamentos para realização de pós-graduações, a revisão de resoluções internas e a criação de comissões.

Por meio dos afastamentos legalmente instituídos, possibilitou-se o crescimento profissional do servidor, garantindo o aprimoramento da força de trabalho da Instituição. Além disso, com a revisão das resoluções, foi possível a implantação de uma nova modalidade de afastamento para qualificação - o Afastamento Parcial.

Em atendimento ao Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, foi criada também a comissão responsável pela elaboração do Plano Anual de Capacitação (PAC), que é o instrumento norteador das ações de capa-

citação no âmbito da Instituição, a fim de planejar e gerenciar as atividades desenvolvidas, por exemplo: oferta de cursos *in company*, cursos a distância e participação individual em cursos e eventos de capacitação. Essas ações possibilitaram a ampliação da capacitação e qualificação dos servidores na Instituição. Nas ações referentes à capacitação foram registradas em torno de 1.380 participações em 2018, considerando as características e necessidades de cada setor e permitindo aos servidores desempenhar suas atribuições com maior eficácia e eficiência.

As políticas de incentivo à qualificação foram usufruídas por 190 servidores, o que colaborou para o aumento do índice referente à escolaridade, como demonstram as tabelas abaixo:

Quadro 50 – Servidores beneficiados com ações de qualificação e/ou capacitação em 2018

Ação	RET	CDM	IFS	MCH	MUZ	PAS	PCS	POA	TCO	TOTAL
Afastamento Parcial	2	0	0	7	0	1	1	1	1	13
Afastamento Integral - Técnicos	1	0	1	2	0	1	0	1	1	7
Afastamento Integral - Docentes	0	0	2	2	5	3	0	4	1	17
Concessão de Horas	6	2	3	5	2	5	3	6	1	33
Licença-Capacitação	3	0	0	1	4	6	0	3	0	17
PIQ	16	3	10	32	10	14	8	8	2	103
Total	28	5	16	49	21	30	12	23	6	190

Fonte: DGP (2019).

Quadro 51 – Escolaridade dos servidores técnico-administrativos

Campus	Fundamental Incompleto	Fundamental	Médio	Superior	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Carmo de Minas	0	0	0	3	6	3	0	12
Inconfidentes	4	1	5	15	53	19	1	98
Machado	2	4	10	17	45	27	2	107
Muzambinho	0	1	10	22	50	19	2	104
Passos	0	0	3	5	26	9	1	44
Poços de Caldas	0	0	3	15	20	5	1	44
Pouso Alegre	0	0	5	8	20	10	0	43
Três Corações	0	0	2	3	4	4	0	13
Reitoria	0	0	9	17	46	32	2	106
TOTAL	6	6	47	105	270	128	9	571

Fonte: DGP (2019).

Quadro 52 – Escolaridade dos servidores docentes

Campus	Superior	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Carmo de Minas	1	3	8	6	18
Inconfidentes	2	6	42	49	99
Machado	3	5	41	48	97
Muzambinho	3	5	48	65	121
Passos	0	13	34	17	64
Poços de Caldas	0	2	29	31	62
Pouso Alegre	2	2	32	25	61
Três Corações	0	2	13	10	25
TOTAL	11	38	247	251	547

Fonte: DGP (2019).

Qualidade de vida

O Programa de Saúde, Qualidade de Vida e Segurança do Trabalho contribuiu para o bem-estar dos servidores, diminuindo o absenteísmo, com a realização de algumas ações. No segmento de orientação e prevenção foram enviadas a todos os servidores, via web, mensalmente, as Pílulas da Saúde, informativo com dicas de bem-estar e cuidados com a saúde; foram realizadas campanhas com temas específicos durante o ano todo, com palestras, rodas de conversa e encontros. Em média, 1.030 participações foram registradas nos eventos, conforme tabela abaixo:

Quadro 53 – Eventos realizados pela Qualidade de Vida e Segurança do Trabalho

Atividade/Evento	Número de servidores participantes
Alcoolismo e Tabagismo	150
Alimentação Saudável e Atividade Física	120
Hipertensão	280
Novembro Azul	120
Outubro Rosa	160
Saúde Mental	200

Fonte: DGP (2019).



Também houve atendimento a servidores no Projeto de Acompanhamento ao Retorno das Atividades Laborais, em que os servidores retornam ao trabalho após um período de afastamento prolongado, seja por licenças diversas ou por motivos de adoecimento mental.

Principais desafios e ações futuras

Temos como desafios ainda a implantação de práticas efetivas de gestão da saúde, segurança e qualidade de vida no IFSULDEMINAS, com o intuito de promover melhores condições organizacionais e relações interpessoais mais sólidas, reduzindo os riscos de doenças e acidentes de trabalho e contribuindo para a satisfação e motivação dos servidores.

Outro desafio é dimensionar a força de trabalho e distribuir uniformemente as demandas, buscando alcançar um equilíbrio maior entre o número de servidores e a quantidade e complexidade dos trabalhos.

Temos como ações futuras a aplicação de uma pesquisa de clima organizacional, a manutenção do apoio das Comissões de Saúde e Comslegs, realização de um levantamento do perfil epidemiológico dos servidores para embasar ações de promoção à saúde e estreitamento dos laços entre Reitoria e *campi*, proporcionando a troca de experiências e dificuldades.

Além disso, pretendemos tornar nossos controles mais eficientes, agilizando, por exemplo, o cálculo referente ao término de contratos, admissão de servidores, estagiários e professores substitutos. O cadastro e pagamento de funções, progressões, incentivo à qualificação e retribuição por titulação também seriam beneficiados.

Pretendemos também iniciar a utilização dos formulários do SIGE-PE, por exemplo, formulários para requerimento de benefícios específicos a serem incluídos na folha de pagamento.

Objetivamos ainda padronizar a utilização dos processos eletrônicos, visto que em alguns casos os processos estão sendo instruídos eletronicamente e ainda estão sendo encaminhados e arquivados fisicamente. Será necessário atualizar e transferir os formulários disponíveis no portal do IFSULDEMINAS para o SUAP, a fim de que todo o processo seja eletrônico, dispensando a utilização de papel e arquivamento físico.

5.3. Gestão de licitações e contratos

889 processos de contratação em 2018, sendo:

162 Pregões

517 Contratações Diretas

210 Outras modalidades

O IFSULDEMINAS possui 7 unidades contratantes (UASGs).

Em 2018, foram empenhados R\$ 54.366.170 em contratações relativas a custeio e investimentos. O valor corresponde ao total empenhado com os orçamentos da LOA 2018 e de créditos extraordinários.

Quadro 54 – Valores por modalidade

Modalidade	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas
Tomada de Preço	R\$ 4.399	R\$ 4.399
Concorrência	R\$ 3.134.336	R\$ 2.126.372
Dispensa de Licitação	R\$ 3.942.299	R\$ 1.689.389
Inexigibilidade	R\$ 4.065.333	R\$ 2.998.405
Regime Diferenciado de Contratação Pública	R\$ 6.127.614	R\$ 319.113
Pregão	R\$ 37.092.189	R\$ 24.546.269

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

Principais tipos de contratações diretas:

- Serviços de abate de animais;
- Desenvolvimento de sistemas de gestão acadêmica;
- Manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação (TI);
- Aquisição de insumos agrícolas;
- Formalização de contratações de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC);
- Contratação da Fundação de Apoio - FADEMA para o gerenciamento de projetos na área de ensino, pesquisa e extensão;
- Energia elétrica.

Contratações Diretas – Justificativas

Entre as contratações diretas, destacam-se serviços como o fornecimento de energia elétrica e água e esgoto, justificadas pelo fornecimento exclusivo.

Também foram feitas diversas contratações de serviços como manutenção emergencial de equipamentos de TI, aquisição de insumos agrícolas para o funcionamento das fazendas, aquisição de alimentos da agricultura familiar com recursos do PNAE, capacitação de servidores etc. Além das contratações fundamentadas no art. 14, §1º da Lei 11.947/2009 e art. 24 da Lei 8.666/1993.

Contratações mais relevantes

Destaca-se o valor de R\$ 20.310.604 empenhado com a contratação de locação de mão de obra terceirizada do IFSULDEMINAS, como os serviços terceirizados de vigilância, limpeza, apoio administrativo e outros.

Quadro 55 – Locação de Mão de Obra

Tipos de Serviços	Valor empenhado
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	R\$ 14.050.719
Vigilância Ostensiva	R\$ 2.317.216
Limpeza e Conservação	R\$ 1.985.709
Outros	R\$ 1.956.960

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

O valor de R\$ 15.026.617 foi investido em obras e equipamentos em 2018, sendo os gastos mais relevantes relacionados às contratações de obras, mobiliário, computadores, aparelhos de medição e orientação para os laboratórios e outros.

Quadro 56 – Investimento

Tipos de Investimentos	Valor empenhado
Obras em Andamento	R\$ 7.789.333
Equipamentos de TIC - Computadores	R\$ 1.370.448
Mobiliário em Geral	R\$ 1.081.830
Aparelhos de Medição e Orientação	R\$ 1.004.054
Outros equipamentos	R\$ 3.780.952

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

O valor de R\$ 230.511,77 foi destinado à contratação de serviços de publicidade e propaganda, sendo R\$ 180.510,77 pagos com recursos de RAP Não Processados e R\$ 50.001,00 empenhados com o orçamento da LOA 2018. O serviço compreende o estudo, o planejamento, a conceitualização, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa, com o intuito de atender ao princípio da publicidade e ao direito à informação, de difundir ideias, princípios, iniciativas, bem como informar o público em geral.

Conformidade legal

O IFSULDEMINAS conta com assessoria jurídica da Procuradoria-Geral Federal (PGF), o que garante a conformidade das contratações com as normas, principalmente com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02, Decretos nº 5.5450/05 e 7.892/13, Instruções Normativas dos Ministérios e demais legislações pertinentes.

Objetivos estratégicos

Viabilizar a aquisição e atualização de infraestrutura, equipamentos, materiais, recursos tecnológicos e de informação necessários à execução das atividades pedagógicas e administrativas.

Desafios, fraquezas e riscos na gestão das licitações e contratos

O aumento das despesas e a restrição orçamentária no âmbito da Administração Pública vêm exigindo contínua adaptação das unidades contratantes para manter a qualidade dos serviços prestados com uso de menos recursos financeiros.

Diante de tal situação, a gestão entende que a integração dos processos de compras entre as unidades contratantes resultaria em consideráveis ganhos de escala.

Além disso, o IFSULDEMINAS realiza contratações públicas em parceria com outras instituições da Rede Federal, a exemplo do Termo de Cooperação Técnica acordado com os Institutos Federais do Estado de Minas Gerais e o RDC para a aquisição de Usinas Fotovoltaicas.

5.4. Gestão patrimonial e infraestrutura

Em 2018, a instituição investiu R\$ 15.303.957 em adaptações, obras de construção, compra de mobiliário e equipamentos para os laboratórios.

Os investimentos realizados têm como objetivo viabilizar a aquisição e a atualização de infraestrutura, equipamentos, materiais, recursos tecnológicos e de informação necessários à execução das atividades administrativas e finalísticas com foco em ensino, pesquisa e extensão.

Investimentos

R\$ 7.789.333 investidos em obras;

R\$ 7.514.624 investidos em equipamentos, auxílios a pesquisadores e outros;

R\$ 639.331,81 recebidos de doações de outros órgãos.

Entre os resultados decorrentes dos investimentos realizados podem-se destacar:

- Aprimoramento da infraestrutura das unidades do IFSULDEMINAS, por meio de reforma e construção de salas de aulas, laboratórios e complexos esportivos;
- Melhoria da eficiência energética dos edifícios com instalações de lâmpadas LED e instalação de usinas fotovoltaicas;
- Melhoria e ampliação dos ambientes de expediente com a aquisição de equipamentos e mobiliários destinados aos servidores e alunos.

Conformidade legal

Todas as unidades estão alinhadas com os termos dos artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal, Lei nº 4.320/64, Decreto-Lei nº 200/67, Decreto nº 99.658, de 30 de outubro 1990. Instrução Normativa nº 205/88, Instrução Normativa CGU nº 04, de 17 de fevereiro de 2009, Lei Complementar nº 101/200, Lei 8.429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Desfazimento de Ativos

Em 2018, a instituição realizou 6 processos de desfazimento de ativos totalizando R\$ 161.776,01. Entre eles destacam-se os equipamentos de informática e aparelhos de comunicação.

Desafios e Ações Futuras

Viabilizar a aquisição e atualização de infraestrutura, equipamentos, materiais, recursos tecnológicos e de informação necessários à execução das atividades pedagógicas e administrativas.

Entre as ações futuras destacam-se:

- Unificar os processos de compras de mobiliário e equipamentos em geral;
- Garantir o melhor custo-benefício com os gastos em infraestrutura;
- Fornecer subsídios para o desenvolvimento do Plano Diretor de Obras das unidades.

Fonte: Unidades Gestoras e Tesouro Gerencial.

5.5. Gestão da Tecnologia da Informação

5.5.1. Conformidade legal

A gestão da Tecnologia da Informação (TI) está envolta em um amplo arcabouço regulatório, em especial na Administração Pública Federal. O IFSULDEMINAS, enquanto parte do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), aplica as regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, em especial pela Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento. Vale destacar ainda que a aplicação das orientações e boas práticas emitidas pelos órgãos de controle, em especial o Tribunal de Contas da União (TCU), permite ao IFSULDEMINAS continuar aprimorando seus processos de governança e gestão de TI.

Uma das principais normas que influenciam diretamente o trabalho cotidiano da área de TI do IFSULDEMINAS é a Instrução Normativa MP/SLTI nº 4, de 11 de setembro de 2014, a qual dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do SISP. Como quase todo investimento em TIC envolve a aquisição de recursos e a contratação de serviços, parte importante do trabalho da área de TIC segue essa IN.

De forma geral, a adoção de padrões e boas práticas de mercado tem possibilitado ao IFSULDEMINAS resolver deficiências e manter uma estrutura com processos e organização competitivos. Em conjunto com as normas e leis, esses dispositivos vêm moldando a forma de trabalhar as TIC no IFSULDEMINAS em 2018 e nos anos anteriores.

O foco em 2018 esteve direcionado a cumprir as exigências relacionadas à acessibilidade digital, segurança da informação, interoperabilidade e aproveitamento de dados. O advento das exigências de desburocratização e a simplificação de serviços públicos, priorizando sua oferta por meios digitais, direcionaram todos os investimentos e projetos em 2018, o que deve-se manter por 2019 e além.

5.5.2. Modelo de Governança de TI

Por meio da Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC), instituída pela Resolução CONSUP nº 76, de 17 de dezembro de 2015, o IFSULDEMINAS definiu um modelo com diretrizes, princípios, papéis e responsabilidades para a governança e gestão de TI. A Política conta com a definição de processos de planejamento, de forma que o Instituto avalie as condições atuais e estabeleça objetivos e metas para atingir uma condição desejada no futuro. Além disso, são planejados quais investimentos serão realizados a cada biênio, em alinhamento com uma estratégia de 5 anos. A Figura 73 ilustra o modelo de governança de TIC do IFSULDEMINAS.

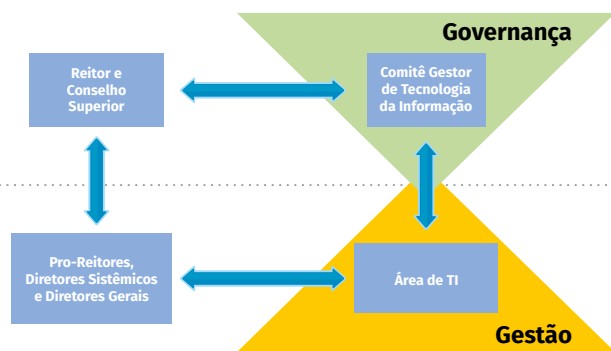


05

Alocação de recursos e áreas especiais de gestão

Pág. 67

Figura 73 - Ilustração do modelo de governança de TIC do IFSULDEMINAS



Fonte: DTIC (2019).

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) possui importantes atribuições na gestão e governança de TIC no IFSULDEMINAS. O CGTI é quem propõe o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC), que são, em última instância, aprovados pelo Conselho Superior. Em 2018, o Comitê reformulou seu modo de operação, no sentido de aproximar sua atuação do modelo proposto no Guia de Comitê de TI do SISP. Foi constatado que a decisão a respeito dos investimentos em TIC, apesar de aprovados pelo CGTI por meio do PDTIC, ainda estava demasiadamente sendo executada pelo gestor de TIC. Neste sentido, o Comitê reviu sua abordagem e passou a avaliar os investimentos individualmente, abrindo espaço em suas reuniões ordinárias para que os coordenadores proponham mudanças no plano de investimentos aprovado no PDTIC vigente.

Quadro 57 – Composição e atribuições do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

O Comitê de Tecnologia da Informação é formado por:

- I – Um representante do Colégio de Dirigentes
- II – Um representante da gestão de cada um dos Campi
- III – Um representante da gestão de cada uma das Pró-Reitorias
- IV – Um representante da gestão de cada uma das diretorias sistêmicas
- V – Um secretário executivo

e tem como atribuições: analisar e propor políticas e diretrizes relacionadas à governança, à gestão e ao uso de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) e cumprir as atribuições conferidas pela Política de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações (PGTIC) do IFSULDEMINAS, aprovada pela Resolução nº 76/2015, de 17 de dezembro de 2015.

Fonte: DTIC (2019).

O IFSULDEMINAS possui oito *campi*, cada um com sua própria ordenação de TI, responsável pelos recursos e serviços oferecidos localmente. Essas unidades possuem autonomia de gestão, não havendo subordinação hierárquica à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC). Por meio do CGTI, todas essas unidades, em conjunto com as unidades de negócio, participam da formulação de políticas e planos para a área, por meio de diretrizes claramente definidas pelo próprio Comitê.

Para avaliar o resultado da governança e gestão de TIC como um todo, resultante do modelo de governança de TI estabelecido no IFSULDEMINAS, é possível recorrer aos resultados do Levantamento de Governança e Gestão Pública, realizado anualmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU), com o objetivo de conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. O levantamento contempla aspectos de TIC, apurados por meio dos índices de governança e gestão de TI (iGovTI) e de capacidade em gestão de TI (iGestTI). A partir dos resultados da avaliação, foi possível observar uma significativa melhora nos resultados do IFSULDEMINAS no que diz respeito à TIC, conforme Quadro 58.

Quadro 58 – Resultados dos índices iGovTI e iGestTI em 2017 e 2018 do Levantamento de Governança e Gestão Públicas do TCU

Índice	2017	2018
iGovTI	38 %	48 %
GestTI	38 %	45 %

Fonte: DTIC (2019).

Os resultados apresentados correspondem ao alcance da meta para 2019 do indicador F1.DI04, do PDI 2019-2023, referente à TIC. Apesar do resultado, é importante observar que há bastante trabalho a ser feito para que em 2023 a meta de 71 % seja alcançada, permitindo ao IFSULDEMINAS contar com uma estrutura aprimorada de governança e gestão de TIC, a cada dia mais capaz de gerar valor para as partes interessadas.

No site institucional do IFSULDEMINAS, estão disponíveis mais detalhes sobre a estrutura de governança de TIC. Saiba mais acessando o endereço: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/tic/governanca>.

5.5.3. Montante de recursos aplicados em TI

Estão disponíveis no site do IFSULDEMINAS os relatórios anuais de prestação de contas de toda a área de TIC do Instituto, detalhando os projetos e investimentos realizados nos últimos anos. A partir dele, é possível obter mais informações sobre as soluções oferecidas no

IFSULDEMINAS e os planos para os próximos anos. Saiba mais em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/tic/planejamento>.

Quadro 59 – Investimentos realizados pelas unidades do IFSULDEMINAS em TIC no período de vigência do PDTIC 2017-2018.

Unidade	Investimentos
Reitoria	R\$ 2.102.940,78
Campus Carmo de Minas	R\$ 269.102,17
Campus Inconfidentes	R\$ 438.342,01
Campus Machado	R\$ 633.062,39
Campus Muzambinho	R\$ 1.923.480,30
Campus Passos	R\$ 481.054,66
Campus Poços de Caldas	R\$ 393.067,52
Campus Pouso Alegre	R\$ 360.807,70
Campus Três Corações	R\$ 128.239,74
TOTAL	R\$ 6.730.097,27

Fonte: unidades de TIC do IFSULDEMINAS (2019).

Quadro 60 - despesas resultantes de compromissos contratuais relacionados à TIC das unidades do IFSULDEMINAS em 2017 e 2018.

Unidade	Compromissos contratuais em 2017	Compromissos contratuais em 2018
Reitoria	R\$ 395.660,53	R\$ 355.965,19
Campus Carmo de Minas	R\$ 17.916,24	R\$ 14.752,38
Campus Inconfidentes	R\$ 238.957,58	R\$ 277.493,73
Campus Machado	R\$ 310.322,99	R\$ 307.540,43
Campus Muzambinho	R\$ 385.150,96	R\$ 333.285,67
Campus Passos	R\$ 58.224,93	R\$ 58.224,93
Campus Poços de Caldas	R\$ 44.446,89	R\$ 41.788,10
Campus Pouso Alegre	R\$ 69.210,78	R\$ 46.750,44
Campus Três Corações	R\$ 47.708,97	R\$ 45.361,92
TOTAL	R\$ 1.567.599,87	R\$ 1.481.162,79

Fonte: unidades de TIC do IFSULDEMINAS (2019).

5.5.4. Contratações mais relevantes de recursos de TI

Enquanto instituição de ensino, a maior parte dos investimentos em TIC do IFSULDEMINAS está direcionada a apoiar as atividades de

ensino, pesquisa e extensão. Laboratórios, infraestrutura de rede, segurança física e virtual, entre outros são investimentos comuns ao longo do ano no IFSULDEMINAS. Na Tabela 04, são apresentados os dez maiores investimentos durante a vigência do PDTIC 2017-2018.

Quadro 61 - principais investimentos realizados do PDTIC 2017-2018.

Unidade	ID	Investimento	Custo realizado
Todos os Campi	-	Aquisição de laboratórios	R\$ 1.175.985,00
Muzambinho	MUZ-14	Implantação de Storage	R\$ 1.145.872,00
Reitoria	P139	Contratação da obra do novo DC	R\$ 713.046,54
Reitoria	P151	Evolução do serviço de backup e de armazenamento	R\$ 471.519,80
Muzambinho	MUZ-16	Expansão CFTV	R\$ 352.223,93
Passos	PAS-AQ-02	Aquisição de materiais permanentes de informática para implementação e manutenção da Rede Lógica do Campus Passos; bem como provisão de hardware para compor parque de máquinas	R\$ 315.100,00
Machado	MCH-IN-06	Adquirir materiais e equipamentos de TI para cursos da Rede e-Tec	R\$ 259.373,06
Reitoria	P19	Recontratação do serviço de telefonia móvel	R\$ 212.953,06
Reitoria	P124	Renovação do serviço de computadores e periféricos	R\$ 193.103,93
Inconfidentes	INC-11	Computadores e periféricos	R\$ 170.170,37

Fonte: unidades de TIC do IFSULDEMINAS (2019).

A relação completa de investimentos com todos os detalhes está disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/tic/planejamento>.

5.5.5. Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Quadro 62 - Principais iniciativas na área de TI

Principais iniciativas (sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados
Continuação da implantação do Processo Eletrônico Nacional no SUAP	<ul style="list-style-type: none"> * Aumento da eficiência na produção e trâmite de documentos e processos * Redução de despesas com impressão de documentos e malote * Facilitação do acompanhamento dos processos pelos interessados * Maior segurança dos documentos e processos, evitando os riscos inerentes ao meio físico * Melhor organização dos documentos e processos, contando inclusive com classificação arquivística

Principais iniciativas (sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados
Sustentação e melhorias no SUAP, além da criação e implantação de novos módulos	<ul style="list-style-type: none"> * Sustentação dos módulos do sistema, que já atendem a todas as áreas da instituição * Implantação de novos módulos * Expansão do uso da central de serviços para setores além da TI * Disponibilização dos módulos de gerenciamento de chaves e de salas a serem utilizados nos campi * Implantação dos módulos de pesquisa e extensão, que permitirão a substituição do sistema GPPEX * Desenvolvimento do módulo de investimentos em TI, permitindo otimizar o processo de planejamento e monitoramento dos resultados * Desenvolvimento do módulo de emissão e gerenciamento de carteiras funcionais * Melhorias no módulo de geração de certificados
Migração para o módulo educacional do SUAP	<ul style="list-style-type: none"> * Deverá permitir a descontinuação da solução GIZ, software proprietário que apresentou incontáveis problemas ao longo dos últimos anos que representa dependência tecnológica crítica para o IFSUL-DEMINAS * Migração dos dados do GIZ da Reitoria para o SUAP edu, restando apenas os alunos dos cursos integrados * Migração dos dados de Inconfidentes para o SUAP edu, com conclusão em janeiro de 2019 * Implantação do módulo de estágios * Modernização do suporte aos serviços educacionais oferecidos, permitindo que os alunos possam atender às suas necessidades de forma automática, pela Internet * Construção da base tecnológica necessária para que outros serviços sejam convertidos para o meio digital no futuro
Construção do datacenter institucional	<ul style="list-style-type: none"> * Mitigação de riscos críticos para a instituição * Aumento da capacidade de hospedagem de recursos e serviços * Possibilidade de os campi economizarem recursos por meio do compartilhamento de infraestrutura do Datacenter Institucional * Aumento da disponibilidade dos serviços hospedados na Reitoria, com o emprego de camadas de redundância em vários dos componentes críticos envolvidos na oferta
Abertura de dados	<ul style="list-style-type: none"> * Criação do Plano de Dados Abertos do IFSULDEMINAS * Criação do Portal de Dados Abertos do Instituto * Testes iniciais para disponibilização de dados em tempo real a partir da integração com bases de dados institucionais
Continuação das melhorias de acessibilidade nos ambientes digitais	<ul style="list-style-type: none"> * Aumento nos níveis de acessibilidade e usabilidade dos ambientes digitais, proporcionando melhores condições para o acesso de todos * Migração dos portais dos campi para uma nova plataforma, em conformidade com requisitos de conformidade * Saiba mais em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/tic/acessibilidade-digital
Aprimoramento da nuvem privada da Reitoria	<ul style="list-style-type: none"> * Aumento da capacidade para provimento de serviços digitais ao encontro das crescentes necessidades e o potencial de digitalização de serviços * Aumento da capacidade de armazenamento e transmissão de dados, a fim de permitir a entrega adequada de serviços como o SUAP edu e o processo eletrônico * Redução de riscos com a adoção de políticas de backup mais abrangentes e de políticas de auditoria e testes de recuperabilidade para assegurar a disponibilidade das cópias de segurança

Principais iniciativas (sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados
Consolidação do ID@IFSULDEMINAS, CAFe e eduroam	<ul style="list-style-type: none"> * Aprimoramento e expansão do uso do ID@IFSULDEMINAS, inclusive pelos alunos * Consolidação do serviço eduroam nos campi, ampliando o acesso e disponibilizando-o em novos locais * Aumento de capacidade dos links de acesso à internet nos campi para melhoria dos serviços de acesso à internet
Renovação e expansão do parque computacional do Instituto	<ul style="list-style-type: none"> * Aquisição de máquinas para renovação de laboratórios nos campi * Aquisição de insumos para manutenção de computadores e outros equipamentos, a fim de estender sua vida útil e evitar a aquisição de novos equipamentos

Fonte: DTIC (2019).

5.5.6. Segurança da Informação

Ainda que não tenham sido registrados incidentes graves de segurança em 2018, é clara a necessidade de investir ainda mais nos controles e tecnologias que compõem as camadas de proteção utilizadas nos recursos de TIC. Com a promulgação da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018), os desafios relacionados à segurança e à preservação de dados pessoais se tornam ainda maiores, exigindo que recursos sejam disponibilizados para trabalhar em projetos de adequação e validação dos controles existentes.

Em 2018, a DTIC passou ainda a emitir termos de uso para diversos de seus serviços, a fim de esclarecer as responsabilidades entre as partes e evitar incidentes de segurança. Esses termos podem ser reutilizados pelos campi, para os serviços que são oferecidos localmente.

A DTIC adotou em 2018 o processo de gerenciamento de operações, conforme proposto no conjunto de boas práticas ITIL, assegurando que rotinas de manutenção e auditoria sejam executadas frequentemente, buscando aprimorar os níveis de qualidade e garantia dos serviços oferecidos internamente. Esse processo será institucionalizado em 2019, contando inclusive com um módulo específico no SUAP.

Ainda em 2018, as soluções institucionais passaram a contar com procedimentos de backup mais rígidos, contando com auditorias e testes de recuperação frequentes, a fim de garantir que as medidas de continuidade estejam operando bem para quando se fizerem necessárias.

Parte dos envolvidos no desenvolvimento das principais soluções institucionais passaram por capacitação em desenvolvimento seguro de software, permitindo a realização de aprimoramento no processo de desenvolvimento.

Por meio do CGTI, foram informadas diretrizes para a auditoria de conformidade de software no IFSULDEMINAS, a fim de evitar irregularidades. Além disso, foi editado o Termo de uso de acesso administrativo a computadores (TERMO 3/2018 - DTIC/PRODI/RET/IFSULDEMINAS), que busca esclarecer as responsabilidades daqueles usuários que necessi-

tam de acesso administrativo a um computador institucional para execução de seu trabalho ou pesquisa.

5.5.7. Principais desafios e ações futuras

Um desafio chave para 2019 é levar as soluções de TIC para dispositivos móveis por meio de aplicativos que potencializem a interação com os alunos e demais usuários dos serviços prestados. Ainda que essa tenha sido uma prioridade nos últimos anos, há um grande caminho a ser trilhado. Ao encontro da acessibilidade e usabilidade, faz-se necessário investir para que todos os sistemas e soluções sejam consumíveis em plataformas móveis, de forma a viabilizar o consumo de serviço pelo maior número possível de usuários.

Em 2018, a partir de iniciativa da PROEN, foi iniciado um projeto para elaboração de indicadores institucionais. A DTIC vem contribuindo para esse projeto, mas o desafio vai além. Ao se considerar as grandes bases de dados populadas pelos sistemas institucionais oferecidos pela DTIC, fica em evidência a oportunidade de investimento no processamento dessas informações, a fim de gerar significado para a instituição e respaldar a tomada de decisão. Essa oportunidade é um desafio para 2019.

De forma geral, foi possível realizar importantes investimentos em TIC em 2018, o que pode proporcionar algum fôlego em 2019, permitindo à equipe trabalhar em projetos mais inovadores. Por outro lado, os desafios aumentam com um ambiente regulatório a cada dia mais abrangente e exigente, além de dificuldades inerentes à administração pública para se inovar. Por fim, e não menos importante, a escassez de recursos humanos inviabiliza, uma vez que os recursos existentes acabam alocados na sustentação dos compromissos já assumidos.

5.6. Gestão de custos

A gestão das informações de custos do Governo Federal ocorre a partir dos dados extraídos dos sistemas estruturantes (SIAFI, SIAPE, SIOP e SIORG) que são tratados e disponibilizados pelo Sistema de Informações de Custos (SIC). Com base nessas informações, o Portal de Custos foi desenvolvido com o propósito de fomentar a gestão de custos e a avaliação da qualidade do gasto público, sendo importante mecanismo de apoio à tomada de decisão dos gestores públicos do Governo Federal (<http://www.tesourotransparente.gov.br/visualizacao/portal-de-custos>).

O IFSULDEMINAS não tem sistemática de apuração de custos porque ainda não possui ferramentas adequadas para extração de dados dos sistemas (SIAFI, SIAPE, SIOP e SIORG), que permitiriam a estruturação de sistemas de apuração de custos.

O Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 135, de 23 de janeiro de 2014, expedida por sua Secretaria Executiva, constituiu um grupo de trabalho liderado pelo Órgão Setorial do Sistema de Custos do Ministério da Educação com o encargo de “discutir as diretrizes de implementação do sistema de custos no âmbito do Ministério da Educação” (artigo 1º). Os integrantes deste grupo de trabalho foram designados pela Portaria nº 2, de 26 de maio de 2014, do Subsecretário de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação.

O IFSULDEMINAS chegou a contatar a SPO/MEC para ter acesso ao sistema, porém a SPO/MEC informou que o sistema ainda passa por testes conduzidos pelo grupo de trabalho e que os projetos encontram-se em estágio preliminar, sem definição de como e quando os institutos federais poderão usar o sistema.

Desta forma, o IFSULDEMINAS aguarda a abertura do sistema de custos para que possa implementar a apuração de custos de forma coerente com as determinações do Ministério da Educação. Contudo, o IFSULDEMINAS tem realizado inúmeras ações na área por meio de controles próprios com vista a mitigar custos e com foco na melhoria da utilização do recurso público.

5.7. Sustentabilidade ambiental

O comprometimento com a sustentabilidade faz parte da política da Instituição, ou seja, não se restringe ao cumprimento da legislação, visto que tal comprometimento está explícito em sua missão institucional: “Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais”. Portanto, construir uma instituição mais sustentável é tarefa de toda a comunidade acadêmica.

Com o intuito de fortalecer as boas práticas de sustentabilidade na gestão, o IFSULDEMINAS participou intensivamente de concursos e iniciativas nos anos de 2017 e 2018:

- 6ª edição do Prêmio ANA 2017 – Projeto Reusar para economizar.
- VII Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza – Plano Conservador da Mantiqueira.
- VII Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza – Projeto IFSolar.
- 21º Concurso Inovação no Setor Público ENAP – Aproveitamento de energia solar nos Institutos Federais de Educação.
- *UI GreenMetric | World University Rankings* – 2017 e 2018.
- Prêmio Edge of Government Call for Innovations - do Observatório de Inovação do Setor Público (OCDE/OPSI) – Projeto IFSolar.

- Workshop na Turquia de intercâmbio de informações de Instituições de Ensino que mostraram desempenho de destaque nos critérios da *UI GreenMetric*.

Plano de Logística Sustentável (PLS)

No ano de 2012, foi aprovado pelo Conselho Superior um Plano de Gestão de Logística Sustentável elaborado pela comissão designada pela Portaria nº 1.063, de 14 de dezembro de 2012. A partir da aprovação deste plano, as comissões têm se esforçado para articular formas e técnicas de implementação de ações pautadas na sustentabilidade em todos os setores do IFSULDEMINAS.

O PLS divulga os resultados de seu trabalho por meio do site institucional:

<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/o-instituto/pls>

São objetivos do PLS:

- Incentivar a participação dos setores de cada unidade para apresentar informações, autoavaliação e os resultados sobre as ações propostas no documento do PLS.
- Recomendar, conscientizar e sensibilizar os setores a acrescentarem e modificarem suas práticas cotidianas, com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade da instituição.
- Apresentar campanhas de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica em prol da preservação do meio ambiente.

No ano de 2018, a Comissão do Plano de Gestão de Logística Sustentável regida pela nova Portaria nº 795, de 02 de junho de 2017, elaborou e divulgou no portal os relatórios das práticas de sustentabilidade, todas as matérias de ações de sustentabilidade das unidades, relatório do consumo de energia elétrica, água e esgoto e o boletim da sustentabilidade.

UI GreenMetric World University Rankings

A primeira participação do IFSULDEMINAS no ranking internacional sobre as instituições mais sustentáveis do mundo - *GreenMetric World University Ranking* ocorreu em 2016 e a Instituição ficou em 5ª colocada entre as 14 instituições brasileiras que participaram da pesquisa. No ano de 2017, a Instituição se apresentou como o único instituto federal a compor o *GreenMetric* e continuou entre as 10 instituições brasileiras mais bem pontuadas no ranking.

A Comissão do PLS realizou em 2018 o preenchimento dos dados e informações do *UI GreenMetric World University Rankings*. Por meio desse trabalho, articulado entre as nove unidades, foram compilados dados da Instituição em seis temas (configuração e infraestrutura, energia e mudanças climáticas, resíduos, água, transporte e mobilidade e educação e pesquisa), que reuniram 69 itens de análise. O resultado obtido colocou o IFSULDEMINAS novamente entre as dez instituições brasileiras mais sustentáveis do mundo, sendo o único instituto federal a participar da pesquisa.

A participação no Ranking *GreenMetric* traz uma experiência mais sólida para os membros do PLS e para toda a comunidade do IFSULDEMINAS, pois apresenta métricas novas, detalhadas e específicas que se configuram em excelentes ferramentas para que, no ano de 2019, a instituição fomenta ações nos seis principais eixos, a fim de garantir a proposta contínua de fortalecimento da cultura sustentável em todas as suas práticas.

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

O quadro abaixo aborda os critérios de sustentabilidade ambiental adotados pelo IFSULDEMINAS, seguindo o disposto na Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da SLTI/MPDG:

Quadro 63 – Critérios de Sustentabilidade Ambiental adotados pelo IFSULDEMINAS

Itens do Art. 4º da IN 01/2010	Providência adotada pela instituição
I – uso de equipamentos de climatização mecânica ou de novas tecnologias de resfriamento de ar que utilizam energia elétrica apenas nos ambientes indispensáveis.	Com a aquisição das usinas de energia solar e escolha de aparelhos econômicos para climatização de ambientes e verificação da necessidade deles, espera-se uma economia de cerca de 80 % de energia na Reitoria e <i>campi</i> novos. Nos <i>campi</i> preexistentes, 40 a 60 % de economia.
II – automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença.	As novas construções, licitadas no final de 2015 e em 2016, já contemplam este item e as construções mais antigas estão sendo revistas para fazer as adaptações necessárias.
III – uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes	Item atendido plenamente.
IV – energia solar ou outra energia limpa para aquecimento de água.	Em maio de 2017, por meio do Projeto IFSolar, foram instaladas 9 (nove) usinas de energia solar nos <i>campi</i> e na Reitoria. Até o mês de dezembro de 2018, foram produzidos 1.292.231 kWh, que correspondem a aproximadamente R\$ 850.000,00 de economia, além da não emissão de cerca de 366 toneladas de CO ² na atmosfera.
V – sistema de medição individualizado de consumo de água e energia.	Em pleno funcionamento em todos os <i>campi</i> .
VI – sistema de reúso de água e de tratamento de efluentes gerados.	A Reitoria e alguns <i>campi</i> já possuem sistema de reúso de águas pluviais e de tratamento de efluentes. Em 2017, foram instalados sistemas de aproveitamento de água pluvial na Reitoria e nos <i>Campi</i> Passos, Três Corações e Poços de Caldas, totalizando uma capacidade de armazenamento de 180.000 litros de água.

Itens do Art. 4º da IN 01/2010	Providência adotada pela instituição
VII – aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento.	A Reitoria já possui sistema completo, os <i>campi</i> estão iniciando as instalações.
VIII – utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis e que reduzam a necessidade de manutenção.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.
IX – comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.

Fonte: PROAD (2019).

O IFSULDEMINAS não aderiu formalmente à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), mas o PLS equivale ao Plano de Gestão Socioambiental, o qual apresenta critérios de sustentabilidade em seu item VI – Compras e Contratações Sustentáveis e está publicado no link:

<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/documentospls>

Também é possível citar outras ações de sustentabilidade do IFSULDEMINAS:

- Todos os editais de licitação estabelecem cláusulas gerais de sustentabilidade, como a indicação na fundamentação legal dos editais do Decreto nº 7.746/2012, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (CISAP).
- Nas licitações de reprografia é exigida a Declaração de Sustentabilidade Ambiental, comprovando a correta destinação dos cartuchos e toners usados e o pleno atendimento da legislação aplicável.
- Nas licitações de pneus é exigido o Comprovante de Registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, emitidos para o fabricante, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03 de dezembro de 2009, e legislação correlata.
- Nas licitações de limpeza e conservação é exigido das empresas: 1. Realizar às expensas da contratada cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei; 2. Treinamento periódico dos empregados sobre práticas de sustentabilidade,

em especial sobre redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e destinação de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes; 3. Comprovações de realização de eventuais cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei ou pelo contrato.

- Há sempre a opção por materiais de expediente sustentáveis (papel reciclado, caneta ecológica, mochila, medalha, entre outros materiais sustentáveis);
- Nas licitações de eletrodomésticos, eletrônicos e demais produtos elétricos é sempre observada a melhor classificação de economia de energia com selo PROCEL, bem como a aquisição de gás ecológico em condicionadores de ar.
- Todas as especificações dos materiais gráficos licitados pela Assessoria de Comunicação consideram a sustentabilidade. As preocupações estão ligadas ao tipo de papel (reciclado ou branco com certificação FSC, que é um sistema de garantia internacionalmente reconhecido por identificar, por meio de seu símbolo, produtos madeireiros e não madeireiros originados do bom manejo florestal), à real necessidade de se imprimir, ao aproveitamento de papel e ao aproveitamento do material impresso (priorizando, sempre que possível, informações atemporais que permitam a utilização do mesmo material em datas posteriores).

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Energia elétrica (consumo em kWh)

- Em 2017, foram instalados painéis fotovoltaicos para produção de energia solar em todas as unidades, gerando uma grande economia;
- Ainda em 2017, o valor do ICMS foi revisto, o que gerou um crédito de valor alto nas contas, o que justifica o aumento em 2018.

Quadro 64 – Redução do consumo de energia elétrica

Energia Elétrica	kWh			R\$		
	2017	2018	Diferença	2017	2018	Diferença
Consumida	3.009.284	3.078.709	69.425	1.530.268,07	2.181.037,48	650.769,41
Produzida	619.017	663.271	44.254	419.037,88	448.995,21	29.957,33

Fonte: SisPES. Comissão do PLS.

Água e Esgoto (consumo em m³)

- Em 2018, houve redução do consumo total no IFSULDEMINAS, entre outras causas devido ao aumento da pluviosidade, que permite o sistema de reúso de águas pluviais nas unidades;
- Porém, apesar dessa redução, houve aumento das tarifas de água e esgoto, o que causou um aumento no valor gasto.

Quadro 65 – Redução do consumo de água e esgoto

Água e Esgoto	m³			R\$		
	2017	2018	Diferença	2017	2018	Diferença
Consumido	35.639	34.750	-889	361.469,50	375.723,70	14.254,20

Fonte: SisPES. Comissão do PLS.

Redução de Resíduos Poluentes

Os seguintes programas de redução de resíduos poluentes foram abordados no Relatório 2018 do IFSULDEMINAS enviado ao UI GreenMetric World University Rankings:

- Programa de reciclagem de resíduos: a coleta seletiva no IFSULDEMINAS ocorre em todos os *campi*; cada *campus* possui uma comissão local que visa ajudar a comunidade acadêmica a cumprir suas metas de responsabilidades sociais e ambientais, de acordo com as normas estabelecidas pelo Decreto nº 5.940/2006. As comissões articulam-se com associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, desenvolvem termos de cooperação técnica, implementam coletores e mobilizam a comunidade acadêmica para realizar a eliminação adequada de resíduos. Por meio dessas ações, a instituição colabora para a geração de renda para as cooperativas. No total, existem seis associações que recebem os materiais recicláveis gerados pelo IFSULDEMINAS.
- Programa para reduzir o uso de papel e plástico: o PLS aboliu a compra de copos plásticos e incentiva a compra de canecas recicláveis de fibra vegetal para distribuição. A compra de todo o papel para impressão exige o Selo FSC; é priorizada a compra de papel reciclado, minimizando o uso de papel branco. Além disso, as impressões descartadas são utilizadas como bloco para rascunhos.
- Tratamento de resíduos orgânicos: os Setores de Compostagem dos *Campi* Inconfidentes, Machado e Muzambinho utilizam o máximo de resíduos vegetais (folhas, palhas, galhos, cascas) e estrume animal possível para produzir massa para biodigestores.

- Tratamento de resíduos inorgânicos: o IFSULDEMINAS possui coletores de pilhas e baterias em todos os *campi*. Também possui programa que reutiliza e dá a destinação adequada a componentes eletrônicos e computadores obsoletos.
- Tratamento de resíduos tóxicos: o IFSULDEMINAS possui contrato com empresas especializadas na gestão, manuseio, embalagem, transporte, tratamento e destinação final de resíduos Classe 1 perigosos, gerados pelos laboratórios dos *campi*. Também tem contrato com empresas especializadas para coleta e destinação de lâmpadas fluorescentes, que estão sendo substituídas por lâmpadas LED.
- Tratamento de esgoto: o IFSULDEMINAS realiza o tratamento de efluentes das criações de gado, porcos e aves, assim como dos laticínios, por meio de biodigestores que geram biogás e energia.





Demonstrações contábeis



Capítulo
06



Declaração da Contadora Geral do IFSULDEMINAS Elizângela Maria Costa Pimentel



A Coordenação Geral Contábil, de acordo com a Resolução 58/2014 (https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2014/resolucao058.pdf), compõe a estrutura da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), conforme Art. 38, Inciso II, letra e.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do IFSULDEMINAS - administração indireta, tendo como base as seguintes unidades administrativas:

- Reitoria
- Campus Muzambinho
- Campus Machado
- Campus Inconfidentes
- Campus Poços de Caldas
- Campus Passos
- Campus Pouso Alegre
- Campus Avançado Carmo de Minas
- Campus Avançado Três Corações

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela contabilidade dos *Campi* e Reitoria, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Esse é um processo que visa assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que é o sistema do Governo Federal no qual são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis do IFSULDEMINAS são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do IFSULDEMINAS
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento

aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista *versus* a arrecadada e a despesa autorizada *versus* a executada.

- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro do IFSULDEMINAS no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.
- Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: Lei 4.320/64, Lei complementar 101/2000 – LRF, Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7a edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Avanços

Cabe ressaltar que no exercício de 2018 tivemos avanços substanciais na qualidade das informações contábeis do IFSULDEMINAS, entre elas destacamos as seguintes:

- O IFSULDEMINAS em atendimento aos critérios da macrofunção “02.03.15 – Conformidade contábil” verifica a ausência de ocorrências nas transações >CONDESAUD, >CONCONFREG e inexistência de contas contábeis com saldo invertido na transação >BALANCETE e relatórios do Tesouro Gerencial.
- Respeito ao princípio da segregação de funções, de modo que o contador responsável pela conformidade contábil não exerça atividades conflitantes com a realização da conformidade contábil, tais como autorizações de gastos, aprovações, execução e controle.
- Realização da conformidade contábil somente após o fechamento contábil de cada mês, atentando-se à data limite da transação >CONFECMES, por contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade.
- O IFSULDEMINAS em atendimento ao Decreto nº 99.672, de 06 de novembro de 1990, realiza o controle dos bens imóveis registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), interligados com o Sistema Inte-

grado de Administração Financeira (SIAFI), e avaliações sobre o valor dos terrenos e benfeitorias realizadas pelos engenheiros da Reitoria cumprindo o prazo dessas.

A unidade disponibiliza informações detalhadas dos imóveis da União sob sua responsabilidade (RIP, situação dos registros, valores históricos e atualizados, entre outros) em site da rede mundial de computadores no seguinte link: <<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/gestao-de-imoveis>>

- Outro avanço que melhorou a qualidade da informação contábil foi a implementação pelo Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), em conformidade com as NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão) e NBC T 16.10 (Avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público), a depreciação, a reavaliação e a amortização dos bens móveis do IFSULDEMINAS. Foram nomeados servidores para compor a Comissão de Reavaliação de Bens Móveis dos *Campi* e da Reitoria do IFSULDEMINAS. Os servidores ficaram responsáveis pelo teste de recuperabilidade e pelos laudos de reavaliação.
- As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas são publicadas em site da rede mundial de computadores no seguinte link: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-administracao/contabilidade>

Ressalvas

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho do IFSULDEMINAS na busca pela qualidade das nossas informações temos ainda desafios a serem superados conforme destacamos a seguir:

- **Restrição 0315 Falta / Restrição Conformidade de Registros de Gestão** (total 53 dias sem registro em 2018). Esclarecemos a falta dos registros de conformidade de gestão das UGs 158137, 158303, 158304, 158305, 154809, 154810, 154811 que não foram efetuadas dentro dos prazos permitidos pelo sistema. No entanto, os registros foram conferidos pelos responsáveis e não há desconformidades e irregularidades, sendo todos os registros “Sem Restrição”. Os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial efetuados pela unidade gestora executora foram realizados em observância às normas vigentes e a existência de documentação que suporte as operações registradas.

- **Restrição 0603 Sd contábil do almoxarifado não confere com o RMA** Incompatibilização entre saldo contábil da conta 11561.01.00 do almoxarifado no mês de maio da UG 158304 Campus Machado e no mês de outubro da UG 158305 com o relatório mensal de almoxarifado (RMA), regularizadas no mês seguinte.
- **Restrição 0640 Sd contábil bens móveis não confere c/RMB** Incompatibilização entre saldo contábil da conta 12311.04.02 (bens móveis, coleções e materiais bibliográficos) no mês de janeiro na UG 158305 Campus Inconfidentes, com o relatório de movimentação de bens móveis-RMB regularizadas no mês seguinte.
- **Restrição 0674 Sld Along./Indev Contas Transit. Pas.Circulante**
 - **Equação 0029 - VALORES RECEBIDOS POR GRU OU OBTV** A GRU foi emitida no final do mês e lançada no mês subsequente no sistema SIAFI. Todas foram regularizadas no primeiro dia útil do mês subsequente, sendo que, no momento da realização do recebimento do documento hábil DD (devolução de despesas) no GERCOMP, foram consideradas as datas atuais do registro - UG 158137 Reitoria.
 - **Equação 0063 - OB CANCELADAS** A ordem bancária foi emitida no final do mês e lançada no mês subsequente no sistema SIAFI. Todas foram regularizadas no primeiro dia útil do mês subsequente, sendo que, no momento da realização do recebimento do documento hábil DT no GERCOMP, foram consideradas as datas atuais do registro - UG 158304 Campus Machado.
- **Restrição 0697 Saldo invertido – classe 6.** A existência do saldo invertido na UG 158304 Campus Machado no mês de abril ocorreu pelo ajuste na conta 6311000000 no mês de maio.
- **Restrição 0707 Saldo invertido – classe 8.** A existência do saldo invertido para a UG 154810 Campus Passos no mês de outubro ocorreu pelo ajuste na conta de contrato 812310201 no mês de novembro, que ocasionou saldo invertido na competência de outubro de 2018.
- **Restrição 0772 Demais incoerências DDR.** Referem-se a erros no processamento das OBs dos valores lançados devidamente nas folhas de pagamento de dezembro de 2018 ajustados pela STN em data posterior ao fechamento da contabilidade.

Declaração

Considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa, regidos pela Lei no 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFSULDEMINAS, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

Pouso Alegre (MG), 31 de janeiro de 2019
 Elizângela Maria Costa Pimentel
 CRC no 076817/O-5
 Contadora Geral do IFSULDEMINAS

Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, doravante denominada IFSULDEMINAS, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSULDEMINAS é domiciliado na sede da Reitoria, situada na Avenida Vicente Simões, nº 1.111, Bairro Nova Pouso Alegre, CEP 37.553-465, na cidade de Pouso Alegre, Minas Gerais.

O IFSULDEMINAS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica e tem como sedes para fins da legislação educacional as seguintes unidades:

- Reitoria, sediada no endereço acima.
- Campus Inconfidentes, Praça Tiradentes, nº 416, Centro - CEP 37.576-000.
- Campus Machado, Rodovia Machado Paraguaçu, km 3, Santo Antônio - CEP 37.750-000.
- Campus Muzambinho, Estrada de Muzambinho, km 35, Morro Preto, Cx. Postal 02 - CEP: 37.890-000.
- Campus Passos, Rua Mário Ribola, nº 409, Penha II - CEP: 37.903-358.
- Campus Poços de Caldas, Avenida Dirce Pereira Rosa, nº 300, Jardim Esperança - CEP 37.713-100.
- Campus Pouso Alegre, Avenida Maria da Conceição Santos, nº 900, Bairro Parque Real - CEP 37.560-260.
- Campus Avançado Carmo de Minas, Al. Murilo Eugênio Rubião, s/nº, Bairro Chacrinha - CEP 37.472-000.
- Campus Avançado Três Corações, R. Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, nº 61, Chácara das Rosas - CEP 37.410-000.

A instituição originou-se a partir da fusão de três antigas escolas agrotécnicas, localizadas nos municípios de Inconfidentes/MG, Machado/MG e Muzambinho/MG.

Essas três unidades tornaram-se *campi*, formando uma só instituição e assumindo um novo compromisso: o desenvolvimento regional por meio da excelência na educação profissional e tecnológica.

Para expandir sua atuação, foram instalados três novos *campi* nas cidades de Passos/MG, Poços de Caldas/MG e Pouso Alegre/MG. Em 2013, o IFSULDEMINAS inaugurou uma nova etapa de sua expansão com a criação de *campi* avançados nos municípios de Carmo de Minas/MG e Três Corações/MG. Além dessa estrutura, também possui polos de rede em diversos municípios do Sul de Minas Gerais.

Esses polos são instalados em parceria com as prefeituras para a oferta de cursos a distância.

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis consolidam as contas dos *Campi* Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Reitoria.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer aos diversos usuários informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: situação patrimonial, desempenho e fluxos de caixa em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Desta forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, considerando as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional do IFSULDEMINAS é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos em Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber em curto prazo relacionados principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) transferências concedidas; (IV) empréstimos e financiamentos concedidos; (V) adiantamentos; (VI) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber, ainda não foi iniciado por todos os órgãos vinculados ao MEC.

d) Investimentos e aplicações temporárias em curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

e) Estoques

Compreendem as mercadorias que compõem o almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

f) Ativo Realizável em Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber em longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

g) Investimentos

São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP) na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo.

As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo MEP. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhe-

cidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas. As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação destes bens: (I) valor justo; (II) custo depreciado. No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, não há essa categoria de investimentos.

h) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução, ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

i) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, do Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza

e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor. O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizado pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02/12/2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização, e à Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10/12/2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União. O cálculo é registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrada no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando o Método da Parábola de Kuentzle; a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, em que:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

l) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais; (V) obrigações de repartições a outros entes; (VI) provisões; (VII) demais obrigações.

m) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se espera que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões estão segregadas em seis categorias: (I) riscos trabalhistas; (II) riscos fiscais; (III) riscos cíveis; (IV) repartição de créditos tributários; (V) provisões matemáticas; (VI) outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais o IFSULDEMINAS figura diretamente no polo passivo, estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF9 nº 8, de 30 de dezembro de 2015.

n) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

o) Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;
- III. Financeiro.

(o.I) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPAs) e das variações patrimoniais diminutivas (VPDs).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFSULDEMINAS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando há a possibilidade de ter ocorrido decréscimos nos benefícios econômicos para o IFSULDEMINAS, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(o.II) Resultado orçamentário

O regime orçamentário do IFSULDEMINAS segue o descrito no Art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(o.III) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do IFSULDEMINAS. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do IFSULDEMINAS, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos e sua evolução em 2018 em relação a 2017. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo Ministério da Fazenda, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio Líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes ao demonstrativo.

3.1 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção e doação. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) apresentou um saldo de R\$ 262.826.711,52 (duzentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e vinte e seis mil, setecentos e onze reais e cinquenta e dois centavos) relacionados ao imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 01 – Imobilizado – Composição.

	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	R\$ 87.424.085,30	R\$ 80.895.105,77	8,07
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-R\$ 27.844.029,13	-R\$ 20.143.054,72	38,23
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
(=) Valor Líquido	R\$ 59.580.056,17	R\$ 60.752.051,05	(1,92)
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	R\$ 204.062.427,66	R\$ 190.342.930,76	7,20
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-R\$ 815.772,31	-R\$ 626.858,30	30,13
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
(=) Valor Líquido	R\$ 203.246.655,35	R\$ 189.716.072,46	7,13
Total	R\$ 262.826.711,52	R\$ 250.468.123,51	4,93

Fonte: SIAFI (2018, 2017).

3.2 - Bens Móveis

Os Bens Móveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), em 31/12/2018 totalizavam R\$ 87.424.085,30 (oitenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, oitenta e cinco reais e trinta centavos), distribuídos conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 02 – Bens Móveis – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 36.509.908,73	R\$ 33.287.477,92	9,68
Bens de Informática	R\$ 16.256.407,70	R\$ 15.151.295,66	7,29
Móveis e Utensílios	R\$ 16.161.004,54	R\$ 14.481.603,63	11,59
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R\$ 6.953.353,18	R\$ 6.441.279,68	7,94
Veículos	R\$ 9.346.608,53	R\$ 9.276.576,10	0,75
Bens Móveis em Andamento	R\$ 68.177,59	-	100,00
Armamentos	R\$ 478,82	R\$ 478,82	0
Semoventes e Equipamentos de Montaria	R\$ 734.797,57	R\$ 713.032,37	3,05
Demais Bens Móveis	R\$ 1.393.348,64	R\$ 1.543.361,59	(9,71)
Total Bruto	R\$ 87.424.085,30	R\$ 80.895.105,77	8,07
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-R\$ 27.844.029,13	-R\$ 20.143.054,72	38,23
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total Líquido	R\$ 59.580.056,17	R\$ 60.752.051,05	(1,92)

Fonte: SIAFI (2018, 2017).

A variação positiva de 100 % na conta Bens Móveis em Andamento justifica o registro dos Adiantamentos para Inversões em Bens Móveis, conta 12.311.07.03 que representa os valores pagos a FADEMA (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico), CNPJ: 03.049.886/0001-56, nota fiscal 2014 de 08/03/2018, referente ao projeto de Apoio na Produção de Mudanças para o Polo do Morango do Sul de Minas Gerais.

A variação negativa de (9,71%) apresentada na conta Demais Bens Móveis refere-se à reclassificação de Bens da Conta Bens Móveis a Classificar para as devidas contas dos processos de prestação de contas do Cartão Pesquisador. Cabe destacar que o saldo que consta na conta 12.311.99.08 Bens Móveis a Classificar é referente a projetos de pesquisas dentro do prazo de vigência; à medida em que as prestações de contas são apresentadas, realizamos as devidas reclassificações.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 41,14% referem-se à conta Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, a qual é composta conforme tabela abaixo.

Tabela 03– Bens Móveis — Conta Contábil Máquina, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

	31/12/2018	AH%
Aparelhos de Medição e Orientação	R\$ 6.197.996,57	16,97
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	R\$ 426.015,97	1,16
Equipam/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	R\$ 7.519.884,14	20,59
Aparelho e Equipamento P/Espportes E Diversões	R\$ 1.231.562,20	3,37
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	R\$ 712.806,16	1,95
Máquinas e Equipamentos Industriais	R\$ 5.063.846,10	13,86
Máquinas e Equipamentos Energéticos	R\$ 4.596.416,44	12,58
Máquinas e Equipamentos Gráficos	R\$ 99.296,03	0,27
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	R\$ 1.428.591,38	3,91
Equipamentos de Montaria	R\$ 1.667,99	0,004
Equipamentos, Peças e Acessórios P/Automóveis	R\$ 5.071,00	0,013
Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	R\$ 4.041.399,69	11,06
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	R\$ 839.045,72	2,30
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	R\$ 4.346.309,34	11,90
Total	R\$ 36.509.908,73	

Fonte: SIAFI (2018, 2017).

A alta representatividade das contas “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas” e “Bens de Informática” em relação ao total de Bens Móveis do IFSULDEMINAS se dá pelo fato de a instituição realizar a montagem e a instalação dos diversos laboratórios de estudo para aulas práticas. Sabe-se que a instituição oferta diversos cursos, desde o nível técnico até a pós-graduação *Stricto sensu* nas mais diversas áreas (informática, engenharias, enfermagem etc.) em diversos *campi* e, por esse motivo, são necessários laboratórios equipados com equipamentos modernos e em perfeitas condições de uso, capazes de auxiliar na oferta de ensino de qualidade. Alguns desses equipamentos utilizados nos laboratórios são muito específicos devido à natureza dos cursos, por esse motivo, possuem alto valor.

Cabe destacar que os Equipamentos/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares no valor de R\$ 7.519.884,14 correspondem a 20,59 % da composição da Conta Contábil Máquina, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas e são equipamentos utilizados nos laboratórios dos *campi* do IFSULDEMINAS.

Outro item destacado refere-se a Aparelhos de Medição e Orientação e representa 16,97 % da conta, o valor justifica-se principalmente pela aquisição de máquinas e montagem de laboratórios nos *campi*, destacando o *Campus* Pouso Alegre que oferece curso de Engenharia Civil, *Campus* Avançado Três Corações que oferta curso de Enfermagem, Informática, Engenharia Mecânica e *Campus* Avançado Carmo de Minas que oferece curso de Matemática e Alimentos.

A conta Máquinas e Equipamentos Industriais representando 13,86 % refere-se a compras de máquinas e equipamentos para os laboratórios dos *campi*.

O percentual de 12,58 % destacado no item Máquinas e Equipamentos Energéticos refere-se à implantação de usinas fotovoltaicas para geração de energia solar nos *campi* do IFSULDEMINAS, por meio do projeto IFSOLAR, visando potencializar a utilização de fontes renováveis para a geração de energia. Por meio dessa ação, a Rede Federal efetiva a maior compra de usinas solares no serviço público federal.

3.3 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFSULDEMINAS em 31/12/2018 totalizam R\$ 204.062.427,66 (duzentos e quatro milhões, sessenta e dois mil, quatrocentos e vinte e sete reais e sessenta e seis centavos) e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 04– Bens Imóveis – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens de Uso Especial	R\$ 111.348.388,86	R\$ 104.403.744,84	6,65
Bens de Uso Comum do Povo			
Bens Dominicais			
Bens Imóveis em Andamento	R\$ 92.360.755,66	R\$ 85.585.902,78	7,91
Instalações	R\$ 257.990,00	R\$ 257.990,00	0
Demais Bens Imóveis			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	R\$ 95.293,14	R\$ 95.293,14	0
Total Bruto	R\$ 204.062.427,66	R\$ 190.342.930,76	7,20
(-) Redução ao Valor Recuperável			
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-R\$ 815.772,31	-R\$ 626.858,30	30,13
Total Líquido	R\$ 203.246.655,35	R\$ 189.716.072,46	7,13

Fonte: SIAFI (2018, 2017).

O alto valor da conta Bens Imóveis em Andamento se justifica pelo fato de que o IFSULDEMINAS se encontra em plena expansão, executando obras em várias de suas unidades, dentre as quais se destacam:

Construção do prédio da Reitoria e seus anexos; construção e reforma das instalações do Campus Avançado Três Corações e do complexo esportivo social e pedagógico institucional (ginásio poliesportivo e auditório) e laboratórios realização de obras de construção e reforma no prédio do Atalaia(Campus 02); construção e reforma do casarão no Campus Avançado Carmo de Minas.

Construção do prédio pedagógico do curso de veterinária, obras, reformas e ampliação e adaptação de refeitórios, laboratório de bovinocultura de leite (ordenha freestall) no Campus Muzambinho.

Construção do trevo de acesso ao Campus de Machado, Centro de convivência e construção do auditório.

Construção do Campus Pouso Alegre, bem como, a construção do bloco administrativo; construção do Laboratório de Edificações; da biblioteca; construção das 4 salas de aulas; construção da garagem.

Serviços de pavimentação, execução da obra de reforma do subsolo do edifício estudantil “Visconde de Mauá”; implantação da acessibilidade dos edifícios e área externa do Campus Inconfidentes.

Construção do complexo esportivo; auditório, continuação da construção do bloco pedagógico de Passos.

Construção do Campus Poços de Caldas, dos blocos administrativos, biblioteca e laboratórios.

Estão pendentes de regularização e serão realizadas tão logo sejam disponibilizados os Termos de Entrega Definitiva de Obras finalizadas. A variação positiva (AH: 7,91%) do período analisado refere-se à execução dos novos contratos e termos aditivos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do IFSULDEMINAS são constituídos de Imóveis de Uso Educacionais, terrenos, glebas e edifícios.

Tabela 05– Bens de Uso Especial – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Fazendas, Parques e Reservas	R\$ 1.499.812,98	R\$ 1.499.812,98	0,00
Terrenos, Glebas	R\$ 21.213.375,35	R\$ 16.950.574,79	25,14
Imóveis de Uso Educacional	R\$ 67.618.463,85	R\$ 67.621.456,95	(0,004)
Edifícios	R\$ 18.154.193,14	R\$ 15.802.493,18	14,88
Imóveis Residenciais e Comerciais	R\$ 2.862.543,54	R\$ 2.529.406,94	13,17
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	-	-	-
Total	R\$ 111.348.388,86	R\$ 104.403.744,84	6,65

Fonte: SIAFI (2018, 2017).

A variação positiva (AH: 25,14%) apresentada na conta Terrenos e Glebas refere-se à reavaliação da UG 158137 Reitoria.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

As Unidades Gestoras do IFSULDEMINAS iniciaram o cálculo e registro, utilizando taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da STN e CCONT e com os procedimentos indicados na macrofunção 020330.

(a.1) Depreciação, amortização ou exaustão dos bens móveis

Como regra, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O saldo da conta 1.2.3.8.1.01.00 DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS apresentou o impacto no período analisado de R\$ 27.844.029,13 com variação positiva de 38,23 % em relação ao exercício anterior.

(a.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis do IFSULDEMINAS, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis.

Do valor total apresentado na conta Depreciação / Amortização Acumulada dos Bens Imóveis, R\$ 720.479,17 referem-se à conta (1.2.3.8.1.02.00) DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS e R\$ 95.293,14 refere-se à conta 1.2.3.8.1.06.00 AMORTIZAÇÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS da conta Benfeitorias em Propriedades de Terceiros que se encontra totalmente amortizada.

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial realizada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG é registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

(a.3) Reavaliação dos bens imóveis

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; for comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

Os valores são atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, a gestão dos bens imóveis é registrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Esse sistema tem como objetivo manter o controle sobre os imóveis, as utilizações e os usuários, emitir relatórios gerenciais interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o que automatiza os lançamentos contábeis e facilita a elaboração do Balanço Patrimonial da União.

A atualização dos valores é feita exclusivamente pelo SPIUnet, que aciona, automaticamente e em tempo real, o lançamento dos valores no SIAFI.

Para avaliar um imóvel, precisa-se ter em mãos informações oficiais sobre o valor do terreno e o valor das benfeitorias, em separado.

A atualização dos dados das informações do RIP toma por base o Laudo de Avaliação emitido pelos Engenheiros da Reitoria.

(a.4) Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Será reavaliado a cada intervalo de quatro anos ou, anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variam significativamente em relação aos valores anteriormente registrados. Para proceder a reavaliação foram formadas comissões de servidores que elaboram laudos de avaliação dos bens móveis. Efetuamos a princípio a reavaliação dos bens que contabilmente já estão em fase avançada de depreciação, sendo estes, os itens que estão com mais de 50% de seu valor depreciado.

3.4 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos intangíveis adquiridos pelo órgão 26412 - IFSULDEMINAS foram mensurados com base no valor de aquisição e encontram-se devidamente registrados no balanço patrimonial do órgão, bem como suas respectivas amortizações de acordo com a mensagem CCONT/STN Nº2016/0965451 de 14/06/2016.

Em relação aos ativos intangíveis gerados internamente e intangíveis obtidos a título gratuito, o órgão está ciente desta demanda e já iniciou o processo de análise para reconhecimento, mensuração e evidenciação desses, pois o Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIP-CP) definiu prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 1º de janeiro de 2019.

O IFSULDEMINAS deu início aos estudos relacionados a ativos intangíveis com vida útil indefinida, os quais serão testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente, ou no nível da unidade geradora de caixa.

Em 31/12/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecno-

logia do Sul de Minas Gerais apresentou um saldo de R\$ 970.796,83 (novecentos e setenta mil, setecentos e noventa e seis reais e oitenta e três centavos) relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada sinteticamente a composição do Subgrupo Intangível para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 06– Intangível – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Software com Vida Útil Definida	R\$ 55.897,65	R\$ 11.167,65	400,53
Software com Vida Útil Indefinida	R\$ 943.897,33	R\$ 916.948,91	2,93
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	-	-	
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Indefinida	-	-	
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-	-	
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	-	-	
Amortização Acumulada	-R\$ 28.998,15	-R\$ 9.440,95	207,15
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	
Total	R\$ 970.796,83	R\$ 918.675,61	5,67

Fonte: SIAFI (2018, 2017).

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa cerca de 97,22 % do grupo.

A variação positiva (AH: 400,53%) apresentada na conta Software com Vida Útil Definida refere-se às novas aquisições de licenças com prazos de validade 12 e 36 meses.

No quadro a seguir, são apresentados os Softwares de valores mais expressivos do IFSULDEMINAS – Órgão 26412 em 31/12/2018.

Quadro 66 – Intangível Valores Relevantes

UG	FORNECEDOR	OBJETO	VALOR
154810	SOLO NETWORK BRASIL LTDA - EPP CNPJ 00258246/0001-68	Aquisição de Licença de Software: Adobe T1p Edu Master, Coreldraw Graphics, Microsoft Visio Professional - Campus Passos. Proc Origem: 05000832012 2013NE800273	R\$ 86.166,35
158303	Fornecedor A - Telec Solutions Ltda CNPJ 04.892.991/0001-15	Aquisição de Software, Modalidade Carona, Uasg 154048 - Universidade Federal Do Piauí, Pregão 105/2014, Sd 843/2016 Proc Origem: 05001052014, Campus Muzambinho - 158303/26412. 2016NE800962	R\$ 82.410,00
154810	ENG COMERCIO DE COMPUTADORES LTDA CNPJ 52913241/0001-25	Aquisição de Software Modalidade Carona: Uasg - 153079 Pregão: 168/2011 Proc Origem: 05001682011 2011NE800813 - Reitoria	R\$ 78.129,92
158305	SANTIAGO & CINTRA CONSULTORIA LTDA CNPJ 08652284/0001-02	Software Estação Fotogramétrica Carona do Pregão 79/2010 da Uasg: 158141-Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Proc Origem: 05000792010 2011NE800668 - Campus Inconfidentes	R\$ 52.029,92
158304	SOLO NETWORK. NPIJ: 00.258.246/0001-68	Software: Adobe Clip Edu Design & Web Premium Proc Origem: 2013PR00037 - 2013NE800288 - Campus Machado	R\$ 51.200,00

Fonte: SIAFI (2018, 2017).

(a) Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Até o presente momento, nenhum dos ativos intangíveis do Órgão 26412 submeteram-se a impairment, ficando prejudicada a informação sobre metodologia para redução de testes a valor recuperável.

3.5 - Obrigações Contratuais

Em 31/12/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) apresentou um saldo de R\$ 45.717.442,11 (quarenta e cinco milhões, setecentos e dezessete mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e onze centavos) referente a parcelas de Contratos em Execução no exercício de 2018 a serem executadas nos próximos exercícios. A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 07– Obrigações Contratuais – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Aluguéis	-	-	-
Fornecimento de Bens	R\$ 816.742,85	R\$ 812.817,26	0,48
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Seguros	R\$ 29.977,18	R\$ 25.479,80	17,65
Serviços	R\$ 44.870.722,08	R\$ 47.275.205,21	-5,08
Demais	-	-	-
Total	R\$ 45.717.442,11	R\$ 48.113.502,27	-4,98

Fonte: SIAFI (2018, 2017).

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam cerca de 98,14 % do total das obrigações assumidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais ao final do exercício de 2018.

Em seguida, apresenta-se a tabela relacionando as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos e o saldo a executar na data base de 31/12/2018.

Tabela 08– Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante

	31/12/2018	AV (%)
Unidade Gestora 1 - 158303 Campus Muzambinho	R\$ 21.997.342,97	48,12
Unidade Gestora 2 - 158137 Campus Reitoria	R\$ 13.813.435,44	30,21
Unidade Gestora 3 - 158305 Campus Inconfidentes	R\$ 4.005.757,26	8,76
Unidade Gestora 4 - 158304 Campus Machado	R\$ 2.274.515,44	4,98
Unidade Gestora 5 - 154810 Campus Passos	R\$ 2.079.947,08	4,55
Demais	R\$ 1.546.443,92	3,38
Total	R\$ 45.717.442,11	100,00

Fonte: SIAFI (2018, 2017).

As unidades gestoras 1 e 2 são responsáveis por 78,33 % do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 05 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018.

Tabela 09– Obrigações Contratuais – Por Contratado

	31/12/2018	AV (%)
Contratado A – Adcon - Administração e Conservação Eireli	R\$ 4.582.054,34	10,02
Contratado B – CSC - Construtora Siqueira Cardoso Eireli - EPP	R\$ 3.718.799,90	8,13
Contratado C – Madson Indústria e Comércio de Materiais de Construção	R\$ 3.631.807,80	7,95
Contratado D – Xingu Eletrificações e Construções Ltda	R\$ 2.335.782,77	5,11
Contratado E – Massa Falida de Adminas Administracao e Terceirizacao D	R\$ 2.285.255,26	5,00
Demais	R\$ 29.163.742,04	63,79
Total	R\$ 45.717.442,11	100,00

Fonte: SIAFI (2018, 2017).

Os contratados A, B, C, D e E representam 36,21 % do total contratado. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) **Contratado A:** Prestação de serviços continuados de serviços terceirizados nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, Pregão 11/2018, contrato 20/2018, com vigência de 03/09/2018 a 03/09/2019 e Prestação de Serviço de mão de obra terceirizada em ambientes internos e externos do Campus Machado – UG 158304 nas seguintes áreas: Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional, vigência 30/11/2014 a 22/05/2019.

(b) **Contratado B:** Contratação de empresa especializada para realização de obras nas dependências do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho Pregões 08/2013 e 26/2013 e Contratos 06/2013 e 09/2013, com vigência de 02/09/2013 a 01/09/2018 e 01/10/2013 a 30/10/2018, respectivamente.

(c) **Contratado C:** Contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil para reformar e transformar a antiga fábrica da Atalaia Calçados para complexo esportivo, social e pedagógico nas dependências do Campus Avançado Três Corações. Contrato 25/2017 e Contrato 16/2018 (empreitada por preço global), vigência 08/11/2017 a 08/02/2019 e 11/06/2018 a 11/12/2019, respectivamente.

(d) **Contrato D:** Prestação de serviços continuados de serviços terceirizados nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus Muzambinho*, Pregão 11/2018, contrato 23/2018, com vigência de 03/09/2018 a 03/09/2019.

(e) **Contratado E:** Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços nas dependências do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho* Pregões 16/2008 e 12/2009 e Contratos 05/2008 e 04/2009, com vigência de 22/09/2008 a 21/09/2013 e 01/06/2009 a 31/05/2014, respectivamente.

Em relação aos contratados A, B, C, D e E, no quadro a seguir, são detalhadas as principais transações:

Quadro 67 – Contratados – Principais Transações

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Vigência
Adcon - Administração e Conservação Eireli	Prestação de serviços continuados de serviços terceirizados nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – <i>Campus Muzambinho</i> , Pregão 11/2018, contrato 20/2018, com vigência de 03/09/2018 a 03/09/2019 e Prestação de Serviço de mão de obra terceirizada em ambientes internos e externos do <i>Campus Machado</i> – UG 158304, nas seguintes áreas: Serviço de Apoio administrativo, técnico e operacional, vigência 30/11/2014 a 22/05/2019.	2.697.559,33	2.306.244,02	03/09/2018 a 03/09/2019
CSC - Construtora Siqueira Cardoso Eireli - EPP	Contratação de empresa especializada para realização de obras nas dependências do IFSULDEMINAS – <i>Campus Muzambinho</i> Pregões 08/2013 e 26/2013 e Contratos 06/2013 e 09/2013, com vigência 02/09/2013 a 01/09/2018 e 01/10/2013 a 30/10/2018, respectivamente.	22.883.516,21	1.954.803,40	02/09/2013 a 01/09/2018
		22.883.516,21	1.763.996,50	01/10/2013 a 30/09/2018
Madson Indústria e Comércio de Materiais de Construção	Contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil para reformar e transformar a antiga fábrica da Atalaia Calçados para complexo esportivo, social e pedagógico nas dependências do <i>Campus Avançado Três Corações</i> . Contrato 25/2017 e Contrato 16/2018 (empregada por preço global). Contrato 20/2018 para Construção do Auditório - Carmo de Minas.	R\$ 2.102.520,91	2.721.317,54	08/11/2017 a 08/02/2019
		R\$ 1.990.881,62		11/06/2018 a 11/12/2019
		R\$ 970.749,11	R\$ 910.490,26	29/08/2018 a 29/08/2019
Xingu Eletrificações e Construções Ltda.	Prestação de serviços continuados de serviços terceirizados nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – <i>Campus Muzambinho</i> , Pregão 11/2018, contrato 23/2018 com vigência 03/09/2018 a 03/09/2019.	1.545.668,65	1.313.077,52	03/09/2018 a 03/09/2019
ADMINAS ADM. E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços nas dependências do IFSULDEMINAS – <i>Campus Muzambinho</i> Pregões 16/2008 e 12/2009 e Contratos 05/2008 e 04/2009.	R\$ 289.525,10	R\$ 0,00	22/09/2008 a 21/09/2013
		R\$ 2.894.593,08		01/06/2009 a 31/05/2014

Fonte: SIASG (2018); Órgão 26412

Houve rescisão contratual da empresa Adminas Administração e Terceirização de Mão de Obra em 30/09/2013, por não cumprir o contrato na íntegra, em seguida foi feito um novo Pregão. Não foi baixado o saldo da conta de contrato, pois o processo encontra-se em juízo.

Em relação a CSC - Construtora Siqueira Cardoso Eireli - EPP, apesar de o contrato ter terminado em 2018, o saldo não foi baixado da conta de contratos, pois o *campus* ainda possui notas fiscais para serem liquidadas no exercício de 2019, conforme Processo 23346.000023.2019-27 (reconhecimento de dívida de exercício anterior).

3.6 – Provisões

Em 31 de dezembro de 2018, foram registrados na conta 21111.03.00 Precatórios de Pessoal no valor de R\$ 195.827,95 (processo 0014790-50.2018.4.01.8000) pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

3.7 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.126.499,29 (Dois milhões, cento e vinte e seis mil, quatrocentos e noventa e nove reais e vinte e nove centavos), relacionados com fornecedores e contas pagar.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 10– Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Circulante	R\$ 2.126.499,29	R\$ 1.588.930,47	33,83
Nacionais	R\$ 2.126.499,29	R\$ 1.588.930,47	33,83
Estrangeiros	-	-	-
Não Circulante	-	-	-
Nacionais	-	-	-
Estrangeiros	-	-	-
Total	R\$ 2.126.499,29	R\$ 1.588.930,47	33,83

Fonte: SIAFI (2018, 2017).

Em 31/12/2018, o IFSULDEMINAS apresentou um saldo na conta de Fornecedores e Contas a Pagar de R\$ 2.126.499,29 referente aos Fornecedores Nacionais e está relacionado a Obrigações em Curto Prazo.

A variação positiva de 33,83% no saldo do grupo de contas “**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**” está relacionada a obras, serviços terceirizados e aquisição de bens móveis, ou seja, está relacionado com as demandas de aquisições e contratações de serviços essenciais para as atividades letivas e administrativas do órgão cujo pagamento das obrigações depende de liberação financeira da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO).

Na tabela seguinte, estão demonstradas as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de Fornecedores e Contas a Pagar na data base de 31/12/2018.

Tabela 11– Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

	31/12/2018	AV (%)
Unidade Gestora 158137 – Reitoria	R\$ 1.079.662,20	50,77
Unidade Gestora 158305 – <i>Campus Inconfidentes</i>	R\$ 307.382,91	14,45
Unidade Gestora 158303 – <i>Campus Muzambinho</i>	R\$ 199.198,64	9,37
Unidade Gestora 154810 – <i>Campus Passos</i>	R\$ 184.422,65	8,67
Demais	R\$ 355.832,89	16,73
Total	R\$ 2.126.499,29	100,00

Fonte: SIAFI (2018, 2017).

Verifica-se que a Reitoria UG 158137 é responsável por (AV) 50,77 %, o *Campus* Inconfidentes UG 158305 por (AV) 14,45 % e o *Campus* Muzambinho UG 158303 por (AV) 9,37 % do montante total registrado em Fornecedores e Contas a Pagar/ Credores Nacionais.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 04 fornecedores mais significativos relativos ao 4º trimestre de 2018.

Tabela 12– Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

	31/12/2018	AV (%)
Fornecedor A – MADSON IND E COM DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO	R\$ 437.264,74	20,56
Fornecedor B – APPA SERVICOS TEMPORARIOS E EFETIVOS LTDA	R\$ 206.493,20	9,71
Fornecedor C – FORTLINE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	R\$ 184.000,00	8,65
Fornecedor D – X- OFFICE SERVI LTDA	R\$ 126.472,32	5,95
Demais	R\$ 1.172.269,03	55,13
Total	R\$ 2.126.499,29	100,00

Fonte: SIAFI (2018).

Os fornecedores A, B, C e D representam 44,87 % do total da conta Fornecedores a Pagar.

No quadro a seguir é apresentado o resumo das principais transações contratadas pelas unidades gestoras do IFSULDEMINAS.

Quadro 68 – Principais Transações

Fornecedor	Objeto	Valor	Processo Licitatório
MADSON IND E COM DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO-UG 158137	Contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil para reformar e transformar a antiga fábrica da Atalaia Calçados para complexo esportivo, social e pedagógico do <i>Campus</i> Avançado Três Corações e Construção do Auditório do <i>Campus</i> Carmo de Minas	437.264,74	RDC ELET 04/2017 Contrato 25/2017- RDC 01/2018 Contrato 16/2018- RDC nº 02/2018 Contrato 20/2018
APPA SERVICOS TEMPORARIOS E EFETIVOS LTDA - UG 158305	Prestação de serviços continuados de apoio administrativo, técnico e operacional, com execução mediante o regime de empreitada por preço global, para atender às necessidades do <i>Campus</i> Inconfidentes	R\$ 206.493,20	Pregão Eletrônico nº 014/2017 e Contrato 04/2017 - Pregão Eletrônico 01/2018 – Contrato 06/2018 – Termos Aditivos 01 e 02/2018
FORTLINE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA - UG 58303/154810	Aquisição de Bens Móveis para o <i>Campus</i> Passos.	R\$ 184.000,00	Pregão RSP 015/2017 oriundo CARONA 004/201
X- OFFICE SERVI LTDA-UG 154809	Aquisição de Bens Móveis para o <i>Campus</i> Poços de Caldas.	R\$ 126.472,3	Pregão 27/2017

Fonte: SIAFI (2018).

3.8 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do IFSULDEMINAS representa 95 % do total do passivo da instituição e está composto da seguinte forma, conforme dispõe a Tabela 13.

Tabela 13 – Resultado Patrimonial

Resultados	31/12/2018	31/12/2017	AV (%)
(-) Resultado do exercício	R\$ 12.312.474,76	R\$ 25.596.773,03	-51,89
(+) Resultado de exercícios anteriores	R\$ 260.557.162,54	R\$ 225.955.218,72	15,31
(-) Ajustes de exercícios anteriores	-R\$ 658.103,76	R\$ 9.005.170,79	-107,30
(=) Resultados Acumulados	R\$ 272.211.533,54	R\$ 260.557.162,54	4,47

Fonte: SIAFI (2018;2017).

Nota-se que em 31/12/2018 o “Patrimônio Líquido” do IFSULDEMINAS apresentou um pequeno aumento de 4,47%, quando comparado com o saldo apresentado em 31/12/2017.

O saldo da conta 237110300 Ajustes de Exercícios Anteriores é referente à baixa do adiantamento de férias de exercícios anteriores, baixa de depreciação pela doação de bens móveis e reavaliação com redução.

4 – Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

4-1 Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFSULDEMINAS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável ocorrer decréscimos nos benefícios econômicos para o IFSULDEMINAS, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

4-2 Imobilizado

No período analisado, o IFSULDEMINAS apresentou um saldo de R\$ 262 milhões relacionados ao imobilizado, demonstrado na Tabela 1 do Balanço Patrimonial. Os Bens Móveis do IFSULDEMINAS totalizavam R\$ 59 milhões e os Bens Imóveis R\$ 203 milhões.

Cabe destacar que a Reitoria e as seis unidades gestoras que compõem a estrutura do IFSULDEMINAS iniciaram o cálculo e registro da Depreciação dos bens móveis, gerenciada pelo Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Para os *Campi* Avançados Carmo de Minas e Três Corações, o cálculo e registro da depreciação dos bens móveis são realizados pela Reitoria.

O registro da Depreciação de Bens Imóveis cadastrados no SPIUnet vem sendo realizado regularmente. O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial realizado pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU/MPOG é registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

A contrapartida dos itens que compõem o Imobilizado do IFSULDEMINAS foi registrada nos seguintes itens: Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos; Uso de Bens e Serviços e Consumo de Capital Fixo; Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 14 – Imobilizado - Composição

	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$ 362.638.770,47	R\$ 362.747.545,42	-0,02
Valorização e Ganho com Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$ 9.083.995,44	R\$ 12.095.380,80	-24,89
Reavaliação de Ativos	R\$ 6.952.333,18	R\$ 7.880.341,25	-11,77
Ganhos com Alienação	R\$ 1.899.834,91	R\$ 4.167.164,75	-54,40
Ganhos com Incorporação de Ativos	R\$ 231.827,35	R\$ 47.874,80	384,23
Ganhos com Desincorporação de Passivos			
Reversão de Redução ao Valor Recuperável			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 350.326.295,71	R\$ 337.150.772,39	3,90
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 59.097.469,98	R\$ 57.951.442,92	1,97
Depreciação, Amortização e Exaustão	R\$ 8.010.492,61	R\$ 7.206.777,63	11,15
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Ativos	R\$ 1.869.514,11	R\$ 1.118.550,59	67,13
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	R\$ 4.254,42	R\$ 587.683,19	-99,27
Perdas com Alienação			
Perdas Involuntárias	R\$ 1.865.259,69	R\$ 530.867,40	251,36
Desincorporação de Ativos			

Fonte: Siafi Web (2018).

4.3. Intangível

No quarto trimestre de 2018, o IFSULDEMINAS apresentou um saldo de R\$ 970 mil relacionados a ativo intangível.

A contrapartida dos itens que compõem o Intangível do IFSULDEMINAS foi registrada nos seguintes itens: Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos; Uso de Bens e Serviços e Consumo de Capital Fixo; Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos, conforme detalhado na tabela 18.

Tabela 15 – Intangível- - Composição

	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$ 362.638.770,47	R\$ 362.747.545,42	-0,02
Valorização e Ganho com Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$ 9.083.995,44	R\$ 12.095.380,80	-24,89
Reavaliação de Ativos	R\$ 6.952.333,18	R\$ 7.880.341,25	-11,77
Ganhos com Alienação	R\$ 1.899.834,91	R\$ 4.167.164,75	-54,40
Ganhos com Incorporação de Ativos	R\$ 231.827,35	R\$ 47.874,80	384,23
Ganhos com Desincorporação de Passivos			
Reversão de Redução ao Valor Recuperável			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 350.326.295,71	R\$ 337.150.772,39	3,90
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 59.097.469,98	R\$ 57.951.442,92	1,97
Depreciação, Amortização e Exaustão	R\$ 8.010.492,61	R\$ 7.206.777,63	11,15
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Ativos	R\$ 1.869.514,11	R\$ 1.118.550,59	67,13
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	R\$ 4.254,42	R\$ 587.683,19	-99,27
Perdas com Alienação			
Perdas Involuntárias	R\$ 1.865.259,69	R\$ 530.867,40	251,36
Desincorporação de Ativos			

Fonte: Siafi Web (2018).

Quadro 69 – DVP sem o efeito das VPAs e VPDs financeiras

	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	R\$ 362.638.770,47	R\$ 362.747.545,42	-0,02
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 3.717.531,91	R\$ 4.329.022,78	-14,12
Contribuições	R\$ 41.455,27	R\$ 84.672,18	-51,04
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$ 349.578.110,41	R\$ 346.032.504,17	1,02
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$ 9.083.995,44	R\$ 12.095.380,80	-24,89
Transferências e Delegações Recebidas	R\$ 217.677,44	R\$ 205.965,49	5,68
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos			
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas			
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	R\$ 350.326.295,71	R\$ 337.150.772,39	3,90
Pessoal e Encargos	R\$ 189.167.656,02	R\$ 174.401.637,38	8,46
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 32.288.349,76	R\$ 30.796.540,49	4,84
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 59.097.469,98	R\$ 57.951.442,92	1,97
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 17.555,52	R\$ 12.923,63	35,84
Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 56.043.519,68	R\$ 60.111.243,02	-6,76
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos Tributárias	R\$ 1.869.514,11	R\$ 1.118.550,59	67,13
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 120.895,67	R\$ 57.258,02	111,14
Demais VPDS	R\$ 11.721.334,97	R\$ 12.701.176,34	-7,71

Fonte: Siafi (2016; 2017).

Dentre os motivos que mais impactaram, destacam-se:

I. Aumento da VPD Tributária em 111,14 %

Em relação à variação positiva de (111,14 %) da VPD Tributária, 51 % referem-se ao recolhimento de INSS para regularização de diferença de metragem do imóvel na Receita Federal (Colégio Comercial) de propriedade do *Campus Muzambinho* em junho/2018 e 49 % referem-se a recolhimentos e PIS/PASEP, contribuições sobre serviços de iluminação pública e taxas diversas.

II. Redução da VPA Valorização e Ganhos c/ Ativos e desincorporação de Passivos na ordem de 24,89 %

A redução se refere a lançamentos de reavaliação de bens imóveis no SPIUnet no exercício de 2018 e a reavaliação de bens móveis.

III. Redução da VPA Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos em 14,12 %

Para a redução do valor no período analisado, comparando com o mesmo período de 2017, os principais valores foram provenientes de taxa de inscrição em concurso público.

IV. Aumento da VPD Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos em 67,13 %

No encerramento do exercício de 2018, comparando com o mesmo período de 2017, houve um aumento significativo da conta 3.6.5.0.1.00.00 Desincorporação de Ativos proveniente da baixa de valor da conta obras em andamento e desfazimento de bens e baixa de bens móveis a classificar decorrentes da prestação de contas do cartão pesquisador.

V. Pessoal e Encargos

Observa-se que a VPD de Pessoal e Encargos apresentou uma variação positiva de 8,46 % quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Dentre os fatores que motivaram este reajuste, destacam-se: aposentadorias; inclusão de professores contratados; nomeação de novos servidores; pensões por conta de falecimento de servidores; pagamento de curso e concurso; progressões; concessão de RSC aos professores; alteração de incentivo à qualificação dos técnicos; alteração de retribuição de titulação; adiantamento da gratificação natalina (50 %).

5. Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo contábil.

5.1 Receitas

Em 31/12/2018, o Balanço Orçamentário do IFSULDEMINAS apresentou receitas realizadas no valor de R\$ 3.922.911,59 (três milhões, novecentos e vinte e dois mil, novecentos e onze reais e cinquenta e nove centavos).

Importante salientar que o déficit apresentado na tabela abaixo no valor de R\$ 291.699.472,95 (duzentos e noventa e um milhões, seiscentos e noventa e nove mil, quatrocentos e setenta e dois reais e noventa e cinco centavos) deu-se em virtude de o Balanço Orçamentário do IFSULDEMINAS somente contemplar as receitas diretamente arrecadadas pela própria instituição, excluindo-se as transferências recebidas da União e de outros órgãos. Tais transferências constituem a maior parte das receitas do IFSULDEMINAS.

O superávit/déficit é apurado confrontando as receitas com as despesas apresentadas no balanço. Como a maior parte das receitas não está contemplada no balanço, surge o déficit. Ressalta-se que, segun-

do a 6ª edição do MCASP, este fato não representa irregularidade, haja vista que o balanço do IFSULDEMINAS compõe o BGU que, consolidado, se apresentará em perfeito equilíbrio. Em relação ao total das receitas previstas, constata-se que elas são compostas somente por receitas correntes.

Tabela 16 – Receitas e Despesas por Categoria Econômica

Categoria Econômica	Previsão / Fixação	Realização / Execução	Real/Exec (%)	AV (%)
Receitas Correntes	R\$ 6.121.197,00	R\$ 3.922.911,59	-64,08	100
Receitas de Capital	-	-		
Total das Receitas	R\$ 6.121.197,00	R\$ 3.922.911,59	-64,08	100
Despesas Correntes	R\$ 270.748.151,00	R\$ 280.318.427,35	103,53	94,82
Despesas de Capital	R\$ 9.245.285,00	R\$ 15.303.957,19	165,53	5,17
Total das Despesas	R\$ 279.993.436,00	R\$ 295.622.384,54	105,58	100
Déficit		(R\$ 291.699.472,95)		

Fonte: SIAFI (2018).

A tabela abaixo evidencia a representatividade dos grupos de receitas realizadas em relação às receitas previstas do IFSULDEMINAS na data base em 31/12/2018.

Tabela 17 – Receitas Previstas versus Receitas Realizadas

Receitas	Receita Prevista	Receita realizada 31/12/2018	Receita Realizada AV (%)
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	R\$ 6.256,00	R\$ 164.358,10	4,18
Serviços administrativos e comerciais gerais	R\$ 2.677.460,00	R\$ 1.577.488,15	40,21
Exploração do patrimônio imobiliário do estado	R\$ 210.669,00	R\$ 151.664,20	3,86
Receita agropecuária	R\$ 969.215,00	R\$ 1.071.005,22	27,30
Receita industrial	R\$ 1.408.078,00	R\$ 914.204,55	23,30
Valores mobiliários	R\$ 49.519,00	R\$ 41.143,68	1,04
Multas administrativas, contratuais e judiciais	-	R\$ 3.037,69	0,07
Transferências correntes	R\$ 800.000,00	-	-
Total	R\$ 6.121.197,00	R\$ 3.922.911,59	100

Fonte: SIAFI (2018).

Percebe-se que a totalidade das receitas realizadas R\$ 3.922.911,59 (três milhões, novecentos e vinte e dois mil, novecentos e onze reais e cinquenta e nove centavos) refere-se a receitas correntes. No geral, houve uma redução de 35,91 % comparada à receita prevista com a receita realizada para o mesmo período, sendo todo o valor referente à receita corrente, que tem como fonte de arrecadação as receitas oriun-

das de inscrição em vestibulares, de restaurantes estudantis, de arrendamento de espaço físico e de outras receitas eventuais.

Dentre tais receitas correntes, destacam-se os Serviços Administrativos e Comerciais Gerais, Receita Industrial e Receita Agropecuária, que representam 90,81 % das receitas realizadas até 31/12/2018.

As receitas de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais contemplam as principais fontes de arrecadação do IFSULDEMINAS e estão, de certa forma, relacionadas com sua atividade-fim. São contempladas nesse grupo de receitas as entradas de recursos referentes às arrecadações de inscrições em vestibulares, processos seletivos e concursos públicos, serviços da secretaria, arrendamento de espaço físico para restaurantes, cantinas, reprografia, papelaria, entre outros.

A receita industrial são os produtos transformados na agroindústria, os derivados de leite e animal, por exemplo, queijo, iogurte, doces, carnes defumadas etc.

As receitas agropecuárias referem-se aos valores recebidos a título de venda de ovos, mel, leite de cabra, esterco, ovinos e caprinos vivos, entre outros.

5.2 Despesas

Conforme definido anteriormente, a despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento.

No quadro abaixo estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária. Os grupos de Pessoal, Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes referem-se à categoria econômica Despesas Correntes, enquanto que os grupos de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida referem-se à categoria Despesas de Capital. Pelos dados do quadro, o grupo de despesa corrente, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, teve uma evolução do quarto trimestre de 2017 para o mesmo trimestre de 2018, que apresentaram os maiores acréscimos 6,25 %. Analisando o total das despesas empenhadas em relação à dotação ao total da dotação atualizada, foram executadas no exercício de 2018 o percentual de 99,20 %. Das Despesas Correntes, o total executado foi de (80,63 %) e das Despesas de Capital (54,33 %), apresentando tendências similares em termos percentuais.

No que diz respeito à composição das despesas, é importante mencionar que dos R\$ 270.748.151,00 de despesas estimadas para o exercício de 2018, somente R\$ 9.245.285,00 referem-se a despesas de capital, ou seja, apenas 3,41 %. Em relação à estimativa das despesas correntes, R\$ 210.159.139,00 (77,62 %) referem-se a despesas com pessoal e encargos

sociais e R\$ 60.589.012,00 (22,37 %) referem-se a outras despesas correntes, tais como a própria manutenção da instituição.

É possível notar que as despesas com pessoal e encargos sociais foram executadas em 99,20 % no período analisado.

Quadro 70 – Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição

GRUPO DESPESA	Receita Prevista		Receita realizada 31/12/2018		AH (DOTAÇÃO) %
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	
1 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 210.159.139,00	R\$ 208.489.723,35	R\$ 198.042.043,00	R\$ 196.214.945,55	6,11
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	R\$ 60.589.012,00	R\$ 71.828.704,00	R\$ 59.256.938,00	R\$ 75.607.351,96	2,24
Subtotal Despesas Correntes	R\$ 270.748.151,00	R\$ 280.318.427,35	R\$ 257.298.981,00	R\$ 271.822.097,51	5,22
4 – Investimentos	R\$ 9.245.285,00	R\$ 15.303.957,19	R\$ 12.230.013,00	R\$ 13.325.884,53	(-24,40)
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
6 – Amortização Dívida	-	-	-	-	-
Subtotal Despesa de Capital	R\$ 9.245.285,00	R\$ 15.303.957,19	R\$ 12.230.013,00	R\$ 13.325.884,53	(-24,40)
9 – Reserva Contingência	-	-	-	-	-
TOTAL	R\$ 279.993.436,00	R\$ 295.622.384,54	R\$ 269.528.994,00	R\$ 285.147.982,04	3,88

Fonte: SIAFI (2018;2017).

A diferença maior nas despesas de capital de R\$ 6.058.672,19 comparando com as despesas empenhadas e a dotação atualizada, bem como outras despesas correntes no valor de R\$ 11.239.692,00, é resultado do recebimento de Termo de Execução Descentralizada (TED) por destaque.

Entre as despesas de capital executadas que mais se destacaram, podemos citar:

- Madson Indústria e Comércio de Materiais - Reforma do Casarão do *Campus* Carmo de Minas, TED 8101, RDC 04/2018.
- Márcio G. Silva Eireli - ME - Execução de obra de engenharia, com fornecimento de material, para conclusão da construção de Edificação - primeiro bloco administrativo do *Campus* Poços de Caldas do IFSULDEMINAS - TED 5702 - RDC 02/2017, Contrato 22/2017.
- Madson Indústria e Comércio de Materiais - obra de construção e reforma do ginásio poliesportivo. Auditório e Laboratório - *Campus* Avançado Três Corações do IFSULDEMINAS - RDC 04/2017, contrato 25/2017.

d) Zaneli Serviços Elétricos Ltda - EPP - obra da cabine elétrica - execução de obra com fornecimento de material para construção de cabine de média tensão e instalação de grupo gerador e componentes interligados à rede interna do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Concorrência 02/2017, Contrato 15/2017, com validade de 19/10/2017 a 13/10/2018.

e) Márcio G. Silva Eireli - ME - Construção do bloco de quatro salas de aulas do Campus Pouso Alegre, RDC nº 5/2018 - TED 8140.

f) Dell Computadores do Brasil Ltda - Aquisição de computadores para os Laboratórios de Informática dos Campi IFSULDEMINAS, TED 8130 - Carona 62/18 - Pregão 37/2018.

5.3 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

O saldo dos Restos a Pagar Não Processados inscritos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, órgão 26412, em 31/12/2018, foi de R\$ 35.948.657,37 (trinta e cinco milhões, novecentos e quarenta e oito mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e trinta e sete centavos).

Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos no órgão 26412 – IFSULDEMINAS, considerando a origem do orçamento executado, apresentado no quadro abaixo, 67,23 % pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 32,77 % provêm do orçamento de outros órgãos.

Quadro 71 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

Órgão Superior	Total Inscrito	AV (%)
INST.FED.DE EDUC.CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	R\$ 24.166.772,82	67,23
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	R\$ 5.537.384,78	15,40
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	R\$ 5.279.963,50	14,69
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE MINAS GERAIS	R\$ 4.404,00	0,01
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	R\$ 960.132,27	2,67
TOTAL	R\$ 35.948.657,37	100

Fonte: Tesouro Gerencial (inserir o ano).

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos). Órgão

Dos valores inscritos, demonstrados na **Tabela 3**, observa-se que 72,93 % foram executados (RP liquidados), 1,15 % cancelados e 27,87 % pendentes de execução. Os cancelamentos referem-se a diversos motivos como saldos remanescentes de empenhos estimativos, encerramentos de contratos.

Tabela 18 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

Órgão Superior	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	AV%
IINST.FED.DE EDUC.CIENC.E TEC. DO SUL DE MG	R\$ 15.750.109,06	R\$ 13.309.574,53	R\$ 13.312.101,46	R\$ 518.219,23	R\$ 2.119.788,37	62,51
DEMAIS	R\$ 14.756.413,58	R\$ 12.997.168,46	R\$ 12.786.400,94	R\$ 699.018,52	R\$ 1.270.994,12	37,49
TOTAL	R\$ 30.506.522,64	R\$ 26.306.742,99	R\$ 25.898.502,40	R\$ 1.217.237,75	R\$ 3.390.782,49	100

Fonte: Tesouro Gerencial (inserir o ano).

Boa parte dos saldos pendentes de execução do grupo de investimentos refere-se a obras em andamento, entre elas podemos citar: construção do Laboratório de Bovinocultura de Leite (ordenha freestall) do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho Dispensa 48/2016 Contrato 01/2017; construção de vias de acesso, na sede do IFSULDEMINAS – Campus Machado UG 158304, concorrência 01/2016 e construção do Auditório do Campus Machado.

O Quadro abaixo mostra a composição dos restos a pagar no IFSULDEMINAS por Grupo de Despesa. Constata-se que cerca de 67,20 % do saldo inscrito se refere ao Grupo Investimento.

Quadro 72 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	(1) RPNP (Inscritos + Reinscritos)	(2) RPNP Cancelados	(3) RPNP Liquidados	(4) RPNP Pagos	Saldo	AV%
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	R\$ 17.638.969,60	R\$ 1.106.160,37	R\$ 15.876.278,37	R\$ 15.738.165,55	R\$ 794.644,68	23,44
Investimentos	R\$ 12.867.553,04	R\$ 111.077,38	R\$ 10.430.464,62	R\$ 10.160.337,85	R\$ 2.596.137,81	76,56
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
TOTAL	R\$ 30.506.522,64	R\$ 1.217.237,75	R\$ 26.306.742,99	R\$ 25.898.502,40	R\$ 3.390.782,49	100

Fonte: SIAFI (2018).

Dos valores inscritos em restos a pagar não processados no encerramento do exercício de 2018, o maior compromisso refere-se a investimentos. Os investimentos representam 76,56 % do valor do RPNP e outras despesas correntes representam 23,44 %. Os investimentos representam um valor considerável, uma vez que o IFSULDEMINAS possui unidades espalhadas por diversos municípios do Sul de Minas Gerais, sendo necessários para atender à crescente oferta de ensino.

Analisando-se ainda a composição dos Restos a Pagar não processados constante no IFSULDEMINAS, a tabela detalha a execução por Unidade Gestora.

Como pode se depreender dos dados da **Tabela 19**, aproximadamente 74,94 % (R\$ 2.541.319,01) do saldo de Restos a Pagar inscritos se concentra na unidade gestora da Reitoria, cujos recursos são destinados à efetivação das principais políticas relacionadas às atividades-fim do IFSULDEMINAS. De modo geral, acredita-se que a execução de restos a pagar do IFSULDEMINAS está dentro do esperado, haja vista a grande parcela já eliminada em relação ao início do ano e também pelo fato de que a maior parte do que ainda não foi executado se refere a obras em andamento e serviços de prestação continuada.

Tabela 19 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados – Por Unidade Gestora

Unidade Executora	Inscritos e Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
158137 – IFSULDEMINAS - REITORIA	R\$ 13.579.026,31	R\$ 10.874.788,80	R\$ 10.510.249,85	R\$ 527.457,45	R\$ 2.541.319,01
158304 – IFSULDEMINAS - CAMPUS MACHADO	R\$ 6.368.978,34	R\$ 6.184.556,73	R\$ 6.157.071,73	R\$ 108.448,54	R\$ 103.458,07
158303 – IFSULDEMINAS - CAMPUS MUZAMBINHO	R\$ 3.475.023,13	R\$ 2.716.392,29	R\$ 2.716.392,29	R\$ 504.775,67	R\$ 253.855,17
158305 – IFSULDEMINAS - CAMPUS INCONFIDENTES	R\$ 2.390.151,07	R\$ 2.097.649,15	R\$ 2.090.587,83	R\$ 25.922,84	R\$ 273.640,40
154811 – IFSULDEMINAS - CAMPUS POUSO ALEGRE	R\$ 2.109.184,79	R\$ 2.082.105,19	R\$ 2.081.605,19	R\$ 11.391,94	R\$ 16.187,66
154809 – IFSULDEMINAS - CAMPUS POCOS DE CALDAS	R\$ 1.380.295,45	R\$ 1.213.478,05	R\$ 1.205.245,38	R\$ 11.501,12	R\$ 163.548,95
154810 – IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS	R\$ 1.203.863,55	R\$ 1.137.772,78	R\$ 1.137.350,13	R\$ 27.740,19	R\$ 38.773,23
TOTAL	R\$ 30.506.522,64	R\$ 26.306.742,99	R\$ 25.898.502,40	R\$ 1.217.237,75	R\$ 3.390.782,49

Fonte: Tesouro Gerencial (inserir o ano).

Apesar de deter posição destacada em relação às demais unidades gestoras, o elevado saldo de despesas inscritas em Restos a Pagar não processados na Reitoria se justifica pela execução orçamentária dos Campi Avançado de Carmo de Minas e de Três Corações e o gerenciamento do funcionamento de seis Campi e Polos de Rede para apoio a cursos presenciais ou a distância.

Na tabela abaixo são demonstrados os valores referentes aos cancelamentos de RPNP, por Grupo de Despesa, de 2015 em diante.

A Pró-Reitoria de Administração, em conjunto com o Setor de Contabilidade e Orçamento, tem acompanhado a execução dos restos a pagar com solicitações para análise e regularização/cancelamento de saldo alongado nas contas de Restos a Pagar.

A análise e regularização de saldo nas contas de Restos a Pagar é uma prática realizada em todas as Unidades Gestoras do IFSULDEMINAS. A manutenção de empenhos inscritos na conta de RPNP deve estar abrangida (respaldada) pela legislação vigente e a execução da despesa deve ter sido iniciada; caso contrário, os empenhos deveriam ser cancelados.

Verifica-se que no final do exercício de 2018 houve uma redução de cancelamento de empenhos inscritos em RPNP, no grupo de Outras Despesas Correntes, comparando com o mesmo período de 2017, que atingiu R\$ 1.106.160,37, especialmente o de Investimentos, com R\$ 111.077,38.

Os saldos que constam nos empenhos do *Campus Muzambinho* - 158303/26412 - 2013NE800130 / 2015NE800273 e 2015NE800274 de estudos e projetos estão em aberto tendo em vista que se encontram em litígio.

Tabela 20 – Evolução dos Cancelamentos de RPNP a partir de 2015

Grupo de Despesa	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2016	Dez/2015
Pessoal e Encargos Sociais	-	R\$ 3.532,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Despesas Correntes	R\$ 1.106.160,37	R\$ 1.692.165,20	R\$ 882.616,49	R\$ 315.521,14
Investimentos	R\$ 111.077,38	R\$ 1.161.837,05	R\$ 612.627,50	R\$ 2.104.334,13
Inversões Financeiras	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 1.217.237,75	R\$ 2.857.534,90	R\$ 1.495.243,99	R\$ 2.419.855,27

Fonte: Elaboração própria com base no SIAFI (2018).

Cabe destacar que a Reitoria do IFSULDEMINAS com o intuito de aperfeiçoar a gestão das obrigações inscritas em Restos a Pagar, qual seja, reduzir o estoque dessa dívida, tem envidado esforços perante as suas unidades gestoras e os setores requisitantes (Pró-Reitorias, Diretorias) vinculados à análise da vigência/manutenção de saldo nas contas de Restos a Pagar, de forma a evitar a reinscrição sucessiva e desnecessária de empenhos, sem que a execução da despesa (obra/serviços/aquisições) tenha sido iniciada.

Os saldos apresentados na conta 632100000 - RP Processados a Pagar de exercícios anteriores da UG 158137 (Reitoria) e da UG 158305 (Inconfidentes) justificam-se por serem despesas que encontram-se na justiça.

6 – Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

As tabelas seguintes apresentam os ingressos e os dispêndios financeiros ocorridos na data base de 31/12/2018. Verifica-se que as receitas orçamentárias sofreram uma redução de (14,68 %) comparando o mesmo período com 2018, em virtude da baixa na arrecadação de serviços educacionais e administrativos.

As despesas orçamentárias sofreram um acréscimo de 3,67 %. Os recebimentos extraorçamentários tiveram um aumento de 65,11 %, enquanto os desembolsos extraorçamentários tiveram uma redução de 7,51 %.

6.1 Ingressos financeiros

Em 31/12/2018, o Balanço Financeiro do IFSULDEMINAS apresentou saldo de R\$ 405.153.523,08. O principal grupo constituinte do saldo dos ingressos financeiros é o grupo transferências financeiras recebidas, que representou 85,96 % de todas as entradas financeiras. Esse valor se refere às transferências intragovernamentais repassadas ao IFSULDEMINAS pelo Governo Federal.

As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional. Incluem prestação de serviços; inscrições em cursos e concursos; cessão de espaço físico, comercialização de hortifrutigranjeiros; doces, queijos etc.

Tabela 21 – Composição dos Ingressos no 4º trimestre de 2018

INGRESSOS	2018	2017	AH (%)
Receitas Orçamentárias	R\$ 3.922.911,59	R\$ 4.598.136,32	-14,68
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 348.280.602,61	R\$ 341.562.622,26	1,97
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 45.474.088,55	R\$ 27.541.325,73	65,11
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 7.475.920,33	R\$ 5.509.412,42	35,69
TOTAL	R\$ 405.153.523,08	R\$ 379.211.496,73	6,84

Fonte: SIAFI (2018).

6.2 Dispêndios

Os dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas despesas orçamentárias. No período analisado, dos R\$ 405.153.523,08 de dispêndios financeiros, 72,96 % se referem às despesas orçamentárias, que apresentaram um acréscimo de 3,67 % de 2017 para 2018 em termos percentuais. Essas despesas se subdividem em dispêndios ordinários e dispêndios vinculados e são executadas conforme determinação da Lei Orçamentária Anual. Para o Caixa e Equivalentes de Caixa houve aumento de 252,32 %. As Despesas Extraorçamentárias foram reduzidas no percentual de 7,51 %. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2018. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados e, principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

Tabela 22 – Composição dos Dispêndios no 4º trimestre de 2018

DISPÊNDIOS	2018	2017	AH (%)
Despesas Orçamentárias	R\$ 295.622.384,54	R\$ 285.147.982,04	3,67
Transferências financeiras concedidas	R\$ 55.156.799,56	R\$ 56.276.014,47	-1,99
Despesas Extraorçamentárias	R\$ 28.034.814,56	R\$30.311.579,89	-7,51
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$26.339.524,42	R\$ 7.475.920,33	252,32
TOTAL	R\$ 405.153.523,08	R\$ 379.211.496,73	6,84

Fonte: SIAFI (2018;2017).

Verifica-se que os itens de maior representatividade monetária registrada no BF se referem às Transferências Financeiras (Recebidas) no total de R\$ 348.280.602,61.

As Transferências Financeiras – Resultantes da Execução Orçamentária são compostas, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) cota; b) repasse; c) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA, movimentados da seguinte forma (mesma sistemática para as concessões):

- Recursos financeiros recebidos pelo MEC: cota;
- Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros do MEC: repasse;
- Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e *campi* de cada universidade ou instituto: sub-repasse.

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras, devemos nos reportar ao BO. Conforme mencionado nas Notas Explicativas do BO que trata do Resultado Orçamentário, os créditos orçamentários movimentados pelos órgãos durante o exercício não são mais demonstrados na coluna da “Previsão Atualizada” da Receita, mas na coluna das “Despesas Empenhadas”, à medida que são executados (empenhados) e pagos. As colunas de “Previsão Inicial” e “Previsão Atualizada” da Receita contêm os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

As Transferências Financeiras – Independentes da Execução Orçamentária – são compostas, em sua grande maioria por pagamento de Restos a Pagar. Esse item possui essa denominação por não se referir à execução dos recursos do orçamento relativo ao exercício corrente, mas à execução de orçamento em exercícios anteriores.

Verifica-se que foi transferido o montante de R\$ 37.603.432,55 em recursos financeiros para Pagamento de RP.

Tabela 23 – Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas – Composição

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2018	AV	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2018	AV
Resultantes da Execução Orçamentária	R\$ 309.421.169,47	100,00	Resultantes da Execução Orçamentária	R\$ 40.381.114,25	100,00
Conta Recebida			Repasso concedido		
Repasso Recebido	R\$ 269.166.537,96	87,00	Sub-repasso Concedido	R\$ 126.482,74	0,31
Sub-repasso Recebido	R\$ 40.254.631,51	13,00	Cota Devolvida	R\$ 40.254.631,51	99,69
Repasso Devolvido			Repasso Devolvido		
Sub-repasso Devolvido			Sub-repasso Devolvido		
Independentes da Execução Orçamentária	R\$ 38.859.433,14	100,00	Independentes da Execução Orçamentária	R\$ 14.775.685,31	100,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	R\$ 37.603.432,55	96,77	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	R\$ 14.377.219,79	97,30
Demais Transferências Recebidas	R\$ 18.373,71	0,06	Demais Transferências Concedidas	R\$ 207.853,48	1,41
Movimentação de Saldos Patrimoniais	R\$ 1.237.626,88	3,17	Movimento de Saldos Patrimoniais	R\$ 190.612,04	1,29
TOTAL	R\$ 348.280.602,61	100,00			100,00

Fonte: SIAFI (2018).

6.3 – Resultado Financeiro

Nota-se um aumento expressivo, comparando o resultado financeiro do quarto trimestre de 2018 com o mesmo período de 2017. Verifica-se maior diferença nos recebimentos extraorçamentários. Há duas metodologias de cálculo, apresentadas a seguir.

Tabela 24 – Resultado Financeiro – Metodologia 1

(+) INGRESSOS	2018	2017
Receitas Orçamentárias	R\$ 3.922.911,59	R\$ 4.598.136,32
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 348.280.602,61	R\$ 341.562.622,26
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 45.474.088,55	R\$ 27.541.325,73
(-) DISPÊNDIOS	2018	2017
Despesas Orçamentárias	R\$ 295.622.384,54	R\$ 285.147.982,04
Transferências financeiras concedidas	R\$ 55.156.799,56	R\$ 56.276.014,47
Despesas Extraorçamentárias	R\$ 28.034.814,56	R\$ 30.311.579,89
= Resultado Financeiro	R\$ 18.863.604,09	R\$ 1.966.507,91

Fonte: SIAFI (2018;2017).

Tabela 25 – Resultado Financeiro – Metodologia 2

DISPÊNDIOS	2018	2017
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 26.339.524,42	R\$ 7.475.920,33
INGRESSOS	2018	2017
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 7.475.920,33	R\$ 5.509.412,42
= Resultado Financeiro	R\$ 18.863.604,09	R\$ 1.966.507,91

Fonte: SIAFI (2018;2017).

6.4 Recebimentos extraorçamentários

Os recebimentos extraorçamentários representam 11,22 % do total dos ingressos financeiros.

Referente à Inscrição de RPNP: compreende o saldo de crédito empenhado a liquidar do exercício em atendimento ao Art. 103 (Lei nº 4.320/1964), que dispõe que “os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964.

6.5 Despesas extraorçamentárias

Do total inscrito em Restos a Pagar, cerca de 88,88 % foram pagos ou cancelados até o período analisado.

Entretanto, os desembolsos extraorçamentários tiveram uma redução de 7,51 %.

7 – Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no BF.

Portanto, em 31 de dezembro de 2018, a geração líquida de caixa foi positiva em R\$ 18.863.604,09, apresentando um aumento em relação ao mesmo período de 2017, de 859,24 %, conforme tabela.

Tabela 26 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final

Resultado Financeiro Bf x DCF	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (Ex. Seguinte)	R\$ 26.339.524,42	R\$ 7.475.920,33	252,32
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL (Ex. Anterior)	R\$ 7.475.920,33	R\$ 5.509.412,42	35,69
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	R\$ 18.863.604,09	R\$ 1.966.507,91	859,24

Fonte: SIAFI (2018;2017).

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentado em “Moeda Nacional”.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), em 31/12/2018, no item “Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional”, apresentou o saldo de R\$ 26 milhões; em comparação com o mesmo período do exercício de 2017, houve aumento do percentual em 252,32 % conforme demonstrado na tabela acima.

(a) Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

Dos ingressos, os itens que tiveram a maior contribuição foram o de Transferências Financeiras Recebidas, com R\$ 348.280.602,61, seguido da Receita de Serviços, com R\$ 1.577.488,15. Ambos representam 99,18 % do total dos Ingressos.

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extraorçamentários), relativos a exercício(s) anterior(es).

As Receitas de Serviços administrativos e comerciais gerais foram compostas, basicamente, pela arrecadação de serviços da secretaria, cessão de espaço físico (aluguel de cantinas), reprografia, serviços de laboratórios, entre outros.

Tabela 27 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Ingressos

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017	AH (%)
INGRESSOS	R\$ 352.729.902,61	R\$ 346.442.128,82	1,81
Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 3.922.911,59	R\$ 4.613.071,99	-14,96
Receita Patrimonial	R\$ 151.664,20	R\$ 168.765,78	-10,13
Receita Agropecuária	R\$ 1.071.005,22	R\$ 872.381,50	22,76
Receita Industrial	R\$ 914.204,55	R\$ 1.205.662,84	-24,17
Receita de Serviços	R\$ 1.577.488,15	R\$ 2.076.770,75	-24,04
Remuneração das Disponibilidades	R\$ 41.143,68	R\$ 83.526,44	-50,74
Outras Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 167.405,79	R\$ 205.964,68	-18,72
Transferências Correntes Recebidas	-	R\$ -14.935,67	-100
Intergovernamentais	-	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-
Dos Municípios	-	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-	-
Outros Ingressos das Operações	R\$ 348.806.991,02	R\$ 341.843.992,50	2,03
Ingressos Extraorçamentários	R\$ 465.127,37	R\$ 281.370,24	65,30
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 348.280.602,61	R\$ 341.562.622,26	1,96
Arrecadação de Outra Unidade	R\$ 50.271,65	-	100,00
Demais Recebimentos	R\$ 10.989,39	-	100,00

Fonte: SIAFI (2018;2017).

7.2 Desembolsos

Os desembolsos relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo 12 - Educação e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

No 4º trimestre de 2018, os desembolsos das atividades operacionais referentes às despesas orçamentárias (Pessoal e Demais Despesas + Transferências Concedidas) totalizaram R\$ 319.801.509,42, tendo a função Educação apresentado o valor mais significativo, no montante de R\$ 201.866.199,29, representando 63,12 % do total, seguida pela Previdência Social, com R\$ 30.908.327,61, representando 9,66%.

Tabela 28 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017	AH (%)
DESEMBOLSOS	R\$ 319.801.509,42	R\$ 323.892.876,94	-1,26
Pessoal e Demais Despesas	R\$ 232.968.813,70	R\$ 239.250.424,78	-2,62
Previdência Social	R\$ 30.908.327,61	R\$ 30.760.246,95	0,48
Educação	R\$ 201.866.199,29	R\$ 208.407.049,12	-3,13
Agricultura	R\$ 37.229,26	R\$ 35.307,94	5,44
Organização Agrária	R\$ 157.057,54	R\$ 47.820,77	228,42
Transferências Concedidas	R\$ 31.210.768,79	R\$ 28.085.067,45	11,12
Intragovernamentais	R\$ 31.153.642,79	R\$ 28.054.649,45	11,04
Outras Transferências Concedidas	R\$ 57.126,00	R\$ 30.418,00	87,80
Outros Desembolsos das Operações	R\$ 55.621.926,93	R\$ 56.557.384,71	-1,65
Dispêndios Extraorçamentários	R\$ 465.127,37	R\$ 281.370,24	65,30
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 55.156.799,56	R\$ 56.276.014,47	-1,98

Fonte: SIAFI (2018;2017).

(b) Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>).

Tabela 29 – Desembolsos por Função de Governo – Atividades de Investimento

	2018	2017	AH (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	R\$ 14.064.789,10	R\$ 20.582.743,97	-31,66
INGRESSOS		R\$ 20.582.743,97	-31,66
DESEMBOLSOS			
Aquisição de Ativo Não Circulante	R\$ 13.754.274,34	R\$ 20.069.209,29	-31,46
Outros Desembolsos de Investimentos	R\$ 310.514,76	R\$ 513.534,68	-39,53

Fonte: SIAFI (2018;2017).

(c) Atividades de Financiamento

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes. No 4º trimestre de 2018, não houve registros de ingressos e dispêndios no âmbito do IFSULDEMINAS e de suas Unidades Gestoras.

Detalhando a função Educação em subfunções relacionadas ao Ensino e vinculadas às atividades operacionais, verifica-se que o maior volume de recursos se refere ao ensino profissional relativo aos cursos técnicos subsequentes e integrados.

Tabela 30 – Função Educação – Composição

Subfunções de Ensino	DEZ/2018	AV (%)
ATENCAO BASICA	R\$ 2.710.793,17	1,24
ADMINISTRACAO GERAL	R\$ 295.150,71	0,13
ALIMENTACAO E NUTRICAO	R\$ 657.297,62	0,30
ENSINO PROFISSIONAL	R\$ 207.165.413,46	94,71
FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	R\$ 261.528,00	0,12
PROTECCAO E BENEFICIOS AO TRABALHADOR	R\$ 7.272.856,76	3,32
EDUCACAO BASICA	R\$ 377.613,40	0,17
Total	R\$ 218.740.653,12	100

Fonte: SIAFI (2018;2017).

BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	3.922.911,59	4.598.136,32	Despesas Orçamentárias	295.622.384,54	285.147.982,04
Ordinárias	-	92.819,58	Ordinárias	245.353.871,31	83.355.124,49
Vinculadas	3.941.547,99	4.854.330,16	Vinculadas	50.268.513,23	201.792.857,55
Educação	140.340,39	99.011,04	Educação	5.636.995,30	194.038.249,15
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	28.700.553,32	674.326,78
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.801.207,60	4.755.319,12	Recursos de Receitas Financeiras	242.000,00	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-18.636,40	-349.013,42	Operação de Crédito	801.134,65	730.461,10
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.252.528,11	3.147.891,47
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	8.635.301,85	3.201.929,05
Transferências Financeiras Recebidas	348.280.602,61	341.562.622,26	Transferências Financeiras Concedidas	55.156.799,56	56.276.014,47
Resultantes da Execução Orçamentária	309.421.169,47	294.236.439,64	Resultantes da Execução Orçamentária	40.381.114,25	39.629.820,03
Repasso Recebido	269.166.537,96	254.632.752,48	Repasso Concedido	126.482,74	26.132,87
Sub-repasso Recebido	40.254.631,51	39.603.687,16	Sub-repasso Concedido	40.254.631,51	39.603.687,16
Independentes da Execução Orçamentária	38.859.433,14	47.326.182,62	Independentes da Execução Orçamentária	14.775.685,31	16.646.194,44
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	37.603.432,55	45.356.249,83	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	14.377.219,79	16.133.028,15
Demais Transferências Recebidas	18.373,71	-	Demais Transferências Concedidas	207.853,48	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.237.626,88	1.969.932,79	Movimento de Saldos Patrimoniais	190.612,04	513.166,29
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	45.474.088,55	27.541.325,73	Despesas Extraorçamentárias	28.034.814,56	30.311.579,89
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	20.643.280,95	1.358.880,95	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.671.184,79	1.867.820,93
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	24.304.419,19	25.901.074,54	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	25.898.502,40	28.162.388,72
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	465.127,37	281.370,24	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	465.127,37	281.370,24
Outros Recebimentos Extraorçamentários	61.261,04	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	50.271,65	-			
Demais Recebimentos	10.989,39	-			
Saldo do Exercício Anterior	7.475.920,33	5.509.412,42	Saldo para o Exercício Seguinte	26.339.524,42	7.475.920,33
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.475.920,33	5.509.412,42	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.339.524,42	7.475.920,33
TOTAL	405153523,08	379211496,73	TOTAL	405153523,08	379211496,73

Fonte: MINISTÉRIO DA FAZENDA (2018)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	6.121.197,00	6.121.197,00	3.922.911,59	-2.198.285,41
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Receita Patrimonial	260.188,00	260.188,00	192.807,88	-67.380,12
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	210.669,00	210.669,00	151.664,20	-59.004,80
Delegação de Serviços Públicos	49.519,00	49.519,00	41.143,68	-8.375,32
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	969.215,00	969.215,00	1.071.005,22	101.790,22
Receita Industrial	1.408.078,00	1.408.078,00	914.204,55	-493.873,45
Receitas de Serviços	2.677.460,00	2.677.460,00	1.577.488,15	-1.099.971,85
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.677.460,00	2.677.460,00	1.577.488,15	-1.099.971,85
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	800.000,00	800.000,00	-	-800.000,00
Outras Receitas Correntes	6.256,00	6.256,00	167.405,79	161.149,79
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	3.047,69	3.047,69
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	6.256,00	6.256,00	164.358,10	158.102,10
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-

continua

continuação

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	6.121.197,00	6.121.197,00	3.922.911,59	-2.198.285,41
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	6.121.197,00	6.121.197,00	3.922.911,59	-2.198.285,41
DEFICIT			291.699.472,95	291.699.472,95
TOTAL	6.121.197,00	6.121.197,00	295.622.384,54	289.501.187,54
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

Fonte: MINISTÉRIO DA FAZENDA (2018)

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	251.221.346,00	270.748.151,00	280.318.427,35	267.201.557,24	247.349.091,93	-9.570.276,35
Pessoal e Encargos Sociais	192.322.852,00	210.159.139,00	208.489.723,35	208.489.723,35	191.043.570,02	1.669.415,65
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	58.898.494,00	60.589.012,00	71.828.704,00	58.711.833,89	56.305.521,91	-11.239.692,00
DESPESAS DE CAPITAL	10.735.257,00	9.245.285,00	15.303.957,19	4.116.408,11	3.325.592,47	-6.058.672,19
Investimentos	10.735.257,00	9.245.285,00	15.303.957,19	4.116.408,11	3.325.592,47	-6.058.672,19
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	261.956.603,00	279.993.436,00	295.622.384,54	271.317.965,35	250.674.684,40	-15.628.948,54
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	261.956.603,00	279.993.436,00	295.622.384,54	271.317.965,35	250.674.684,40	-15.628.948,54
TOTAL	261.956.603,00	279.993.436,00	295.622.384,54	271.317.965,35	250.674.684,40	-15.628.948,54

Fonte: MINISTÉRIO DA FAZENDA (2018)

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.302.016,44	16.336.953,16	15.876.278,37	15.738.164,55	1.106.160,37	794.644,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.302.016,44	16.336.953,16	15.876.278,37	15.738.164,55	1.106.160,37	794.644,68
DESPESAS DE CAPITAL	3.303.431,66	9.564.121,38	10.430.464,62	10.160.337,85	111.077,38	2.596.137,81
Investimentos	3.303.431,66	9.564.121,38	10.430.464,62	10.160.337,85	111.077,38	2.596.137,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.605.448,10	25.901.074,54	26.306.742,99	25.898.502,40	1.217.237,75	3.390.782,49

Fonte: MINISTÉRIO DA FAZENDA (2018)

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	28.302,75	1.103.307,82	1.092.326,01	22.280,77	17.003,79
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	28.302,75	1.103.307,82	1.092.326,01	22.280,77	17.003,79
DESPESAS DE CAPITAL	-	578.858,78	578.858,78	-	-
Investimentos	-	578.858,78	578.858,78	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	28.302,75	1.682.166,60	1.671.184,79	22.280,77	17.003,79

Fonte: MINISTÉRIO DA FAZENDA (2018)

BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2018	2017		2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	29.736.954,17	11.129.444,36	PASSIVO CIRCULANTE	21.344.911,50	1.964.669,09
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.339.524,42	7.475.920,33	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	17.561.483,46	238.680,72
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	390.148,65	384.249,42	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.126.499,29	1.588.930,47
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	26,66
Estoques	2.917.834,41	3.244.244,28	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	89.446,69	25.030,33	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.656.928,75	137.031,24
ATIVO NÃO CIRCULANTE	263.819.490,87	251.392.387,27	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.982,52	5.588,15	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	5.588,15	5.588,15	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	16.394,37	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	21.344.911,50	1.964.669,09

continua

continuação

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	2018	2017		2018	2017
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Capital	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Demais Reservas	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados Acumulados	272.211.533,54	260.557.162,54
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	250.468.123,51	Resultado do Exercício	12.312.474,76	25.596.773,03
Imobilizado	262.826.711,52	60.752.051,05	Resultados de Exercícios Anteriores	260.557.162,54	225.955.218,72
Bens Móveis	59.580.056,17	80.895.105,77	Ajustes de Exercícios	-658.103,76	9.005.170,79
Bens Móveis	87.424.085,30	-20.143.054,72	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	189.716.072,46	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	272.211.533,54	260.557.162,54
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	189.716.072,46			
Bens Imóveis	203.246.655,35	190.342.930,76			
Bens Imóveis	204.062.427,66	-626.858,30			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-815.772,31	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	918.675,61			
Intangível	970.796,83	918.675,61			
Softwares	970.796,83	928.116,56			
Softwares	999.794,98	-9.440,95			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-28.998,15	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	293.556.445,04	262.521.831,63	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	293.556.445,04	262.521.831,63

Fonte: MINISTÉRIO DA FAZENDA (2018)

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	26.339.524,42	7.475.920,33	PASSIVO FINANCEIRO	48.360.960,54	32.216.991,99
ATIVO PERMANENTE	267.216.920,62	255.045.911,30	PASSIVO PERMANENTE	245.996,38	254.199,74
			SALDO PATRIMONIAL	244.949.488,12	230.050.639,90

Fonte: MINISTÉRIO DA FAZENDA (2018)

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	82.630.357,64	77.831.926,60	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	45.843.681,52	48.173.786,35
Execução dos Atos Potenciais Ativos	82.630.357,64	77.831.926,60	Execução dos Atos Potenciais Passivos	45.843.681,52	48.173.786,35
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	16.200,49	16.200,49	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	82.209.808,87	77.411.377,83	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	126.239,41	60.284,08
Direitos Contratuais a Executar	404.348,28	404.348,28	Obrigações Contratuais a Executar	45.717.442,11	48.113.502,27
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	82.630.357,64	77.831.926,60	TOTAL	45.843.681,52	48.173.786,35

Fonte: MINISTÉRIO DA FAZENDA (2018)

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-13.991.126,51
Recursos Vinculados	-8.030.309,61
Educação	-1.945.589,91
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-3.467,27
Recursos de Receitas Financeiras	-467.360,49
Operação de Crédito	-801.134,65
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	955.882,59
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-5.768.639,88
TOTAL	-22.021.436,12

Fonte: MINISTÉRIO DA FAZENDA (2018)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	32.928.393,19	22.549.251,88
INGRESSOS	352.729.902,61	346.442.128,82
Receitas Derivadas e Originárias	3.922.911,59	4.613.071,99
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	151.664,20	168.765,78
Receita Agropecuária	1.071.005,22	872.381,50
Receita Industrial	914.204,55	1.205.662,84
Receita de Serviços	1.577.488,15	2.076.770,75
Remuneração das Disponibilidades	41.143,68	83.526,44
Outras Receitas Derivadas e Originárias	167.405,79	205.964,68
Transferências Correntes Recebidas	-	-14.935,67
Intergovernamentais	-	-14.935,67
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-14.935,67
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	348.806.991,02	341.843.992,50
Ingressos Extraorçamentários	465.127,37	281.370,24
Transferências Financeiras Recebidas	348.280.602,61	341.562.622,26
Arrecadação de Outra Unidade	50.271,65	-
Demais Recebimentos	10.989,39	-
DESEMBOLSOS	-319.801.509,42	-323.892.876,94
Pessoal e Demais Despesas	-232.968.813,70	-239.250.424,78
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-30.908.327,61	-30.760.246,95
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-201.866.199,29	-208.407.049,12
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-37.229,26	-35.307,94
Organização Agrária	-157.057,54	-47.820,77
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-

continua

continuação

	2018	2017
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-31.210.768,79	-28.085.067,45
Transferências Concedidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-31.153.642,79	-28.054.649,45
Intragovernamentais	-57.126,00	-30.418,00
Outras Transferências Concedidas	-55.621.926,93	-56.557.384,71
Outros Desembolsos das Operações	-465.127,37	-281.370,24
Dispêndios Extraorçamentários	-55.156.799,56	-56.276.014,47
Transferências Financeiras Concedidas	-55.156.799,56	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-14.064.789,10	-20.582.743,97
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-14.064.789,10	-20.582.743,97
Aquisição de Ativo Não Circulante	-13.754.274,34	-20.069.209,29
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-310.514,76	-513.534,68
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18.863.604,09	1.966.507,91
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	7.475.920,33	5.509.412,42
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	26.339.524,42	7.475.920,33

Fonte: MINISTÉRIO DA FAZENDA (2018)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	362.638.770,47	362.747.545,42
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.717.531,91	4.329.022,78
Venda de Mercadorias	1.071.005,22	872.381,50
Vendas de Produtos	914.204,55	1.205.662,84
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.732.322,14	2.250.978,44
Variáveis Patrimoniais Aumentativas Financeiras	41.455,27	84.672,18
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	311,59	1.145,74
Variáveis Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	41.143,68	83.526,44
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	349.578.110,41	346.032.504,17
Transferências Intragovernamentais	348.280.602,61	341.562.622,26
Transferências Intergovernamentais	-	-14.935,67
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.297.507,80	4.484.877,58
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	9.083.995,44	12.095.380,80
Reavaliação de Ativos	6.952.333,18	7.880.341,25
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.899.834,91	4.167.164,75
Ganhos com Desincorporação de Passivos	231.827,35	47.874,80
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	217.677,44	205.965,49
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	217.677,44	205.965,49
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	350.326.295,71	337.150.772,39
Pessoal e Encargos	189.167.656,02	174.401.637,38
Remuneração a Pessoal	145.714.949,87	137.510.700,96
Encargos Patronais	31.375.898,69	28.272.084,86
Benefícios a Pessoal	10.838.303,91	8.500.358,80
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.238.503,55	118.492,76

continua

continuação

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	32.288.349,76	30.796.540,49
Aposentadorias e Reformas		
Pensões	7.204.211,05	7.073.990,13
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	19.484,24	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	59.097.469,98	57.951.442,92
Uso de Material de Consumo	10.389.612,90	10.059.097,42
Serviços	40.697.364,47	40.685.567,87
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.010.492,61	7.206.777,63
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	17.555,52	12.923,63
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	14.074,14	6.465,17
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	3.481,38	6.458,46
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	56.043.519,68	60.111.243,02
Transferências Intragovernamentais	55.156.799,56	56.276.014,47
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	57126,00	30.418,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	829.594,12	3.804.810,55
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.869.514,11	1.118.550,59
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	4.254,42	587.683,19
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	1.865.259,69	530.867,40
Tributárias	120.895,67	57.258,02
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	11.063,64	6.776,65
Contribuições	109.832,03	50.481,37
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.721.334,97	12.701.176,34
Premiações	2.970,00	1.000,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	10.923.942,58	9.691.996,21
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	794.422,39	3.008.180,13
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	12.312.474,76	25.596.773,03

Fonte: MINISTÉRIO DA FAZENDA (2018)



Anexos e
Apêndices



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO PELOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA NO IFSULDEMINAS

O Comitê de Governança, Riscos e Controles do IFSULDEMINAS, representado pelos integrantes do Colégio de Dirigente, órgão responsável pela governança no IFSULDEMINAS, por intermédio da Portaria nº 618, de 25 de abril de 2017, alinhado com a Política de Gestão de Riscos do IFSULDEMINAS, a partir da **certificação emitida pela Coordenação-Geral da Auditoria Interna do IFSULDEMINAS** e na primazia que as boas práticas da prestação de contas com qualidade, eficiente e responsável, vem da perspectiva do processo de pensamento integrado e da aplicação dos princípios como a conectividade de informação, como primado pelo Tribunal de Contas da União – TCU, por meio da estrutura internacional para relato integrado, **DECLARA:**

1. assegurar a integridade do relatório integrado;
2. aplicação do pensamento coletivo¹ na preparação e na apresentação do relatório integrado;
3. ciência da conclusão e das análises emitidas pela CGAI por meio do PARECER nº 01/2009 – AUDITORIA/GABINETE/RET/IFSULDEMINAS, de 18 de março de 2019 e respectivo Relatório do Auditor, que teve como objetivo “Assegurar que a apresentação das informações cumpre os requisitos estabelecidos no Anexo II e III da Decisão Normativa nº - TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018” e que originou a seguinte conclusão:

A análise levou a conclusão de **Parcialmente Satisfatórias** porque foram encontradas lacunas, elas são fragilidades que não inviabilizaram as respostas das questões Q1, Q2, Q3, Q4, Q5, Q6, Q7 e Q8, e nem tão pouco, deixaram de considerar os princípios básicos definidos nas orientações Estrutura Internacional para o Relato Integrado, emitida pelo Conselho Internacional para Relato Integrado – IIRC, condições mínimas que caracterizam um relato integrado, segundo o IIRC.

Neste sentido, o objetivo principal do relato é explicar para Sociedade e para quem possa interessar, o quê, para quê e como o IFSULDEMINAS, na forma da sua estrutura organizacional, desempenha a sua obrigação (finalidade legal), ou seja, como o IFSULDEMINAS gera valor ao longo do tempo. Tais fragilidades podem comprometer a robustez do conteúdo e assim prejudicar o objetivo da disponibilização dessas informações, prejudicando assim a própria instituição, mas não a estrutura dos conteúdos do relato.

As fragilidades encontradas podem ser vistas, como normais, causadas pela novidade desde tipo de relato, todavia são obstáculos que deverão ser superados, ao longo do tempo pela gestão, tendo em vista, o reflexo do feito de uma prestação de contas de qualidade na imagem institucional.”

Pouso Alegre, 18 de março de 2019.

Membros do Comitê de Governança, Risco e Controles - CGRC/IFSULDEMINAS:



¹A consideração ativa dada por uma organização aos relacionamentos entre suas diversas unidades operacionais e funcionais, bem como os capitais utilizados ou afetados pela organização. O pensamento integrado leva à tomada de decisão integrada e ações que levam em conta a geração de valor em curto, médio e longo prazo (IIRC,2013).



Certificação de Integridade do Relato Integrado

Relatório do Auditor

Identificação do Objeto, Objetivo e dos Critérios

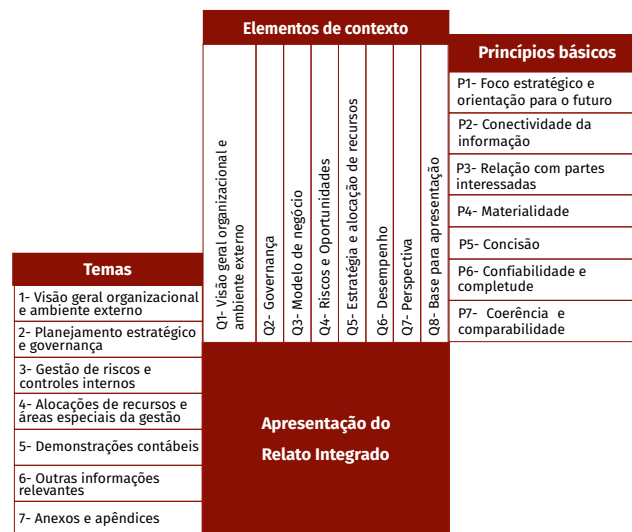
Objeto: A apresentação das informações cumpre os requisitos estabelecidos no Anexo II e III da Decisão Normativa nº - TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018.

Objetivo: Assegurar que a apresentação das informações cumpre os requisitos estabelecidos no Anexo II e III da Decisão Normativa nº - TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018.

Critério geral: Anexo II e III da Decisão Normativa nº - TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018; e demais orientações e referências emitidas pelo Tribunal de Contas da União.

Critérios específicos: A estrutura e a contextualização da apresentação foi norteadas pelos Elementos de contexto e está alinhada aos Princípios básicos nas perspectivas demonstradas pelas figuras 1 e 2.

Figura 1 – Perspectiva da análise



Fonte: CGAI

Figura 2 – Perspectiva dos Princípios básicos perante os Elementos do conteúdo

Princípios básicos		Elementos de conteúdo (Questões)							
Definição									
Relação com os elementos de conteúdo									
Detalhes da relação com os elementos de conteúdo									
P1- Foco estratégico e orientação para o futuro									
Deve oferecer uma visão da estratégia da organização e de como ela se relacionada com a capacidade da organização de gerar valor no curto, médio e longo prazos, bem como o uso que faz dos capitais e seus impactos sobre eles.									
Estratégia									
Alocação de Recurso									
Perspectiva									
Riscos, oportunidades e dependências (negócios)									
Opinião dos encarregados da governança:									
Relacionamento entre o desempenho passado e futuro, e os fatores que podem alterar este relacionamento									
Como organização equilibra os interesses de curto, médio e longo prazo									
Como organização aprendeu de experiências anteriores para determinar direções estratégicas futuras									
P2- Conectividade da informação									
Deve mostrar uma imagem holística de combinação, do inter-relacionamento e das dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo									
Elementos de Conteúdo refletem as interações dinâmicas e sistêmicas das atividades da organização como um todo									
Alocação e combinação de recursos									
Adaptação da organização, no caso de novos riscos e oportunidades, ou quando o desempenho não foi conforme esperado.									
Estratégia da organização perante os riscos vindos do ambiente externo									
Análise das atividades passadas e presentes que podem oferecer informações úteis para avaliar a razoabilidade do que foi relatado.									
Interdependências e impactos das decisões vindas ds situações: de disponibilidade, de qualidade, de acessibilidade dos capitais, na geração de valor da organização									
Financeira									
Crescimento da receita									
Redução de custos ou novas oportunidades e parcerias									
Receitas geradas a partir das consequências de relações de longo prazo com os clientes									
Indicadores de desempenho qualitativo e quantitativos									
Coerência entre os indicadores e as informações gerenciais									
Completude da informação fornecida pela organização quando juntada com informações de outras fontes									
P3- Relação com partes interessadas									
Deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a organização mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a organização entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades									
Pensamento integrado da organização na execução de suas finalidades perante a perspectiva da cadeia de valor.									
P4- Materialidade									
Deve divulgar informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade da organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo.									
A identificação de temas relevantes; a avaliação da importância de temas relevantes (impactos); a priorização de temas com base na sua importância relativa; e a determinação de informações a serem divulgadas sobre temas relevantes									
Financeiro e seus respectivos riscos, oportunidades e impactos									
P5- Concisão									
Deve ser conciso									
Suficiente para entender a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da organização									
P6- Confiabilidade e completude									
Deve abranger todos os assuntos relevantes, tantos positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isento de erros materiais									
Trilhas de auditoria durante a preparação do relatório integrado									
Isenção de erros significativos									
Informações positivas e negativas									
Vantagem competitiva									
Informações orientadas para o futuro									
P7- Coerência e comparabilidade									
As informações em um relatório integrado devem ser apresentadas:									
Em base coerente ao longo do tempo; e									
De maneira a permitir uma comparação com outras organizações na medida em que seja material para a capacidade da própria organização de gerar valor ao longo do tempo									
		Q1- Visão geral organizacional e ambiente externo. "O que a organização faz e quais são as circunstâncias em que ela atua?"	Q2- Governança. "Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?"	Q3- Modelo de negócio. "Qual é o modelo de negócio da organização?" Insumos >> >> Atividades >> >> Serviços>> >> Impactos.	Q4- Riscos e Oportunidades. "Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como a organização lida com eles?"	Q5- Estratégia e alocação de recursos. "Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?"	Q6- Desempenho. "Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período e quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais?"	Q7- Perspectiva. "Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seu desempenho futuro?"	Q8- Base para apresentação. "Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?"

Fonte: CGAI

Análise do Objeto

Análise da estrutura do Tema 1 - Visão Geral Organizacional e ambiente externo

Apresentação das informações que identificam a unidade prestadora da conta (missão e visão), estrutura organizacional, ambiente externo em que atua e modelo de negócios.

- T1.1- Mensagem clara sobre a missão e visão
- T1.2- Estrutura Organizacional
- T1.3- Ambiente Externo
- T1.4- Modelo de negócios

Q- Elementos de Conteúdo

Q1- Visão geral organizacional e ambiente externo

O que a organização faz e quais são as circunstâncias em que ela atua?

P- Princípios básicos	
Coerência e comparabilidade	
Confiabilidade e completude	
Concisão	
Materialidade	
Relação com partes interessadas	
Conectividade da informação	
Foco estratégico e orientação para o futuro	

Q- Elementos de Conteúdo

Q3- Modelo de negócio

Qual e o modelo de negócio da organização ?

P- Princípios básicos	
Coerência e comparabilidade	
Confiabilidade e completude	
Concisão	
Materialidade	
Relação com partes interessadas	
Conectividade da informação	
Foco estratégico e orientação para o futuro	

Q- Elementos de Conteúdo

Q4- Riscos e Oportunidades

Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como a organização lida com eles?

P- Princípios básicos	
Coerência e comparabilidade	
Confiabilidade e completude	
Concisão	
Materialidade	
Relação com partes interessadas	
Conectividade da informação	
Foco estratégico e orientação para o futuro	

Q- Elementos de Conteúdo

Q5- Estratégia e alocação de recursos

Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?

P- Princípios básicos	
Coerência e comparabilidade	
Confiabilidade e completude	
Concisão	
Materialidade	
Relação com partes interessadas	
Conectividade da informação	
Foco estratégico e orientação para o futuro	

Q- Elementos de Conteúdo

Q6- Desempenho

Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para ao período e quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais?

P- Princípios básicos	
Coerência e comparabilidade	
Confiabilidade e completude	
Concisão	
Materialidade	
Relação com partes interessadas	
Conectividade da informação	
Foco estratégico e orientação para o futuro	

Q- Elementos de Conteúdo

Q7- Perspectiva

Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seu desempenho futuro?

P- Princípios básicos	
Coerência e comparabilidade	
Confiabilidade e completude	
Concisão	
Materialidade	
Relação com partes interessadas	
Conectividade da informação	
Foco estratégico e orientação para o futuro	

Q- Elementos de Conteúdo

Q8- Base para apresentação

Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?"

P- Princípios básicos	
Coerência e comparabilidade	
Confiabilidade e completude	
Concisão	
Materialidade	
Relação com partes interessadas	
Conectividade da informação	
Foco estratégico e orientação para o futuro	

Princípios básicos	A I ¹	Observações e fatos relevantes da A-I
Foco estratégico para o futuro ²	PS	Lacuna: falta de tendências almeçadas.
Conectividade da informação ³	PS	Lacuna: baixa maturidade da visão holística dos processos.
Relações com partes interessadas ⁴	PS	Lacuna: falta quem são as partes interessadas, o que elas necessitam e como influenciam a cadeia de valor.
Materialidade ⁵	PS	Lacuna: baixa maturidade da visão holística dos impactos daquilo considerado como materialidade.
Concisão ⁶	PS	Lacuna: pouca precisão
Confiabilidade e completude ⁷	PS	Lacuna: pouca precisão
Coerência e comparabilidade ⁸	PS	Lacuna: pouca precisão

Análise pode ser (S) "Satisfatória", (PS) "Parcialmente Satisfatória" e (NS) "Não Satisfatória"
Análise I (A-I) no contexto do tema e a Análise II (A-II) no contexto do relatório

Resultado da Análise I do tema:

No geral, todos os requisitos foram *parcialmente satisfatórios*, foram encontradas algumas lacunas, que podem ser vistas como normais, causadas pela novidade desde tipo de relato, todavia são obstáculos que deverão ser superados no futuro pela gestão.

Análise da estrutura do Tema 2 – Planejamento Estratégico e governança

Informações sobre como a unidade planejou o cumprimento da sua missão, no início e ao longo do exercício de referência, apresentação dos principais objetivos estratégicos estabelecidos, descrição das estruturas de governança e avaliação sobre como essa estrutura apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente sobre poder decisório e articulação institucional, assim como relacionamento com a sociedade e partes interessadas.

T2.1- Objetivos Estratégicos

T2.2- Governança

T2.3- Comunicação com a Sociedade

Q- Elementos de Conteúdo

Q2- Governança

Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?

P- Princípios básicos

- Coerência e comparabilidade
- Confiabilidade e completude
- Concisão
- Materialidade
- Relação com partes interessadas
- Conectividade da informação
- Foco estratégico e orientação para o futuro

Q- Elementos de Conteúdo

Q3- Modelo de negócio

Qual e o modelo de negócio da organização?

P- Princípios básicos

- Coerência e comparabilidade
- Confiabilidade e completude
- Concisão
- Materialidade
- Relação com partes interessadas
- Conectividade da informação
- Foco estratégico e orientação para o futuro

Q- Elementos de Conteúdo

Q4- Riscos e Oportunidades

Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como a organização lida com eles?

P- Princípios básicos

- Coerência e comparabilidade
- Confiabilidade e completude
- Concisão
- Materialidade
- Relação com partes interessadas
- Conectividade da informação
- Foco estratégico e orientação para o futuro

Q- Elementos de Conteúdo

Q5- Estratégia e alocação de recursos

Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?

P- Princípios básicos

- Coerência e comparabilidade
- Confiabilidade e completude
- Concisão
- Materialidade
- Relação com partes interessadas
- Conectividade da informação
- Foco estratégico e orientação para o futuro

Q- Elementos de Conteúdo

Q6- Desempenho

Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para ao período e quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais?

P- Princípios básicos

- Coerência e comparabilidade
- Confiabilidade e completude
- Concisão
- Materialidade
- Relação com partes interessadas
- Conectividade da informação
- Foco estratégico e orientação para o futuro

Q- Elementos de Conteúdo

Q7- Perspectiva

Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seu desempenho futuro?

P- Princípios básicos

- Coerência e comparabilidade
- Confiabilidade e completude
- Concisão
- Materialidade
- Relação com partes interessadas
- Conectividade da informação
- Foco estratégico e orientação para o futuro

Q- Elementos de Conteúdo

Q8- Base para apresentação

Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?*

P- Princípios básicos

- Coerência e comparabilidade
- Confiabilidade e completude
- Concisão
- Materialidade
- Relação com partes interessadas
- Conectividade da informação
- Foco estratégico e orientação para o futuro

Princípios básicos	A-I ²	Observações e fatos relevantes da A-I
Foco estratégico para o futuro ⁹	PS	Lacuna: falta de tendências almejadas.
Conectividade da informação ¹¹	PS	Lacuna: baixa maturidade da visão holística dos processos.
Relações com partes interessadas ¹²	PS	Lacuna: falta quem são as partes interessadas, o que elas <u>necessitam e como influenciam a cadeia de valor</u> .
Materialidade ⁵	PS	Lacuna: baixa maturidade da visão holística dos impactos <u>daquilo considerado como materialidade</u> .
Concisão ¹⁴	PS	Lacuna: pouca precisão
Confiabilidade e completude ¹⁵	PS	Lacuna: pouca precisão
Coerência e comparabilidade ¹⁶	PS	Lacuna: pouca precisão
Análise pode ser (S) "Satisfatória", (PS) "Parcialmente Satisfatória" e (NS) "Não Satisfatória" Análise I (A-I) no contexto do tema e a Análise II (A-II) no contexto do relatório		
Resultado da Análise I do tema:		
No geral, todos os requisitos do tema 2, também foram <u>parcialmente satisfatórios</u> . Foram encontradas as mesmas lacunas do tema 1, da mesma forma podem ser vistas como normais, causadas pela novidade desde tipo de relato, <u> todavia são obstáculos que deverão ser superados no futuro pela gestão.</u>		

¹Dentro de cada um dos eventos "Satisfatória", e "Parcialmente Satisfatória", poderá ser utilizado grau de avaliação (por exemplo 1 a 5), como essa foi a primeira avaliação, não houve a utilização desse critério, porém, num segundo momento poderá ser utilizado, na intenção de contribuir para o objetivo do monitoramento do processo de elaboração do relatório.

²Um relatório integrado deve oferecer uma visão da estratégia da organização e como ela se relaciona com a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, bem como com seu uso e seus impactos sobre os capitais.

³Um relatório integrado deve mostrar uma imagem holística da combinação, da interrelação e das dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo.

⁴Um relatório integrado deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a organização mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a organização entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades.

⁵Um relatório integrado deve divulgar informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo.

⁶Um relatório integrado deve ser conciso.

⁷Um relatório integrado deve abranger todos os temas materiais, tanto positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isento de erros significativos.

⁸As informações em um relatório integrado devem ser apresentadas: • em bases coerentes ao longo do tempo; e- de maneira a permitir uma comparação com outras organizações na medida em que seja material para a capacidade da própria organização de gerar valor ao longo do tempo.



Análise da estrutura do Tema 3 – Gestão de Riscos e Controles Internos

Avaliação dos riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos e instituição de controles para mitigação desses riscos.

T3.1- Gestão de Riscos e Controles Internos

Q5- Estratégia e alocação de recursos

Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?

Q- Elementos de Conteúdo

P- Princípios básicos	
Coerência e comparabilidade	Confiança e completude
Confiabilidade e completude	Concisão
Materialidade	Relação com partes interessadas
Conectividade da informação	Foco estratégico e orientação para o futuro

Q8- Base para apresentação

Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?"

Q- Elementos de Conteúdo

P- Princípios básicos	
Coerência e comparabilidade	Confiança e completude
Confiabilidade e completude	Concisão
Materialidade	Relação com partes interessadas
Conectividade da informação	Foco estratégico e orientação para o futuro

Q3- Modelo de negócio

Qual e o modelo de negócio da organização ?

Q- Elementos de Conteúdo

P- Princípios básicos	
Coerência e comparabilidade	Confiança e completude
Confiabilidade e completude	Concisão
Materialidade	Relação com partes interessadas
Conectividade da informação	Foco estratégico e orientação para o futuro

Q6- Desempenho

Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para ao período e quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais?

Q- Elementos de Conteúdo

P- Princípios básicos	
Coerência e comparabilidade	Confiança e completude
Confiabilidade e completude	Concisão
Materialidade	Relação com partes interessadas
Conectividade da informação	Foco estratégico e orientação para o futuro

Princípios básicos	A ¹⁷	Observações e fatos relevantes da A-I
Foco estratégico para o futuro ¹⁸	PS	Lacuna: falta de vinculação mais enraizada com o processo estratégico institucional.
Conectividade da informação ¹⁹	PS	Lacuna: falta de vinculação mais enraizada com o processo estratégico institucional.
Relações com partes interessadas ²⁰	PS	Lacuna: pouca informação sobre a disponibilização de dados detalhados das análises e do objetivo dessas análises.
Materialidade ²¹	PS	Lacuna: faltam detalhes que dão aprofundamento da relevância do assunto.
Concisão ²²	PS	Lacuna: faltam detalhes que dão aprofundamento da relevância do assunto, sem perder a concisão.
Confiabilidade e completude ²³	PS	Lacuna: faltam detalhes que dão aprofundamento da relevância do assunto, sem perder a concisão.
Coerência e comparabilidade ²⁴	PS	Lacuna: sem referência à Política de Gestão de Riscos. Destaque: informações numa perspectiva diferente das utilizadas nos RGS anteriores.
Análise pode ser (S) "Satisfatória", (PS) "Parcialmente Satisfatória" e (NS) "Não Satisfatória" Análise I (A-I) no contexto do tema e a Análise II (A-II) no contexto do relatório		

Q4- Riscos e Oportunidades

Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como a organização lida com eles?

Q- Elementos de Conteúdo

P- Princípios básicos	
Coerência e comparabilidade	Confiança e completude
Confiabilidade e completude	Concisão
Materialidade	Relação com partes interessadas
Conectividade da informação	Foco estratégico e orientação para o futuro

Q7- Perspectiva

Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seu desempenho futuro?

Q- Elementos de Conteúdo

P- Princípios básicos	
Coerência e comparabilidade	Confiança e completude
Confiabilidade e completude	Concisão
Materialidade	Relação com partes interessadas
Conectividade da informação	Foco estratégico e orientação para o futuro

Resultado da Análise I do tema:

Avaliação com ressalvas, tendo em vista que o conteúdo do tema foi elaborado pela CGAI, porém mesmo assim, a CGAI, no perfil da análise dos temas, realizou-a e também constatou que no geral, todos os requisitos foram **parcialmente satisfatórios**, foram encontradas algumas lacunas, que podem ser vistas como normais, causadas pela novidade desde tipo de relato, todavia são obstáculos que deverão ser superados no futuro pela gestão.

¹⁷Dentro de cada um dos eventos "Satisfatória", e "Parcialmente Satisfatória", poderá ser utilizado graus de avaliação (por exemplo 1 a 5), como essa foi a primeira avaliação, não houve a utilização desse critério, porém, num segundo momento poderá ser utilizado, na intenção de contribuir para o objetivo do monitoramento do processo de elaboração do relatório.

¹⁸Um relatório integrado deve oferecer uma visão da estratégia da organização e como ela se relaciona com a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, bem como com seu uso e seus impactos sobre os capitais.

¹⁹Um relatório integrado deve mostrar uma imagem holística da combinação, da interrelação e das dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo.

²⁰Um relatório integrado deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a organização mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a organização entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades.

²¹Um relatório integrado deve divulgar informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo.

²²Um relatório integrado deve ser conciso.

²³Um relatório integrado deve abranger todos os temas materiais, tanto positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isento de erros significativos.

²⁴As informações em um relatório integrado devem ser apresentadas: • em bases coerentes ao longo do tempo; e • de maneira a permitir uma comparação com outras organizações na medida em que seja material para a capacidade da própria organização de gerar valor ao longo do tempo.



Análise da estrutura do Tema 4 – Resultados da Gestão

Demonstração dos resultados alcançados para o período em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos, por meio de indicadores sobre metas, justificativas para o resultado, expectativas para os próximos exercícios e ajustes necessários no planejamento estratégico para o exercício seguinte.

T4.1- Oferta, Abertura e Reestruturação de Cursos

T4.2- Inserção Profissional dos Estudantes

T4.3- Atendimento aos Discentes

T4.4- Alinhamento com o Arranjo Produtivo, Social e Cultural Regional

T4.5- Acesso ao Conhecimento

T4.6- Governança

T4.7- Comunicação

T4.8- Gestão de Pessoas

T4.9- Infraestrutura

T4.10- Orçamento e Finanças

T4.11- Parcerias

Q- Elementos de Conteúdo	Q5- Estratégia e alocação de recursos	<p>Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?</p>	P- Princípios básicos				
			Coerência e comparabilidade	Confiabilidade e completude	Concisão	Materialidade	Relação com partes interessadas
			Conectividade da informação	Foco estratégico e orientação para o futuro			

Q- Elementos de Conteúdo	Q8- Base para apresentação	<p>Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?*</p>	P- Princípios básicos				
			Coerência e comparabilidade	Confiabilidade e completude	Concisão	Materialidade	Relação com partes interessadas
			Conectividade da informação	Foco estratégico e orientação para o futuro			

Q- Elementos de Conteúdo	Q6- Desempenho	<p>Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para ao período e quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais?</p>	P- Princípios básicos				
			Coerência e comparabilidade	Confiabilidade e completude	Concisão	Materialidade	Relação com partes interessadas
			Conectividade da informação	Foco estratégico e orientação para o futuro			

Princípios básicos	A ²⁵	Observações e fatos relevantes da A-I
Foco estratégico para o futuro ²⁶	PS	Lacuna: falta de tendências almeçadas para alguns objetivos estratégicos (políticas)
Conectividade da informação ²⁷	PS	Lacuna: baixa maturidade da visão holística dos processos.
Relações com partes interessadas ²⁸	PS	Lacuna: falta quem são as partes interessadas, o que elas necessitam e como influenciaram na execução dos objetivos estratégicos.
Materialidade ²⁹	PS	Lacuna: baixa maturidade da visão holística dos impactos daquilo considerado como materialidade.
Concisão ³⁰	PS	Lacuna: pouca precisão
Confiabilidade e completude ³¹	PS	Lacuna: pouca precisão
Coerência e comparabilidade ³²	PS	Lacuna: pouca precisão.
Análise pode ser (S) "Satisfatória", (PS) "Parcialmente Satisfatória" e (NS) "Não Satisfatória" Análise I (A-I) no contexto do tema e a Análise II (A-II) no contexto do relatório		
Resultado da Análise I do tema:		
No geral, todos os requisitos do tema 4, também foram parcialmente satisfatórios . Foram encontradas as mesmas lacunas dos temas 1 e 2, assim podem ser vistas, também, como normais, causadas pela novidade desde tipo de relato, todavia são obstáculos que deverão ser superados no futuro pela gestão.		

Q- Elementos de Conteúdo	Q4- Riscos e Oportunidades	<p>Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como a organização lida com eles?</p>	P- Princípios básicos				
			Coerência e comparabilidade	Confiabilidade e completude	Concisão	Materialidade	Relação com partes interessadas
			Conectividade da informação	Foco estratégico e orientação para o futuro			

Q- Elementos de Conteúdo	Q7- Perspectiva	<p>Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seu desempenho futuro?</p>	P- Princípios básicos				
			Coerência e comparabilidade	Confiabilidade e completude	Concisão	Materialidade	Relação com partes interessadas
			Conectividade da informação	Foco estratégico e orientação para o futuro			

²⁵Dentro de cada um dos eventos "Satisfatória", e "Parcialmente Satisfatória", poderá ser utilizado grau de avaliação (por exemplo 1 a 5), como essa foi a primeira avaliação, não houve a utilização desse critério, porém, num segundo momento poderá ser utilizado, na intenção de contribuir para o objetivo do monitoramento do processo de elaboração do relatório.

²⁶Um relatório integrado deve oferecer uma visão da estratégia da organização e como ela se relaciona com a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, bem como com seu uso e seus impactos sobre os capitais.

²⁷Um relatório integrado deve mostrar uma imagem holística da combinação, da interrelação e das dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo.

²⁸Um relatório integrado deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a organização mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a organização entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades.

²⁹Um relatório integrado deve divulgar informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo.

³⁰Um relatório integrado deve ser conciso.

³¹Um relatório integrado deve abranger todos os temas materiais, tanto positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isento de erros significativos.

³²As informações em um relatório integrado devem ser apresentadas: • em bases coerentes ao longo do tempo; e• de maneira a permitir uma comparação com outras organizações na medida em que seja material para a capacidade da própria organização de gerar valor ao longo do tempo.



Análise da estrutura do Tema 5 – Alocação de recursos e áreas especiais da gestão

Demonstração da alocação de recursos com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos da unidade prestadora de contas, abrangendo a avaliação sobre áreas relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da unidade, tais como pessoas, tecnologia da informação, licitação e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial, sustentabilidade ambiental.

T5.1- Gestão Orçamentária e Financeira

T5.2- Gestão de Pessoas

T5.3- Gestão de Licitações e Contratos

T5.4- Gestão Patrimonial e Infraestrutura

T5.5- Gestão da Tecnologia da Informação

T5.6- Gestão de Custos

T5.7- Sustentabilidade Ambiental

Q- Elementos de Conteúdo		P- Princípios básicos					
Q4- Riscos e Oportunidades	Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como a organização lida com eles?	Foco estratégico e orientação para o futuro	Conectividade da informação	Relação com partes interessadas	Materialidade	Concisão	Coerência e comparabilidade
		Confiabilidade e completude					
		Concisão					
		Materialidade					
		Relação com partes interessadas					
		Conectividade da informação					

Q- Elementos de Conteúdo		P- Princípios básicos					
Q5- Estratégia e alocação de recursos	Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?	Foco estratégico e orientação para o futuro	Conectividade da informação	Relação com partes interessadas	Materialidade	Concisão	Coerência e comparabilidade
		Confiabilidade e completude					
		Concisão					
		Materialidade					
		Relação com partes interessadas					
		Conectividade da informação					

Q- Elementos de Conteúdo		P- Princípios básicos					
Q6- Desempenho	Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período e quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais?	Foco estratégico e orientação para o futuro	Conectividade da informação	Relação com partes interessadas	Materialidade	Concisão	Coerência e comparabilidade
		Confiabilidade e completude					
		Concisão					
		Materialidade					
		Relação com partes interessadas					
		Conectividade da informação					

Q- Elementos de Conteúdo		P- Princípios básicos					
Q7- Perspectiva	Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seu desempenho futuro?	Foco estratégico e orientação para o futuro	Conectividade da informação	Relação com partes interessadas	Materialidade	Concisão	Coerência e comparabilidade
		Confiabilidade e completude					
		Concisão					
		Materialidade					
		Relação com partes interessadas					
		Conectividade da informação					

Q- Elementos de Conteúdo		P- Princípios básicos					
Q8- Base para apresentação	Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?*	Foco estratégico e orientação para o futuro	Conectividade da informação	Relação com partes interessadas	Materialidade	Concisão	Coerência e comparabilidade
		Confiabilidade e completude					
		Concisão					
		Materialidade					
		Relação com partes interessadas					
		Conectividade da informação					

Princípios básicos	A I ³³	Observações e fatos relevantes da A-I
Foco estratégico para o futuro ³⁴	PS	Lacuna: faltam detalhes concretos que viabilizaram a realização das ações futuras, sem perder a concisão.
Conectividade da informação ³⁵	PS	Lacuna: baixa maturidade da visão holística dos processos.
Relações com partes interessadas ³⁶	PS	Lacuna: quem são as partes interessadas, o que elas necessitam e como influenciarão na execução dos objetivos estratégicos.
Materialidade ³⁷	PS	Lacuna: baixa maturidade da visão holística dos impactos daquilo considerado como materialidade.
Concisão ³⁸	PS	Lacuna: faltam detalhes que dão aprofundamento da relevância do assunto, sem perder a concisão.
Confiabilidade e completude ³⁹	PS	Lacuna: faltam detalhes que dão aprofundamento da relevância do assunto, sem perder a concisão.
Coerência e comparabilidade ⁴⁰	PS	Lacuna: alguns temas houve pouca precisão, algumas vezes nos detalhes da coerência, e outras nos detalhes da comparabilidade.
Análise pode ser (S) "Satisfatória", (PS) "Parcialmente Satisfatória" e (NS) "Não Satisfatória" Análise I (A-I) no contexto do tema e a Análise II (A-II) no contexto do relatório		
Resultado da Análise I do tema:		
No geral, todos os requisitos do tema 5, também foram parcialmente satisfatórios . Foram encontradas lacunas, algumas diferentes das já encontradas, elas também podem ser vistas como normais, causadas pela novidade desde tipo de relato, todavia são obstáculos que também deverão ser superados no futuro pela gestão.		

³³Dentro de cada um dos eventos "Satisfatória", e "Parcialmente Satisfatória", poderá ser utilizado grau de avaliação (por exemplo 1 a 5), como essa foi a primeira avaliação, não houve a utilização desse critério, porém, num segundo momento poderá ser utilizado, na intenção de contribuir para o objetivo do monitoramento do processo de elaboração do relatório.

³⁴Um relatório integrado deve oferecer uma visão da estratégia da organização e como ela se relaciona com a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, bem como com seu uso e seus impactos sobre os capitais.

³⁵Um relatório integrado deve mostrar uma imagem holística da combinação, da interrelação e das dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo.

³⁶Um relatório integrado deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a organização mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a organização entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades.

³⁷Um relatório integrado deve divulgar informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo.

³⁸Um relatório integrado deve ser conciso.

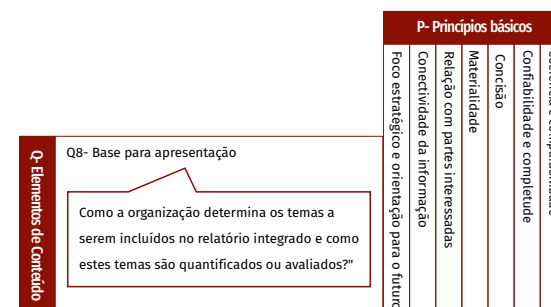
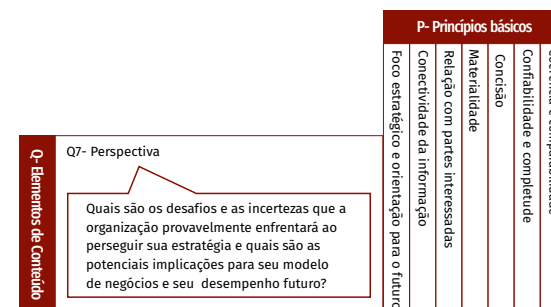
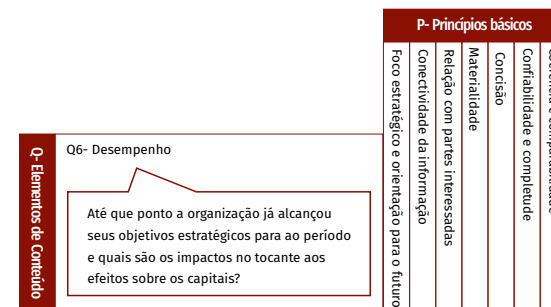
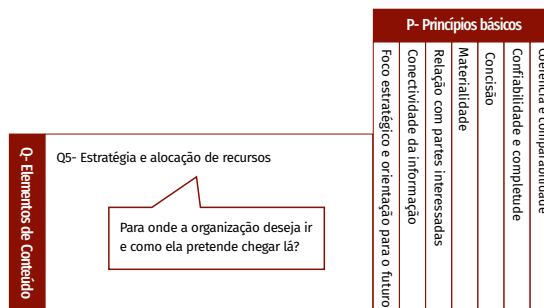
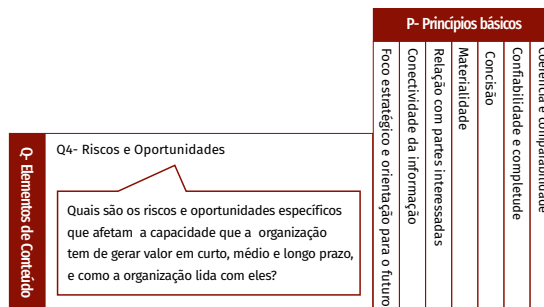
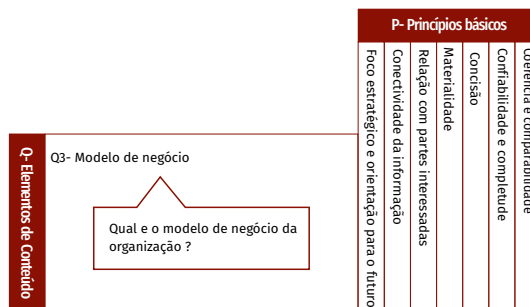
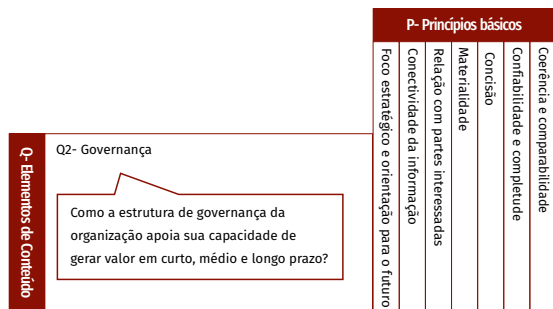
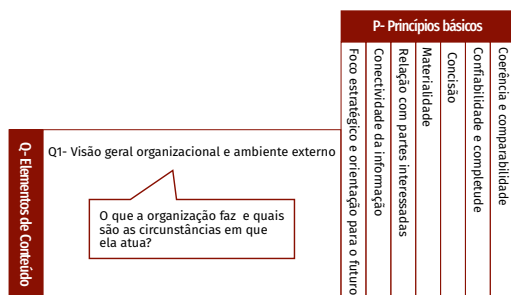
³⁹Um relatório integrado deve abranger todos os temas materiais, tanto positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isento de erros significativos.

⁴⁰As informações em um relatório integrado devem ser apresentadas: - em bases coerentes ao longo do tempo; e- de maneira a permitir uma comparação com outras organizações na medida em que seja material para a capacidade da própria organização de gerar valor ao longo do tempo.



Análise consolidada da estrutura do Relatório formado pelos temas 1,2, 3, 4 e 5

Um relatório integrado explica como uma organização gera valor ao longo do tempo. Valor não é gerado apenas pela organização ou no seu ambiente interno, ele também sofre influência do ambiente externo, e para os órgãos da Administração Pública essa influência é maior, porque os recursos são públicos. Além disso, o valor que uma organização carrega, também é efetivamente formado por meio das relações com as partes interessadas, além de depender de diversos recursos, como financeiros, humanos, intelectuais, sociais, de relacionamentos e naturais.



³³Dentro de cada um dos eventos "Satisfatória", e "Parcialmente Satisfatória", poderá ser utilizado grau de avaliação (por exemplo 1 a 5), como essa foi a primeira avaliação, não houve a utilização desse critério, porém, num segundo momento poderá ser utilizado, na intenção de contribuir para o objetivo do monitoramento do processo de elaboração do relatório.

³⁴Um relatório integrado deve oferecer uma visão da estratégia da organização e como ela se relaciona com a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, bem como com seu uso e seus impactos sobre os capitais.

³⁵Um relatório integrado deve mostrar uma imagem holística da combinação, da interrelação e das dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo.

³⁶Um relatório integrado deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a organização mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a organização entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades.

³⁷Um relatório integrado deve divulgar informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo.

³⁸Um relatório integrado deve ser conciso.

³⁹Um relatório integrado deve abranger todos os temas materiais, tanto positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isento de erros significativos.

⁴⁰As informações em um relatório integrado devem ser apresentadas: • em bases coerentes ao longo do tempo; e• de maneira a permitir uma comparação com outras organizações na medida em que seja material para a capacidade da própria organização de gerar valor ao longo do tempo.



Princípios básicos	A II ⁴¹	Observações e fatos relevantes da A-II
Foco estratégico para o futuro ⁴²	PS	Lacunas: • falta de tendências almejadas; • falta de vinculação mais enraizada com o processo estratégico institucional; • falta de tendências almejadas para alguns objetivos estratégicos (políticas); e • faltam detalhes concretos que viabilizaram a realização das ações futuras, sem perder a concisão.
Conectividade da informação ⁴³	PS	Lacunas: • baixa maturidade da visão holística dos processos; e • falta de vinculação mais enraizada com o processo estratégico institucional.
Relações com partes interessadas ⁴⁴	PS	Lacunas: • falta quem são as partes interessadas, o que elas necessitam e como influenciam a cadeia de valor; e • pouca informação sobre a disponibilização de dados detalhados das análises e do objetivo dessas análises.
Materialidade ⁴⁵	PS	Lacunas: • baixa maturidade da visão holística dos impactos daquilo considerado como materialidade; e • faltam detalhes que dão aprofundamento da relevância do assunto.
Concisão ⁴⁶	PS	Lacunas: • pouca precisão; • faltam detalhes que dão aprofundamento da relevância do assunto, sem perder a concisão.
Confiabilidade e completude ⁴⁷	PS	Lacunas: • pouca precisão; • faltam detalhes que dão aprofundamento da relevância do assunto, sem perder a concisão.
Coerência e comparabilidade ⁴⁸	PS	Lacunas: • pouca precisão; • sem referência à Política de Gestão de Riscos; e • alguns temas houve pouca precisão, algumas vezes nos detalhes da coerência, e outras nos detalhes da comparabilidade.
Análise pode ser (S) "Satisfatória", (PS) "Parcialmente Satisfatória" e (NS) "Não Satisfatória" Análise I (A-I) no contexto do tema e a Análise II (A-II) no contexto do relatório		
Resultado da Análise II do tema:		
No geral, todos os requisitos do Relatório foram Parcialmente Satisfatórios .		

A análise levou à conclusão de **Parcialmente Satisfatórias** porque foram encontradas lacunas, são fragilidades que não inviabilizaram as respostas das questões Q1, Q2, Q3, Q4, Q5, Q6, Q7 e Q8, e nem tão pouco, deixaram de considerar os princípios básicos definidos nas orientações Estrutura Internacional para o Relato Integrado, emitida pelo Conselho Internacional para Relato Integrado – IIRC).

O objetivo principal do relato é explicar para Sociedade e para quem possa interessar, o quê, para quê e como o IFSULDEMINAS, na forma da sua estrutura organizacional, desempenha a sua obrigação (finalidade legal), ou seja, como o IFSULDEMINAS gera valor ao longo do tempo. Tais fragilidades podem comprometer a robustez do conteúdo e assim prejudicar o objetivo da disponibilização dessas informações, prejudicando a própria instituição.

As fragilidades encontradas podem ser vistas, como normais causadas pela novidade desde tipo de relato, todavia são obstáculos que deverão ser superados, ao longo do tempo pela gestão.

Pouso Alegre, 18 de março de 2019.

Eufrásia de Souza Melo

Coordenadora-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS

Portaria nº 130, de 02 de fevereiro de 2018

⁴¹Dentro de cada um dos eventos "Satisfatória", "Parcialmente Satisfatória", poderá ser utilizado grau de avaliação (por exemplo 1 a 5), como essa foi a primeira avaliação, não houve a utilização desse critério, porém, num segundo momento poderá ser utilizado, na intenção de contribuir para o objetivo do monitoramento do processo de elaboração do relatório.

⁴²Um relatório integrado deve oferecer uma visão da estratégia da organização e como ela se relaciona com a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, bem como com seu uso e seus impactos sobre os capitais.

⁴³Um relatório integrado deve mostrar uma imagem holística da combinação, da interrelação e das dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo.

⁴⁴Um relatório integrado deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a organização mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a organização entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades.

⁴⁵Um relatório integrado deve divulgar informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo.

⁴⁶Um relatório integrado deve ser conciso.

⁴⁷Um relatório integrado deve abranger todos os temas materiais, tanto positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isento de erros significativos.

⁴⁸As informações em um relatório integrado devem ser apresentadas: • em bases coerentes ao longo do tempo; e • de maneira a permitir uma comparação com outras organizações na medida em que seja material para a capacidade da própria organização de gerar valor ao longo do tempo.



Parecer 1/2019 – Auditoria/Gabinete/Ret/Ifsuldeminas

Certificação de Integridade do Relato Integrado

A **Coordenação-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS**, instância interna de apoio a governança no IFSULDEMINAS e no intuito de assegurar, ao Comitê de Governança, Riscos e Controles – CGRC, que as informações apresentadas no relato cumprem os requisitos estabelecidos no Anexo II e III da Decisão Normativa nº - TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018.

Na competência da Coordenadora-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS, conforme regimentado no art. 10 da Resolução CONSUP nº 43/2015, de 01 de setembro de 2015, a partir da análise contida no Relatório do Auditor.

Emite parecer em **nível de asseguração limitada**, onde a conclusão da auditoria afirma que, com base nos procedimentos executados, nada veio ao conhecimento do auditor para fazê-lo acreditar que o objeto não está em conformidade com os critérios aplicáveis. Além disso, os procedimentos executados nesta auditoria de asseguração limitada foram limitados em comparação com os que são necessários para obter asseguração razoável, mas é esperado que o nível de asseguração, baseado no julgamento profissional do auditor, seja significativo para os interessados. (ISSAI 100 - Princípios Fundamentais de Auditoria do Setor Público).

Assim, fica **concluído**.

A análise levou a conclusão de **Parcialmente Satisfatórias** porque foram encontradas lacunas, elas são fragilidades que não inviabilizaram as respostas das questões Q1, Q2, Q3, Q4, Q5, Q6, Q7 e Q8, e nem tão pouco, deixaram de considerar os princípios básicos definidos nas orientações Estrutura Internacional para o Relato Integrado, emitida pelo Conselho Internacional para Relato Integrado – IIRC, condições mínimas que caracterizam um relato integrado, segundo o IIRC.

Neste sentido, o objetivo principal do relato é explicar para Sociedade e para quem possa interessar, o quê, para quê e como o IFSULDEMINAS, na forma da sua estrutura organizacional, desempenha a sua obrigação (finalidade legal), ou seja, como o IFSULDEMINAS gera valor ao longo do tempo. Tais fragilidades podem comprometer a robustez do conteúdo e assim prejudicar o objetivo da disponibilização dessas informações, prejudicando assim a própria instituição, mas não a estrutura dos conteúdos do relato.


As fragilidades encontradas podem ser vistas, como normais, causadas pela novidade desde tipo de relato, todavia são obstáculos que deverão ser superados, ao longo do tempo pela gestão, tendo em vista, o reflexo do efeito de uma prestação de contas de qualidade na imagem institucional.

Pouso Alegre, 18 de março de 2019.

Documento assinado eletronicamente por:
▪ **Eufrasia de Souza Melo, AUDITOR - RET - AUDITORIA**, em 18/03/2019 12:10:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/03/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 12877
Código de Autenticação: e4e608cce5



Documento eletrônico gerado pelo SUAP (<https://suap.ifsuldeminas.edu.br>)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

